SEMEADORES DA MORTE

Grande derrame de medicamentos falsificados também em Campos — Segue para aquela cidade fluminense o delegado que preside o inquérito policial no Rio.

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

MANTEIGA PARA O RIO

Sessenta mil quilos na estação de Belo Horizonte, prontos para embarque — Trinta por cento da produção mineira ficarão no Estado; os demais setenta por cento virão para esta capital — O açucar — Ordem de reabertura a cerca de dez usinas que se achavam paradas — Sob pena de desapropriação (Telegramas na 3.ª página)

SERÃO TOMADAS MEDIDAS EXTREMAMENTE ENERGICAS

Se continuarem as agitações na Palestina — O que anunciou o secretário das Colônias da Grã-Bretanha — Esperado em Londres o presidente da Agência Judáica, para conferenciar com Attlee

LONDRES, 18 (AFP) — O govêrno britânico tomará medidas extremamente enérgicas — declarou o secretário das Colônias Creech Jones — se recrudescerem as agitações na Palestina. Declarou mais que dos 2.675 judeus presos no dia 29 ainda 1.998 estavam detidos.

GREVE GERAL DE 24 HORAS DOS JUDEUS DE TÔDA A PALESTINA

JERUSALÉM, 17 — (De Osgood Caruthers, da Associated Press) — Os judeus, em toda a Palestina, fizeram uma greve geral de 24 horas

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Um homem choca um ovo...

A excentricidade de Tin Moram — Ficará 73 dias no ninho, chocando um ovo de avestruz — Uma capa de penas para conservar o calor — Recebeu o correspondente com uma metralhadora na mão

HOLLYWOOD, 18 (R.) — Jim Moran, um excêntrico que reside na Cidade do Cinema, resolveu satisfazer a ambição máxima de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"Barracas" da polícia nas feiras

Inaugurado o novo serviço — Presente o chefe de Polícia à instalação da que funcionará no Largo da Glória

A NOITE noticiou a deliberação da Delegacia de Economia Popular de mandar instalar nas feiras livres barracas da Polícia. Já começaram a funcionar es-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de julho de 1946 — N. 12.315

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

A NOITE
SEU 36.º ANIVERSÁRIO

A satisfação com que vemos transcorrer hoje mais um aniversário do aparecimento de A NOITE torna-se cada ano mais legítima, e é maior quando sabemos que dela participa o povo brasileiro, a quem desinteressadamente servimos, numa luta diuturna que atinge, agora, sua 36.ª etapa. Criada para tornar-se uma tribuna das causas populares, nunca desmereceu A NOITE o título de que mais se ufana e que o tempo se encarregou de consolidar, através de campanhas em que as aspirações da cidade e do país encontraram nas colunas dêste jornal o posto avançado dos seus grandes ideais. Se nessa esfera a ação jornalística de A NOITE se estendeu a todos os recantos onde houvesse causa pública, a defender, também foi à sombra da iniciativa dêste vespertino que se abriu um novo caminho para a imprensa brasileira. Os métodos — revolucionários para a época — que A NOITE lançou no seu aparecimento e nos anos subsequentes, dando vida e intensidade às suas colunas, marcaram o início de uma época de transição para a nossa imprensa, sempre desejosa e pronta a acolher todas as iniciativas que redundassem em melhoramento moral ou material.

A vida brasileira dêste quase meio século está tão ligada à vibração diária dêste jornal, e tão estreita é a intimidade entre os fatos que o agitaram e o seu registro nestas páginas, que será desnecessário lembrar o papel desempenhado pela A NOITE na evolução do Brasil destes dias. O próprio público, que há trinta e seis anos, diariamente, encontra aqui o reflexo de todos os seus interesses, a defesa de todos os seus pontos de vista, é o testemunho mais fiel e valioso com quem contamos para justificar a saudavel alegria de que nos encontramos possuidos. Sem falsa modéstia, a efeméride se derrama além dos limites da cidade, para pertencer a toda a população brasileira, a que entregamos, orgulhosos, as galas por ventura conquistadas.

Mas não estacionaremos aí. As simpatias crescentes que nos cercam e que demonstram a vitalidade de uma organização criada e mantida pelo bafejo da amizade popular são estímulo para prosseguir na rota traçada, lembrando quantos já ficaram à beira do caminho, muitas vezes sacrificados ao peso do dever cumprido. Tudo isso é motivo para que, no transcurso de mais uma etapa vencida, nos armemos de renovada fé, para continuar oferecendo aos brasileiros uma tribuna elevada onde, acima de tudo, sejam defendidos, sem temor ou esperança de recompensa, seus mais sagrados interesses.

PRONTIDÃO EM TODAS AS FORÇAS ALIADAS EM TRIESTE

Temem-se novos incidentes — "Batidas" na fronteira ítalo-iugoslava

TRIESTE, 18 (U. P.) — As forças aliadas receberam ordens no sentido de estarem de prontidão ante a possibilidade de novos incidentes, por efeito de protestos pela decisão do "Big Four" quanto ao caso de Trieste.

"BATIDA NA FRONTEIRA"

TRIESTE, 18 (INS) — Tropas norte-americanas, com equipamento completo de combate, "bateram" a região da fronteira entre a Itália e a Iugoslávia ontem à noite em busca das pessoas responsaveis por uma emboscada na qual pereceu um soldado norte-americano e outro ficou ferido, tendo um tenente sofrido lesões no incidente ocorrido.

A ocorrência verificou-se quando um "jeep" foi alvejado por uma descarga de metralhadora. O motorista do veículo, Walter D. Kuhawa, foi o soldado que perdeu a vida. O soldado Jack King ficou ferido e o tenente William Atten recebeu lesões quando a viatura se desgovernou.

As patrulhas de busca, em "jeeps" equipados com metralhadoras, percorrem os caminhos próximos e vasculham todas as moradias na zona do lago do Bardo, onde se verificou a emboscada. A única prova encontrada até agora consiste numa vintena de cartuchos de balas de metralhadora próximo de um muro de cimento, de trás do qual foi feito fogo contra os norte-americanos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Interaditdos todos os aparelhos do Aero Clube de Pelotas

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram nesta cidade, o tenente aviador José Silva, chefe da Sub-Diretoria da Aeronáutica e um sargento aviador, os quais examinaram todos os aparelhos do Aero Club local que estavam há longo tempo parados.

Todos esses aparelhos foram interditados para vôo. São esperados dois mecânicos da FAB a-fim de que em breve reentre em atividade a Escola de Pilotagem do Aero Club desta cidade.

O chefe de Polícia em fotografia colhida na feira da Glória

Três freiras condenadas à morte

LONDRES, 18 (R.) — A rádio do Vaticano anunciou que um tribunal iugeslavo condenou à morte três freiras acusadas de terem entregue às forças "quislings" croatas, em setembro de 1943, o hospital em que atendiam a 20 guerrilheiros feridos, os quais foram assassinados pelos "ustachis".

ATIRARAM 5 GRANADAS NO MEIO DO BAILE!

Novo atentado contra as tropas britânicas em Alexandria — 45 feridos, inclusive 12 moças e dois "garçons" — 5.000 libras de prêmio para a informação que permita deter os responsaveis, oferecidas pelo govêrno egípcio

ALEXANDRIA, 18 (R.)—Anuncia-se que o número de vitimas em consequência do atentado de ontem se eleva a 35, pelo menos, inclusive 12 moças e 2 "garçons" egipcios. Quatro dos feridos encontram-se em estado grave.

As granadas empregadas no atentado eram do tipo italiano e, das cinco que foram lançadas, uma deixou de explodir.

Um carro que estava parado em frente ao clube dos oficiais pôs-se em movimento logo que se deu a explosão, tendo sido atingido por um tiro de revólver de um policial.

5.000 LIBRAS DE PREMIO

CAIRO, 18 (U. P.) — O "premier" egipcio, Sr. Ismail Sidky Pachá, ofereceu cinco mil libras por uma informação que permita a detenção dos responsaveis pelo atentado que causou ferimentos em 45 soldados e moças britânicas, em Alexandria.

Por outro lado, sabe-se que o embaixador britânico, Campbell, comunicará ao "premier" egipcio, Sr. Sidky, que o governo de Londres considera muito graves os continuos atentados dirigidos contra as forças armadas britânicas.

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para prender o marido em casa...

POST-WAR WORLD NO. 6 — By Rube Goldberg

Os preços nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (De Charles Herrold, correspondente da United Press) — No momento em que a "C. I. O.", uma das mais poderosas organizações trabalhistas dos Estados Unidos, e a Associação dos Ex-Combatentes organizam uma campanha geral contra a elevação do custo de vida, os preços dos artigos de primeira necessidade continuam subindo vertiginosamente, a ponto de já alcançar o mais alto nivel registrado durante a inflação de após-guerra, em 1920.

Os membros do Senado e da Câmara dos Representantes conferenciaram hoje a respeito do ressurgimento do Escritório de Contrôle de Preços, sem no entanto terem tomado medida alguma acêrca do pedido do govêrno no sentido de que sejam restabelecidos os preços máximos

(CONTINUA NA 3.ª PAG.)

Não será renovado o pacto Roca-Runciman

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O pacto Roca-Runciman, entre a Argentina e a Grã-Bretanha não será renovado, afirmou o presidente Perón, em declarações na Câmara dos Deputados, onde tomou parte do almoço que lhe foi oferecido pelos senadores.

Afirmou Perón que, no momento em que vencer o acordo — à meia noite — as cabeças de gado argentinas valerão o mesmo que as americanas, que são vendidas a seiscentos pesos, ao passo que no referido pacto somos obrigados a vendê-las a duzentos pesos."

Em seguida, Perón disse que serão defendidas, encarniçadamente, as finanças do país e que não serão outorgados privilégios aos países compradores, bem como não serão utilizados fundos congelados para a aquisição de material usado

FLAGRANTES DA CONSTITUINTE — Oradores da sessão de ontem na tribuna: os Srs. Lofredo da Silva Telles e José Maria Alkimim

OS DIREITOS E DEVERES DOS ESTADOS AMERICANOS

Aprovado pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana o ante-projeto apresentado pelo Comité Jurídico — Contrário à intervenção de um ou mais Estados nas questões internas de outros — "Repudiado e proscrito o uso da força armada"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Comité Jurídico apresentou ao Conselho Diretor da União Pan-Americana o "Ante-projeto da declaração dos direitos e deveres dos Estados americanos", sugerindo que o Conselho transmita cópias daquele aos governos latino-americanos, pedindo-lhes que lhe informem sôbre o que acham do ante-projeto antes de 15 de outubro, a fim de que possa ser preparado o projeto definitivo para ser apresentado perante a Nona Conferência Panamericana a reunir-se em Bogotá.

O ante-projeto declara entre outras coisas que a "conservação da paz está baseada na justiça e que o direito é norma fundamental de conduta nas relações entre os Estados americanos. Cada Estado tem direito a que sua existência se desenvolva de forma pacifica e segura". Manifesta ainda que "a existência política do novo Estado é independente de seu reconhecimento pelos demais Estados". E, em seguida, afirma que "é inadmissivel a intervenção de um ou mais Estados direta ou indiretamente, seja qual for o motivo, nos assuntos internos ou externos de outro Estado".

Destaca também o ante-projeto que "o território de um Estado é inviolável; não pode ser objeto de ocupação militar nem de outras medidas de força, tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que seja o motivo ou mesmo temporariamente. Não serão reconhecidas aquisições territoriais ou vantagens especiais que

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

RESOLVERAM SUSPENDER O CORTE DA CANA

A deliberação dos lavradores de Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realizou-se a assembléia geral no Sindicato Agricola foi debatida a questão do preço do carro de canas. Depois de acalorada discussão, 9 mil fornecedores e 50 mil trabalhadores resolveram a "chomage" suspendendo o corte de canas.

O prefeito Ferreira Paes, que presidiu a sessão, manifestou-se contrário a tão grave resolução, porquanto havia convidado o go-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Brasil fez um pedido de 15 mil telefones

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi revelado que o Brasil e o Uruguai fizeram um pedido de quinze mil telefones, cada, às fábricas da General Electric, de Coventry.

Eleito presidente o delegado brasileiro

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O comandante Alvaro da Mota e Silva foi eleito, por votação unânime, presidente do Comité n.º 2 da Comissão de Energia Atômica, que tem em sua ordem do dia a discussão da agenda e os termos da Convenção Internacional para o controle da energia atômica.

Levante de prisioneiros em Pola

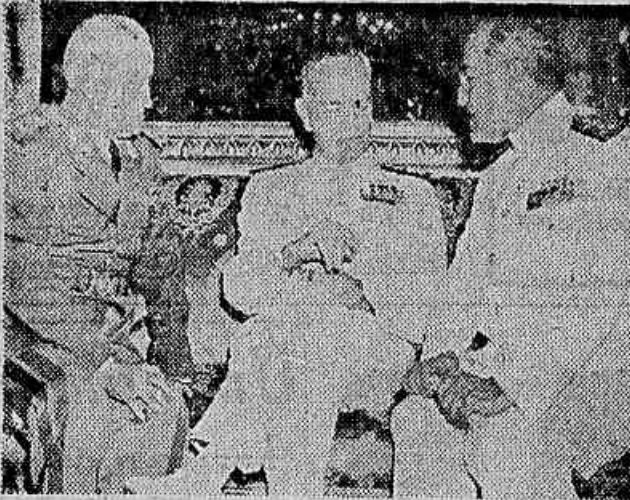
ROMA, 18 (R.) — Gás lacrimogêneo foi empregado para debelar um levante de prisioneiros em Pola, ao sul da provincia de Venezia-Giulia, disputada entre a Iugoslávia e a Itália, segundo informações aqui recebidas.

Os amotinados exigiam a anistia e libertação dos prisioneiros políticos.

SOBEM VERTIGINOSAMENTE OS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

Já alcançado o mais alto nivel registrado durante a inflação de após guerra, em 1920

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

NO CATETE O COMANDANTE DA FROTA AMERICANA NO PACIFICO — O presidente da República, general Eurico Dutra, recebeu no Palácio do Catete, em audiência especial, o almirante William F. Halsey, comandante da Frota Americana no Pacifico, que se encontrava acompanhado do embaixador William Douglas Pawley, dos Estados Unidos da América e do ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins. Estiveram presentes todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, sendo a foto acima um aspecto da visita

CONDECORADOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Por decretos do presidente da República foi concedida "Medalha de Guerra", de acôrdo com o disposto no Decreto n. 16.821, de 13 de outubro de 1944:

Aos oficiais generais — Generais de divisão: Salvador Obino, Renato Paquet, Mauricio José Cardoso e Amaro Soares Bittencourt.

Generais de brigada: Mario Ramos, Newton Estilac Leal, Alcio Souto, Aristóteles de Souza Dantas, Jaime de Almeida, Djalma Dias Coelho, Florencio Carlos de Abreu Pereira (médico) e Ivo Soares (médico).

Aos generais do Exército português: Antonio Madia de Freitas Gomes e Fernando Pereira Coutinho.

Aos oficiais do Exército norte-americano: general Dwight D. Eisenhower, tenente-general Walter B. Smith.

Majores-generais Edward M. Almond, George C. Cunham, M. G. White e Otto L. Nelson.

Generais de brigada, George S. Smith, Ivan L. Foster, L. C Jaynes, Leonard H. Sins, Levrance Ladue, Ralph . Voc e W. R. Dear.

(Decretos de 20 de junho de 1945).

Aos civis — Funcionários Elsa Dique Vieira, Ligé Castelo Branco e Maria das Dores da Fonseca.

Jornalistas, Carlos Alberto de Oliveira, Hugolino Guanabara Mendonça, Roberto Marinho, Osmundo Pimentel, Oscar de Andrade, Henrique Luttegardes Cardoso de Castro e Otávio Silvério de Castro.

Funcionários, Armando C. Petra de Barros e Luiz Gomes Louzeiro.

Aos oficiais da reserva — Majores Durval Duarte Nunes, Guilherme Mones e Nelson de Barros Vieira Couto.

Primeiro tenente George Louiz.

Aos oficiais da ativa — Coronéis, Carlos Guimarães Cova, Gilberto de Freitas, Juatez do Nascimento, Fernandes Tavora e Raul Guimarães Regadas.

Tenentes coronéis, Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Joaquim Bettanio Guimarães, Oscar Fernandes da Costa e Pedro da Costa Leite.

Majores João Costa, José de Lima Prado e Julio Geertner Filho.

Capitães, Ademar José Alvares da Fonseca, Aloisio Monteiro, Raulino de Oliveira, Clovis Andrade de Magalhães Gomes, Fernando Montagno Meireles, Gregorio Ignes Ardans de Souza, Heitor Silveira Vasconcelos, Joaquim de Quadros Magalhães, Murilo Valporto de Sá e Nicolau José de Seixas.

LIVROS

…mpo perdido", de Osorio Dutra

Poeta Osorio Dutra

Acabam de aparecer, numa linda e cuidada edição, de que também se tiraram exemplares especiais, os últimos poemas do ministro Osorio Dutra, reunidos sob o título "Tempo Perdido".

Poeta que partiu do parnasianismo e do simbolismo, o Sr. Osorio Dutra se adextrou em todos os sentidos da arte poética, desvendando-lhe os segredos e dominando-lhe as técnicas, até atingir, em alguns de seus mais recentes poemas, a aspiração máxima da poesia pura e sintética, em condensados que superam a forma pela essência.

"Tempo Perdido" reune produções da Europa, algumas de seu internamento na Alemanha, e muitas produções feitas no Rio, confirmando o virtuosismo do poeta.

Ao mesmo tempo, vem a lume o discurso que pronunciou no Itamarati, em recepção de Emilio Henriot, peça em que analisa a obra dêsse ilustre escritor da Academia Francesa.

Êsses dois novos livros aparecem justamente na ocasião em que a Academia Brasileira de Letras, levando em consideração o conjunto de sua obra, que já ultrapassa de quinze trabalhos publicados, lhe vem de conferir a alta distinção do prêmio Machado de Assis. Dessa forma, consagrado pela Academia, o escritor patrício dá mostras de sua fidelidade à carreira literária, sem prejuizo das altas funções que exerce no Ministério das Relações Exteriores, tendo contribuido tanto para a organização do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, uma das organizações destinadas à consolidação da paz no mundo.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 123 — 1.º andar. — Tel. 42-5152.

Monumento dos expedicionários em Caxias

CAXIAS (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transferida para o dia 10 de setembro próximo, a solenidade da inauguração do monumento aos expedicionários conterrâneo. A comissão pró-monumento fez novo convite ao general Mascarenhas de Morais para comparecer ao ato ou se fazer representar.

O restabelecimento da Alemanha como Estado

WASHINGTON, 18 (INS) — Os Estados Unidos começaram ontem a traçar planos para chegar a uma decisão com a Rússia sobre o problema de restabelecer a Alemanha como Estado que ocupe uma posição chave na Europa. Nos circulos informados se assinalou a preocupação norte-americana pelas atitudes russas a fim de atrair a Alemanha para a esfera de influência soviética.

Em contraposição às medidas russas, enviaram-se ontem ordens ao general Lucius Clay, representante americano no Conselho Aliado em Berlim, para que o mesmo aceite qualquer ajuste com os ingleses e franceses a fim de integrar a economia de suas respectivas zonas de ocupação no Reich.

Sabe-se que a Inglaterra está disposta a unir sua zona com a dos EE. UU. nessa integração econômica. A posição da França é considerada um tanto duvidosa. Porem os peritos crêm que eventualmente a França se uniria aos EE. UU. e Inglaterra para formar uma economia alemã única. Isto retiraria de cada país a responsabilidade de sustentar sua própria zona, com grande gasto e sem benefício.

O ladrão conhece o hábito dos motoristas

E furtou dois deles ao mesmo tempo

Queixaram-se ao comissário Yolando, do 13.º distrito policial, de terem sido furtados em dinheiro guardado nos bolsos de seus respectivos paletós, os quais haviam deixado no interior dos seus automoveis, Xisto Rodrigues Silva e João Luiz, condutores, respectivamente dos automoveis ns. 6-28-32 e 6-82-57, aquele estacionado na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana e este na mesma Avenida, esquina de Machado Coelho.

Ao que parece, o mesmo ladrão valeu-se, para furtá-los, do hábito que têm os motoristas de assim proceder, afastando-se dos autos estacionados nos pontos respectivos, deixando no seu interior dinheiro e documentos.

Os pobres de A NOITE e a caridade pública

Uma iniciativa deste jornal, que tem vivido do apôio e da generosidade dos seus leitores

NA data em que A NOITE . . . o seu trigésimo sexto ano de existência, — tôda ela votada às causas populares e ao bem público, — não podemos deixar de exprimir os nossos agradecimentos aos nossos amigos e leitores, que durante êsse tempo espontaneamente concorreram para a manutenção da caixa de donativos destinada a socorrer os nossos pobres. Essa caixa, que nunca cessou de distribuir benefícios, teria esgotado os seus recursos se não fossem as novas e incessantes demonstrações de filantropia dos nossos leitores, que nos têm enviado donativos em memória de seus entes queridos, em sinal de regosijo por datas intimas de grande significação, pela feliz solução de negócios e por muitos outros motivos, entre os quais também o de pura e simplesmente concorrer para dar um pouco de lenitivo às dores e às misérias de nossos semelhantes. A todos êsses espiritos humanitários e generosos, que vêm em socorro de nossa caixa de esmolas nos momentos em que seus recursos parecem ameaçados de crise, queremos transmitir não sòmente os nossos agradecimentos, mas igualmente o nosso apêlo para que não nos faltem com as suas contribuições, daqui por diante, pois algumas dezenas de necessitados dependem daqueles que nos incumbem de fazer a distribuição de suas esmolas. A NOITE é também uma contribuinte dessa caixa, por ocasião de crises ocasionais, e pode dar o seu testemunho de que tôdas as contribuições enviadas são distribuidas a pessoas realmente necessitadas, para as quais êsse auxilio representa uma graça de inestimável valia.

NO AERO CLUB DO BRASIL — Estiveram em visita à sede do Aero Club do Brasil o senador Levindo Coelho, o Sr. Levindo Ozanan Coelho, prefeito da cidade de Ubá, e o presidente do Aero Club daquela cidade, Sr Antonio Ferreira de Andrade. O motivo dessa visita foi convidar o Sr. Camilo Nader, presidente do Aero Club do Brasil, para a festa aviatória que alí será realizada em sua homenagem, no próximo dia 3 de agosto. O flagrante acima foi tomado durante essa visita

O ministro João Neves entre constituintes

EM VISITA DE DESPEDIDA Á ASSEMBLEIA CONSTITUINTE O MINISTRO JOÃO NEVES

Os discursos proferidos -- Como falou o chanceler

Compareceu ao Palácio Tiradentes o ministro João Neves da Fontoura, que ali foi em visita de despedidas à Assembléia Constituinte, indo em primeiro lugar à Comissão de Constituição. Convidado a tomar assento à Mesa, ao lado do Sr. Nereu Ramos, o titular das Relações Exteriores foi saudado pelo deputado pessedista Ataliba Nogueira, que, em breves palavras, recordou a carreira politica e a situação parlamentar do visitante. A seguir, o Sr. Soares Filho, da U. D. N., dirigiu-se também ao chefe da nossa delegação à Conferência da Paz, afirmando que a tarefa dos brasileiros em Paris será das mais importantes.

Usando da palavra, o ministro João Neves da Fontoura assinalou que fora à Constituinte por um dever de obediência à soberania nacional, e, depois de acentuar a importância de nossa participação no magno conclave da capital francesa, disse que o Brasil será o porta-voz de todas as Repúblicas latino-americanas no seio da Conferência da Paz.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A MAÇONARIA DE PEDRO I, JOSE' BONIFACIO, DO DUQUE DE CAXIAS E DE RIO BRANCO

O ANTIGO TEMPLO DE 1822 E O FUTURO PALACIO DE 1946

A Maçonaria tem sofrido entre nós, como em todos os países onde floresceu como simbolo de redenção dos povos escravizados, alguns ataques que nem o seu passado impoluto, nem as suas atitudes do presente, justificam ou absolvem. Ela surgiu num mundo avassalado pelo mais feroz despotismo, e bateu-se heróica e denodadamente contra os tiranos, proclamando o direito humano quando a Grande Revolução Francesa estava ainda a séculos de distância. Surgiu, não para destruir as fronteiras politicas dos povos, mas para estender e liberalizar os laços da solidariedade humana a todos os que sofriam e tinham fome e sêde de justiça. E se há doutrina que não envelhece, porque é sempre oportuna e atual, essa doutrina é a que constitui a base ideológica da milenar instituição maçônica. "Um por todos e todos por um". Muitos séculos rolaram já sôbre a declaração dos principios maçônicos dos antigos artifices da fraternidade humana, e nada existe a alterar, nada é preciso rever, nada é preciso renovar! Maçonaria e Cristianismo, na pureza do seu ideal humano, mantem-se na plenitude da sua evangelização jovial.

O Palácio da Maçonaria, em construção no Bairro de Fátima

No Brasil, a Maçonaria teve um papel de relêvo em todos os acontecimentos históricos. Ela esteve nos pródromos da independência nacional com os movimentos revolucionários do norte e do centro do país. Esteve nas margens do Ipiranga com D. Pedro, nas campanhas da Abolição e na proclamação da República com os homens que sonhavam uma pátria livre constituida por homens livres. Pode orgulhar-se de ter recebido em seus templos sacerdotes dos mais ilustres, heróis de uma valentia inexcedivel e estadistas que o seriam em qualquer parte do mundo pelo seu saber, pelos seus méritos e pelo seu patriotismo acendrado.

Nunca combateu a Igreja no que ela tem de mais nobre e belo; mas jamais pactuou com os vendilhões do templo, com os que deformavam a pura essência do Cristianismo. E nem de outra forma podia ser, aliás, sabido como é que os Maçons ostentam em seus altares, ao lado da Lei Maçônica, a Biblia, que é a Lei suprema do Cristianismo.

Vem isto a propósito da edificação majestosa que se projeta de uma nova sede para o Grande Oriente do Brasil, e cuja pedra fundamental foi solenemente lançada em 23 de junho dêste ano, véspera do dia em que os maçons festejam o padroeiro da Maçonaria Universal, São João — "o Evangelista". O projeto, tanto pelo seu porte como pelas linhas arquitetônicas de que se reveste, dá-nos a impressão de estarmos no limiar de uma nova época, de uma época de renovação que reflete a fôrça indesfalecivel dos velhos pedreiros livres, tão excelentes obreiros de uma fraternidade até então desconhecida quanto caluniados em suas magnificas intenções.

De uma fôrça indesfalecivel que simboliza o poder de uma convicção que pode ser discutida — e qual o ideal humano que não teve os seus opositores? — mas que não pode ser amesquinhada ou diminuida. Ao ver-se o entusiasmo com que os velhos maçons acodem aos seus templos, em saudação às energias que despertam e cerrando fileiras em torno dos que simbolizam o rejuvenescimento da Ordem sem outro fito que não seja restituir a instituição nacional à sua primitiva pureza; a gente — os profanos — que é como os maçons nos chamam, sente que há realmente muito de novo na vida atual da Maçonaria Brasileira. Que há um espirito jovem, estuante de vitalidade, a desmentir o "De Profundis" dos que julgavam a secular agremiação semi-morta, ou, quando menos, envelhecida. O Grande Oriente do Brasil remoça e levanta-se a tôda a altura do seu brilhante passado histórico. Os homens do presente não desmerecem dos gigantes de outros tempos. Não há, é certo, um José Bonifacio, um Gonçalves Ledo, um Januario da Cunha Barbosa, nem um duque de Caxias, um Rio Branco ou um marechal Deodoro. A época atual não os possue, nem na politica, nem na religião, nem nas armas; mas a fé e as convicções são as mesmas, e ninguem dirá que não são os mortos — os grandes mortos — que continuam a governar os vivos.

Colhido e morto por um ônibus

Na rua Sá Freire, em Copacabana

Foi colhido e morto por um ônibus, na rua Sá Ferreira, em Copacabana, o Sr. Pierre Cote, mais conhecido pelo nome de Bill Rauol nos meios teatrais.

Bill Rauol dirigia-se para o Hotel Riviera, estabelecimento situado na Av. Atlântica, 1.046, onde residia há muito. Quando foi atropelado pedalava uma bicicleta. Sofreu morte imediata. Colheu-o um ônibus, passando-lhe as rodas dianteiras sôbre o torax e a cabeça esmagando-os. O horrivel desastre chamou a atenção de muita gente que a volta do cadaver interrogava-se sobre a identidade da vitima. Esta foi restabelecida com a chegada da polícia, que encontrou nos bolsos do morto um cartão com os dizeres do Hotel Riviera. Tratava-se do técnico de luz do "grill-room" do Copacabana Palace. Pierre Cote, natural de Cras, na França. Colheu-o e matou-o o ônibus número 8-04-41, da Linha Castelo-Ipanema, pertencente à Emprêsa Limousine Federal, que era dirigido pelo motorista José Silva, o qual fugiu, abandonando o veículo.

Bill Rauol morava no citado hotel, dêsde 1942, quando aqui chegara procedente de sua terra, contratado pelo empresário Duque. Iniciou sua carreira no Cassino Atlântico como bailarino acrobático. Todavia, devido a um grave acidente, Bill Rauol teve de abandonar o bailado, passando, então, a técnico de luz. Contava 38 anos, vivia só, não possuindo parentes nesta Capital.

O corpo foi recolhido ao necrotério depois de examinado no local do desastre pela perícia, que foi requisitada pelo comissário Antunes do 2.º distrito policial.

A NOITE teve aviso do ocorrido pelo "carioca reporter".

A espionagem soviética

Já deixaram o Canadá onze dos funcionários russos mencionados no relatório oficial — Absolvido o tenente Rodin, nos Estados Unidos

OTTAWA, 18 (R.) — O primeiro ministro Mackenzie King declarou na Câmara dos Comuns, que onze dos 17 empregados da embaixada soviética mencionados no relatório da Comissão Real de Inquérito sôbre espionagem tinham regressado à Rússia, antes do relatório ser publicado. Acrescentou que estava informado de que os outros partiriam em breve, a chamado do govêrno soviético.

OS ACUSADOS

OTTAWA, 18 (INS) — Entre outros a real comissão investigadora da espionagem russa no Canadá cita o nome dos seguintes 14 implicados:

Vitalit Pavlov, segundo secretário da embaixada, tenente-coronel Motinov, adido militar auxiliar, Sergei Kovdrlavizev, primeiro secretário da embaixada, comandante Sokolov, do Estado Maior do adido militar e sua esposa senhora Sokolov, comandante Romanov, secretário do adido militar, tenente Angelos, do Estado Maior do adido militar, tenente Ivan Levin, intérprete, capitão Fedor Gaikin, guarda, Tte. Ivan Gonsed, guarda, capitão Gourhkerv, "chauffeur", tenente Koniakoff, empregado, A. N. Farasonov, funcionário, e o correspondente Zhevelnov, da agência de notícias Tass.

Segundo a real comissão investigadora, o coronel Motinov é o homem que levou por via área amostras de urânio diretamente a Moscou depois de as ter recebido das mãos do Dr. Allan Nunn May, o investigador atômico britânico que foi condenado por traição e que atualmente cumpre pena de prisão na Inglaterra.

O JULGAMENTO DE REDIN

SEATTLE, 18 (R.) — Quando o Juri Federal absolveu o tenente Nicolai Redin, oficial de marinha soviético, que fôra acusado como implicado em atividades de espionagem, e uma senhora declarou aos jurados: "Senhoras e senhores jurados e senhor presidente — Agradeço-vos por esse julgamento imparcial".

Redin, que era representante da comissão de compras soviéticas, fôra acusado de haver comprado segredos sôbre um novo tipo de "destroyer".

O juri, composto de sete homens e cinco mulheres levou oito horas e meia para deliberar. O julgamento durou 22 dias.

NÃO HOUVE PROVAS

SEATTLE, 18 (U. P.) — A justiça norte-americana declarou inocente o tenente da armada soviética Nicolai Redin, a quem se imputava cinco acusações de espionagem e conspiração para obter os planos secretos do "destroyer-tender" "Yellowstone", da frota americana.

Antes de que os jurados entrassem para a sala secreta, para deliberar, o presidente do Tribunal os advertiu de que o governo não havia apresentado provas que demonstrassem ter a União Soviética [illegible] os Estados Unidos ou qualquer outra nação.

ESPIÕES NAS FÁBRICAS DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O representante democrático do Tennessee, John Rankin, afirmou perante a Câmara que existem espiões operando nas fábricas da bomba atômica de Oak Ridge, no Tennessee, e recomendou que a Comissão das Atividades Anti-Americanas realize as necessárias investigações nesse sentido.

Rankin defendeu a entrega do controle da energia atômica ao Exército, declarando que os oficiais americanos mostraram absoluta lealdade ao segredo atômico.

SEMEADORES DA MORTE

(Titulos principais na 1.ª pag.)

A policia prossegue em diligências em torno do rumoroso caso da falsificação de drogas medicamentosas, que assumiu, como se vem constatando, impressionantes proporções na sua gravidade criminosa. Os falsificadores distenderam o seu mercado por quase todos os Estados do Brasil.

O Sr. Darci Fróis da Cruz, delegado que preside o inquérito policial, embarcará hoje para Campos, acompanhado de seus auxiliares imediatos, distendendo até o Estado do Rio o seu campo de ação.

Aquela autoridade apurou já que um dos implicados nas falsificações, Altair Pereira da Silva, vendera à firma J. Camell & Cia. Ltda., com escritórios à rua do Rosário 129, grande partida de drogas falsificadas e o Sr. Paulo Camell não negou a compra, declarando ainda que distribuira as drogas pelos mercados daquela cidade fluminense. Daí, a partida, hoje, no meio dia, do delegado Fróis da Cruz para Campos.

No inquérito policial as diligências empenham-se também em deixar bem clara as condições de responsabilidade criminal não só dos falsificadores, mas também daqueles que lhe compravam os produtos medicamentosos, por preço muito abaixo do custo normal, fato que os devia alertar quanto à procedência ilegítima dos remédios e à sua autenticidade e pureza. Esses indivíduos não poderão fugir às sanções da lei, nem apresentar razões justificativas de um procedimento regular, lícito, quanto à aquisição em tais circunstâncias.

A boa fé em casos semelhantes não pode ser estimada, mesmo quanto ao comprador, por ser hipótese absurda.

O Sr. Darci Fróis da Cruz não poupará, dessa forma, seja quem for, em caso tão grave, onde se encontra em jogo um dos mais sérios aspectos dos crimes contra a saúde pública.

MANTEIGA PARA O RIO

BELO HORIZONTE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) (Titulos principais na 1ª página) — O tenente-coronel Manoel Aarão Gonçalves, chefe do serviço de subsistência da 4ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, e que veio a esta capital estudar o caso da manteiga e do açucar, declarou que está o mesmo resolvido, 30 % da produção de manteiga passará a ser, obrigatòriamente, enviada para a capital da República.

Os 70 % restantes não poderão sair do Estado, onde serão consumidos. 60 mil quilos de manteiga se acham na "gare" à espera de embarque para o Rio.

No que concerne ao problema do açucar, verificou o tenente-coronel Aarão Gonçalves que a produção do Estado é insuficiente para o seu próprio consumo. Por isso serão importadas várias toneladas de açucar de Pernambuco e de Campos. Cerca de 10 usinas que se achavam paradas por motivo de obras, em todo o Estado de Minas, já tiveram ordem de restabelecer o funcionamento normal sob pena de desapropriação.

Alguem indagou, então, do tenente-coronel Aarão Gonçalves se estudara, igualmente, o problema dos transportes. Em resposta, aquele militar disse que não era de sua atribuição, quanto ao setor, mas que podia informar com segurança, que chegarão breve cinquenta novos auto-caminhões que seriam vendidos aos produtores, agricultores e industriais, ao preço de 53 mil cruzeiros cada um, com a cláusula de intransferíveis para evitar especulações.

Prontidão em todas as forças aliadas em Trieste

(Titulos principais na 1ª página)

TRIESTE, 19 (INS) — Poderosas forças da policia de Venezia-Giulia guarnecem o estaleiro de Montefalcone nesta cidade, a fim de impedir possiveis irrupções de violências enquanto prossegue a greve ontem declarada.

Essa greve foi declarada depois que os comunistas slavos atacaram os gabinetes de trabalho dos italianos nas vizinhanças dos estaleiros.

GREVE GERAL

ROMA, 18 (U. P.) — Os trabalhadores milaneses estão na iminência de entrar em greve, em sinal de solidariedade com seus companheiros de Mantua, que levaram a efeito um movimento paredista a fim de obterem melhores salários.

"Barracas" da policia nas feiras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nas barracas, servidas cada qual por três investigadores daquela delegacia. A inauguração da primeira teve a presença do chefe de Policia. As 8 horas de hoje, o Sr. Pereira Lira, em companhia do Sr. Sabino Besouro Cintra, delegado de Economia Popular e introdutor da inovação, compareceu à feira do Largo da Glória, dando por encetados os serviços.

À mesma hora, em diversos pontos da cidade, onde havia feiras, eram tambem inauguradas outras barracas, em número de nove. Foram estas as seguintes: ruas: Benedito Hipolito, Silva Rabelo, Nicaragua, Afonso Pena, Junqueira, em Realengo, Figueiras Lima, Riachuelo, Praça Cardial Arcoverde e Bartolomeu Mitre, no Leblon.

Os casos em que o feirante infrinja as tabelas oficiais determinadas pela policia, deverão ser levados pelo prejudicado ao conhecimento da policia, instalada dentro da própria feira.

Presos os faltosos serão autuados na Delegacia de Economia Popular ou no distrito mais próximo.

Levará para a Alemanha centenas de nazistas considerados indesejaveis

Na Guanabara o "Marine Marlin"

Amanheceu na Guanabara, procedente de Nova York e escalas, o transporte norte-americano "Marine Marlin", o qual, conforme noticiamos, irá à Europa levar grande número de alemães que desembarcarão no porto de Bremenhaven. Considerados elementos indesejaveis por vários govêrnos sul-americanos, serão agora recambiados para seu país. As despesas de passagem correm por conta do govêrno norte-americano, em cumprimento do que foi estabelecido na Ata de Chapultepec. O "Marine Marlin", que pertence à companhia Moore McCormack, vem ao Brasil pela primeira vez depois da guerra e tem capacidade para mil passageiros. Hoje mesmo, à tarde, o navio partirá para Buenos Aires, onde embarcarão inúmeros alemães a serem recambiados devendo regressar ao Rio, no próximo dia 23, prosseguindo, então, a viagem rumo à Europa, com a seguinte escala: Trinidad, La Guaira, Barranquilha (Colômbia), Vera Cruz (México), Havana (Cuba) e Bremenhaven.

UM HOMEM CHOCA UM OVO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sua vida: tentar chocar um ôvo de avestruz! Para alcançar tão estranho objetivo, Moran construiu com suas próprias mãos um "ninho de incubação", numa fazenda de Mission Valley, a cerca de trinta milhas de Los Angeles, instalando até um telefone perto do ninho. Ao deixar o conforto de seu lar, declarou enfaticamente, que, durante os próximos sessenta e três dias, desempenharia o interessante papel de "mãe" do filho de suas elocubrações. Ao receber a visita de Lucien Saucage, correspondente da Reuters, Moran, que serviu no Exército durante a guerra, estava dormitando placidamente, vestido com uma espécie de capa de penas de avestruz, a fim de conservar o calor. Quando Saucage lhe tocou amigavelmente o ombro, Moran ficou "feroz", levando a mão ao flanco e sacando de uma metralhadora em miniatura, mas ainda assim impressionante, e firmando o indicador na tecla do gatilho, declarou que faria fogo ao primeiro movimento suspeito do correspondente.

— Não sou da policia —disse o precavido correspondente.

— Isto não é um estardalhaço de publicidade — respondeu por sua vez o homem-avestruz, que é agente de publicidade de uma companhia cinematográfica, e acrescentou: "Sempre foi meu desejo ter um avestruz. Quando a mãe deste aqui o abandonou há poucos dias (indicou o ôvo), achei que era a minha "chance". São precisos apenas setenta e três dias para se chocar um ôvo de avestruz, e estou decidido a incubá-lo a qualquer preço.

Durante essa visita do jornalista, Moran estava no seu décimo quarto dia de "guarda-ninho" e declarou que engordara sete libras desde o início do "chôco". E não abandona o ninho nem de dia nem de noite! Fá-lo apenas para se alimentar, e mesmo nessas ocasiões deixa um substituto assentado no ôvo. Na área sulesle da fazenda, Moran fez construir uma "cozinha" para si, e o local é guardado rigorosamente por um cordão policial, que mantém ao largo toda uma avalanche de curiosos.

Durante a maior parte do dia, o homem-avestruz usa um grande guarda-chuva branco, a fim de se resguardar do sol escaldante. A temperatura acusa por vezes mais de cento e cinco graus Fahrenheit à sombra, na região do vale.

Os avestruzes, num cercado próximo passam por sua vez, o dia contemplando Moran com ares de dúvida e espanto, pois que não se assentam nos próprios ovos para chocá-los, abandonando-os de ordinário na areia quente do deserto, onde o sol faz o papel de incubadora e a mãe-natureza faz o resto. Com êsse processo não há ôvo que gore e a raça dos avestruzes vai aumentando espantosamente de ano para ano. Moran terá de contar, por certo, com êsse fenômeno natural para conseguir êxito, mas por via das dúvidas continua chocando, deitando e incubando...

Fatos diversos

Tentou suicidar-se, Malvina Epstein, de 65 anos, viuva, residente na rua Mata Lacerda, 12. Para tal, golpeou os pulsos com uma lâmina de barbear e trancando-se no banheiro abriu o gás do aquecedor. Pessoas da casa pressentiram seu trágico designio. Foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo internada, em estado grave, no H. P. S.

Foram assaltados na tarde de ontem, dois marinheiros, tripulantes do navio "Nortemenger", que se encontra atracado no Cais do Porto, Teodor Gustav, que conta 28 anos, e Heize Vikam, de 24 anos. Passavam na Av. Niemeier, quando em frente ao Hotel Mar, ali situado no número 210, foram inopinadamente assaltados por três indivíduos, que, descendo de um auto, exigiram dinheiro. Os assaltantes, que eram de côr preta, vendo frustrado o assalto, passaram a agredir os marujos, que reagiram e os puseram em fuga. Do caso cientificou-se a policia do 1º distrito.

HOMENAGEM a Catulo

A NOITE Ilustrada

sairá, amanhã, em edição extraordinária, dedicada à vida e à obra do grande poeta sertanejo.

Franco tem que cair

O que dizem circulos responsaveis — "Setembro marcará a volta das liberdades democráticas na Espanha" — Esperada a decretação do estado de sítio

PARIS, 18 (A.F.P.) — "Setembro marcará a volta das liberdades democráticas na Espanha" — declara-se sem elucidação nos meios republicanos espanhóis de Paris.

PARA ELIMINAR COMPLETAMENTE A INFLUÊNCIA DA FALANGE

NOVA YORK, 18 (INS) — Informa o correspondente da National Broadcasting Company, em Madrid que soubera em fontes absolutamente fidedignas que num futuro próximo será feita uma remodelação no govêrno espanhol, tendente a "eliminar completamente" a influência da Falange Espanhola.

ESPERADO O ESTADO DE SÍTIO NA ESPANHA

PARIS, 18 (U.P.) — O "France Soir" anunciou que 3.000 soldados das forças regulares espanholas, destacados na linde entre a Cataluha e a França, estão na iminência de desertar e procurar refúgio na França.

Acrescenta aquela folha que se espera a todo o momento a proclamação do estado de sítio em todo o território espanhol.

FRANCO TEM QUE CAIR

PARIS, 18 (A.F.P.) — Os circulos republicanos espanhóis desmentem, de forma categórica, que estejam dispostos a qualquer acôrdo para a criação de "um regime transitório" entre Franco e a República.

Declaram os elementos responsáveis desses circulos que "não poderá haver transição; Franco tem que cair e a República tem que ser restaurada".

SÓ VOLTARÃO PARA RESTAURAR O REGIME LEGAL ANTERIOR

PARIS, 18 (A.F.P.) — Martinez Barrio, José Giral, Aguirra e Iria — isto é os presidentes da República, do govêrno do Estado Pasco e da "Generalidade" da Cataluha — acordaram que "só voltarão à Espanha para restaurarem o regime legal pelo qual lutaram durante três anos os espanhóis anti-franquistas".

LONDRES, 18 (Reuters) — Foi lida na Câmara dos Comuns uma carta de protesto contra o regime de Franco, assinado por 106 membros do Parlamento, em sua maior parte trabalhistas.

A carta declara: "O dia 18 de julho assinala o 10.º aniversário do início da rebelião de Franco contra o govêrno constitucional e democrático da Espanha. Consideramos o atual govêrno da Espanha como um usurpador ilegal e aproveitamos esta oportunidade para expressarmos, publicamente, nosso repudio ao regime fascista espanhol, nosso horror em face de suas contínuas brutalidades, nossa confiança nos sólidos princípios democráticos baseiado nos quais foi organizado o govêrno Giral e nossa esperança de que, dentro em pouco, a Espanha se junte aos países libertados da tirania fascista. Apelamos para nosso govêrno no sentido de agir, através das Nações Unidas, para ajudar o povo espanhol e reconquistar sua liberdade".

GIRAL DESMENTE O ACÔRDO COM OS MONARQUISTAS

PARIS, 18 (U.P.) — O Sr. Giral, chefe do govêrno republicano espanhol, desmentiu peremptoriamente os informes estampados pela imprensa no sentido de que teria feito um acôrdo com os monarquistas da Espanha, visando derrubar Franco.

A êsse respeito, Giral afirmou: "Nada há de verídico nas informações de que o govêrno republicano procura chegar a um acôrdo com os monarquistas. Sempre mantivemos o princípio de que a república é o único govêrno adequado para a Espanha."

GIL ROBLES DESMENTE A VINDA DE DON JUAN AO BRASIL

LISBOA, 18 (A.F.P.) — O antigo presidente do Conselho espanhol, Gil Robles, desautorizou a notícia segundo a qual Dom Juan pretenderia viajar com destino ao Brasil.

Aliás, o próprio Dom Juan, anteriormente, havia declarado o seu propósito de não seguir para o Brasil, em conversa que manteve com o conde de Paris.

Italianos e portugueses de São Paulo pretendiam homenager o deputado Cirillo Junior

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal Paulista de A NOITE) — Causou certo desgosto a notícia de que o deputado Cirilo Junior se via impossibilitado de visitar São Paulo, antes de sua partida para a Europa. Estavam preparadas várias homenagens ao lider bandeirante, destacando-se a que promoveria a colônia italiana e os brasileiros descendentes de italianos, estendendo a manifestação a tôda a missão diplomática, onde São Paulo aparece com tão assinalado relevo. Pensa-se que o Brasil acompanhará, dentro de sua politica tradicional, as grandes linhas da orientação norte-americana, mas não se ignora que no caso da paz italiana é propósito do govêrno da República dar o máximo de assistência à velha mãe-latina. O Sr. Cirilo Junior que conhece bem o povo, a terra e os direitos da grande peninsula será, certamente, uma voz escutada na histórica reunião do Palácio de Luxembourg.

A manifestação da colônia italiana teria, assim, o significado de um agradecimento prévio por serviços que se esperam e valerão, ao menos, pela sua expressão moral.

Aliás, como dissemos, era propósito dos promotores da significativa festa destacar tôda a Delegação, especialmente as figuras centrais dos Srs. João Neves da Fontoura, chanceler do Brasil e diplomata de grandes qualidades, Raul Fernandes, mestre de direito e experimentado diplomata e Cirilo Junior, tribuno, parlamentar e jurista de projeção nacional. Escolhendo êste último para a histórica missão, o presidente Eurico Dutra destacou um alto valor e quis, por igual, distinguir São Paulo dando-lhe um lugar, que certamente será de relevo, no solene meeting internacional de Paris.

Também a colônia portuguesa pretendia distinguir o parlamentar paulista, por êle ter preferido, para a sua viagem o "Serpa Pinto" — barco que navega sob a bandeira de Portugal — e ter dêste modo demonstrado o seu desejo de serem terras lusas as primeiras que pise, no Velho Mundo.

Não sendo possivel o Sr. Cirilo Junior vir a São Paulo irão no Rio, levar-lhe despedidas, várias delegações.

OS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

para os cereais, a carne, produtos lácteos e outros artigos de consumo.

As agências de informações comerciais "Dun" e "Bradstreet" anunciaram que os preços de 31 produtos alimenticios subiram quase 20 por cento, desde que deixou de funcionar o Escritório de Contrôle de Preços.

Por outro lado, informações procedentes de Chicago dizem que estão afluindo a êsse centro da indústria da carne grandes quantidades de gado em pé, especialmente bovino e porcos, cujos preços bateram hoje o record de alta.

O Congresso das Organizações Industriais está convidando outras organizações trabalhistas e cívicas para participarem da greve geral dos consumidores, marcada para próxima semana. A campanha compreenderá petições em massa ao presidente Truman para que o Congresso seja mantido em sessão permanente, até que aprove o restabelecimento do poderoso Escritório de Contrôle de Preços.

Em Boston, o Comité dos Ex-Combatentes organiza uma greve similar, com a participação de outras organizações trabalhistas e cívicas.

Os membros de ambas as Câmaras Legislativas conferenciaram várias horas, hoje, sôbre o restabelecimento do Escritório de Contrôle de Preços, porém, inesperadamente, interromperam as deliberações sem chegar a algum acôrdo. O Senado deseja que os produtores vendam os produtos pelos mesmos preços em vigor em 1940, mais um aumento de custo, caso fique comprovado posteriormente ser o mesmo necessário para intensificar a produção. A versão da Câmara dos Representantes não contém disposições acêrca dos preços, embora se saiba que apoiará a proposta para que os preços sejam iguais ao custo de produção, com um lucro "mais razoavel".

NÃO PODERÃO RETER AS MERCADORIAS POR MAIS DE 30 DIAS

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A fim de evitar a retenção pelas fábricas de vários artigos escassos, medida que pode ser posta em prática na esperança de preços mais altos, a Administração de Produção Civil ordenou um severo inventário e controle para a manufatura de móveis, refrigeradores elétricos, estufas, máquinas de costura, câmaras e equipamentos fotográficos.

As fábricas e armazens não poderão reter suas mercadorias por mais de 30 dias. Depois desse prazo, todos os artigos devem ser mandados para o mercado.

APOIAM O APELO DE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (R.) — A Junta Consultiva da Casa Branca, composta de magnatas e lideres trabalhistas, apoiou plenamente o apelo de Truman no sentido de ser mantido por um ano o controle adequado de preços.

NÃO CHEGARAM A UM ACÔRDO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Comissão Conjunta da Câmara e do Senado suspendeu seus trabalhos às últimas horas da tarde de ontem sem um acôrdo sobre o projeto de lei para o controle de preços.

A comissão reunir-se-á novamente hoje.

A Suécia jogará a final

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — A Suécia jogará a final mundial da "Copa Davis" de Tennis.

Depois de tremenda luta de três horas, o sueco Bergelin venceu o iugoslavo Mitic, no último match de simples.

O vencedor demonstrou esplêndida forma. Mitic, também bom jogador, foi handicapado por serviços fracos e mostrou-se visivelmente irritado com as manifestações do público a favor do seu adversário. Finalmente, as bolas finais foram jogadas num silêncio geral.

Antes dessa partida, Johansson, sueco, venceu Pallada, iugoslavo, num match que durou uma hora, menos interessante, mas de excelente qualidade.

Entre os espectadores entusiastas encontrava-se o rei da Suécia.

Espanza venceu Victor Moreno

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O pugilista mexicano Narva Esparza venceu aos pontos o pugilista venezuelano Victor Moreno num combate em 10 assaltos disputado em Ebbets Field.

Noticiário da Paraiba

TABAIANA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme noticiamos há dias, vêm de ser restabelecido o serviço de iluminação da cidade, com o funcionamento de um motor de 120 H.P.

As dificuldades criadas pela guerra, com a quase impossivel aquisição de material nos centros produtores estrangeiros, fizeram com que a cidade sofresse, durante seis meses, a completa paralização dos seus serviços elétricos.

Agora, porém, afastadas que foram essas dificuldades, tornou-se possivel a aquisição de um motor de grande capacidade, que já se encontra em pleno funcionamento, fornecendo energia elétrica para a séde do municipio, distrito de Guarita e povoado de Campo Grande.

Durante a paralização foram executados serviços de ampliação na casa de força e no novo edificio recem construido, e instalada uma caixa dágua, de grande capacidade já em funcionamento.

O motor adquirido, de conhecido fabricante, dá uma idéia perfeita da sua eficiência pelo seu tamanho e capacidade e os grandes serviços que poderá prestar a esta comuna, estendendo-se ainda os beneficios a uma vila e povoado situados há sete quilômetros da cidade.

Os serviços elétricos e industrial do municipio voltaram assim a funcionar, desta vez com melhores perspectivas de êxito.

Morto pelo ônibus

Pierre Cotke, mais conhecido nos meios teatrais por Bill Raone, que foi morto por um ônibus, conforme notícia que damos na 2.ª página

Resolveram suspender o corte da cana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

neral Scarcela Portela a vir a Campos, a fim de apreciar "in loco" a justiça das aspirações de canaicultores e, com eles, resolver o caso. O general Portela prometera responder até ontem, à noite. Por isso aconselhava os presentes a aguardarem a resposta.

O Sr. Helio Peixoto, em aparte, declarou:

"Estamos cansados de esperar. Esperaremos, porém, pacientemente, mas com os cortes de cana paralisados. Se o prefeito ficar fiador do general Scarcela e se comprometer a obter desse oficial resolução favoravel às nossas pretensões, não concretizaremos o objetivo que temos em vista."

O Sr. Ferreira Paes respondeu que não era possivel assumir essa responsabilidade. O que poderia afirmar era que o general Scarcela tem a melhor boa vontade para com os lavradores. E acrescentou que o governo dispõe de elementos, contando com estoque de açucar já fabricado para servir ao mercado durante 60 dias. Qualquer ato desesperado ou violento poderia trazer sérios embaraços aos agricultores.

A assistência prorrompeu em apartes, dizendo: — Resistiremos 90 ou 120 dias sem cortar canas.

Posta em votação, por grande maioria, a assembléia resolveu aprovar a proposta suspendendo os cortes de cana.

PARIS, 18 (A.F.P.) — Noticia-se que a equipe oficial de ciclistas, da Itália, não tomará parte na prova ciclista que terá lugar proximamente no percurso de Monaco a Paris. Entretanto, os italianos residentes na França foram autorizados a competir.

Essa decisão, que não foi tomada por nenhuma das organizações ciclistas da Itália, é consequência das muitas manifestações de protesto que se seguiram à anexação dos territórios de Tende e Brigue à França, decidida pela Conferência dos Quatro Chanceleres reunida em Paris.

A Argentina não pediu materiais bélicos e armamentos à Rússia

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O chanceler Bramuglia desmentiu categoricamente a informação procedente dos Estados Unidos que diz ter a Argentina pedido à União Soviética o fornecimento de materiais bélicos e de armamentos alemães.

SOCIEDADE

Os inimigos da mulher

Dona Matilde, a nossa muito querida amiga, festejou ontem, alegremente, o defluir tranquilo do seu 80º aniversário natalício. Entretanto, é uma senhora jovem pois possui a verdadeira e única mocidade que existe — a do espírito e da alma. Por isso, a ilustre octogenária conta apenas... 90 anos de idade.

Mais ainda: compreende o "sentido da mocidade", coisa tão rara entre as pessoas que já passaram a "primavera da vida". Um dos traços mais acentuados de sua fisionomia moral consiste na amizade que tem às mulheres, caso quase singular, pois está aceito como axioma que a maior inimiga das mulheres é a própria mulher.

Aliás, essa afirmação já se constituiu em estribilho, que todas as filhas de Eva repetem diariamente.

Mas Dona Matilde não é atingida por esse conceito.

Ainda ontem, quando tivemos o grato ensejo de beber um "arco-iris-cocktail" em sua homenagem, colhemos disso uma prova eloquente.

Com simplicidade, sem irritação, ela nos disse:

— Você, que é jornalista, deve promover campanha pelo extermínio de uma "fila" a mais terrível de todas, a dos homens inimigos da mulher. Até hoje, ainda não se cogitou de criar instituição alguma de defesa de minhas irmãs em sexo. E elas precisam tanto de proteção... De proteção, contra todos esses indivíduos que, dizendo-se apaixonados e não logrando êxito, se vingam torpemente, destruindo-lhes a reputação!

— Mas nem todos os homens agem assim... — ousamos interrompê-la, de mansinho.

— De acordo, retrucou, seria o fim do mundo se essa regra geral não apresentasse exceções. Estou me referindo aos inimigos da mulher. Você não se inclui nesse número...

Sorrimos e pedimos a Dona Matilde que prosseguisse. Ela atendeu:

— Há indivíduos — oh! pretensiosos! — que, sempre que se enamoram de uma mulher, acham que ela não pode resistir aos seus encantos e deve ceder. Se a criatura não cede, se repele o sedutor (?), este fatalmente começa a assoalhar que foi bem sucedido, que conseguiu o que queria. E quase todo mundo acredita. Sim, quem não acredita quando se diz que uma mulher errou? Só Cristo... Mas a psicologia desses inimigos da mulher é particularmente interessante. Quando eles desejam uma mulher, querem que ela seja toda facilidades, que lhes não ofereça resistência alguma. Quando vencem, exigem dela uma fidelidade mórbida... Você conhece o famoso poema de Soror Joana de la Cruz, "Los hombres nécios"? Pois essa obra, que é a maior sátira que já saiu de pena feminina contra os do "sexo forte", sintetiza admiravelmente o assunto. Mas, afinal, só o homem quer ter o direito de escolha... Já foi o tempo... A mulher, também, conquistou essa prerrogativa. Mais ainda: o direito de mandar passear aqueles que as "caceteiam" com as suas "paixões". Os homens, quando deixam de gostar de uma mulher, não têm cerimônias nem embaraços para liquidar o "caso". E as pobres "liquidadas" não dispõem de nenhum meio de vingança. É que o homem não tem, em matéria de amor, reputação alguma, pelo menos que possa ser destruída... Já nascem sem ela... Evidentemente, as maiores vítimas da "fila dos inimigos da mulher", são as criaturas jovens, formosas, sedutoras. Aliás, ser assim como que constitui um crime que tem de ser resgatado muito caro. Ai daquelas nessas condições que não aceitem a sórte de tais apaixonados! Têm que sofrer!... Por isso, alimento um verdadeiro culto pelos homens que, repelidos, agem dentro dos cânones do verdadeiro cavalheirismo. Repito, meu amigo, promova uma campanha em defesa da mulher, para acabar com aquela terrível "fila".

E Dona Matilde teve que terminar o seu "speach". Foi atender a um telefonema de felicitações.

Ficamos meditando sobre o assunto...

E aqui transmitimos a todos os homens que não são cavalheiros o apelo de nossa brilhante amiga a "jovem octogenária" Dona Matilde...

D I C K.

ANIVERSARIOS

Sr. Paulo Godoi — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Paulo Godoi, alto funcionário da firma Daudt Oliveira.

O aniversariante é figura muito relacionada nos nossos meios comerciais, onde desfruta de larga estima, dado as suas qualidades de espírito e inteligência. Nesta data, receberá o aniversariante as inequívocas demonstrações de amizade de todo o seu círculo de relações.

HOMENAGENS

A Federação dos Empregados no Comércio prestará homenagem ao Dr. Emil Farah, presidente do I.A.P.C., oferecendo-lhe um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, no próximo sábado sob a presidência do ministro do Trabalho, Sr. Octacilio Negrão de Lima.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, às 16 horas, no salão de honra do Liceu Literário Português realizar-se-á a 7ª Conferência da série organizada pelo Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal.

Falará o professor Mario de Brito, sobre "Rendimento nos cursos de adultos".

FESTAS

Depois de amanhã, o Fluminense F. C. levará a efeito, em sua sede, um baile de gala, comemorativo da data da sua fundação. Traje a rigor (casaca ou smoking), não sendo permitidos "dinner" e "summer jackett".

— A Escola Royal do Rio de Janeiro levará a efeito no dia 21 do corrente uma tarde dançante, na A.B.I., comemorando o 20º aniversário de sua fundação.

Durante a reunião, será feita a entrega de diplomas aos dactilógrafos formados no 1º semestre deste ano.

"O ADVENTO DO NACIONALISMO NA MUSICA BRASILEIRA"

O Departamento Cultural da A. B. I. iniciará no próximo dia 2 de agosto, às 17 horas, no auditório Oscar Guanabarino, a série de palestras musicadas, organizada pela Comissão de Música. Será conferencista o professor da Escola Nacional de Música Luiz Heitor Correa de Azevedo com a cooperação da pianista Maria Aparecida Prista, e a cantora Maria Silvia Pinto. O tema da conferência será "O advento do nacionalismo na música brasileira", ressaltando as obras de Alexandre Levy e Alberto Nepomuceno. Entrada franca.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas de hoje (quarta-feira, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, reunir-se-á essa Sociedade, à Praça da República, 54.

Será empossado como sócio efetivo o Sr. Roberto Moreira da Costa Lima, que será saudado pelo ministro J. S. da Fonseca Hermes e o Sr. Enzo Battendieri fará uma conferência sobre o tema: "Da bilogia à metafisica". tema: "Da biologia à metafisica".

Fatos diversos

Jorge dos Santos, de 34 anos, solteiro, residente na rua Visconde Niterói, 228, queixou-se ao comissario Giordano, do 19.º distrito, de ter sido agredido a navalha, quando passava as 23 horas de ontem, na ponte Santos Melo, no bairro de Mangueira, pelo individuo Pedro de tal, que fugiu.

Jorge recebeu um ferimento no rosto e foi medicar-se na Assistencia.

Dolores Alves, de 42 anos, viuva, moradora na rua Visconde Niterói, 512, queixou-se à mesma autoridade de haver sido atacada por um grupo de individuos, os quais lhe deram uma navalhada na mão direita.

Dolores foi medicada na Assistencia.

O menor Alcides Barbosa, morador na rua José Eugenio, 34, comunicou ao comissario Ancora da Luz, do 15.º distrito, de que, na rua Ferreira Soares, estava abandonada uma bicicleta quase sem uso.

A policia apreendeu-a e vai apurar quem é o dono e de onde ela foi furtada.

Linda Valença, moradora na avenida Automovel Clube, 2.816, foi assaltada por um individuo, de cor preta, na plataforma da estação Irajá, quando esperava um trem.

O assaltante carregou-lhe a bolça, contendo objetos e a quantia de 180 cruzeiros.

Linda queixou-se ao comissario Magalhães Couto, do 24.º distrito.

Maria José Tavares, casada, moradora na rua Benedito Hipolito 209, queixou-se ao comissario Iolando Pereira, do 13.º distrito, de ter sido agredida por seu amante, o soldado Benjamin Gomes Sales, n.º 23, do 2.º B.C..

Maria ficou ferida pelo corpo e no rosto.

Carmen Santos Alves, moradora na rua Benjamin Batista, 34, apartamento n.º 101, queixou-se ao comissario Murillo Barros, do 1.º distrito, de haver sido furtada em jóias que estavam em seu apartamento, avaliadas em Cr$ 3.000,00.

Escalada da Pedra Branca pelo C. E. R. J.

O ponto culminante do sistema orográfico do Distrito Federal — a Pedra Branca, com 1.024 metros de altitude — será escalado domingo, 24, por uma turma de montanhistas do Club Excursionista Rio de Janeiro.

O encontro dos participantes da escalada será em D. Pedro II, às 5,30 horas, e o guia da caravana é o Sr. Reinaldo Benkea coadjuvado por Haroldo de Castro. Itinerário: D. Pedro II, — Cascadura — Taquara — Represa do Rio Grande — Pedra Grande.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Novamente combatida a criação dos territórios federais — Na Comissão de Constituição, o Sr. João Neves delineou as diretrizes da delegação brasileira à Conferência da Paz — Defende o presidencialismo o Sr. Deoclecio Duarte — Visita de deputados do Uruguai e do Chile

Presentes 86 deputados, o Sr. Lauro Lopes abriu a sessão habitual da Constituinte. Lida e aprovada a ata, depois de retificada pelos Srs. João Botelho e Jorge Amado, passou-se ao expediente.

O Sr. Galeno Paranhos, pela ordem tratou novamente da exportação de gado zebú para o México e das providências ali tomadas contra a leva já enviada.

O Sr. Munhoz de Melo deteve-se examinando a situação do Território de Iguaçú, manifestando-se contra a sua manutenção.

Comentou trechos de uma carta do juiz de direito da Foz do Iguaçú, mostrando-lhe as incoerências.

O Sr. Bastos Tavares comentou a situação da lavoura canavieira, pugnando por uma melhor assistência aos lavradores e acrescimo do preço da matéria prima.

Prosseguindo suas considerações sôbre o presidencialismo, o Sr. Deoclecio Duarte discorreu sôbre as figuras mais eminentes da República, concluindo por afirmar que o clima presidencialista não impediu que florissem tão ilustres homens públicos.

O Sr. Rui Santos pediu a transcrição nos anais de um discurso do Dr. Elizier Magalhães na Sociedade de Medicina.

O Sr. Gofredo Teles Junior comentou, a seguir, as emendas apresentadas ao projeto constitucional, demorando-se na análise de algumas delas.

O Sr. Melo Viana comunicou à Casa que a honraram com uma visita o embaixador e dois deputados do Uruguai e um deputado chileno. Depois de agradecer a presença dos ilustres visitantes, foram eles saudados respectivamente pelos Srs. José Maria Alkimir e Matias Olimpio.

Suspensa a sessão por alguns minutos para que, na Comissão Constitucional, fosse recebido o Sr. João Neves, que ali expôs as diretrizes da delegação brasileira à Conferência da Paz, reiniciaram-se os trabalhos com um requerimento de pezar do Sr. Levindo Coelho e outros pela morte do escritor mineiro Azevedo Neto.

O Sr. Regis Pacheco pediu a inclusão da Baía, na comissão que vai estudar o problema da borracha, e o Sr. Alencar Araripe leu telegramas que recebeu de Joazeiro a propósito da indicação, que havia feito, para a construção, ali, de um hospital e de um Liceu de Artes e Oficios.

O Sr. Ponce de Arruda combateu, após, a criação dos territórios e o Sr. Lino Machado comentou a resposta que o Ministério da Educação deu às informações sôbre a demissão do Sr. Aluizio Neiva.

O último orador foi o Sr. Alvaro Maia que falou sôbre a imigração para o vale amazônico.

A sessão foi levantada às 18 horas.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Recebemos do Sr. A. C. Guimarães a importância de cinquenta cruzeiros para os pobres socorridos por este jornal.

AÇUCAR E POLITICA

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo Cruzeiro do Sul chegou à esta capital uma comissão de parlamentares e técnicos da indústria e lavoura canavieira, integrada pelos Srs. Espiridião Lopes de Farias Junior, presidente do I.A.A.; senadores Novaes Filho, Ismar Góes Monteiro, José Carlos Pereira Pinto, Durval Cruz, deputados Clemente Mariani, José Jofili, José Maria Alkimin, Rui Carneiro, Temistocles Alves Barcelos, representante de Minas Gerais na Comissão Executiva do I.A.A.; Mota Maia, Nelson Coutinho, Mario Lacerda, Moacir Pereira, respectivamente, secretário do presidente, chefe da Divisão de Assistência à Produção e Estudos Econômicos e delegado dos "banguezeiros" da Comissão Executiva do I.A.A.

São todos conhecedores do problema, na variedade dos seus aspectos e representam, sem dúvida, no plano politico e técnico, os maiores interesses açucareiros do Brasil.

A primeira reunião teve lugar ontem mesmo, no Palácio dos Campos Elíseos, sob a presidência do interventor José Carlos de Macêdo Soares e prolongou-se das 13 às 20 horas.

Palavras do senador Novais Filho

O senador Novaes Filho, abordado pela reportagem, que criticou a sua opinião sobre a revogação dos estatutos canavieiros e consequente liberação do plantio da cana, em face das afirmações do interventor José Carlos de Macedo Soares, segundo as quais São Paulo se comprometeria a adquirir toda a safra açucareira do nordeste em troca daquela liberação, respondeu:

— "Ainda é muito cedo para me pronunciar a respeito. Entre assuntos a serem debatidos, agora, com as autoridades e usineiros paulistas, encontra-se este. Cabe ao I.A.A. dar opinião sobre a solução prática do problema.

— Como vai a coalisão, inquiriu o reporter.

— Vai bem, obrigado. Em Pernambuco estão soprando bons ventos. Aliás, o país está reclamando tranquilidade e paz.

— Qual seria o candidato único ao governo de Pernambuco, uma vez que a coalização seja concretizada?

— Este assunto ainda não entrou na órbita das cogitações da politica pernambucana.

— Mas aqui os jornais noticiaram que a pessoa indicada seria o senhor.

O senador Novaes Filho sorri e diz:

— É muito cedo, muito cedo ainda. Qualquer prognóstico no momento é prematuro."

O pensamento do senador Góis Monteiro

A seguir a reportagem interpelou o Sr. Ismar Góes Monteiro, que, inicialmente, declarou:

— "O I.A.A., pelo seu presidente, e os representantes dos produtores dos Estados nordestinos, aqui estão para uma visita de cordialidade, aproveitando a oportunidade para estabelecer entendimento sôbre o problema que interessa à economia do nordeste e do sul do país.

— E a politica alagoana?

— Em Alagoas só depois da convenção dos diretórios municipais do P.S.D., que é a maior força representativa da politica estadual, é que será escolhido o candidato ao governo do Estado. Pode crer que os problemas politicos, no meu Estado e em todo o nordeste, estão ficando mais doces que os açucareiros."

Prova de quitação com o serviço militar

Um comunicado do gabinete do ministro da Guerra

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Guerra:

"De conformidade com o artigo I da Portaria n. 8.196, de 26 de abril de 1945, o cidadão brasileiro prova a sua condição de estar em dia com suas obrigações com o Serviço Militar, com um dos documentos seguintes:

a) — dos 18 anos de idade até a data da convocação de sua classe, com o certificado de alistamento militar, no qual conste também o registo da residência atual do alistado.

b) — da data da convocação da respectiva classe em diante:

1 — pelo certificado de reservista de primeira, segunda ou terceira categoria, com o registro da residência (atual) e do comparecimento no "Dia do Reservista";

2 — pelo atestado passado pelo comandante do Corpo, chefe do serviço, etc., de que o cidadão est em serviço ativo nas Fôrças Armadas;

3 — pelo certificado de alistamento com o registo de incapacidade física temporária, desde que ainda se encontre dentro do prazo da obrigação de apresentar-se para nova inspeção de saúde;

4 — pelo certificado de isenção definitiva do Serviço Militar em tempo de paz;

5 — pelo atestado de estar matriculado e frequentando qualquer dos cursos de formação de oficiais ou praças para a Reserva das Fôrças Armadas;

6 — pelo certificado de alistamento militar com o registo de estar dispensado da incorporação (Art. 11, do decreto-lei n. 7.343 de 26 de fevereiro de 1945);

7 — pelo certificado de alistamento militar, com o registo de ser excedente e estar dispensado de frequentar centro de formação de reservista de segunda categoria (Art. 10, parágrafo 2º do citado decreto-lei n. 7.343);

8 — pela caderneta militar fornecida pelo Exército ou documento equivalente fornecido pela Armada ou pela Aeronáutica, com o registo de estar o reservista em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar.

c) — em se tratando de oficiais das Fôrças Armadas, Fôrças Policiais e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — pelo documento que comprove essa qualidade.

Aos brasileiros portadores do certificado de reservista de segunda categoria fornecido pelo Colégio Militar se aplica o disposto no parágrafo 3º do artigo 2º do referido decreto-lei número 7.343".

Coronel *José Bina Machado*, chefe do gabinete."

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 29 DE JUNHO DE 1946

241 títulos por Cr$ 3.475.000,00

(RECORD) (RECORD)

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

JHI -- RZK -- MSA -- JRZ -- TMA -- JKS

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

3 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A — Campina Grande — Paraíba
SILVA GOMES & CIA. — Capital Federal
COMPANHIA CORTIDORA PONTAGROSSENSE S. A. — Ponta Grossa — Paraná

8 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00

CIA. MINEIRA VARIAS INDS. — Cap. Federal
MARIA DE ROSIS — Bebedouro — S. Paulo
NERCIO LEONI — S. Paulo
LAMIN. ARTEFATOS METAIS, S/A. — S. Paulo
CALIL A. MARGE — Oswaldo Cruz — S. Paulo
RUBENS V. MORAES — Angatuba — S. Paulo
SALVADOR AFFANATO — Jacareí — S. Paulo
BESEDE NUNES NASSIF — Jaú — S. Paulo

33 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00

JOAQUIM E. ANDRADE — Sobral — Ceará
HAIDÉE L. DORE — João Pessôa — Paraíba
MANOEL R. CASTRO — Salvador — Bahia
SEBASTIÃO A. ARAUJO — Fco. Sales — Minas
LAURA M. M. BARROS — Providência — Minas
JOANNINHA RIBEIRO — Belo Horizonte — Minas
ZOROASTRO FREIRE — Campo Belo — Minas
ALZIRA G. MIZIARA — Frutal — Minas
ARMANDO T. MAGALHAES — Niterói — E. Rio
IRMÃS CARNEIRO — Campos — E. Rio
CESAR GEBARA — Cap. Federal
EMMA SA' EARP — Cap. Federal
ALICE MACHADO FERNANDES — Cap. Federal
CESAR GEBARA — Cap. Federal
DOUGLAS JAMES HILLIER — Cap. Federal
ALCINO MOREIRA NETTO — Cap. Federal
DOMINGOS LOPES — Cap. Federal
DR. JOSE' P. RIBEIRO F.° — Cap. Federal
ROBERTO A. TORRES — Cap. Federal
ANTONIO C. MIRANDA — S. Carlos — S. Paulo
GUSTAVO A. LARA — Itapetininga — S. Paulo
SALOMÃO WALDMAN — S. Paulo
MAIR E. OLIVEIRA — S. Paulo
ARTHUR MINNITI — S. Paulo
REYNALDO ROMANO — S. Paulo
DAL COLETTO & CIA. — S. Paulo
BESEDE N. NASSIF — Jaú — S. Paulo
AMELIA SARKIS ETHEL — S. Paulo
JOÃO ARANTES — Borá — S. Paulo
ZILIA GASPARIAN — S. Paulo
BRUNO CASTELLANI — S. Paulo
JOSE' R. MAZZEI — Araçatuba — S. Paulo
GLYCERIO A. MACIEL — S. Paulo

198 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, E. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Oscar A. Portella — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — Cap. Federal
Manoel Serra — Cap. Federal
Adelina Santos Clare — Cap. Federal
Milton Telles Arruda — Cap. Federal
João Almeida Ponte — Cap. Federal
Cloris M. F. Smith Braz — Cap. Federal
Amarito Sales — Cap. Federal
Antonio Siqueira Campos — Cap. Federal
Albertino Toja Tavares — Cap. Federal
Jacintho A. F. Ritto — Cap. Federal
Eugenio Matarazzo — Cap. Federal
Alfredo Souza Lobo — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — Cap. Federal
M. B. Silva & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Nelson França — Cap. Federal
José A. Azevedo F.° — Cap. Federal
Dr. Fortunato Azulay — Cap. Federal
Jurancy Almeida — Cap. Federal
Antonio M. S. Tavares — Cap. Federal
Maria C. Trigoso Santos — Cap. Federal
Regina Bensussam — Cap. Federal
Miguel Souza Massa — Cap. Federal
Antoine Rispal Seys — Cap. Federal
Eduardo A. Faustino — Cap. Federal
Amaro Albano Peixoto — Cap. Federal
Jorge A. Motta Fonseca — Cap. Federal
J. Ranzeiro & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Camillo Cuquejo Atanes — Cap. Federal
Joanna M. B. Ribeiro — Cap. Federal
José Dias Corrêa — Cap. Federal
Jeronymo Silva Moraes — Cap. Federal
"A Cinta Moderna Ltda." — Cap. Federal
José Willemsens Jor. — Cap. Federal
J. A. Costa & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Candido R. Trindade — Cap. Federal
Armando Marconi — Cap. Federal
Antonio Saad — Cap. Federal
Dr. Joaquim R. Moraes — Cap. Federal
Ayres Pinto Reymão Júnior — Cap. Federal
João Jacob Issa — Cap. Federal
Abilio Rocha — Cap. Federal
Irma Binder — Cap. Federal
Antoine Rispal Seys — Cap. Federal
José Alves — Nova Iguaçú — E. Rio
Maria J. F. Gomes — Campos — E. Rio
Ernane Rodrigues & Cia. — Niterói — E. Rio
Francisco C. Duarte — Cantagalo — E. Rio
Sebastião F. Silva — Teresópolis — E. Rio
José A. Ribeiro — Campos — E. Rio
Ademar R. Silva — Cardoso Moreira — E. Rio
Alvaro Almeida — Trajano Moraes — E. Rio
Jayme Guimarães Sob.° — Vila Nova — E. Rio
Pedro J. Weber — Petrópolis — E. Rio
Luiz Botelho Netto — Petrópolis — E. Rio
Alfredo I. Brandão — Magé — E. Rio
Jairo F. Lamas — Sta. Teresa — E. Santo
Manoel V. Martins — Domingos Martins — E. Sto.
João Leite — Afonso Claudio — E. Santo
Orozino Maia — S. João del Rei — Minas
Cleofe Guerra — Arari — Minas
Raymunda M. Eugenia — Carangola — Minas
José Fco. Pereira — Perdões — Minas
Mario Alves — Belo Horizonte — Minas
Ligia C. Xavier — Itabirito — Minas
Margarida Noronha — Belo Horizonte — Minas
Ida Petri Marques — Uberaba — Minas
Ananias Brandão — Pouso Alegre — Minas
Augusto R. Silva — Gov. Valadares — Minas
Edmundo Barros — Juiz de Fora — Minas
Maria Leopoldo — Juiz de Fora — Minas
Maria S. Miranda — Guiricema — Minas
José Velloso — S. João del Rei — Minas
Maria C. Costa Pereira — Areado — Minas
Sylvio Zebral — Cons. Lafaiete — Minas
Pedro Figueiredo — Pres. Pena — Minas
H. Fioravanti — Varginha — Minas
Silva Irmão — Volta Grande — Minas
Augusto R. Silva — Gov. Valadares — Minas

4 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00

Bco. Nac. Descontos, p/c/3.° — Cap. Federal
João Gomes Ribeiro — Cap. Federal
Dr. Mathias Vilhena — Varginha — Minas
João Lamarca — Leopoldina — Minas

Até junho de 1946
Foram amortizados Cr$ 208.570.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Desfilaram marinheiros portugueses na parada comemorativa da independência das Filipinas

LISBOA, Julho (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — Segundo notícias chegadas de Manila sabe-se que no dia 4 realizou-se ali a cerimônia da implantação da Republica, o que significa que as Filipinas se tornaram completamente independentes dos Estados Unidos. Um contingente de marinheiros portugueses, do navio "Bartolomeu Dias", que se encontra ancorado no pôrto de Manila, tomou parte na parada militar e nas cerimônias da guarda de honra prestadas ao novo presidente da Republica Sr. Manuel Roxas. Os portugueses foram muito aclamados pela multidão pela maneira garbosa como se apresentaram, ostentando a bandeira de Portugal, à passagem da qual o público se descobria respeitosamente.

O Governador de Macáu, comandante Gabriel Teixeira, que representou nas cerimônias de Manila o governo português, ao ser cumprimentado pelo secretario geral da presidência da Republica, foi-lhe manifestado nos têrmos mais entusiásticos que o povo filipino jamais poderá esquecer a heroica e desassombrada ação do comandante Gabriel Teixeira em Macau, durante o periodo da guerra, em cuja possessão ultramarina portuguesa os aliados encontraram sempre um refugio seguro e hospitaleiro.

Falta de pão em Itabuna

ITABUNA, 18 (Baía) (Serviço especial de A NOITE) — Por absoluta falta de trigo, a população do município está privada de pão. As padarias suspenderam o fornecimento dêsse alimento básico. A população tem apelado para o inhame, batata doce, cará, banana, e outros gêneros para a primeira refeição, visto estar, também, faltando leite e café.

O aniversário do Forte Rio Branco

A 1.ª Bateria de Obuses de Artilharia de Costa do Forte Barão do Rio Branco, sediada em Niterói, comemorará, no próximo dia 21, o seu 20.° aniversário. Expressivas solenidades serão levadas a efeito naquela praça de guerra, tendo o seu comandante, capitão Luiz Serff Selmano, elaborado cuidadoso programa comemorativo.

Já tem iluminação a rua Verissimo Machado

Por iniciativa do Centro Pró-Melhoramentos de Rocha Miranda, o Departamento de Iluminação Publica mandou iluminar a rua Verissimo Machado, naquele adiantado suburbio da Auxiliar.

O Centro promoveu uma festa publica em regosijo.

FALAM OS LEITORES DE A NOITE

CASA POPULAR — DUAS SUGESTÕES

De um leitor de A NOITE recebemos a carta seguinte:

"Sr. redator de A NOITE — Cordiais saudações — Peço a A NOITE acolher a sugestão seguinte à Comissão da Casa Popular:

Nesta época, em que há a mais cruciante falta de habitação, quando o governo da Casa Popular, que os institutos de previdência precisam de espaço para moradas para os associados, existe, em Olaria, um vasto terreno que, talvez, desse para importante bairro, tanto familiar como comercial. Esse espaço de terra foi da antiga invernada dos bombeiros. Projetou-se construir aí a Casa de Detenção, o que não ocorreu. Mais tarde, se resolveu entregar à Polícia Militar. E ali estão habitando alguns soldados, tomando conta de uma dúzia de cavalos. Enorme cêrca fecha as ruas Itajoá, Iriguati, Major Rego, Conselheiro Paulino e, ainda, outras que podiam prosseguir até a de Cascatinha, beneficiando muito os moradores locais. Muito agradecido. — (a) Um leitor de A NOITE."

Medidas que deveriam ser tomadas, em defesa da classe média

Recebemos:

"Criou, recentemente, o governo o Instituto "Fundação da Casa Popular", no louvavel intuito de facilitar à classe média, como fator de fixação e de harmonia social, a aquisição da casa própria. Entretanto, como é evidente, a instalação de uma entidade, no vulto do que acima nos referimos, importa em delongas naturais, que mesmo por fôrça de seu enorme âmbito assim tem que ser.

Um ponto primordial, no entanto, foi descurado, o da fixação do "lucro" daqueles que vendam imoveis. De fato, mui recentemente, foi baixado o decreto-lei n. 9.330, que dispõe sôbre o recolhimento — por parte do vendedor — da taxa de 8 % sôbre o excedente do primitivo valor do imovel em negociações; por absurdo que pareça, não terá esse decreto-lei preenchido seu espirito de proteção ao adquirente, porque lavram-se escrituras por preços ficticios, a que o comprador tem que se sujeitar, "se quiser comprar". Assim, não se surpreenda ninguém se dissermos que uma escritura de Cr$ 80.000,00 encobre uma transação de Cr$ ..... 160.000,00. Naturalmente, que o escrivão não pode estar a par das maquinações privadas entre o vendedor e o comprador.

Sugeriamos, em defesa da coletividade, fosse dado maior amparo legal ao comprador: sugerimos que ele tivesse um dispositivo legal que procurasse fixar a percentagem máxima, admissivel de lucro, considerando as habitações sob os seguintes aspectos:

Classe A — Zona urbana — lucro máximo — 30 por cento.

Classe B — Zona suburbana — lucro máximo — 15 por cento.

Classe C — Zona rural — lucro máximo — 8 por cento.

Essa a tabela para aqueles que fossem comprar, para fonte de rendimento, ou para estabelecimento de casas de negócio, estabelecimentos fabrís, etc....

Para aqueles que fossem adquirir "para moradia do próprio e de seus dependentes", fixar-se-ia, mantendo aquela classificação acima, os seguintes lucros máximos, respectivamente: 25 por cento — 10 por cento e 5 por cento. Isso seria uma questão de humanidade.

No ato da compra seria preenchido um termo de responsabilidade, ou no próprio texto da escritura, seria dito da inalienabilidade do imovel adquirido, que seria patrimônio do adquirente, herdeiros diretos até que, quando não mais houvesse, reverteriam como Patrimonio Nacional, podendo então a Fazenda Pública vendê-lo a outro candidato sob as mesmas cláusulas da primeira aquisição. É desnecessário lembrar aqui, que a lei cominaria penas para as falsas declarações.

Quantos brasileiros hoje, tidos na conta de bons indivíduos, refestelam-se em boa casa, onde há tôda a sorte de conforto e o seu lado, passam tôda a sorte de provações, à mercê de senhorios inescrupulosos, milhares de chefes de famílias — que também têm direito de viver — quando quantos? Onde está o coração amigo, onde está o sentimento de fraternidade do nobre povo brasileiro?

Parece-nos que os que os países que caminhamos para estarmos numa terra de homens sem crença na existência Divina do Filho do Homem...

Seria interessante tambem lutar para os imposteiros, que são, em grande parte, culpados da elevação do custo da vida e da valorização absurda dos imóveis.

Se êsse devem proceder o governo, produto da confiança dêsse povo, saiba corresponder — de sua parte — aliviando-nos de impostos absurdos e onerosos, fixando lucros e promulgando penas repressivas para aqueles que, fora do espirito de fraternidade, procuram perturbar a revalorização da nossa moeda. — (a) J. P. Gonçalves."

Um guarda para a Praça da Bandeira

Do Sr. B. C. Teixeira recebemos uma carta em que lembra a A NOITE a necessidade de ser postado um guarda de tráfego na Praça da Bandeira, esquina da rua Pará, ao lado da agência da Caixa Econômica. Os desastres são frequentes nesse trecho. Choques de veiculos e pessoas atropeladas são casos quase que diários.

Aí fica a lembrança para a D. T. providenciar.

A matança de gado no Rio Grande do Sul

P. ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Riograndense de Carnes distribuiu um boletim comparativo da matança do gado para frios e conservas, neste Estado.

Até o encerramento da matança, em dois de julho de 1945, foram abatidos 97.095 rezes até 15 de julho de 1946 as matanças já atingiram 183.371, havendo, assim, uma diferença para mais em 1946 de 86.276.

O rami-fator de riquezas para a indústria

GOIÂNIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Um dos fatores de exploração no campo das possibilidades de riquezas florestais do Estado de Goiás, é o Rami.

O Rami representa poderosa fonte de fibras, e, no campo industrial, é empregado em inúmeras formas de fabricação de tecidos, como: chapéus, linhos, e indumentárias outras de muita utilidade em nosso mercado produtor.

É o Rami dez vêzes melhor do que o famoso tecido de linho Caruá. A sua utilização é feita por métodos muito mais accessíveis e seu emprego exige menor gasto.

Encontra-se em quase tôda a extensão do território goiano e muitas companhias fabris já entabolam negociações para a exploração em massa dêsse produto de nossa flora.

Isenção para o pirarucú

MANAUS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de atenuar a crise alimentar, o govêrno decretou a isenção de impostos que incidem sôbre o pirarucú, com o objetivo de evitar a evasão do pescado da região parnense.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TEATRO

"DESEJO"

Eugenio O'neill, êsse gênio da literatura mundial, foi representado ontem, no Ginástico, em tradução de Miroel da Silveira.

"Desejo", peça que alcançou o prêmio Nobel de literatura foi grandemente sacrificada pelo desempenho que teve. Obra de fôlego, só pode ser representada por artistas categorizados, para que não se torne enfadonha, como aconteceu ontem no Ginástico. Como representação de artistas, de profissionais não convence. Como récita de amadorismo nem se fala.

O Sr. Ziembinski tem um grave defeito: — querer que os seus comandados representem como êle ensina, isto é, procurando imitá-lo, tanto nas inflexões, como nas atitudes. Resultado: — um Ziembinski mestre, e uma porção de Ziembinskizinhos, discipulos. A peça de O'neill é forte de mais para rapazes que começam, e que ainda não têm personalidade. Os diversos caracteres, embora nitidamente desenhados, não oferecem margem a interpretações vazias, em que apenas as frases sirvam para ligação da urdidura. Em "Desejo", os cinco principais personagens representam estudo de psicologia avançado. Cada um dêles precisa de relêvo marcante, para que não se amalgamem como aconteceu ontem. As paixões, os instintos parecíam os mesmos. O'neill compôs uma galeria de personagens humanos, movidos, uns pela ambição, outros pela luxúria, etc. Daí com a nota exata, os claros-escuros que faltaram à representação de ontem. O desempenho de uma peça do quilate de "Desejo" deve empolgar da primeira à última cena, e não provocar frouxos de riso, como se verificou. Além disso a representação é em câmara lenta, com pausas desnecessárias. O diálogo, por vezes, parece melopéia. As primeiras cenas do primeiro quadro deram-nos a impressão de que a ação era passada em um manicômio. Gargalhadas estentóricas sem necessidade. A representação sem afinação, ora era baixa, quase imperceptível, ora guindada, sem naturalidade.

O tentame que, por todos os motivos, merece a nossa simpatia não deveria ter sido iniciado com uma peça de tal envergadura. Ela é, segundo a "gíria" teatral, "caldo muito gordo" para neófitos, excluindo, é claro, a Sra. Olga Navarro e os Srs. Ziembinski e Sandro Polonio. O desempenho deixou muito a desejar. A Sra. Olga Navarro depois de alguns anos de ausência, reapareceu interpretando o dificílimo papel de "Abbie", a heroina da peça. Apesar de todo o seu esfôrço e boa vontade esteve distante da perfeição. Por certo, faltou-lhe o tempo necessário para burilar devidamente o seu personagem rico em arestas. "Efraim Cabot" foi o Sr. Ziembinski, que não consegue convencer, apesar de possuir grandes predicados histriônicos. Sandro Polonio encarregou-se do "Eben", galã rústico. Não podendo com a carga, por ser pesada demais, deixou-se esmagar por ela. "Pedro" foi o estreante Jardel Filho, filho do saudoso Jardel Jercolis. Tem bonita figura e não é destituido de qualidades. Esperamos vê-lo em outra peça para julgarmos melhor. O "Delegado" foi o Sr. Angelo Labanca que mais uma vez brindou a platéia com o seu cavanhaque. — L. R.

"Alvorada do Brasil", hoje, no República

O "four de ases" que defenderá a parte cômica de "Alvorada do Brasil": Mesquitinha, Modesto de Souza, Manoel Vieira e João Martins

Luiz Peixoto, brilhante revistógrafo, apresentará hoje, no República, a sua grande companhia de revistas e "féeries", à qual denominou de "Babel". E o título não poderia ser melhor — ali o espectador verá desde os mais arrojados quadros de fantasia, emoldurado por Francis e Kuprina com quarenta alucinantes "girls" e dez "boys", até nos quadros ligeiros de comicidade jogados pelos atores cômicos Mesquitinha, Modesto de Souza, Manoel Vieira e João Martins. Luiz Peixoto, diretor artístico da "Babel", e autor da revista "Alvorada do Brasil", afirma que o espetáculo a ser apresentado hoje, em "avant-premiére", no República, superará em montagem, humorismo e fantasia tudo quanto tem sido apresentado até hoje no Brasil. Os cenários verdadeiramente deslumbrantes são de Souza Mendes e o guarda-roupa obedecendo a figurinos de bom gosto foi executado nos "ateliers" da emprêsa. A orquestra conta com a proficiência de trinta professores, que serão dirigidos pelo maestro Vicente Paiva. A partitura de "Alvorada do Brasil" é de sua autoria, contando com a colaboração de outros musicistas.

"Avatar", hoje, em vesperal no Regina

Plenamente vitoriosa desde a sua estréia quinta-feira da semana passada, encontra-se em cena, no Regina, agora completamente reformado, a deliciosa comédia de Genolino Amado "Avatar", que tem como principais intérpretes Dulcina e Odilon e como colaboradores centrais, Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzullo, Renato Restier e Maria Luiza. "Avatar" marca a entrada de Genolino Amado no teatro brasileiro como autor dramático de grande recurso. Evidente, pois o êxito obtido por Dulcina-Odilon.

Hoje em vesperal os aplaudidos artistas oferecerá ao nosso público mais um espetáculo de "Avatar".

Vesperal, hoje, no João Caetano

Mais uma vez Vicente Celestino canta hoje em vesperal a preços reduzidos, no João Caetano a opereta "Coração aterno".M à noite o festejado tenor, com a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, repete no teatro da Praça Tiradentes a opereta de sua autoria. Colé continua se apresentando no principal papel cômico da vitoriosa opereta regional.

Delorges em "Pedro" de "De uma mulher livre"

Desde ante-ontem o querido ator Delorges Caminha está interpretando o galã "Pedro", na comédia "Uma mulher livre", substituindo o ator Arthur Costa Filho, que enfermou, embora sem gravidade.

Espetáculo transferido

"Devido à grande montagem da peça "Desejo", de "Os Comediantes" ser irremovível, a festa do ator J. Ruas que devia realizar-se no Teatro Ginástico, na noite de 22 do corrente, fica transferida para o dia 9 de setembro próximo, sendo validos os bilhetes já adquiridos".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Você já passou por isso?", comédia de Mario Nunes, pela companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores da Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 21 horas. (Avant-première).

Mais uma interessante peleja de basketball será realizada amanhã, à noite, entre os quadros do Independentes do Realengo x Telefônica A. Club, em continuação do turno do Torneio Anual do Movimento Difusor do Basketball. A direção de basket do grêmio cetebense pede o pontual comparecimento dos seus defensores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

...mos ler, "VAMOS LER!"

Em Belo Horizonte a Missão Militar norte-americana

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente do interior do Brasil, a Missão Militar Norte-americana, chefiada pelo general G. H. Gerhardt, composta de 10 oficiais, encerrando o longo roteiro através de nossas principais instalações militares, tendo visto a reorganização do Exército Brasileiro. A Missão regressará ao Rio hoje mesmo.

Renunciou o cargo na Executiva do P.S.D.

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que o motivo que levou o jornalista Luiz da Silveira a apresentar renúncia irrevogavel de membro da Comissão Executiva do PSD, foi não ter sido eleito vice-presidente da mesma.

FRUTOS DA BOA COMPREENSÃO ENTRE O COMERCIO E A LAVOURA

Valiosa contribuição de uma firma comercial para o progresso da agricultura

O que representa a operosa ação construtiva do senhor Antonio Pereira dos Santos, em benefício do abastecimento da cidade

Lavoura, Industria e Comércio são forças que se completam. Da harmonia de interesses entre as mesmas, depende a grandeza e a felicidade dos povos. As duas primeiras representam as classes produtoras, e a outra, a imprescindivel alavanca que impulsiona o progresso dessas classes, distribuindo os produtos e levando o estimulo criador de riquezas a todos os setores de atividade.

A elevada compreensão dessas três forças quando conjugadas, amparando-se mutuamente pela reciprocidade de interesses existentes nestas atividades, produz os mais benéficos frutos.

Essas considerações nos vieram à mente, ao visitarmos, no Mercado Municipal, o estabelecimento comercial, "Casa Rio Douro do Mercado", localizado à Rua 10, números 13 e 15 e de propriedade da firma A. P. Santos, a cuja frente se encontra o Sr. Antonio Pereira dos Santos.

Auxiliando pequenas lavouras em diversas localidades do Estado de Minas, como sejam: São Geraldo, Diamante, Sobral Pinto e Ubá, e Guararema, no Estado de São Paulo, êsse comerciante tem todas as suas pequenas economias invertidas em financiamentos a esses lavradores, que lutando com a falta de crédito agricola, pouco poderiam produzir, se não fôra essa elevada compreensão de comerciantes progressistas como o mencionado cidadão.

Releva notar ainda que esses financiamentos são feitos sem juros, ou outras garantias que não sejam as problemáticas colheitas, sujeitas às influências climáticas, pragas e doenças que periodicamente destroem as plantações e muitos outros fatores adversos que tornam a atividade do lavrador, um trabalho penoso.

Essa é a atividade bem nobre de um comerciante que sabe compreender a realidade dos problemas agricolas e a avaliar a necessidade que existe do amparo mútuo entre a lavoura, a indústria e o comércio, pois nenhum desses três setores da atividade humana poderá preencher suas verdadeiras finalidades criadoras sem a imprescindivel colaboração e elevada compreensão que deve existir entre os que se dedicam a essas atividades.

O Sr. Antonio Pereira dos Santos desenvolve sua atividade no Mercado Municipal, há mais de vinte anos. É natural da cidade do Porto, aqui chegando em 1920. Figura estimadissima neste principal centro distribuidor e em todas as camadas sociais onde goza de elevado conceito pelos seus dotes de espirito e coração, tem a auxiliá-lo em seu trabalho, como um dos mais esforçados colaboradores do abastecimento da cidade, o seu jovem e inteligente filho, Antonio Pereira dos Santos Jr., a quem está entregue a gerência do estabelecimento e êsse jovem entusiasta, tem correspondido plenamente aos cuidados do seu estremoso pai com a sua educação, pois terminará, êsse ano, seu curso de contador, como aplicado aluno da Escola Técnica de Comércio "Carvalho de Mendonça".

Pela Pan American World Airways regressou dos Estados Unidos o Sr. Fernando Chinaglia, representante geral de "Seleções" para todo o Brasil. O Sr. Chinaglia, que percorreu todos os paises da América do Sul e da América Central, visitando os diferentes escritórios do "Reader's Digest" no continente, esteve também nos escritórios centrais da revista em Nova York e Pleasantville.

Abriu os pacotes de registrados e furtou três cortes de casimira

Foi remetido à policia do 7.º distrito, pelo Sr. Heitor de Almeida Lopes, diretor regional dos Correios e Telégrafos, o resultado do ligeiro inquérito administrativo procedido naquela repartição contra o servente Octavio Gomes de Albuquerque. No inquérito ficou provado que o servente furtara de pacotes confiados aos Correios, pela casa intitulada Empório das Casimiras, para despachos devidos, 3 cortes de casimira, que os vendeu depois por 550 cruzeiros num café da praça Mauá, a pessoas que ali se encontravam.

Junto ao oficio referente ao apurado pelo inquérito, há a confissão do criminoso.

A policia vai proceder como de lei, para que seja processado agora criminalmente o servente em questão, já a estas horas afastado das suas funções nos Correios e Telégrafos.

Intimou o arrendatário e derrubou-lhe a casa a golpes de machado

O Supremo Tribunal Federal vai dizer da competência para julgar o processo

Adalberto Ramos, residente em [illegible]dina, no Estado de São Paulo, não querendo mais admitir como seu arrendatário Adão Ferreira, que levantara um rancho em terras de sua propriedade, intimou-o a retirar-se. Como Adão não o fizesse, o dono das terras derrubou-lhe a casa a golpes de machado.

Por esse fato, Adalberto foi denunciado ao extinto Tribunal de Segurança, que se deu por incompetente para tomar conhecimento do fato e julgá-lo.

Remetidos os autos à Justiça Comum, esta procedeu da mesma forma, vencendo, então, conflito de jurisdição, que o Supremo Tribunal irá decidir.

Notícias de Portugal

William Walsh vai escrever sobre os milagres de Fátima — A beatificação de frei Bartolomeu dos Mártires — A última bandeira real italiana

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) O Dr. William Walsh, grande escritor norte-americano autor dos livros "Filipe II" e "Santa Teresa" vem documentar-se para escrever um livro sôbre as aparições de Fátima.

——Em tôdas as igrejas portuguesas começou a novena em louvor do venerável Bartolomeu dos Mártires, aguardando-se que surja o necessário para a sua beatificação o que constituirá uma glória para Portugal.

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — D. Fernanda Capice Minutolo de Miranda, descendente dos duques de Miranda, veio propositadamente a Portugal, entregar a última bandeira real italiana hasteada em Roma ao ex-rei da Itália. D. Fernanda Miranda já regressou ao seu país tendo ido apresentar-lhe cumprimentos de despedida o rei Humberto II.

Distinguida a A NOITE como orgão oficial da Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

O Sr. Ormindo Miranda, presidente da Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré, enviou-nos amavel oficio, comunicando ter sido A NOITE, designada, por unanimidade, órgão oficial daquela Associação, em sessão realizada em 22 de julho último.

cinema

A MENINA DA RÁDIO — Classe "C"

De forma alguma. Este não é o cinema português, que já se havia imposto ao conceito geral. Tampouco o foi "A vizinha do lado". Contudo, os intuitos são faceis de compreender. Cinema é uma arte grandiosa, mas vinculada a motivos de indústria e comércio. Em todos os paises do mundo, os cineastas procuram contacto com motivos populares. Satisfazendo o grande público, melhoram também as rendas do estúdio e estabelecem condições financeiras que permitam as filmagens de obras artisticas ou espetaculares. A sétima-arte da nação amiga é aquela que nos brindou com "As pupilas do Sr. Reitor", "Aldeia de roupa branca", "Fátima, terra de fé", etc. Todas as evocações meritórias estão ligadas a motivos regionais ou históricos. A simplicidade da vida dos campos ou o interesse das reconstituições. Mas o público necessita uma vez por outra de diversão. Duas horas dedicadas aos olhos e ouvidos. Apenas os dois sentidos. Nada de trabalho cerebral. O sucesso de "Escola de sereias" — film americano — "O cantor de Leningrado" — origem russa — ou mesmo da produção brasileira "Segura esta mulher" constitui exemplos recentes e bem elucidativos.

"A menina da rádio" representa outra concessão popular. Superior à "Vizinha do lado" em desenvolvimento cinematografico do cenário, sonoridade e fotografia. O argumento de ambos revela alguns pontos semelhantes. O herói namora a "vizinha". O progenitor da "Garota da rádio" revive um romance bem parecido com o da comédia de André Brum. Não faltam constantes alusões aos retratos dos parentes falecidos. Até mesmo ressurge o velho gracejo da pintura obter configuração humana e pilheriar com o público, detalhe que parece ter sido utilizado pela primeira vez por Lubitsch. Como vêem, o setor de Cupido obedece diretriz muito conhecida. Entretanto, os objetivos gerais se desviam em caminhos completamente diferentes. O roteiro do film português exibido há poucas semanas no próprio Odeon era tipicamente da ribalta. Divertido em vários diálogos, mas simples teatro filmado. Agora, o seguimento é musical. Sob o ponto de vista humoristico o outro foi superior. Na parte técnica, conforme especificação acima, a ascendência do atual é nitida, insofismável. Os diálogos, facilmente perceptiveis. Mas a parte musical deixa a desejar. Não resta dúvida que algumas composições são elogiosas. O conjunto não satisfaz principalmente por não se fixar na música regional. A direção de Arthur Duarte possui quedas e ascensões. Não chega a aborrecer.

A idéia da inclusão de "foxes" e outros ritmos não parece acertado. O confronto das interpretações com as dos paises de origem é lógico e desfavorável. É a mesma circunstância quando os americanos procuram os motivos sonoros da Terra de Camões. Não faz muito tempo a conhecida canção brasileira "Maringá" foi cantada, em film da Warners, por fadista luso, nas ruas de Lisboa. Durante o transcurso deste film é esboçado em uma cena, por vários personagens a letra de "Foi ela", conhecido samba de Ary Barroso, muito popular em Portugal. Finalizando consideremos os intérpretes. Antonio Silva é um ator experimentado e convence no Lopes. Circunstância inversa sucede com Fernando Ribeiro, que desagrada como galã. As duas principais figuras femininas estão perfeitamente razoáveis. Tanto a veterana Maria Matos quanto a estreante Maria Eugenia, figurinha interessante e fotogénica. Dos coadjuvantes, o melhor é Fernando Ribeiro. Os mais, entre regulares e sofriveis. Oscar de Lemos, Teresa Cabral, etc. (Realização C. F. P., em cartaz no Odeon).

O BANQUETE DA MORTE — Classe "D"

(STRANGE AFFAIR)

Os casais sofisticados e metidos a detetives são originários da idéia de Daniel Hashmett, há cerca de doze anos atrás, com o famoso "Ceia dos acusados". Se a própria Metro ainda não desistiu do assunto, é facil calcular que muito menos as outras produtoras. Este celulóide é fraquissimo. O pior da série que a Columbia vem apresentando com o insuportável Allyn Joslyn. A história é de uma debilidade simplesmente incrivel. O assunto só pode ser encarado como pretexto para o misto de farça e comédia. Acontece que a narrativa está mal dirigida por Alfred E. Green. Desagrada e deixa de atingir os intuitos idealizados. Nada se salva. Não existe tensão e o humorismo é, em geral, decepcionante. Allyn Joslyn constitui um dos exemplos mais frisantes da crise de galãs que Hollywood passou durante o recente conflito. O film foi estreado nos Estados Unidos há cerca de dois anos atrás. Joslyn é um dos maiores canastrões da história do cinema. Não acreditamos que, com a volta dos mocinhos, possa continuar a ser aproveitado. Evelyn Keys é apenas uma loura bonita. Marguerite Chapman e Nina Foch — que figuram em papéis inferiores — são muito superiores como atrizes. Desta vez não têm oportunidade. A mediocridade está representada nos coadjuvantes: Edgar Buchanan, Hugo Hass, Shemp Howard, Frank Jenks, Ervin Kalser, etc. Se os leitores apreciam documentários podem ver "A verdadeira glória". Contudo tomem cuidado com este complemento. Indaguem o horário, pois este banquete é muito indigesto. (Film Columbia em cartaz, em programa duplo, no Rex).

JONALD.

"AMAR FOI MINHA RUINA", versão cinematográfica da conhecida novela de Ben Ames Williams, será um dos lançamentos da 20th Century-Fox na temporada deste ano. Filmado em tecnicolor, é uma realização do cinema moderno. História forte, intensa, onde aparecem Gene Tierney e Cornel Wilde, e ainda Jeanne Crai e Vincent Price. O diretor foi John M. Stahl.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e REX — "Tanger", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Prince. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie e Robert Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das [illegible]

REX — "A verdadeira glória", com o general Eisenhower, e "Banquete da morte", com Allyn Joslyn. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Choque", com Vincent Prince. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "A menina da rádio", com Maria Eugenia — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 3ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Ilena dos Mares" com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "A Tomada de Berlim" e "Martírio de Médica". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Idilio na Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Stella Dallas", com Barbara Stanwyck. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Do Mundo Nada se Leva" — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Amor à Terra". — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Valsa Nasceu em Viena" com Carol Raye.

Um telegrama do general José Pessoa ao Grêmio Acadêmico Militar

"O Grêmio Acadêmico Militar (GAM) instituição cuja finalidade precipua é unir fraternalmente os acadêmicos militares das Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval, e êstes aos acadêmicos civis, a fim de que, num clima de compreensão e camaradagem possamos melhor cumprir a nossa missão de bem servir à Pátria, recebeu de S. Excia. o general José Pessoa, atual adido militar brasileiro em Londres, o seguinte cartão:

"Cadetes de Terra, Mar e Ar. Grêmio Acadêmico Militar. Ao chegar em terra americana envio à mocidade estudiosa de meu país meu afetuoso abraço." — (A.) general José Pessoa.

Pedimos-lhe, outrossim, publicar o seguinte telegrama de agradecimentos enviado ao Exmo. Sr. general Salvador Cesar de Obino, presidente do Club Militar:

"O Grêmio Acadêmico Militar (GAM) agradece patrióticas palavras apoio e encorajamento nossa iniciativa proferidas por V. Excia. representantes GAM ocasião festa posse nova diretoria Club Militar e faz votos feliz gestão frente destinos prestigioso Club Militar."

NOTÍCIAS DE MINAS

ITABIRITO, Minas (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado o "Estádio Alberto Woods Soares" do União Sport Club, que completa 25 anos de existência. Seu patrono é figura de representação no cenário político-econômico nacional. O estádio está orçado em mais de quinhentos mil cruzeiros tendo sido construido, por subscrição, entre os sócios do club. Na festa da inauguração, jogaram o União e o Vila Nova, tendo havido um empate de dois tentos a dois.

—— Presidida pelo Sr. Janot Pacheco, esteve na cidade a comissão de engenharia da Fundação da Casa Popular, que foi recepcionada na Confederação Católica do Trabalho de Itabirito. Em virtude da doação feita pelo Sr. Alberto Woods Soares, Cia. Itabirito Industrial e Usina Queiroz Junior Limitada, o Sr. Janot Pacheco resolveu aumentar de trezentas para quatrocentas os números de casas populares destinadas a esta cidade.

—— Acaba de ser fundada na cidade a S. A. Manufatura Itabiritense de Tecidos de Algodão, com um capital de doze milhões de cruzeiros, tendo sido subscritos imediatamente dez milhões de cruzeiros de ações.

Pretendem instalar uma grande indústria de deshidratação de alimentos

PELOTAS (R. G. do Sul) 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade os industrialistas uruguaios Carlos Candenazzi e Beltran Laxalde, que estudarão a possibilidade da instalação aqui de uma grande indústria de deshidratação de alimento, especialmente de ovos para serem industrializados no Uruguai.

Já visitaram a Associação Comercial de Pelotas e, tambem, as principais organizações industriais da cidade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena prestará expressivo preito à memória da princesa Isabel, comemorando, a 28 do corrente, o centenário do nascimento da Redentora. A mesa administrativa fará celebrar, nesse dia às 10 horas, no Santuário de Jacarepaguá, missa em sufrágio da alma da extinta princesa à qual comparecerá, revestida de sua insignias.

O santo sacrificio será celebrado pelo padre Ambrósio Mouteni, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Loreto executando o coro seleta parte musical, sob a regência da professora Amelia Menezes.

Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo

O Conselho Geral fará realizar, amanhã, 19, dia de São Vicente de Paulo, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, a reunião anual da Associação das Senhoras de Caridade comemorativa do jubileu de ouro da instituição.

O programa é o seguinte: Leitura do resumo do relatório, pelo padre Afonso Germe. Piano — Lubelia Brandão. Poesia — Maria Elisa Pinto Lopes. O Jubileu das Senhoras de Caridade — monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Canto — Adjaldina Fontenelle. Quadro vivo—"Te Deum".

96% DO TOMATE CONSUMIDO NO RIO E' DE PROCEDENCIA PAULISTA!

VISITANDO O MERCADO MUNICIPAL — A LUTA PELO ABASTECIMENTO DA NOSSA CAPITAL — DE SÃO PAULO VEM A MAIOR PARTE DOS LEGUMES E VERDURAS QUE O CARIOCA CONSOME — A FIRMA J. ALABARCE & CASTRO E SUAS ATIVIDADES AGRÁRIAS — SABAUNA, O MUNICÍPIO PAULISTA ONDE SE CULTIVA EM GRANDE ESCALA BATATAS E OUTROS LEGUMES

TODOS conhecem a significação econômica do Estado de São Paulo nas estatisticas brasileiras. Centro ardente de trabalho, tornou-se o maior parque industrial da América Latina, orgulho da capacidade realizadora do paulista. As suas indústrias com gigantescas chaminés fumegantes, lançam para o firmamento, para o mundo, a mensagem de um povo que trabalha e que se sente seguro das suas conquistas industriais. . . . .

Mas, São Paulo não é apenas o parque industrial que tantos louvores tem merecido. E' também o Estado onde a agricultura atingiu elevado indice de adiantamento. Seus campos recebem anualmente a visita vivificadora do disco dos arados, do bico das carpideiras, que abrem os sulcos que abrigarão o adubo necessário ao descanso da terra, à sua fertilização. Terra de cafezais verdejantes, tornou-se, no momento necessário, o Estado de maior produção do ouro branco. São Paulo se assemelha, para quem queira analisar sem paixão a sua grandiosidade, a uma magnifica e opulenta fita em tecnicolor.

Primeiro o desfile das indústrias, a seguir o verde estridente dos cafezais e das suas matas; as suas reças com o milharal encachendo; a sua pecuária, os campos cobertos com a neve do algodão; as culturas de amendoim, de hortelã, de uva, das frutas em geral, e por fim o mais positivo argumento da sua abastança: as verduras os legumes e os cereais

Como concorre para o abastecimento da capital

Para que melhor se possa julgar como São Paulo coopera para o abastecimento do Rio de Janeiro, é necessário que se faça uma visita ao Mercado Municipal. Fomos visitá-lo e constatamos a veracidade das afirmativas. E mais: 96% dos tomates consumidos no Distrito Federal são de procedência paulista. E mesmo com referência às frutas e aos legumes a maior parte do consumo carioca também procede da terra bandeirante.

Percorremos várias casas estabelecidas no Mercado. Entre elas nos detivemos na da firma J. Alabarce & Castro, à rua X, ns. 61 e 68. Seus proprietários, os Srs. José Alabarce, seus irmãos Antonio e Henrique e o Sr. Afonso Castro, são lavradores e portanto amantes das lides agrárias. Naturais de Sabauna, localidade paulista onde a cultura de verduras e legumes atingiu alto grau de desenvolvimento, são verdadeiros baluartes do abastecimento da nossa cidade.

Progressistas e dinâmicos, tudo fazem para melhorar as suas terras. Adubam-nas e empregam todas as providências técnicas capazes de assegurar maior produção sem ocasionar o esgotamento da terra. Seus parentes, o irmão Rafael Alabarce e o cunhado Sebastião Garcia, seguindo a vocação familiar, são também prósperos agricultores em Mogi das Cruzes, com grande cultura de batatas e demais cereais que fazem a riqueza da pequena lavoura.

O registro que aqui fica é mais uma homenagem aos pequenos lavradores e aos modestos comerciantes do Mercado Municipal. São os anônimos construtores das maiores facilidades para o abastecimento da nossa cidade.

Aqui também fica consignado um louvor aos lavradores de Sabauna, tão magnificamente representados no Mercado Municipal do Rio de Janeiro, pelos Srs. José Alabarce e Afonso Castro, verdadeiros batalhadores pelo progresso e incremento da lavoura de verduras, legumes e frutas no país

A lavoura é o seu mundo

Dedicou toda a sua vida aos trabalhos do campo — O comerciante completa o fazendeiro — Lutando para a melhoria do abastecimento da nossa capital

RODRIGO MONTEIRO, cidadão português, nascido na provincia de Traz-os-Montes, chegou ao Brasil no dia 30 de julho de 1912. Trazia nos olhos a nostalgia dos que partem da terra natal em busca de novos e mais largos horizontes em terras de um novo continente, de um novo mundo. Trazia, porém, a vontade forte de lutar, de cooperar para o engrandecimento da terra maravilhosa e fertil que seria o cenário e o campo das suas atividades.

Rodrigo Monteiro chegou, viu e venceu. Atualmente, é o chefe de uma das mais conceituadas firmas do Mercado Municipal, a Rodrigo Monteiro & Cia. Ltda., estabelecida no Pavilhão n.º 2. Tem cinco filhos brasileiros: Silvio, Marilia Hélio, Jaime e Manoel. Sua esposa D. Idalina Abrunhosa Monteiro foi a sua principal animadora desde que iniciou as suas atividades

O Sr. Rodrigo Monteiro foi, por duas vezes diretor da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro e atualmente é membro do Conselho Deliberativo da mesma associação de classe.

Fazendeiro em Itaguaí conhecedor profundo dos problemas que se relacionam com as atividades da produção e do consumo é o Sr. Rodrigo Monteiro também um dos mais fervorosos colaboradores do progresso daquela localidade fluminense.

Homem de grande atividade e visão entregou a gerência do seu estabelecimento no Mercado Municipal a seu filho Silvio para melhor cuidar da produção da sua fazenda — a Fazenda do Monteiro como é conhecida — que é, inegavelmente, uma das maiores fontes produtoras de legumes e verduras do municipio de Itaguaí.

O Sr. Rodrigo Monteiro, nascido na longinqua provincia portuguesa, habituou-se, desde criança, a amar o amanho da terra. Da' o fato de haver invertido em suas atividades agrárias todas as suas economias. Homens assim é que decretam a fartura de gêneros alimenticios. Para o Sr. Rodrigo Monteiro a lavoura é o seu mundo.

Sebastião Pereira, lavrador estabelecido no Mercado Municipal, à rua XIV, n°s. 25 e 27, felicita A NOITE e agradece o interesse demonstrado por êsse grande vespertino em estudar os problemas relativos ao abastecimento da cidade.

COMO A FIRMA GIUSEPE DELIA, DO MERCADO MUNICIPAL, CONTRIBUE PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Levando ao campo o incentivo e o amparo financeiro para a melhoria da produção — Crédito agrícola, pedra angular do desenvolvimento agrário

Da esquerda para a direita Rafael, operoso gerente do estabelecimento comercial, e seus irmãos, Antonio, Rogerio, Guerino e Floramante, todos eficientes colaboradores de seu pai, o Sr. Giusepe Delia

A questão do crédito agricola no Brasil, está ainda na fase inicial. Tão restrita é a sua ação benéfica, que pouco repercute nas atividades do campo. O pequeno lavrador, sem crédito, sem recursos financeiros, agiganta-se nos seus esforços e torna-se um verdadeiro herói desconhecido.

O que o salva, o que realmente lhe leva incentivo, parte de raros particulares que compreendem a ação estimulante que o crédito significa para as atividades básicas do progresso da nação. Daí é que melhor se pode julgar a ação construtiva da firma Giusepe Delia, estabelecida à rua 10, nrs. 59 e 63 no Mercado Municipal. Todo o seu capital está invertido nas atividades agrárias. Enfrentando as contingências ingratas das intempéries, presta a maior assistência possivel aos produtores. Fornece adubos, caixas para acondicionamento da produção e ainda adianta dinheiro sem juros; tudo de maneira a permitir ao lavrador as maiores facilidades para o árduo, porém feliz, amanho da terra. Por ocasião da colheita, então, os lavradores saldam o seu débito com a firma, enviando mercadorias, ou melhor, o produto do seu trabalho. E' uma verdadeira permuta de interesses que facilita o desenvolvimento do comércio de ambas as partes.

Dirige a firma Giusepe Delia o seu fundador, que dá nome à firma. E' de nacionalidade italiana e reside no Brasil há mais de quarenta anos. Só no Mercado Municipal está estabelecido há trinta anos. Dos seus nove filhos todos brasileiros, cinco trabalham sob sua orientação no estabelecimento, que não tem outros empregados.

Cabe aqui, para encerrar [illegible] comentário, um registro que [illegible]rece ser mostrado ao público. O Mercado Municipal não é, como se propala, um centro de exploradores do lavrador e do público. Não; a própria noticia que damos acima, da atividade incentivadora da firma Giusepe Delia, desmente categoricamente tal afirmativa. [illegible] Mercado Municipal, além de negociantes que são lavradores, [illegible] tem homens que prestam aos homens do campo a maior cooperação. O que narramos acima, é [illegible] quente e consagra a atividade [illegible] um filho da terra de Dante, [illegible] escolheu a nossa pátria para [illegible] dos seus filhos e centro do [illegible] trabalho construtivo.

Couve-flôr em abundância

Teresópolis, o maior centro produtor de couve-flor do país — A união faz a força — O que é a "Organização Técnica de Fomento Agrícola Ltda." — O tratamento da terra, fator imprescindivel ao desenvolvimento da agricultura — A ação esclarecida e patriótica do Sr. Carlos Santos — Uma visita ao depósito que a Organização Técnica de Fomento Agrícola mantem no Mercado Municipal — Estamos no período da safra de couve-flor

O processo de adubagem de autoria do Sr. Pedro Eleuterio d'Oliveira, diretor técnico da Organização, tem atraido a atenção dos agrônomos e agricultores nacionais. Na foto vê-mo-lo mostrando a um dos professores da Escola de Piracicaba que visitaram as plantações de Teresópolis, um magnífico pé de couve-flor, tratado pelo seu método

O velho adágio de que a união faz a força, tem magnifica aplicação no fato que vamor narrar. Treze lavradores, entre os quais figuram os Srs. Pedro Eleutério de Oliveira, Carlos dos Santos, Justino Eleuterio de Oliveira, Manoel Ferreira, Nestor José Féo, Guilherme Coelho de Carvalho, Misael Quirino da Silva e o engenheiro agrônomo Waldir Paulino da Costa, constituiram uma sociedade a que denominaram de "Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda.", com o fim de fomentar a agricultura, principalmente no setor a que se chama de pequena lavoura. Passaram a se dedicar exclusivamente ao plantio de hortaliças e cereais. Com ardor e orientação segura e esclarecida os resultados foram os melhores possiveis. Mas antes de falarmos nos resultados falemos um pouco da modalidade de trabalho da organização.

A "Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda.", presentemente, é representada no Mercado Municipal carioca pelo Sr. Carlos dos Santos, conhecedor profundo das necessidades da lavoura, seus problemas e sua produção.

Seus vastos campos de produção estão localizados nas Fazendas de Constância, da Prata, Albuquerque e Fonte Santa no municipio de Teresópolis. A própria situação topográfica de Teresópolis, com o seu clima maravilhoso, que lhe permite ser chamada de Suiça brasileira, presta-se magnificamente para o cultivo das hortaliças. A Organização, além de várias culturas que se enquadram dentro das atividades da pequena lavoura dedica-se em maior escala ao cultivo da couve-flor, e, nesse setor, consegue colher o produto mais reputado do Brasil e quiçá do mundo.

O tratamento da terra

Felizmente vamos deixando para trás os velhos métodos de tratamento da lavoura. O conceito de que a terra dá tudo, em se plantando, caiu fragorosamente. Não pode haver boa colheita quando não se dispensa à terra os cuidados necessários. E, por se dedicar demasiadamente ao tratamento do solo, é que a "Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda." tem obtido largas recompensas do seu trabalho. Seus componentes, homens habituados, ao convivio com os problemas da lavoura, são conhecedores profundos da verdadeira arte do cultivo da terra, enfim, da vida agrária. Métodos modernos de tratamento dos canteiros, com adubação quimica e tecnicamente perfeita, têm permitido o máximo de rendimento da produção sem o minimo desgaste da terra. Isto, além de ser uma maravilhosa obra do presente consiste também em serviço prestado no futuro, pela preservação da fertilidade do solo.

A produção

O Sr. Carlos dos Santos, diretor-gerente da "Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda.", é prestigiosa figura dos meios comerciais e da lavoura. Membro do Conselho Deliberativo e do Conselho Consultivo da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, sua ação tem sido posta exclusivamente a serviço da sua classe, visando o bem estar público e o amparo à pequena lavoura. Dinâmico e objetivo, não mede sacrificios em cooperar decidida e energicamente para a normalização do abastecimento da nossa cidade.

Dêsse espirito progressista, todo voltado para os negócios de sua atividade, tem resultado o aumento da produção consideravelmente. E a melhor prova de que a Organização tem alcançado o objetivo que norteou a sua fundação, está no fato de ser a maior produtora de couve-flor no Brasil. E mais: numa exposição patrocinada pela Prefeitura de Teresópolis, a Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda. foi premiada porque apresentou uma maravilhosa e robusta couve-flor pesando 12 quilos!

Em parte se deve o sucesso do plantio da couve-flor, à capacidade técnica e reconhecidos méritos como lavrador do Sr. Pedro Eleutério d'Oliveira, autor de uma fórmula de adubo que permite o desenvolvimento notavel da produção.

A Organização mantém, no nosso Mercado Municipal, à rua X nrs. 71-73 o seu depósito. Ao visitá-lo, tivemos a exata impressão da fartura, sobretudo, pela exuberância dos produtos de procedência de suas fazendas. São realmente belos, fartos e com caracteristicas marcantes do cuidado em que foram tratadas.

Para um país como o nosso, onde infelizmente o crédito agricola é tão raro e tão dificil de ser conseguido, a Organização Técnica de Fomento Agricola Ltda., é um exemplo para ser seguido.

TODOS MORTOS!

O lavrador, a esposa e três filhos menores — Brutal episódio no interior de Pernambuco

RECIFE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Mussurepe, no municipio de Pau d'Alho, residia o lavrador Manuel Francisco, com sua esposa Ana Conceição e três filhos menores. Domingo último, os vizinhos notaram, dia já alto, que Manuel não havia despertado. Diante disso, resolveram olhar pelo buraco da fechadura, vendo então quadro horripilante. Estavam todos mortos, esticados no chão. A policia tomou conhecimento do fato, constatando que Manuel, sua esposa e os três filhos haviam sido assassinados, apresentando horriveis golpes de foice. Existe, entretanto, a versão de que o lavrador matou a mulher e os filhos, suicidando-se em seguida. Foram iniciadas diligências para elucidar o fato.

Sociedade Brasileira de Higiene

Sessão do Conselho Técnico

Realizou-se uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Técnico da Sociedade Brasileira de Higiene.

Foram tratados vários assuntos de ordem administrativa e técnica. Ficou também assentado que a sessão extraordinária da Sociedade, para recebimento dos sócios honorários, ministro José Linhares, professor Raul Leitão da Cunha e professor Clementino Fraga, realizar-se-á a 2 de agosto próximo.

Melhoramentos da Aeronáutica no Recife

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2ª Zona Aérea, quando discursava, inaugurando a "Vila dos sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica"

RECIFE, julho (Serviço especial de A NOITE) — Na data em que, há precisamente 27 anos, foi fundada a Aeronáutica Militar no Brasil, com a criação de sua Escola, no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, a Base Aérea do Recife efetuou importantes solenidades, inaugurando melhoramentos de alta significação para a boa marcha dos respectivos serviços.

Um dia de sol esplêndido reuniu, em Boa Viagem, as mais altas autoridades da Aeronáutica, Marinha e Exército, autoridades civis, à frente o interventor José Domingues e seu secretariado, familias e jornalistas, para assistirem à instalação da Vila dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronáutica, cuja construção se deve à iniciativa do brigadeiro Eduardo Gomes, quando, em 1944, comandou a 2.ª Zona Aérea, tendo fornecido os créditos necessários o então ministro Salgado Filho.

O conjunto residencial compõe-se de 75 casas confortáveis e higiênicas, construidas em terreno elevado, com água, luz e esgotos, tendo o custo da obra se elevado a Cr$ 6.652.000,00. Segundo declarações do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, atual comandante da 2.ª Zona Aérea, em seu discurso inaugural, a Vila em apreço representa, pela experiência de contratos mais recentes, um patrimônio nada inferior a Cr$ 10.000.000,00.

Para completar a Vila estão projetados um Conjunto Escolar e um Circulo Social, onde os sargentos e suas famílias possam exercer reuniões intimas, com recreios adequados. O inicio dessas obras está dependendo, apenas, de autorização do presidente da República.

O prefeito da capital, engenheiro Pelópidas Silveira, colaborando com o comando da 2.ª Zona Aérea, declarou a Vila dos Sub-oficiais da Aeronáutica como logradouro público, dando às suas ruas nomes que lembram feitos da aviação brasileira, como 23 de Outubro, 20 de Janeiro, Sargento Waldir Corrêa, Sargento Raul Melo Júnior, Tenente Aurélio Vieira Sampaio e Tenente Luiz Lopes Dornelles.

Depois de dar a Vila por inaugurada, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas autorizou a entrega das primeiras quinze chaves aos sargentos que as vão ocupar e que ali compareceram, cheios de felicidade, ao lado das respectivas famílias. As demais casas serão entregues oportunamente, tão cedo vejam dotadas do necessário mobiliário, também fornecido pelo Ministério da Aeronáutica.

Para atingir a Vila existe magnifica estrada asfaltada, ligando a praia de Boa Viagem à estação ferroviária do mesmo nome, onde fica o imponente conjunto residencial, construida pelo Ministério da Viação, que, assim, cooperou, também, para dar vida no grande melhoramento, que implicará, naturalmente, em maior eficiência para os serviços da aviação em Pernambuco.

Outro melhoramento de vulto, igualmente inaugurado, é o Hospital da Aeronáutica do Recife, situado na praia da Piedade, tão aprazivel quanto encantadora, com sua orla de coqueiros inigualavel. Trata-se de instalações antes pertencentes ao Exército norte-americano, agora adaptadas para o importante mister a que foram destinadas. O hospital dispõe de instalações amplas, completas, parte procedente dos Estados Unidos e parte fornecida pelo nosso próprio Serviço de Saúde da Aeronáutica. Suas acomodações comportam duzentos doentes, compondo-se o respectivo corpo médico de dez desses profissionais e doze enfermeiras. A visita feita ao hospital, pelas autoridades e jornalistas, causou a melhor impressão. É, realmente, uma notavel realização do atual comandante da 2.ª Zona Aérea.

Como parte final das comemorações, realizou-se, na Base Aérea do Ibura, para onde se dirigiu a comitiva oficial, o juramento à Bandeira por parte de cerca de 400 recrutas do 6.º Regimento de Aviação, os quais desfilaram, garbosos, bem organizados, em continência depois do compromisso do estilo.

Em seguida às solenidades, foi servido um "cock-tail", oferecido pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

SERVINDO ÀS CLASSES QUE REPRESENTA

Longa lista de benefícios à lavoura, à indústria e ao comércio — Ação patriótica do C. L. C. I.

Entre as associações representativas das classes conservadoras, nos subúrbios, vem se sobressaindo o Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, com sede em Madureira. E' longa a lista de benefícios que vem realizando, animando todas as campanhas em prol do progresso do maior centro comercial dos subúrbios. Ainda agora é objeto de cogitação do Centro a ampliação do mercado local, cuja área é assás pequena para o movimento de vendas de produtos de pequena lavoura.

Há um decreto, aliás, de 1939, desapropriando prédios necessários para a obra, tendo a Prefeitura mandado pagar as respectivas indenizações aos proprietários. Mas, inexplicavelmente, a obra então julgada urgente, não se realizou, já não ha lugar no recinto do mercado. Daí ficarem na parte exterior muitos expositores causando atravancamento do tráfego, de constante movimento na praça.

O prestigioso grêmio tem, ainda no seu programa solenizar as datas pátrias e homenagear vultos proeminentes de nossa história. Mantem amplos serviços gratuitos para os sócios, juridicos e administrativos. Instalados em 19 de junho de 1932; logo nos primeiros anos de existência, foi reconhecido de utilidade pública pela sua patriótica colaboração com os poderes públicos.

Presentemente dirigem o C. L. C. I. os seguintes comerciantes: José Costa, presidente; Dario Franco de Medeiros, secretário; Antonio Pereira, procurador e Alfredo Pinheiro Porto, tesoureiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, julho (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. João Wagner Wey, prefeito municipal e presidente da Liga Sorocabana de Football efetuou-se a entrega de diplomas aos novos juizes da Lisofu, que completaram o curso dirigido pelo Sr. José da Silva Souza, curso esse reconhecido pela Federação Paulista de Football. São os seguintes os diplomandos: Ambrosio Honorio dos Reis, José Sarabio Bernardes, José Cagiano, Antonio Girão, José Gomes Rodrigues, Vasco Coli, José Lopes Garcia, Armindo Miranda Filho, Manoel Gonzalez e Antonio Augusto da Silva Filho.

Fizeram uso da palavra o presidente Antonio Augusto da Silva Filho, pelos diplomandos, e Benedito C. Santos, ex-diretor geral do Departamento Varzeano, que procedeu à entrega de uma medalha de prata ao Sr. Antonio Antunes Ribeiro, que obteve a primeira colocação no campeonato varzeano do ano passado, como árbitro.

Finalizando, encerrou a reunião após o presidente desejar felicidades aos néo-juizes.

Em seguida, os diplomandos convidaram os presentes para tomar uma cervejada no Bar Esporte Sorocabano, servida com salgados.

—— A diretoria do Ensino Agricola da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do Sr. Guido Laffranchi, agrônomo regional de Sorocaba, com sede à rua de São Bento n. 21, está recebendo propostas para matriculas de alunos que queiram se inscrever na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho" de Itapetininga, até o dia 25 de julho de 1946. O curso com a duração de dois anos, será inteiramente gratuito, sendo o regime de internato. Sómente serão aceitos os candidatos de idade minima de 14 anos, tendo preferência em igualdade de condições, os filhos dos lavradores e trabalhadores rurais. Outras informações poderão ser obtidas na Casa da Lavoura, rua São Bento n. 21, nesta cidade, com o agrônomo regional.

—— Completou o seu 43º aniversário o "Cruzeiro do Sul", órgão sorocabano que tem como diretor, o Sr. Orlando da Silva Freitas e como redator-chefe, o Sr. Jurandyr Baddini Rocha.

—— Foram designadas, após escolherem seus lugares, para ingressar no magistério primário municipal, as seguintes professoras: Maria de Lourdes Ribeiro Vidal, para a 16ª Escola Primária, sita no bairro de Ipatinga; Rosa Joanna de Barros Pereira, para a 1ª Escola, no bairro de Inhaiba; Carmen Nascimento, para a 22ª Escola Primária, no bairro de Iavuvú; Maria Magdalena Fogaça de Almeida, para a 17ª Escola Primária, no bairro de Lavras Velhas, e Itala Valente, para a 18ª Escola Primária, no bairro de Capuavinha, todas no municipio de Sorocaba.

—— Encontram-se abertas as matriculas para o Curso de Preparatórios da Escola Técnica de Comércio, que se iniciarão no dia 1º de julho vindouro. Esclarecimentos na secretaria à rua Coronel Benedito Pires n. 111.

—— A Prefeitura Municipal tornará público aos interessados que, a transferência de licença de automoveis novos só será concedida, mediante prévia e expressa autorização do Conselho do Comércio Exterior.

—— Continuam sem solução os problemas da Escola Profissional Coronel Fernando Prestes, oficialização da Escola Normal, construção da Cadeia Pública, da Praça Coronel Fernando Prestes e do Colégio Estadual.

—— Serão montadas no decorrer do mês em curso, as oficinas de "A Folha de Sorocaba", que deverão ser instaladas à rua da Penha, andar térreo, onde está funcionando a Sociedade Médica de Sorocaba.

TRABALHO

Pessoa honesta e de confiança, ativa e trabalhadora, dispondo de algum capital e as melhores referências, oferece-se para cargo de direção ou responsabilidade, com modestas pretensões. — Telefonar 26-6263, para o Sr. Antonio.

Casa ou Apartamento

Casal estrangeiro procura, mobiliado e com geladeira, casa ou apartamento moderno, tendo 4 a 6 dependências, próximo ao mar, de preferência na Avenida Atlântica, estando disposto a assinar um contrato por 3 a 4 anos. Cartas para êste jornal Caixa número 24086.

OS DESAPARECIDOS

Sr. José de Carvalho

Esteve em nossa redação para solicitar o auxilio do "carioca-porter", a Sra. Maria Luiza Amaral, que quer saber o paradeiro do seu ..., Sr. José de Carvalho. As últimas noticias que teve dele datam de 12 anos atrás, quando trabalhava numa fazenda, perto da repreza Santo Amaro em S. Paulo.

Qualquer informação deve ser transmitida à Estrada Caetano Monteiro, 796, Niterói, Estado do Rio, ou para esta redação.

—— Esteve em nossa redação o Sr. José Ramalho da Silva, que veio solicitar o auxilio do "carioca-reporter", para descobrir o paradeiro do Sr. Antonio Moreira de Souza, filho do Sr. Antonio Moreira de Souza, e de D. Antonia de Azevedo, natural de Vila do Conde, Portugal.

Qualquer informação pode ser transmitida para: José Ramalho da Silva, rua Marechal Floriano, 4, ou para esta redação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O PRECEITO DO DIA

DEPURAÇÃO DA ÁGUA

Chama-se potável a água em condições de ser bebida. Quando modificada em sua composição, por substâncias estranhas ou quando contém germes e impurezas, a água deixa de ser potável e deve ser convenientemente depurada. A depuração doméstica é feita, principalmente, pela filtração e pela fervura.

Proteja a saúde, bebendo unicamente água depurada. — SNES.

O ladrão entrou, roubou e fugiu

No centro da cidade

D. Ester Salgado Studart da Fonseca, moradora na rua São Clemente, 327, queixou-se ao comissário Ciribeli, do 8.º distrito, de ter sido furtada em sua bolsa, quando se encontrava na Perfumaria Lopes na rua Uruguaiana, 102. Disse a queixosa que, na carteira além de objetos avaliados em 200 cruzeiros, havia uma passagem da Companhia Costeira, para Fortaleza, no valor de 1.000 cruzeiros, e ainda a quantia de 500 cruzeiros em dinheiro. A lesada deixou a bolsa em cima do balcão e um ladrão que ali entrara apanhou, saindo a correr.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

HA MAIS DE VINTE ANOS A FAMILIA NÃO SABE DO SEU CHEFE

De Portugal para o Brasil — Um interessante caso para o carioca-reporter solucionar

Francisco Martins Palmeira

Eis aí um caso idêntico a muitos outros que o "Carioca-reporter" tem desvendado, dado completa solução. E a ele, o prestimoso, ativo auxiliar de A NOITE que se dirige o apelo de uma família lusa para rever seu chefe, que, há mais de vinte anos, deixou de se corresponder. O caso é o seguinte:

Em 1910, Francisco Martins Palmeira natural de Fão Esposenda, Provincia do Minho, deixou seu Portugal e veio para o Brasil. Lá ficou a familia. Mais tarde ele pretendeu que ela viesse para Brasil. Mas havia a circunstância de estar estudando para se ordenar padre, um filho, o jovem Manoel. Não podia interromper os estudos. Era impossivel, assim, a familia vir ao encontro de Francisco Martins Palmeira. E este aqui ficou sózinho. Cartas eram trocadas entre a familia e o seu chefe, estando este, conforme dizia, morando em Niterói, na rua Barão de Amazonas, 219. Manoel ordena-se padre. Continuou com os seus, na sua cidade. Mas, eis que, sem saber porque, Francisco Martins Palmeira deixa de se corresponder com a familia. Corria o ano de 1927.

Por que? Não houvera razão. As cartas que iam para Portugal sempre eram as mesmas, cheias de interesse da parte de Francisco. Todos os meios de se saber do paradeiro deste foram baldados.

Acontece que, agora, na última viagem do "Serpa Pinto" para o Brasil, aqui chegaram duas pessoas amigas da familia Martins Palmeira, com a incumbência de saber onde está Francisco, por intermédio de A NOITE.

Aí está o caso relatado singelamente, o que não exclui o natural interesse que lhe há-de dar o "carioca-reporter" para solucioná-lo. Há exemplos de tantos e tantos outros e mesmo alguns casos fora do país, resolvidos com o mais pleno êxito.

SOLTANDO BALÃO FORA DE TEMPO

Um acontecimento na Casa Gentil, do Meyer — Todos participam da grande festa

Soltar balão e queimar fogos constitui a festa que marca o mês de junho. As bolas de papel fino iluminadas, multicôres, a quererem chegar até as estrelas, fogueiras ardendo por todos os lugares bombas a estourar, eis o espetáculo que todos nós gostamos, e começar de menino até chegar a homem.

As batatas, a mandioca assada na brasa, têm sabor todo especial. Também um cafézinho para esquentar. Mas, junho, o mês dessas festas tão do nosso agrado, já se foi. Agora só para o ano que vem, dirão. Mas, aí está o grande engano. Sim, porque a festa continua, mesmo fóra de tempo. E' que ela é tão boa, tão do agrado de muita gente, que dela tem gozado delicias, que não sofreu a minima alteração o programa. Essa grande festa permanece na Gentil do Meyer, a conhecida loja de calçados, da rua Vinte e Quatro de Maio, número 1.341.

A queima é completa. Os balões continuam a subir. Uma fogueira enorme, cujo calor enche lindissimo e enorme balão de côres variadas que lá está, no centro da loja e que monopoliza no grande subúrbio-cidade toda a simpatia popular. E' a delícia da petizada que não se cansa de admirar.

E a fogueira não se apagou. E' uma queima geral. Mas, nada de fogo falhado. Tudo novo, variado, atraente, quer seja para senhoras e cavalheiros, quer para crianças, para que dispõe, sempre, de renovado estoque vindo diretamente das fábricas. Preços que desafiam competição, assim como na qualidade.

A Casa Gentil do Meyer honra o título que tem. Todos os clientes são recebidos e servidos com a máxima e merecida atenção, uma das causas da preferência das famílias do Meyer e lugares próximos e distantes.

O foguete mecânico

Um invento português de grande importância para a aviação

LISBOA, Julho (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — Aos representantes da Imprensa portuguesa, foi apresentado, pelo engenheiro A. Felix Ribeiro, formado pela Escola de Engenharia de Zwickan, e a muitos anos chefe dos trabalhos de tecnologia do Instituto Superior Técnico, um modelo por ele construido do seu invento, que denominou "Propulsor de fluido orientador". Este propulsor destina-se a substituir a hélice vulgar na aviação e o sistema de tração nos caminhos de ferro. "Foguete mecânico" ou "propulsor de jato a frio" são dois nomes que definem o principio em que assenta o aparelho que o engenheiro Ribeiro inventou. O ar ambiente, captado na frente do aparelho e expelido no sentido posterior, é a substância que realiza a propulsão.

O seu inventor afirma que o novo propulsor substitui com enorme vantagens tanto a hélice vulgar, que não responde às grandes velocidades e grandes esforços, como o propulsor de jato que ainda se encontra na infancia, porque a propulsão que ocasiona é realizada com uma economia em muito inferior à atual e uma segurança que não parece facil conseguir com os propulsores de jato quente.

Apoiado nos seus estudos, o engenheiro Felix Ribeiro afirma ainda que vem trabalhando há vinte e cinco anos e já construiu cinco modêlos consecutivamente e que o seu "Propulsor de jato a frio" ou "Foguete mecânico" é o aparelho de futuro, aquele que póde corresponder às exigencias da paz, com viagens econômicas e às velocidades que o homem lhe queira imprimir.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TAMBEM GOSTAM DOS BONS NEGOCIOS...

A cooperativa comunista sonegava açucar — Apreendida grande quantidade do produto

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Existe na capital bandeirante, instalada na rua Bom Pastor, nas proximidades do Posto Policial, a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Ypiranga. Esta Cooperativa é uma célula comunista, segundo apurou a autoridade local. Foi feita pelo mesmo sub-delegado, em face de queixas apresentadas pelos moradores do bairro, de não conseguirem a minima dose de açucar, uma verificação naquela Cooperativa, observando a autoridade que, de acordo com a fatura 106.107 de refinaria Tupi, datada de 6 de junho, havia ela recebido 1.400 quotas. No dia 30 do mês passado a Cooperativa tinha um estoque de 111.500 arrobas e ia receber ainda mais 1.400 quotas.

O açúcar está sobrando na Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Ypiranga, que possui apenas 154 associados, não se sabendo como possa ela ter conseguido estoque tão considerável do produto que tanto está faltando em São Paulo, fato êste que está provocando crescentes reclamações da população

A supressão da linha "3"

A carta de um leitor de A NOITE

A propósito da supressão da linha n.º 3 (Ipanema - Castelo), recebemos a seguinte carta do leitor de A NOITE, Sr. J. B. Ribeiro Dantas:

"Rio de Janeiro, 16 de julho de 1946. — Sr. Redator de A NOITE — Atenciosas saudações — Com a supressão, ontem, da linha de ônibus n.º 3 (Ipanema-Castelo), por falsa alegação da Empresa Limousine Federal de que há falta de motoristas, os moradores de Ipanema pedem a êsse jornal revelar às autoridades competentes os verdadeiros motivos dessa medida, que nada mais é do que uma "manobra de especulação" da gananciosa Emprêsa que, possuindo três linhas — 3, 12 e 68 — (já tendo suprimido a linha 63), só quer agora as duas mais lucrativas (12 e 68), pelas seguintes razões:

a) — A linha 12 (Ipanema-E. de Ferro) dá maior lucro do que a linha 3 (Ipanema-Castelo), porque nesta o preço de Mourisco-Castelo é de Cr$ 0,60, enquanto naquela é de Cr$ 0,80, e do centro para a E. Ferro trocam-se muitos passageiros, o que aumenta a féria em mais Cr$ 12,00 a Cr$ 15,00 "por viagem".

b) — A linha 63 (Copacabana-Castelo), tem quase a metade do percurso até Ipanema e por isso a passagem é fixa em Cr$ 1,00, dando maior número de viagens e menos horas e, além disso, cobrando de Mourisco-Castelo Cr$ 1,00, ganha mais 0,40 por cada passageiro, o que representa, num carro lotado, mais Cr$ 16,00, por viagem, ou seja, o dôbro da linha 3.

Eis porque não convém à Emprêsa a linha 3, que acaba de suprimir, pois não é ao público que ela quer servir, mas à sua própria ambição de lucros exorbitantes e fáceis.

Gratos pelo apoio desse jornal, ficam os leitores de Ipanema, aqui representados por êste — Att.º am.º obrig.º — a.) J. B. Ribeiro Dantas — B. Jaguaribe, 310".

Inauguração da Exposição Permanente de Goiânia

GOIÂNIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião dos festejos comemorativos da passagem do 4.º aniversário do Batismo Cultural de Goiânia, realizou-se no Departamento Estadual de Cultura uma sessão solene, presidida pelo interventor Xavier de Barros, com a presença de altas autoridades e numerosa assistência, para a inauguração da Exposição Permanente de Goiânia, certame de grande utilidade para o conhecimento de nossas possibilidades econômicas.

Usaram da palavra, nessa ocasião, os Srs. Castro Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Cultura, Colemar Natal e Silva, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiáz, e Zoroastro Artiaga, administrador do Museu Estadual, a cujo cargo ficou a organização da Exposição. Encerrada a sessão, o general Xavier de Barros e demais autoridades percorreram as diversas secções da Exposição, tendo oportunidade de apreciar o vasto conteúdo das vitrinas que ostentavam, além de valiosos documentos históricos e amostras das riquezas ainda inexploradas no solo goiano.

Dois mortos e 18 feridos

O desastre ocorrido em Itabirito

ITABIRITO, (Minas) 18 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão conduzindo os "torcedores" que tinham assistido a um jogo de futebol na localidade de "Usina Wigg", chegando a São Julião, virou matando Lindomar Pereira Carvalho, solteiro, de 15 anos, Izobel Roberto Moreno, solteiro, de 18 anos e ferindo 18 pessoas, seis das quais gravemente.

Receberam a medalha de guerra

Dois companheiros de A NOITE

Por decreto do presidente da Republica, acabam de ser distinguidos com a medalha de guerra, entre outros jornalistas, os nossos companheiros de redação Osmundo Pimentel e Hugolino Mendonça.

Essa alta distinção foi-lhes conferida nos têrmos do Decreto-lei 16.821, de 13-10-1944, por serviços que prestaram, com outros militares e civis, na organização e preparo da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A mesma medalha foi conferida aos nossos confrades.

REGRESSO DE D. JAYME CAMARA

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando de automovel, seguirá hoje, para Florianopolis, o cardeal D. Jayme Câmara, partindo dali para o Rio.

Comunicados fúnebres

LUIZ ABRANTES

(MISSA DE 6.º MÊS)

Irene de Miranda Abrantes, filhos e genro convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 8.30, em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai e sogro. Antecipadamente agradecem

José Maria da Costa

(4.º ANIVERSARIO)

Sua família manda celebrar missa amanhã, sexta-feira, 19, às 9½ horas no altar-mor da Igreja de São José.

OPHELIA VALLE DE CANTUÁRIA E SA'

Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa Maria Cecilia Tinoco de Sá, filha e demais parentes comuicam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SÁ, cujo enterro será realizado hoje, dia 18, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Almirante Cockrane n. 95.

VESPASIANO PACHECO DE MAGALHÃES

ZIZITO

(Missa de 7º dia)

Antonio José Magalhães, senhora, filhas, genros e neto agradecem sensibilizados a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio VESPASIANO PACHECO DE MAGALHAES, e no mesmo tempo convidam para assistirem à missa do sétimo dia que farão celebrar, sexta-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

1.º TENENTE AGENOR BRITO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Dr. Waldemar da Cunha Brito, senhora e filha convidam os parentes, amigos e colegas de seu muito querido filho e irmão AGENOR, desaparecido no torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistir à missa que será celebrada no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

SENADOR ESMARAGNO DE FREITAS

Cleonice de Freitas agradece, profundamente, sensibilizada todas as demonstrações de pesar que recebeu pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, e convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no dia 19, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (Rua 1.º de Março).

EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA

(7º DIA)

Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora, Florival Durante, senhora e filhos, Trajano Medella e familia, Octavio Gomes Medella e familia, agradecem, penhorados as manifestações de pezar pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó, EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada sexta-feira, 19 de julho, às 10 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que tiverem a gentileza de comparecer.

Carlos Ricardo Machado

5.º ANIVERSARIO

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, dia 19, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, expressando desde já sua gratidão.

Rosalina Martins Moreira

Dr. Rubem Moreira e filhos; Armando Martini, senhora filhos e nora; Dr. Walcreuse Moreira e familia penhorados agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e amadissima esposa, mãe, filha, irmã, nóra e cunhada, ROSALINA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa que, pelo descanso de sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 20, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente (Botafogo). Pede-se dispensa de pêzames.

Graciema Freire dos Santos

Filho, mãe, irmãs sogra, cunhados, sobrinhos e primos agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pezar pelo falecimento da querida GRACIEMA e convidam, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será rezada amanhã, sexta-feira dia 19, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

Antecipadamente agradecem.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ, 18 — Vindos de Belem do Pará, chegaram os representantes do Estado de Minas, Srs. L. Guimarães Menegale, diretor do Departamento de Educação e Saúde, da Municipalidade de Belo Horizonte, e Jubert Guerra, chefe de gabinete do prefeito, os quais vieram convidar o governo do Maranhão para as festas comemorativas do meio centenário de fundação de Belo Horizonte e para a Exposição Internacional, que se realizará em dezembro de 1947, na capital mineira, tendo o interventor prometido providenciar para que o Estado se faça representar no certame e nas festas.

— Estão sendo esperados dos Estados Unidos dois mil sacos de farinha de trigo, que deverão chegar no dia 21.

Da farinha argentina, até agora não há noticias. O pão que se vende nesta capital procede do Piauí e é fabricado com restos de farinha velha, e custa vinte cruzeiros o quilo.

— A Associação Comercial dirigiu-se ao Conselho Federal de Comércio Exterior, pleiteando licença para a exportação de arroz.

— O governo do [illegible] concedeu à Astrocarium Nacional S. A. dessa capital uma área de terra com o fim de explorar as fibras de Palmeira de tucum, no total de quinhentos hectares, distribuídos pelos municípios de Balsas, Grajaú, Carolina e Imperatriz, com instalação de usinas para o beneficiamento das fibras.

No mesmo decreto permite o aproveitamento das terras devolutas existentes nos referidos municípios para o mesmo objetivo. O prazo da concessão é de dez anos podendo ser prorrogado. A firma concessionária obriga-se a respeitar o código florestal e a iniciar a exploração dentro de dois anos e a pagar ao Estado do Maranhão trinta e cinco cruzeiros por tonelada de fibra exportada.

CEARÁ

FORTALEZA, 18 — Foi instalado nesta capital, com jurisdição prorrogada até os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba o 8º distrito de fiscalização, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o qual ficará sob a direção do Sr. Carlos de Freitas.

A nova repartição procederá à execução do plano rodoviário já aprovado, dentro de sessenta dias.

— No dia 22 deste mês, começarão a vigorar as novas tarifas da Ceará Light, com aumento nos preços das passagens, nos bondes, na luz e na força elétrica.

— A Sociedade Brasileira de Química oficiou ao interventor cearense sugerindo a criação neste Estado da Sociedade Cearense de Química.

CANIDÉ, 18 — Será comemorado no dia 2? o centenário de fundação do município de Canindé.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 — A data nacional da França foi comemorada na povoação de Bayeux com expressivas solenidades.

— A Sociedade dos Professores elegeu e empossou a sua nova diretoria, que tem como presidente Manuel Viana.

— Regressou ao Rio o deputado Janduí Carneiro, que aqui recebeu expressiva homenagem de seus correligionários do P.S.D.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 — Realizou-se no teatro Santa Isabel uma sessão solene comemorativa da Tomada da Bastilha. Falaram vários oradores entre os quais o professor Geraldo Andrade, o advogado Carlos Duarte e Vicente Barbosa. Ainda em comemoração ao 14 de julho o consulado francês promoveu a exibição do film "Caminho Triunfal", no Art Palácio, comparecendo numerosos convidados.

— Chegou o bispo Fernando Gomes, de Penedo, a fim de assistir às festas de N. S. do Carmo, padroeira do Comércio.

— Já se encontra nesta capital o maestro José Siqueira, dirigente da Orquestra Sinfônica Brasileira, especialmente convidado para dirigir o concerto inaugural da Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

— O almirante João Duarte, comandante do 3.º Distrito Naval ofereceu um jantar íntimo ao general Henrique Azevedo Futuro, que viajará sexta-feira com destino à Baía, a fim de assumir o comando da 6.ª Região Militar. Ao ágape compareceram altas autoridades civis e militares.

— Procedente de Natal onde comandou o destacamento misto, chegou o general Adriano Saldanha Mazza, que veio assumir, interinamente, o comando da sétima Região Militar. Logo depois de sua chegada foi visitar o general Pinto Guedes, ex-comandante da Região que se acha enfermo, em sua residência.

ALAGOAS

MACEIÓ, 18 — O interventor federal atendendo ao apêlo dos funcionários municipais e estaduais, e tendo em vista o alto custo da vida, nomeou uma comissão para estudar o aumento dos salários dos mesmos.

— O menor Benedito, filho de José Antonio do Carmo, morador na avenida Cinco de Julho, quando limpava uma espingarda de caça a arma disparou indo a carga atingir seu pai que se encontrava próximo. Felizmente o ferimento não tem gravidade.

— O operário Aristides Dantas, quando trabalhava na Fábrica de Goma Carmen, em Fernão Velho, foi colhido por uma engrenagem, perdendo um dos braços e recebendo ferimentos de certa gravidade. Transportado para o hospital, veio a falecer.

— Na Avenida Cinco de Julho e na presença de grande número de pessoas, realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Vila Operária Edgard Góis Monteiro, construida por iniciativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos.

SERGIPE

ARACAJÚ, 18 — Esteve em Aracajú o ministro da Austrália, Sr. Lewis Richard, o qual percorreu a cidade visitando as instituições comerciais e culturais.

ESTADO DO RIO

VASSOURAS, 18 — Reassumiu o cargo de delegado de polícia deste município o Sr. Paulo Sampaio Guimarães, que, recentemente havia sido transferido para a delegacia especial de polícia em Volta Redonda.

PARANÁ

CURITIBA, 18 — Regressou de São Paulo o prefeito Algacir Mader.

— No salão da Prefeitura foi inaugurada a exposição de pintura do curitibano Naymundo Joskuhshki.

— Reassumiu a interventoria o Sr. Brasil Machado, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro.

— Segue hoje para o Rio, em avião, o Sr. Oscar Borges Macedo, secretário da Segurança Pública, a fim de tratar de assuntos atinentes a sua pasta.

— A temperatura está baixa, havendo um frio intenso, notando-se, em consequência, pouco movimento na cidade.

JACAREZINHO, 18 — Amanhã nesta cidade verificar-se-á a instalação de uma sociedade com o fim de organizar usinas de açucar. O interventor federal irá assistir à solenidade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 — Desde a sua chegada, o cardeal Jaime Câmara vem recebendo grandes homenagens. Ontem, assistiu às exéquias de Dom João Becker e à tarde foi recebido na Faculdade Católica de Filosofia e à noite tomou parte no banquete oferecido pelo govêrno do Estado.

— Na última reunião dos cabanheiros, na Associação Rural, ficou resolvido pleitear-se a extinção da cria de reprodutores pelos postos federais e estaduais, comprometendo-se os cabanheiros a fornecer à razão de três mil cruzeiros animais puros para cruzamento, e seis mil cruzeiros por pedigrês. Os animais seriam distribuídos pelo Estado aos particulares, devendo os cabanheiros importar reprodutores ovinos da Nova Zelândia e da Austrália.

MINAS

BARBACENA, 18 — Realizar-se-á na sede da Inspetoria Regional de Sericicultura do Ministério da Agricultura, no período de 15 de agosto a 8 de outubro vindouros, o décimo curso avulso de extensão de sericicultura.

Governar com acerto uma criação de sirgos requer a posse de certos conhecimentos especializados, necessários para obter êxito na exploração dessa atividade. E o que objetiva o curso em lide, de caráter prático e que funcionará sob regime de internato gratuito: difundir conhecimentos técnicos relativos à cultura da amoreira e à criação de bichos da seda — um esforço por aumentar a mão de obra preparada, fator imprescindível ao incremento de nossa produção sérica.

As inscrições já se acham abertas e podem ser solicitadas ao inspetor-chefe ou ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura mediante requerimento selado com Cr$ 3,40 federais, acompanhado de atestados de conduta — passado pelo delegado local, e de sanidade.

AMAPÁ

MACAPÁ, 18 — O governador do Território seguiu para o Norte, levando médicos e medicamentos para distribuir entre os habitantes do Oiapoque e do Amapá.

— Realizou-se na Associação Escoteira Veiga Cabral, o juramento de novos escoteiros.

— Continua a falta absoluta do trigo e fubá nesta idade. As padarias estão fechadas há mais de trinta dias. É impossível a aquisição do trigo americano devido ao abastecimento do norte, embora as medidas acauteladoras do govêrno do Amapá. A população está sofrendo a falta daquele produto.

NOTICIAS DE GOIAZ

GOIANIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Aldair Carneiro Monteiro, delegado regional do I.A.P.T.C., em Goiáz, falando à imprensa goiana disse que foi enviado para Goiânia um ambulatório médico, que será instalado provisoriamente, sem os aparelhos de fisioterápia, uma vez que se acha ainda em concorrência a aquisição dêsse aparelhamento. Disse ainda que tão logo seja montado êsse ambulatório, será providenciada a instalação de um idêntico em Anápolis, e posteriormente, outros mais nas diversas cidades do Estado. É idéia também do consultor jurídico do Instituto dotar o ambulatório de um moderno aparelho de Raios X.

— Publica a imprensa goiana notícias a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo estadual, declarando que êsse reajustamento virá beneficiar todos os funcionários públicos do Estado, com um aumento de 50 %, aproximadamente, para os funcionários de pequena remuneração, e de 5% para os que percebem bons ordenados atualmente.

— A convite do prefeito José Peixoto da Silveira e de todo o povo de Jaraguá, visitará essa cidade o interventor Felipe Antonio Xavier de Barros. Para a recepção do chefe do executivo goiano estão sendo preparadas diversas solenidades que serão levadas a efeito no dia 20 do mês de julho próximo, data marcada para essa visita.

— O presidente do Rotary Club de Goiânia, Sr. Venerando de Freitas Borges, dirigiu um ofício ao coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação, encarecendo a necessidade de se prosseguirem os trabalhos da "Transbrasiliana", bem como o ramal da Estrada de Ferro de Goiáz, ligando esta capital a Leopoldo de Bulhões.

Saudando o almirante Halsey à sua chegada

A mensagem da A. B. I.

O almirante William F. Halsey, ao chegar ao Brasil, recebeu a seguinte mensagem de saudação: — "Ao desembarcar em terras brasileiras, deseja a Associação Brasileira de Imprensa fazer chegar até V. Excia. os seus votos de boas vindas e os desejos de feliz estada em nossa Pátria. De há muito aprendemos a admirar a figura de V. Excia., na qual estão simbolizados a decisão, a bravura e o espirito de sacrificio da nobre nação norte-americana. A atuação de V. Excia. na guerra contra os inimigos da democracia, que ajudou a vencer com exemplar denodo, tem sido continuada na paz pela dedicação com que empreendeu as tarefas de fortalecimento das forças democráticas mundiais, que hão de preservar a paz e a tranquilidade dos povos. Saudações atenciosas. (As.) Herbert Moses, presidente".

A ambulância chocou-se com o ônibus e com um carro particular

A ambulância n. 116 do Hospital Miguel Couto, quando regressava da Santa Casa da Misericórdia, onde, fora levar a Sra. Rosine Baasch, para fazer uma radiografia, ao passar na rua Augusto Severo, na Lapa, colidiu com um ônibus da linha 43 da Viação Excelsior e com um carro particular, os quais não atenderam ao sinal da aludida ambulância.

Ficaram ligeiramente feridos no choque, aquela senhora, o motorista Vitor Chiacahassa que dirigia a ambulância, o ajudante da mesma, Francisco Mercador e o enfermeiro Octavio José da Barros.

Os feridos foram medicados. A senhora Rosine voltou para sua residência, depois de examinada pelos médicos no Hospital Miguel Couto.

COLABORANDO PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

As atividades da firma Noguchi & Cia. Ltda. — Representa, nesta capital, a Cooperativa Mixta de São Bento do Sapucaí Ltda. — Mais lavrador do que comerciante

SR. MOTOZO NOGUCHI

Noguchi & Cia. Ltda., firma estabelecida no Mercado Municipal, é das que mais contribuem para o abastecimento regular da cidade. Como todas as estabelecidas ali, Noguchi & Cia. Ltda., mantem negociações com os pequenos lavradores de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

O chefe da firma, Sr. Motozo Noguchi, reside no Brasil há mais de quarenta anos e está estabelecido no Mercado há cêrca de vinte. Tendo trabalhado no Estado de São Paulo, nos municípios de Ribeirão Preto e Campinas, é mais lavrador do que comerciante. Daí a sua preocupação em prestar a máxima assistência aos pequenos lavradores, verdadeiros construtores das facilidades do abastecimento das grandes cidades.

Progressista, a sua firma reflete perfeitamente a sua personalidade. Dedica-se a representações, consignações, comissões e conta própria, sem prejuizo do trabalho que realiza em prol do abastecimento da capital da República.

A firma Noguchi & Cia. Ltda., representa, nesta capital, a Cooperativa Agricola Mixta de São Bento do Sapucaí Ltda., de Campos de Jordão, que conta com duzentos cooperados.

Entre os cooperados dessa Organização há numerosos japoneses que, como os nacionais, se dedicam ao plantio de legumes, verduras e cereais, destacando-se, principalmente a cultura da cenoura que plantam em grande escala. Formam, dessa forma, notavel núcleo de trabalhadores da pequena lavoura que é, inegavelmente, o responsavel maior pelas facilidades do abastecimento carioca.

O Sr. Noguchi é um entusiasta da pequena lavoura. Conhece os seus problemas, as suas necessidades e permanece convencido de que a solução definitiva do abastecimento está na melhor assistência que se prestar aos pequenos lavradores.

E' figura muito relacionada entre os comerciantes do Mercado Municipal. Sua atividade é, como de todos os que mourejam naquele centro de trabalho, a de cooperar com as autoridades para que o povo carioca tenha a melhor fonte de abastecimento da cidade que é, indiscutivelmente, o Mercado Municipal.

Noguchi & Cia. Ltda., está estabelecida à rua X ns. 26 e 28 e lado externo ns. 100 e 102.

O próximo campeonato da entidade lighteana

A direção geral de esportes da entidade lighteana vem ultimando os preparativos para o seu Torneio Interno de Adultos de Football de 1946, que vem sendo esperado com grande interesse nos setores esportivos das Cias. Associadas. No dia 19, sexta-feira próxima, à noite, será realizado o Torneio Initium.

Novo delegado de polícia em Pacajús

PACAJÚS, Ceará (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado novo delegado de polícia local o capitão Miguel Archanjo de Melo, que tem desempenhado missões elevadas que lhe têm sido confiadas pelos poderes públicos.

A notícia foi recebida com grande contentamento pela população local, pois o capitão Miguel Archanjo de Melo, além de ser multíssimo estimado, sempre pautou seus atos em princípios de reta justiça.

Organização taquigráfica brasileira

Transcorrendo, em novembro próximo, o 17.º aniversário da Organização Taquigráfica Brasileira e da Revista Taquigráfica, ventilou-se o assunto na reunião mensal, realizada naquela entidade técnica.

Várias solenidades foram projetadas, resolvendo-se, ainda, publicar um número especial da Revista Taquigráfica, que contará com a colaboração de taquígrafos patrícios e do exterior.

AMPARANDO A PEQUENA LAVOURA

As atividades da firma MARTINS & IRMÃO — Uma das principais casas do Mercado Municipal — Financiamento da pequena lavoura, anualmente, sem nenhum onus para os agricultores — A obra grandiosa desempenhada pelos Irmão Martins

ANTONIO e Daniel Martins nasceram numa longinqua e feliz provincia portuguesa. Moços, com os cérebros povoados de sonhos, sentiram os mesmos anseios que lançaram ao mar, em busca de novas terras, de novos mares, os seus antepassados, os heróicos navegadores portugueses. Antonio e Daniel Martins, conversando com os amigos mais experientes, ouviram falar da grande pátria que Pedro Alves Cabral havia descoberto. Souberam das suas riquezas, da fertilidade do seu solo, da sua necessidade de braços estrangeiros que ali aportassem para trabalhar, para construir o seu progresso. Decidiram partir. Viriam para o Brasil.

Certa manhã, uma daquelas maravilhosas manhãs de Portugal, Antonio e Daniel partiram. Deixaram para trás a doce poesia da sua terra natal. Lá ficaram, gemendo nas tardes tranquilas, as buzinas dos pastores reunindo as suas ovelhas.

Depois o navio largando. A esteira branca das águas do Atlântico se assemelhavam a um gigantesco lenço acenando um adeus ao querido Portugal.

Sr. Daniel Martins

Antonio e Daniel Martins chegaram ao Rio de Janeiro há mais de 30 anos. Vivem felizes e prósperos, têm filhos brasileiros, amam o Brasil, mas, como bons filhos de Portugal, não se esquecem nunca da velha e pacata provincia de Beira-Alta.

A firma Martins & Irmãos

Hoje os Srs. Antonio e Daniel Martins são os chefes da firma Martins & Irmãos, que mantem uma das principais casas do Mercado Municipal. Progressistas, devotados ao problema do abastecimento, todas as suas atividades são em prol do incentivo à pequena lavoura, à fruticultura e consequentemente à fartura de gêneros em nossa cidade.

Financiam os pequenos lavradores, sem nenhum onus para estes, tendo somente como garantia os produtos da colheita, quando o tempo favorece. Levam aos pequenos lavradores de várias regiões, entre elas a de Mogi das Cruzes, Guararema, em São Paulo; Teresópolis, Cascatinha, Pedro do Rio, no Estado fluminense; Ubá, São Geraldo e Tocantins, do Estado de Minas, regiões estas onde a cultura do tomante toma impulso francamente animador, o seu amparo e estimulo.

Os irmãos Martins, profundamente humanos, compreendem as necessidades da pequena lavoura e tudo fazem para auxiliá-la. Daí o conceito largamente lisongeiro que desfrutam nos meios produtores, entre os pequenos agricultores.

Homens assim, progressistas e amantes do trabalho, é que ajudam a construir uma nação. Assim é o Mercado Municipal.

BOA COLOCAÇÃO

Admitem-se duas pessoas com boa prática de escritório comercial: Um com bons conhecimentos de inglês, para auxiliar de comprador e o outro com boa prática de contabilidade, para assistente de contador. Ambos para lugares de muito futuro em Grande Casa Comercial. Cartas indicando: experiência, idade e ordenado pretendido, para a portaria deste jornal, sob o n. 284.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Trieste, a cidade cubiçada por italianos e iugoslavos tem sido teatro de sangrentos conflitos entre elementos da sua população pró e contra a dominação da mesma pela Itália ou pela Iugoslávia. Vê-se, na gravura, uma forte patrulha norte-americana, conduzindo presos alguns dos manifestantes, que de modo tão ruidoso se pronunciaram nas ruas da velha cidade no dia 4 do corrente. (Foto da A. P. Wirefoto, especial para A NOITE).

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Tuberculose

Acham-se abertas, até o dia 25 do corrente mês, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Tuberculose, a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.296, de 15 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n.º 9.238, de 13 de maio de 1942 e alterado pelo Decreto n.º 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à praça Marechal Âncora (Séde dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental pelo Serviço de Biometria Médica do M.E.S.; c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de contratados, nas Delegacias de Saúde do Departamento Nacional de Saúde, e no aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá três mêses de duração e começará a 15 de agosto de 1946, tendo sido fixado em 30 o limite de matriculas, das quais 16 se acham destinadas a médicos estaduais.

Poderá haver prova de seleção para a matricula, versando sôbre os seguintes assuntos abaixo relacionados: 1 — Noções gerais sôbre a etiologia e profilaxia das doenças transmissiveis 2 — Noções de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório. 3 — Noções gerais sôbre a semiologia e a clinica das doenças pulmonares. 3 — Noções gerais sôbre a semiologia e a clinica das doenças pulmonares. 4 — Noções de etiopatogenia da tuberculose — germen da tuberculose — fonte de infecção — contágio — imunidade e alergia.

São dispensados da prova de seleção os candidatos que possuirem certificado do Curso regular de Saúde Pública ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saúde, realizados em colaboração com o D. N. S., e os médicos que provarem exercer a especialização de tisiologia em serviços de saúde e hospitais.

Havendo número superior a 30 de candidatos será respeitada a ordem de inscrição ou classificação da prova de seleção, se fôr realizada esta prova.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Amparando a maternidade e a infância

A Casa de Saude e Maternidade São José e sua série de ambulatórios — Benemérita cruzada pelas mães pobres e crianças abandonadas

O padre José Galvão quando falava a A NOITE, tendo ao lado seu irmão

Vista lateral da Casa de Saude e Maternidade S. José, de Pocinhos

Em companhia de seu irmão, Sr. Armando Galvão, advogado em Pernambuco, encontra-se no Rio, hospedado na casa paroquial da matriz do Engenho de Dentro, o padre José Galvão, sacerdote e apostólico vigário de Pocinhos, Paraiba do Norte, que vem desenvolvendo intensa ação social em sua paróquia.

Novamente nesta capital, o padre Galvão, procurado pelo reporter, prontificou-se a falar-nos da sua cruzada de amor ao próximo.

— A cota da Igreja — disse-nos — no progresso do nosso Estado é uma das mais notaveis contribuições que o historiador do futuro tem a registrar, quando se pretender balancear os fatores da nossa prosperidade. E' no nosso "hinterland", nas tarefas anônimas de cada dia, que a ação da Igreja, como fato social insubstituivel, aparece ora orientando ou desenvolvendo a instrução, ora auxiliando o Estado nas campanhas civicas, na propaganda do ruralismo ou então nas iniciativas pela saúde popular. Estamos na hora presente diante de uma iniciativa em favor dos problemas sanitarios que a Igreja em Pocinhos, por intermédio deste seu humilde vigário está realizando e que merece a maior divulgação para a ajuda de todos os paraibanos, brasileiros e de todas as almas de eleição.

Pobres mães e crianças!

— E o que o levou a tomar, com tanto empenho, essa iniciativa?

— O meu dever de pároco e brasileiro, o qual me antecipou, como a outros abnegados vigários, a visão bendita dos momentosos e tão oportunos manifestos do Episcopado Nacional. Condoeu-se-me o coração, em minhas visitas paroquiais, ante o espetáculo de tantos organismos enfermos e debilitados e, notadamente, das mães pobres, parturientes, e de seus filhinhos, necessitados de socorros médicos, higiênicos e de recursos.

Pretendo inaugurar a Casa de Saúde e Maternidade S. José, de Pocinhos, destinada a socorrer as paróquias, municipios vizinhos e todo o interior, em fins do corrente ano. Aliás, senhoras pobres, prestes a ser mães, serão recolhidas, e seus rebentos cuidados com todo o conforto e carinho, em "creches" apropriadas. Desejo salvar as almas, salvando, também, os corpos, numa cruzada que unicamente poderei levar avante com a cooperação e a caridade dos homens por seus irmãos em Cristo.

A série de ambulatórios já se acha iniciada, mas para os mesmos e toda a Casa de Saúde e Maternidade S. José ainda falta o aparelhamento indispensavel e mais recursos. Aceito, pois, quaisquer ofertas e óbulos, fazendo um veemente apêlo aos poderes públicos, à Legião Brasileira de Assistência, aos homens aquinhoados pela Divina Providência com os bens de fortuna e a todos os corações bem formados.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
11,00 — SESSÃO DAS ONZE — Apresentando solo de piano.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
11,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL, com Mauro Péres.
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MÊS.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS
16,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
18,15 — JÓIAS MUSICAIS.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE STUDIO.
22,25 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
22,15 — CASSINO GUANABARA (Com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Escassez de farinha de mandioca devido à exportação

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foram embarcados para Nova York 22.000 sacos de farinha de mandioca. Ha, entretanto, escassez do produto, no interior e o preço porque é vendido tanto aqui como fóra da capital é quasi inacessivel a bolsa do consumidor.

Dos painéis de azulejos coloniais aos painéis decorativos "Weiss"

NINGUEM poderá olvidar ou desconhecer o grande progresso que a indústria da cerâmica decorativa atingiu no Brasil, nestes últimos anos. Entre todas as cerâmicas brasileiras, especializadas em peças decorativas e de adorno, alcançou lugar preponderante, pela ótima qualidade da sua louça e também pela beleza e riqueza policrômica do colorido, da pintura à mão, de todas as suas jarras, pratos de parede e esculturas, a Cerâmica Weiss, de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Os seus desenhos originais e a pureza da sua metalização a ouro, platina, bronze e paládio, vivo ou foscado, tornaram conhecidas e reputadas não só no nosso país, como em outros paises latino-americanos e na própria América do Norte, as peças de adorno "Weiss".

Entretanto, sempre houve uma lacuna na arte da cerâmica. O Brasil, que possue notáveis painéis de azulejos coloniais, a maioria em azul cobalto, como os famosos da igreja da Glória, e não menos renomados, incluidos entre as reliquias da Baia, como os da Santa Casa da Misericórdia, do Convento de São Francisco, do Convento de Santa Tereza, da Ermida de Santo Antonio da Mouraria, da Matriz de Cachoeira e também o que reveste o famoso obelisco da velha terra de Ruy Barbosa; não tinha uma grande organização de cerâmica artistica que se especializasse na confecção de painéis de azulejos em azul cobalto ou mesmo policrômos, como os do Solar do Conde dos Arcos.

Pois é essa a novidade, muito agradavel para todos os que possam necessitar para decoração de seus lares, de pequenos e grandes painéis de azulejos artisticamente decorados, que nos foi relatada pelo Sr. Djalma De Vincenzi, estabelecido à rua 24 de Maio, 1330, no Meyer, com o telefone 29-4769, a quem os interessados podem se dirigir pedindo a sua visita para estudo do assunto e orçamentos.

O Sr. Djalma De Vincenzi, que representa os "Painéis Decorativos Weiss", como artista-ceramista que é, está habilitado a resolver e tudo facilitar aos Srs. Construtores e Proprietários.

Registro de diplomas de atuários, guarda-livros, contadores e perito condutores

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes atuários, guarda-livros, contadores e perito-contadores: Osmar Barbosa, Manoel Assumpção Oliveira, Heliophilo Ortega Terra, Waldemito Camargo Mariano, Ilka Soares Pacheco, Anselmo Pereira de Araujo Junior, Avedis Tchalekian, Rita de Cassia Pires, Antonio Schrega, José Esperidião Novaes Neto, Antonio Rosselini, Euripedes Carrasmaschi, Herminio Pires Junior, Hernane Borelli, Mario Cansien, Rubens Ferreira, Ruy Carrasmaschi, Wilso Tubero, Codoaldo Giraldes, Estevam Lamana, Lia Todoverto, Luiz Bissau Braga, Emanoel Pochaczevsky, Alfredo Rego Caldas, Natal Tanesi, Arsenio Ferreira Gomes, Heicio da Silva Porto, Edesio Moura Miranda Cardinwald Novaes Almada, Rubem Mendes da Silva Maria Rita Guerra, Cyro Leal Neto Antonio e Jesus Fialgo, Armando Paca, Antonio Palacio, Mauricio Dutra Macco, Julio Jorge de Magalhães, Jayme Loyola Júnior, Armando Casablanco Aparecido Antonioli, José Ayres Tosta, Carlos Marchesini, Abdahã Kalil, Acisio Guimarães Garrof Weigert, Yolanda Moreira Abrahão Kalil, Acrisio Guimarães Filho, Alceu Perelles, Alexandre Sfereli, Alvaro de Souza, Anatalina Fuscolin, Ary Pereira da Silva, Berbardo Sniecikoski, Bogmil Isidoro Ziolkowski, Celso Luck, Curt Friedlera, Dary Carollo, Daniel Aloysio Kesikowski, Danilo Alceu Blitzkow, Enio Mario Marim, Francisco Palmeiro, Herberto Zicku, José Kalil Mahafud, Juraadi Antonio Pereira, Osvaldo Francisco Gasparin, Renato Amor Pires Thá, Rolf Werner Derdes, Wilson Conceição Machado, Renato de Oliveira Carneiro, Vasco Ricardo Martins, Ernesto Novae Vilela, Antonio Kulerviez, Saul Medeiros, Lauro José Wetber, Fernando Vitor Brandão, Antonio de Oliveira Castro, Mauro Bacan, Iran Costa Lopes, Delcides de Almeida Pinto, Adhemar Gonçalves Peres, Maria José Borges, Antonio Hermelino da Rocha, Jandira de Oliveira, Alfredo Breuing, Isabel Neura Rodrigues, Faud Abdalla, Sam Jubram, Beno Henrique Doelzer, Ary Gomes Leal Vasco Piva, José Avelino da Paixão e Angelo Guersoni.

PODE SECAR OS MARES...

Novos esclarecimentos do prof. Theophilo Nolasco de Oliveira sôbre a próxima explosão de Bikini

Em aditamento à entrevista concedida a A NOITE pelo Prof. Teófil. Nolasco de Oliveira e que estampamos na edição de 6 do corrente, recebemos daquele cientista o seguinte:

"O almirante Campton prevê para a bomba atômica, por nós chamada cósmica no "NADA", já agora a radiar, a desintegrar-se superficialmente, no nivel do mar, no dia 25 do corrente, que, a primeira onda em torno da mesma não excederá a 30 metros. O repucho de 800 metros de diâmetro e de 3000 de altura será espetacular, mas, dizemos nós, o trágico estará talvez na pressão e na temperatura, antecedendo a tudo, de cima para baixo. Na nossa entrevista de 6-7-46, deixamos escrito que, se a bomba fôsse de profundidade, de ouro enfim, uma cratera formar-se-ia no fundo da lagoa; e que se uma reação em cadeia tivesse lugar pela crosta terrestre, esta iria até o magma da terra, onde encontraria nêle um providencial contrôle. Dissemos mais — que êsse cogumelo que se forma na atmosfera até às alturas da estratosfera, com o seu caule ereto e a sua fronte em cúmulos, era um verdadeiro diagrama da radiação da bomba em torno desta, tal qual uma máquina a vapor de plena pressão e com distenção ainda, quando grafa um diagrama de Watt, função das resistências laterais das suas paredes e a da atmosfera.

Daí a forma que se deve dar às bombas, e resistências das suas paredes laterais, pois, para cima do mar, elas devem ter a forma de um pião, a fim de radiar como de um sol para a terra; quando radioativas na superfície da terra e do mar, elas devem ter a forma de discos, caindo êstes horizontalmente, para levar a sua ação aos limites do horizonte, varrendo cidades, navios, etc. Quando radioativas em profundidade, elas devem ter a forma esférica, para que os seus malefícios em submarinos e navios de superfície sejam maiores. Insistimos nêsses detalhes, mais cientificos talvez que jornalisticos, porque isto que dizemos para as bombas radioativas, cósmicas enfim, não sei se já se praticou, nas bombas para aviões, quer dizer, lançá-las no espaço, não como com canhões de alma lisa, mas sim raiados e de alma longa, girando no ar, e metralhando ou penetrando; pois essas bombas devem cair progressivamente como desde dentro de um canhão raiado e explodindo ou perfurando como lanternetas ou granadas. O calor das pilhas termi em Yakima, Los Angeles, numa das primeiras experiências, com essa matéria da bomba dita atômica, esta converteu rochas em poeiras, e areias em vidro.

Para se ter uma idéia dêsse calor, basta dizer que as águas do rio Columbia aumentaram sensivelmente de temperatura. Que há neutrons errantes em Bikini, agora, depois da primeira bomba lançada no ar, muito mais que nas épocas normais, é tão certo como estarmos vivos; daí, previdentemente, bombas de cadmio, de ouro e cadmio, ou de ouro só, até à hora da ignição em cadeia. Se as reações em cadeia, com a velocidade do relâmpago, são um fato e se generalizam; se a lagoa de Bikini não estiver fechada e as vagas de 30 metros tudo galgarem, derramando-se no mar exterior, que farão elas desde as águas impuras da lagoa de Bikini, até às ionizadas e complexas de um mar, com seus sais de sódio, potássio, manganês, magnésio, cálcio etc., bases e ácidos, e tudo mais enfim? Não vaticinamos nada a respeito do que poderá acontecer. Citamos apenas o que temos lido, sem citar autores, o que seria um nunca acabar; e, mesmo que se tratatasse de reivindicações, essas seriam tão pueris como essas dos adeptos de Newton, reivindicando para êste a emissão corpuscular; isto diante dos corpúsculos mesmo, de Thompson, ou raios catódicos materiais, como o são, os quais exuberantemente bombardeiam as paredes dos respectivos tubos. O que posso asseverar é que após os Curies, os primeiros a conseguirem rações em cadeia, verificou-se que, para transportar o rádio, grandes cuidados são precisos. Quer dizer, é necessário pô-lo dentro de um grosso tubo, revestido de chumbo, que absorve as suas radiações. Mesmo assim, o tubo deve estar isento de umidade, pois as emanações seriam capazes de desintegrar átomos das moléculas dágua, e provocarem uma explosão em torno, levando tudo pelos ares. Estamos assim muito bem com os Curies. Quanto à bomba dita atômica, acima da lagoa de Bikini, ou enfim já dentro desta, perguntamos: E que são essas radiações emitidas pelas bombas ditas atômicas e utilizadas no Japão? Que o diga um Bequerel, com êsses negativos das suas fitas cinematográficas. Mas, estamos falando como teóricos, desassombradamente, sem zelos dessas competências de que são tão ciosos, qu só após os acontecimentos se revelam. Não, todos devem trazer o seu subsídio desde antes, para que os práticos, a prática enfim tudo depois confirmem, porquanto todo país que não se convencer de que os gabinetes e os laboratórios são os materiais madres benéficos das aparatosas bibliotecas, serão sempre e cada vez mais meros contempladores".

MÚSICA

O concerto da folclorista Nena Machado

Nena Machado

Far-se-á ouvir sábado, 20 do junho, às 18 horas, no salão do Liceu de Artes e Ofícios, a virtuose brasileira Nena Machado. Cantora e declamadora de dotes excelentes, Nena Machado tem se revelado figura proeminente entre intérpretes das nossas músicas regionais. Folclorista de admiraveis recursos, há anos atua com brilhantismo na Rádio Difusora São Paulo. Após o recital de sábado, Nena Machado empreenderá uma tournée pelas principais cidades de Minas, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O programa para o recital do próximo dia 20 é o seguinte:

Primeira parte: "Rio Amazonas" — Folclore, criação de Nena Machado — de Orlando Pazone. "Sá Mariquinhas" — Folclore do Ceará — Criação de Nena Machado — Andrade Junior. "Vingança" — Canção sertaneja — de Francisco Matoso. "Uirapurú" — Lenda amazônica — de Valdemar Henrique. "Tacacá" — Batuque do Pará — de Gentil Puget. "Côco de Minha Terra" — Bia-tá-tá — de Hekel Tavares. "Cantiga de Nossa Senhora" — Poema de Luiz Peixoto — Hekel Tavares.

Segunda parte — Declamação: "A Kermesse" — de Olegario Mariano. "O passeio de Santo Antonio" — de Augusto Gil. "Felicidade é coisa que não tem" — de Judas Isgorogota.

Terceira parte — "Quem Sabe?!... — Célebre canção — Letra do Dr. B. Sampaio — de Carlos Gomes. "Canção do indio Paiaguá" — Folclore Cuiabano — Letra de D. Aquino Corrêa — Mary Buarque. "Casa de Caboclo" — Canção sertaneja de Hekel Tavares. "São João de Samangolê" — Cateretê Santista — Poema de Martins Fontes — Mary Buarque. "Caboclo Seja Feliz" — Letra e Música de Nena Machado. "Querer bem não é pecado" — Canção Nordestina — de Osvaldo Souza. "Uiará" — Lenda Amazônica — de Montemór Junior

O tricentenário de Duarte Lobo

Um mestre da polifonia clássica em Portugal

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Com a presença do chefe do Estado, Cardial Patriarca de Lisboa, ministro das Colônias, presidente da Câmara Corporativa, governador civil de Lisboa, e muitas outras personalidades em destaque nos meios políticos e intelectuais, realizou-se na Só Patriarcal a cerimônia da comemoração do tricentenário do compositor português Duarte Lobo.

A comemoração constou de uma exortação literária do Sr. Mario de Sampaio Ribeira, seguida da execução pelo côro da "Polifonia" de seis trechos de Duarte Lobo e que constitui um raro espetáculo de arte. A boa técnica do côro, à sua impecável afinação, à categoria dos cantores, e ao maestro Sampaio Ribeiro se deve esta festa cheia de elevação e de dignidade.

Quem pretenda conhecer, ainda que superficialmente, a história da música em Portugal, não tardará a verificar que Duarte Lobo tem a prioridade, tanto na ordem cronológica como na escala dos valores. Com êle e nêle se confinam os limites do nosso periodo aureo da arte dos sons. E êsse período coincidiu com o chamado estilo imitativo "a-capella" reinante, por idêntica razão evolutiva musical nas mais cultas nações da Europa, dêsde a Itália à Espanha, passando pela Alemanha, Holanda e França. O verdadeiro inovador dêste estilo cuja caracteristica essencial é a ausência da instrumentação, foi o flamengo João Ockeghem. Mas é principalmente em Roma, com Palestrina, que o moderno sentido polifônico alcança assinalado êxito e obtém o beneplácito do colégio cardinalício incumbido pelo Concilio de Trento, de permitir a sua entrada no seio da Igreja romana em competição com a música antiga, homofônica, instaurada por S. Gregório.

O seu mais lídimo representante entre nós, o vulto máximo foi Duarte Lobo, a tal ponto notabilizado, como mestre e compositor que o seu nome e respectivas obras eram conhecidos e estimados lá fora. As maiores antologias da polifonia clássica, a do príncipe de Moscova e a de Novello, encerram composições suas.

Duarte Lobo deixou inúmeras obras. Morreu, em 1646, em Lisboa, e foi sepultado no Convento dos Loios.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Serão tomadas medidas extremamente enérgicas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em sinal de protesto contra a detenção de líderes judaicos pelas autoridades britânicas, enquanto as organizações subterrâneas judaicas instavam por maiores esforços na greve, a fim de conseguir a liberdade de imigração e a criação do Estado judaico.

Durante a noite, surgiram cartazes em Jerusalém, Haifa e Tel-Aviv, instando por maior amplitude na greve. Os cartazes, evidentemente, foram colocados nos edifícios pela Haganah e pela Irgun Zval Leumi, organizações subterrâneas.

A polícia, com o auxílio de carros blindados, se postou do lado de fora de Tel-Aviv, alerta contra qualquer possibilidade de perturbação da ordem, enquanto o trabalho ficou inteiramente paralisado na cidade.

Em Jerusalém e em Haifa, a paralisação do trabalho foi inteiramente eficaz. Em Jerusalém, todos os estabelecimentos judaicos, exceto hospitais, organizações essenciais e jornais, fecharam. Em Haifa, todo o tráfego foi suspenso.

Oradores, em comícios de rua, em Haifa, instaram pela não cooperação com o govêrno mandatário britânico na Palestina, inclusive o não pagamento dos impostos, enquanto outros oradores exigiam a liberdade de todos os judeus detidos nos campos da Eritréia e para os detidos durante as "operações militares" britânicas na Palestina, no dia 29 de junho.

ESPERADO EM LONDRES O PRESIDENTE DA AGÊNCIA JUDAICA

LONDRES, 18 — (U. P.) — É esperado, hoje, nesta capital, o doutor Chaim Weizmann, presidente da Agência Judaica para a Palestina, a fim de ter uma série de conferências que provavelmente determinarão a futura política britânica na Terra Santa.

Espera-se que o doutor Weizmann conferenciará com o "premier" Attlee.

O GOVÊRNO BRITÂNICO FARIA UMA DECLARAÇÃO

LONDRES, 18 — (R.) — Tudo indica que o govêrno britânico fará brevemente uma declaração sôbre sua política na Palestina — possivelmente dentro de quinze dias — segundo a opinião de círculos competentes locais.

DEVEM SUSPENDER A GREVE DA FOME

JERUSALÉM, 18 — (U .P.) — A organização "Vaad Leumi" ordenou a todos os seus associados que se encontram detidos pelos ingleses que suspendam a greve da fome que vinham realizando.

QUEIMADO COM CIGARROS

JERUSALÉM, 18 — (R.) — Benjamin Papanek, um dos dois judeus tchecos raptados em Haifa a 3 do corrente, conseguiu fugir aos seus raptores e se encontra em custódia de proteção da polícia palestina, segundo divulgou o "bureau" de informações do govêrno. Segundo declarações que fez à polícia, Papanek sofreu castigos corporais enquanto era interrogado pelos seus raptores que tentaram fazê-lo admitir que dera informações às autoridades militares britânicas, dando em resultado a descoberta de depósitos de armas e munições. Depois de detido oito dias, um homem mascarado lhe disse que fora achado culpado de "alta traição" e que ao receber a sentença do Alto Comando esta seria executada.

O exame médico a que foi submetido revelou que Papanek apresentava diversas queimaduras e pequenos ferimentos circulares que a vitima disse terem sido feitos por cigarros acesos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CARIOCA-REPORTER

São os seguintes os prêmios ao "carioca-reporter":

Waldemar Arantes, comunicou o crime de morte no morro Macedo Sobrinho, Largo dos Leões; Braz, o falecimento de um homem após tomar uma injeção, caso registrado na delegacia do 24º distrito; Império, o desastre na rua Barão de Petrópolis, em que um menino ficou imprensado entre dois bondes; João Fernandes, o desastre e morte por ônibus, na Avenida Copacabana.

Todos poderão vir receber o prêmio de 50 cruzeiros.

OS TRENS PASSAM, OS PASSAGEIROS FICAM..

Veemente apêlo de Madureira ao diretor da Central do Brasil — Um grande centro de trabalho sem condução necessária

Dentre as estações de todo o perimetro dos subúrbios, Madureira é a que apresenta mais elevada estatística de passageiros. São, êstes, cêrca de 8 milhões por ano.

A Central do Brasil, por isso mesmo, construiu uma estação ampla, vistosa. E' a maior. E ao fazê-la, certamente, atendeu ao grande movimento, dotando-a de plataformas para as quatro linhas, garantindo a parada da maioria dos trens.

Assim aconteceu até certo tempo. Com surpresa, bem desagradavel, porém, deixaram de parar, se não os de Deodoro. Passam diretos os dos ramais de Santa Cruz e Nova Iguaçú.

E' extranhavel que tal aconteça. Trata-se de um ponto ferroviário de grande população, do mais movimentado comércio. E' um dos distritos da Prefeitura de maior renda. Tem fábricas. Dele baldeiam passageiros para outra linha da Estrada, a Auxiliar. Tem fábricas. No mercado, cujo movimento de vendas só é superado pelo do Centro, se aprovisionam, de legumes, frutas e aves, familias que residem nos lugares de onde procedem os trens que não param em Madureira.

E' inconcebivel uma só razão que justifique a medida tomada pela seção do Movimento, qual a de privar Madureira de meios de transporte, contra interesses respeitaveis, não só da dêsse subúrbio, mas, de muitas outras populações por ela servidas.

Pela manhã, os que se destinam ao trabalho, — e Madureira é um grande centro de trabalho, — têm de sujeitar-se a tomar dois trens; à tarde, para regresso aos lares, ou fazem a mesma coisa ou esperam tempo infindavel a condução. Os trens que passam, diretos, em Madureira, estão sempre quase vasios. Passam e os passageiros ficam. As plataformas se enchem ao ponto de não se poder uma pessoa se mexer. Uma parada de um minuto não prejudicaria, absolutamente, o serviço de tráfego. Há lugares de sobra.

Madureira vale por uma cidade. Merece melhor atenção dos dirigentes do Central do Brasil.

Os prejudicados, que são milhares e milhares de pessoas, por intermédio de A NOITE fazem um veemente apêlo ao Sr. Renato Feio, diretor, no sentido de dar a Madureira mais um pouco de condução.

Descoberta no Pará uma abundante floresta de "mogno"

A prova industrial da madeira está sendo feita nos Estados Unidos

Ainda recentemente a conhecida revista "Seleções", referindo-se ao mogno, considerou-a a "madeira das Americas". Cientificamente denominada "Swietenia macrophila", a arvore que a produz, incide somente, com grande abundancia, em determinadas regiões da America Central e, aqui no Brasil, no Território do Acre. Dado, porem, o grande afastamento dessas zonas de ocorrência do mogno no nosso país, é quase nulo, para não dizer nenhum, o aproveitamento econômico dessa matéria prima de ilimitado valor comercial e industrial.

Agora, no entanto, chega-nos a noticia da descoberta do mogno, onde o seu dominio se estende através de vastíssimas áreas da região Marabá, à margem do rio Tocantins.

Deve-se essa descoberta a uma indicação muito vaga feita ao Instituto Agronômico do Norte pelo coronel Euclides Dias. De posse dessa informação, aquele estabelecimento especializado do ministério da Agricultura mandou investigá-la e, de fato, o Sr. Ricardo Froes, encarregado dessa missão, colheu pedaços de lenho que, examinado pelos naturalistas do Jardim Botânico, foi identificado como "Swietenia". Alguns mêses após, o encontro de alguns frutos, tambem examinados vieram positivar a espécie como "Swietenia macrophila", isto é, mogno autêntico. Precisava mais essa ultima informação que é das mais abundantes a existência do mogno na região do Tocantins conhecida por zona dos castanhais e, ainda, que os habitantes locais, ignorando o valor da madeira, utilizam-na simplesmente como combustivel.

O detalhe que mais acentua a importanccia dessa descoberta é a sua significação econômica para o Estado do Pará, pois a zona de ocorrência ali fica a pequena distancia de Belém, garantindo a exploração das florestas de mogno a vantagem do transporte facil.

Para o inicio dessa exploração resta apenas a conclusão de uma prova industrial da madeira que, por iniciativa do I.A.N. está sendo feita nos Estados Unidos.

Visitará S. Paulo uma delegação da "A Formiga"

Um avião especial foi cedido pela Escola de Aeronáutica

Da visita da organização escolar "A Formiga" à Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, resultou, como prêmio à boa disciplina entre os seus componentes, ter o brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante daquela Escola, oferecido um avião do transporte da F.A.B para uma excursão de 26 "formigas" a São Paulo, lugares estes que seriam disputados por concurso com temas referentes àquele estabelecimento.

Ao concurso, que foi realizado com a presença de um representante da Escola que formulou os testes, compareceram 185 candidatos de diferentes colégios, sendo a seguinte a classificação:

José Augusto Muniz Neto — Colégio Arte e Instrução, Frederico Charles Heas Garcia — Colégio Metropolitano, João Pinheiro Fonseca — Colégio Arte e Instrução, Geo B. David — Ginásio Padre Antonio Vieira, Ana Nevillo Morgado — Instituto Arte e Instrução, Plinio Valdemar Leite — Colégio Plinio Leite — Niterói, Antônio da Assunção Pereira Caldas — Colégio Plinio Leite — Niterói, Renato Aquarone — Colégio Arte e Instrução, Rodrigo de Carvalho Filgueiras — Ginásio Pedro Antonio Vieira, Willy Seixas — Colégio Arte e Instrução, Caldino José da Silva Filho — Colégio Arte e Instrução, Ayrton Couget — Colégio Cardial Leme, Luiz Coelho Dorigues Velho — Colégio Metropolitano, Daniel Ferreira Alves — Colégio Arte e Instrução, Valdir Borges do Couto — Instituto S. Fabiano, Ayrton da Mota Camargo — Instituto Roscio, Ivete Pereira Rodrigues — Colégio Arte e Instrução, Vilma Ennes Kelclul — Colégio Arte e Instrução e Antonio Francisco Leal Costa — Colégio Padre Antonio Vieira.

A partida para São Paulo, onde ficarão os escolares como hóspedes do Estado, será no dia 27 do corrente, devendo a caravana entregar ao interventor Macedo Soares uma mensagem da juventude carioca e fluminense à juventude paulista.

Curso de Extensão Universitária Hospital de Pro Matre

De 22 do corrente a 7 de Agosto próximo, realizar-se-á o curso de Extensão Universitária, no Hospital da Pró-Matre, sob os auspicios da Sociedade de Obstétrica e direção do Dr. João Mauricio Moniz de Aragão. Damos em seguida, o programa:

Julho — Dia 22 — Às 10 horas — Observações psicológicas a serem feitas pelo médico obstetra — Aula inaugural — Prof. Emilio Mira y Lopes — Professor no D. A. S. P., ex-professor de Clinica Psiquiatrica na Universidade de Barcelona.

Dia 24 — Às 9 horas — Estudo dos óbitos ocorridos em ambiente hospitalar — Dr. Iwan de Oliveira Figueiredo — Docente na Escola de Medicina e Cirurgia, diretor da Maternidade de São Cristovão.

Dia 24 — Às 10 horas — Esterilidade — Prof. Claudio Goulart de Andrade — Professor de Clinica Ginecológica na Escola de Medicina e Cirurgia, docente na Universidade do Brasil.

Dia 26 — Às 9 horas — Traumatismos ósteo-articulares do feto; Paralisia de ERB — Dr. Emilio Niemeyer — Obstetra do Instituto dos Maritimos, chefe de Clinica do Hospital Pró-Matre.

Dia 26 — Às 10 horas — O problema da ovulação e sua importância clinica — Prof. Victor Rodrigues — Professor de Clinica Ginecológica na Faculdade Fluminense de Medicina, docente na Universidade do Brasil.

Dia 29 — Às 9 horas — Das indicações do parto cirúrgico abdominal — Dr. Guilherme Serrano — Docente na Universidade do Brasil, diretor clinico do Hospital Pró-Matre.

Dia 29 — Às 10 horas — Cancer da mama — Dr. Reynato Sodré Borges — assistente de Roentgenologia da Clinica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Dia 31 — Às 9 horas — Distocias endocrinas — Prof. Nyno de Andrade Magalhães — Docente na Universidade do Brasil, diretor clinico do Hospital Pró-Matre.

Dia 31 — Às 10 horas — Metabolismo energético no choque — Prof. Raymundo Moniz de Aragão — Professor de Microbiologia e Técnica das Fermentações na Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil.

Agosto — Dia 2 — Às 9 horas — Traumatismos do recenado — Dr. João Mauricio Moniz de Aragão — Docente na Universidade do Brasil, diretor geral do Hospital Pró-Matre.

Dia 3 — Às 10 horas — Cardiopatia e prenhez — Dr. Roberto Segadas — Docente na Universidade do Brasil, do Instituto de Cardiologia da Assistência Municipal.

Dia 5 — Às 9 horas — Exploração funcional do ovário — Dr. Humberto França Faria — Obstetra da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos, chefe de clinica no Hospital Pro Matre.

Dia 5 — Às 10 horas — Das hemorragias retroplacentárias — Prof. Jorge de Rezende — Professor de Clinica Obstétrica na Escola de Medicina e Cirurgia, docente na Universidade do Brasil.

Dia 7 — Às 9 horas — Alimentação na gravidez — Dr. Gerber Périssé — Docente na Universidade do Brasil, ex-assistente do Instituto de Enfermidades da Nutrição de Buenos Aires (Serv. Prof. Escudero).

Dia 7 — Às 10 horas — A urologia em face da Obstetricia — Dr. Arandy Miranda — chefe do Serviço de Cirurgia de Mulheres e Ginecologia do Hospital do Servidor da Prefeitura do Distrito Federal, chefe de clinica do Serviço de Urologia do Hospital Gaffrée-Guinle.

Inscrições e maiores detalhes, na secretaria da Reitoria da Universidade do Brasil, Edificio Ouvidor, Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, das 11 às 16 horas, diariamente; aos sábados, das 9 às 12 horas.

Quando falava o professor Pereira Lira

A visita do chefe de Polícia ao Sindicato de Estivadores

O Sr. Pereira Lira ofereceu um pavilhão nacional ao órgão de classe — Impressões deixadas no livro de visitas

O professor José Pereira Lira, chefe de Polícia, foi recebido ontem, às 18 horas, no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. Grande número de funcionários recebeu a ilustre autoridade no saguão da séde, na rua Antonio Lage, com entusiasmo.

Iniciada a sessão falaram os Srs. Manoel Antonio Fonseca, estivador, Dr. Mario Sá Freire advogado do Sindicato, e o professor Lira cujo discurso foi bastante aplaudido, tendo feito referências à atuação da sabotagem internacional que pretende dar ordens no operariado brasileiro, e no caso dos navios espanhois que está sendo estudado pelo govêrno.

Encerrada a sessão o chefe de Polícia percorreu as dependências do Sindicato e, no seu livro de registro de visitas deixou as seguintes palavras:

"A minha visita a êste Sindicato para agradecer a cooperação prestada às autoridades e trazer o presente de uma Bandeira Nacional, exprime um velho desejo meu, e, torna-se inesquecivel pelo significado assumido.

Trago o melhor do meu coração para o coração, leal e bem brasileiro dos estivadores.

A impressão que levo das instalações materiais e do funcionamento das classes escolares perdurará no meu espirito. O que, porém, excede a tudo é o sentido de brasilidade que se respira nesta casa que é bem uma casa do Brasil.

E por isso que, cada vez mais, acredito nesta pátria eterna e abençoada. — 17-7-946. — (a.) J. Pereira Lira".

Acompanharam o Dr. Pereira Lira nesta visita os Srs. coronel Imbassal, Hilton Santos, Pedro Brando, Paulo Pinto, Roberto Acioli e outros.

COLUNA MEDICA

Como o professor Agenor Porto, há muito encara o problema sanitário brasileiro

A campanha contra a tuberculose, em boa hora, decretada pelo general Eurico Dutra, tem dado lugar a uma intimidade de manifestações de aplausos quer por parte da classe médica, como por todas as demais classes sociais.

A imprensa em peso, afinada pelo mesmo diapasão, não cessa um só instante de chamar a atenção do povo para o magno problema, mostrando a necessidade de um trabalho conjunto entre a coletividade e o govêrno da República.

Que o Brasil necessitava de tomar medidas que puzessem termo ao flagelo não há negar. Os grandes mestres: Miguel Pereira, Miguel Couto e Oswaldo Cruz, sempre bateram-se nesta tecla, porem, clamaram no deserto.

Felizmente a coisa parece ter mudado de figura, nota-se grande interesse e, no andar em que vamos, dentro de pouco tempo teremos realizado a mais gigantesca das obras que importa em conferir aos brasileiros o direito de viverem despreocupados do contágio da peste branca, que mata numa proporção verdadeiramente desalentadora.

O professor Agenor Porto, por ocasião da colação de grau dos doutorandos de 1944, proferiu uma alocução tão cheia de patriotismo que vale a pena relembrar.

Homem de fartos recursos cientificos, depositário de invejavel cultura, tomou do pincel, e, em grossas pinceladas traçou a situação das populações que pululam nos rincões de nossa terra.

O mestre de medicina transpôs ficlmente à tela, com cores vivas, o panorama, fazendo transparecer a situação tormentosa que desfrutamos, — um misto de doenças, misérias e dores!

Eis como o grande gênio da Medicina se dirigiu aos seus discipulos:

"Mais vale uma nação pela eficiência laboriosa dos seus filhos sadios que pelo senso vultoso da sua população. De pequena granja, bem cuidada e adubada, é farta a colheita, mas que esperar das vastidões, onde imperam as pragas que amesquinham as florações e mirram os frutos? Não desviemos melancolicamente o olhar inquieto das populações rurais e sertanejas, de psiquismo enevoado, inconscientes no delito; pele amarelecida, refletindo a desnutrição que lhes desfibra os músculos, as alavancas do trabalho. Não é preciso sairmos daqui, para adivinhar o que se passa lá fora. Basta que elevemos a vista para os núcleos miseraveis, disseminados pelas lindas colinas sobranceiras a esta cidade, capital do Brasil e reparar na deformidade de desafortunados, mal abrigados em infectos casebres de madeira. Maltrapilhos, movimentos lerdos, faces inexpressiveis, cabeças sopesando latas dágua, colhida em fontes impuras, cenas que o pincel realista de Portinari caricatura em telas, pelo gosto dos contrastes, expostas nas galerias de suntuosos palacetes. São braços desperdiçados à economia nacional. Reabilitá-los, orientá-los no trabalho produtivo é obra de médico e de mestre-escola. Centros de Saude, Centros de Instrução — o pão da carne e do espirito. Na idade adulta nada ou pouco se conseguirá dessa pobre gente, chumbada pelos estigmas da fatalidade, já então irreversiveis. A criança, sim, é passivel de remédio, mas sob condição de afastá-la bem cedo da atmosfera onde vive e cresce. Assim, não será dificil despertar-lhe uma vocação que, aperfeiçoada com o correr dos tempos, a notabilitará no trabalho conciente e fecundo. São tênues filetes dágua, que bem captados, se avolumarão nas correntes encachoeiradas a movimentar a maquinaria das nossas fábricas e a inundar a fertilidade dos nossos campos. Não é um sonho aventureiro a obra redentora dos brasileiros perdidos por aí alem. Esta tese, batida e rebatida, desde que a formulou brilhantemente Miguel Pereira, deve ser sempre lembrada e por isso nela insisto. Não tem fugido a atual situação politica do país de compreender-lhe o alcance e inaugurar-lhe o programa, mas sua grandiosa realização pelos múltiplos fatores que comporta, é tarefa ingente do Estado, na qual colaboreis com vosso patriótico e indispensavel auxilio. Não se avalie como outro de lei a máxima de Le Dantec: o egoismo, única base de todas as sociedades. Por que não substituir essa fórmula fria por outra mais humana; o altruismo, base única das sociedades prósperas e abençoadas?"

Este pequeno trecho de sua longa oração vale por uma advertência!

Licinio Santos

Os direitos e deveres dos Estados Americanos

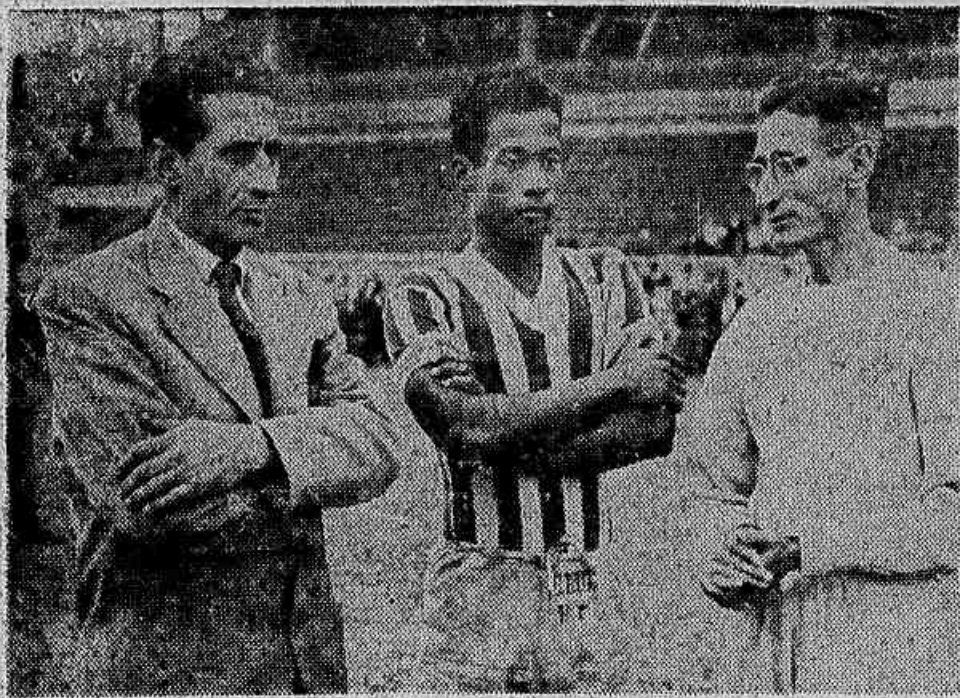
CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sejam obtidas pela força ou qualquer outro meio de coação". Declara ao mesmo tempo que "o uso da força armada está repudiado e proscrito".

O ante-projeto estipula a adesão dos Estados americanos às medidas do sistema inter-americano ou das Nações Unidas destinadas à manutenção da paz e segurança, de acôrdo com os convênios internacionais, e declara aquela não constitui violação dos principios enunciados anteriormente, reconhecendo também o direito de qualquer Estado no que diz respeito à sua defesa no caso de ataque armado.

Dispõe o ante-projeto que "toda e qualquer controvérsia surgida entre dois ou mais Estados americanos; qualquer que seja a natureza ou origem, deve ser resolvida exclusivamente por meios e processos pacíficos".

Proclama "o principio da igualdade de acesso ao comércio e às matérias primas do mundo e aos elementos de produção necessários para a industrialização e desenvolvimento econômico" das nações americanas e acrescenta que "na realização desses propósitos os Estados americanos devem cooperar para prevenir e eliminar diferenciações injustas; reduzir barreiras alfandegárias prejudiciais ao comércio internacional; evitar práticas que dificultem tal comércio e eliminar os excessos que possam resultar do nacionalismo econômico". Dispõe ainda que as partes contratantes poderão levar à consideração dos governos americanos qualquer "iniciativa ou situação em cujo exame ou solução os referidos Estados tenham interesses comuns".

O ante-projeto, que foi preparado de acôrdo com a resolução aprovada na Conferência de Chapultepec, é obra do comitê formado por Guillermo Sevillasacas, de Nicaragua; Antônio Rocha, Colômbia; João Carlos, Brasil; William Sanders, Estados Unidos; Julian Caceres, Honduras; Vitor Andrade, Bolivia; Luis Quintanilla, México, e Juan Bautista, Perú. Os membros do comité destacam que o ante-projeto não representa os pontos de vista dos respectivos governos, ficando estes em condições de plena liberdade para fazer comentários e sugestões e dar instruções. Destacam ainda que o documento admite a menção a propósito do principio de reconhecimento de novos governos embora o Comité considere necessária a inclusão daquela antes que se possa considerar o documento completo. Mas, preferiram aguardar sugestões e observações dos governos panamericanos a respeito do referido principio.

No treino de ontem, em São Januário, Ernesto Santos entrou em contacto com os cracks vascainos. Na gravura vê-se o novo técnico em palestra com os jogadores, Maneca e Dimas, os dois novos vascainos e o player de Juiz de Fora entre Ondino e Ernesto

Surgem dificuldades

para a realização do "Circuito da Gávea"

700 mil cruzeiros de despesas sem nenhuma fonte de renda

DIFICIL, A REALIZAÇÃO DA PROVA

Muita coisa se tem dito em torno da realização do "Circuito da Gávea".

Não resta dúvida que a comissão esportiva do Automovel Club vem trabalhando, ativamente, no sentido de dar novo alento ao automobilismo, mas o seu trabalho não pode ir além das competições de pequeno vulto, como as que há realizado.

Empreendimento da magnitude do "Circuito da Gávea" foge ao ambito das suas atribuições, devido ao fator econômico.

Para realizá-lo, são necessárias vultosas importâncias e aí, justamente, é que esbarra toda a boa vontade do orgão técnico do A. C. B.

O "Circuito da Gávea" não é uma corridinha de automoveis, mas uma prova de projeção internacional que só deve ser efetivada dentro dos moldes das competições do gênero.

O cortejo entre os maiores volantes do mundo será ponto básico, mas os ases do automobilismo internacional não se locomovem pelo simples prazer de competir.

São profissionais e além dos prêmios da prova, exigem bolsas, despesas de viagem e estada, além de pequenos outros detalhes que exigem pequenas fortunas, para sua satisfação.

Sabe-se que a realização da grande prova, este ano, exigirá nada menos de setecentos mil cruzeiros de despesas.

O Automovel Clube do Brasil não está em condições de arcar com tamanha responsabilidade, sem o auxilio oficial.

Este, por sua vez, não pode ser dado naquela proporção e talvez mesmo não seja dado.

Daí surgem as dificuldades que, naturalmente, impossibilitarão ainda este ano a realização do "Circuito da Gávea".

A NOITE — 5.ª-feira, 18/7/46 — N. 12.315

"Copa do Mundo" só em 1950

A PROPOSTA QUE A C. B. D. APOIARÁ EM LUXEMBURGO, REIVINDICANDO O DIREITO DE ORGANIZAR A SUA DISPUTA

A nota oficial que a C. B. D. distribuiu, sôbre as propostas que serão apresentadas no Congresso de Football de Luxemburgo, reafirma na substancia o que há dias a A NOITE havia antecipado, inclusive que pleitearemos a realização do certame em 1950, uma vez que as Olimpíadas estão marcadas para 1948. E, a não ser a extranha e teimosa magnanimidade com que pretende amparar a Alemanha e o Japão, a série de propostas que damos à seguir é apreciavel.

Eis o que será apresentado:

"I — Candidatura do Brasil a organizar em seu território a IV Copa do Mundo.

2 — Projeto de Regulamento da Copa do Mundo, com a adaptação das propostas brasileiras de 26 de abril de 1943. Essas propostas são as seguintes:

a) aumento do prazo de intervalo de um jogo de desempate a outro jogo, para 72 horas;

b) substituição do sistema de sorteio para decisão de jogos empatados, pelo processo brasileiro de prorrogações sucessivas; e,

c) disputa do titulo de campeão entre quatro equipes finalistas, ao invés de duas, substituindo-se o sistema eliminatório pelo de contagem de pontos, valendo a vitória dois, o empate um e a derrota zero.

3 — Adiamento da disputa da IV Copa do Mundo.

4 — Admissão do espanhol como idioma oficial.

5 — Apoio à proposta do Comité Executivo para a exclusão do alemão como idioma oficial, considerando que tal idioma jamais deveria ter sido oficializado por faltar-lhe para isso o necessário prestigio internacional.

6 — Recusa de apoio ao ato de eliminação da Alemanha e Japão, revogando-se essa penalidade e apenas se admitindo o afastamento temporário das entidades desses dois paises, até que possam comprovar sua completa reorganização.

7 — Recomendação à delegação brasileira para a mais vigilante atenção relativamente à proposta da Suiça sôbre a Copa do Mundo em 1950, velando para que tal proposição não colida com o pensamento brasileiro de adiamento da IV Copa do Mundo.

8 — Recomendação às entidades filiadas para que os passes internacionais sejam sempre instruidos com pedidos firmados pelos jogadores transferidos, a fim de ser evitada a anulação da vontade dos principais interessados.

9 — Estabelecimento de prazo para a concessão de passes internacionais, firmando-se a obrigatoriedade de justificação em casos de recusa.

10 — Apoio à volta dos britânicos à F. I. F. A., deixando-se ao Sr. Luiz Aranha liberdade de agir, em relação às modificações que essa volta acarreta às leis da F. I. F. A.

11 — Agrupamento das delegações americanas em tôrno do Sr. Luiz Aranha, no sentido de ser obtida uma conduta uniforme".

BASES DO REGULAMENTO DA COPA DO MUNDO

"O projeto estabelece o seguinte sistema de disputa:

O campeonato se desenvolverá em três fases, provas preliminares, provas semi-finais e competição final.

As provas preliminares, disputadas em cada continente, selecionarão 14 equipes. Estas e mais as equipes do país compeão e do país organizador formarão o conjunto de equipes classificadas para as semi-finais.

As semi-finais serão realizadas entre essas 16 equipes, que pelo sistema eliminatório, disputarão em grupos de quatro a classificação para a competição final.

A competição final, reservada aos quatro vencedores das semi-finais, será disputada por contagem de pontos, valendo a vitória dois pontos, o empate um ponto e a derrota zero ponto.

A distribuição das equipes pelos quatro grupos será feita pela Comissão Organizadora, que escolherá os dois quadros que figurarão na cabeça dos jogos de cada grupo, sendo seus adversários determinados por sorteio".

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DE BRAGUINHA

Virá mesmo para o Botafogo, custando o passe 40 mil cruzeiros — Esperado esta manhã

As demarches para a conquista de um bom ponteiro esquerdo pelo Botafogo chegaram a bom termo. O grêmio alvi-negro, depois de algumas demarches com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, conseguiu a transferência do player Braguinha, considerado atualmente o melhor na posição, no football montanhez.

Braguinha esteve no Rio alguns dias e regressou a Belo Horizonte para tratar da sua situação com o Cruzeiro e, segundo comunicação que o Botafogo recebeu o club montanhez venderá o passe pela importância de 40 mil cruzeiros.

ESPERADO ESTA MANHÃ

De acôrdo com as informações recebidas pelo Botafogo, Braguinha deverá estar no Rio hoje, antes do meio dia, viajando de avião, a fim de participar do exercício de conjunto, marcado para esta tarde.

A ARTILHARIA DO BANGÚ VOLTOU A FUNCIONAR COM DESTAQUE

Sete a um, o resultado do ensaio no campo da rua Ferrer — Ausente Robertinho

Os banguenses treinaram na tarde de ontem, preparando-se para o cotejo de domingo próximo, contra o Fluminense.

A vitória obtida por 6x2 sobre o Vasco, levou a praça de sports da rua Ferrer, um público numeroso, todos entusiasmados e desejosos em presenciar a prática dos players que brilharam na seguna rodada do campeonato.

Apesar de anunciado que Menezes estaria ausente no exercicio de ontem, o excelente meia esquerda participou do mesmo, tendo cumprido boa atuação.

AGRADOU O ENSAIO

O treino dos banguenses agradou plenamente. O conjunto titular apesar de não contar com o concurso do player Robertinho teve um bom desempenho, dando a impressão que será um adversário dificil para o Fluminense.

O ataque funcionou com boa pontaria, consignando nada menos de sete tentos — cinco no primeiro tempo e dois no segundo.

CONTRA DUAS EQUIPES

O quadro titular banguense ensaiou contra duas equipes. No primeiro tempo enfrentou uma equipe de Ramos, e, no segundo, o quadro de reservas. Em ambos, o conjunto principal levou vantagem, no primeiro por 5x0, no segundo, por 2x1 — total, 7x1.

Os goals foram consignados por Ubirajara (3), Menezes (2), Moacir (2) e Sonó (1).

O QUADRO

A equipe titular que ensaiou estava assim formada:

Macumba; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonó, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

Venceu a dupla Russel-Sidney S. Wood

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Alejo Russell e Sidney B. Wood, desta cidade, derrotaram Lan Ridder e John Schiffo, também de Nova York, pela contagem de 6/3 e 6/2, no primeiro jogo das duplas para cavalheiros aqui realizado esta tarde.

AUSENTES PERACIO E PIRILO NO ENSAIO DOS RUBRO-NEGROS

Também o Flamengo esteve em atividade na tarde de ontem, preparando-se para o seu compromisso frente ao São Cristovão.

Dos titulares Perácio e Pirilo estiveram ausentes. O primeiro enfermo, sendo mesmo a necessária intervenção do Departamento Médico do club, e o segundo, por se encontrar contundido.

A prática dos rubros-negros transcorreu animada e de bom proveito. O técnico esteve em grande atividade no gramado, observando de perto as jogadas de seus pupilos.

O quadro titular, apezar de desfalcado, atuou com desembaraço. Correndo durante noventa minutos os players, aos poucos vão recuperando a bôa forma física e técnica.

VENCERAM OS TITULARES

O ensaio terminou com a vitória dos titulares, pelo score de 4 x 1, goals de Hélio (2), Tião e Vaguinho. Paulo Cesar marcou o dos reservas.

O ensaio teve a duração de noventa minutos em duas etapas de quarenta e cinco.

OS QUADROS

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

TITULARES — Doly; Nilton e Norival; Biguá (David), Bria e Jaime; Adilson, Velau (Mário), Vaguinho (Hélio), Tião e Vévé.

RESERVAS — Luiz; Alcides e Quirino; Laxixa (Joel), Francisco e Farah (Carnaval); Cajú, Manoelzinho, Paulo Cesar, Jervel (Jaci) e Homero.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club preliará hoje, dia 18, às 21 horas, com uma equipe de basketball, constituida de norte-americanos que aqui se encontram.

Melhor classificação para o atletismo brasileiro

SERA' PLEITEADA NO CONGRESSO DE OSLO, MARCADO PARA AGOSTO

A classificação defenida pela Federação Internacional de Atletismo ao Brasil, revela desconhecimento da nossa situação no panorama mundial. E, a C.B.D., como não podia deixar de ser, não se conforma com a relação que lhe foi enviada.

Para o Congresso

Por isso, o seu Conselho Técnico de Foot-ball preparará uma nota de retificação que, no Congresso a ser efetuado em Oslo, de 25 a 27 de agosto, será apresentada pelo nosso delegado, Sr. Osvaldo Lira Tavares.

Tudo em ordem no Vasco

Dois aspectos da reunião de ontem dos vascainos em que foi dado por encerrado o incidente entre o Sr. Jaime Guedes e diretores do Vasco

Os que foram, ontem, ao estádio do Vasco, tiveram a grata surpresa de assistir o congraçamento da familia vascaina.

Depois do treino preparatório para o encontro com o Canto do Rio, o Sr. Cyro Aranha reuniu, no salão de honra, onde já se encontravam os senhores Jaime Guedes, Artur da Fonseca Soares, José do Amaral Osorio e diretores antigos e novos, os cronistas esportivos, fazendo-os testemunhos dos acontecimentos que fizeram voltar a harmonia à familia vascaina.

Cyro Aranha, que com Arthur da Fonseca Soares e José Amaral Osorio, trabalhara para tão brilhante desfecho, autorizado por todos, fez a seguinte declaração:

"Meus amigos:

Hoje é uma data que ficará na história do nosso glorioso clube como das mais felizes.

Aos que não tem fé, pareceu que uma grande tormenta viria prejudicar a marcha vitoriosa da nossa caravela, mas passou e a bonança aí está para que o glorioso pavilhão da Cruz de Malta continue seu destino impar.

Autorizado pelo meu amigo pessoal, o ilustre presidente Jaime Guedes, e pelos diretores e prezados amigos que apresentaram recentemente as suas demissões dos cargos que vinham exercendo, aqui estou para declarar que a expressão "maus vascainos", não sendo de su aautoria, não pode atingir os caros consócios que por motivos vários não puderam continuar emprestando à atual administração suas valiosas colaborações. Por seu lado, estes reconhecem a dedicação do presidente ao club.

O presidente aceita a renuncia apresentada por todos e agradece os serviços prestados e dá por inexistente a nota oficial.

É, pois, de festa o dia de hoje e certo estou que o Vasco da Gama deve ser a nossa preocupação, oficina magnifica onde se forja o engrandecimento da nossa raça, para o futuro do Brasil.

Portanto, meus amigos, peço que todos levantemos as taças pela grandeza do nosso querido club.

Isso parece dizer que, entre os vascainos, tudo está resolvido. Não há mais aquele ambiente de dúvidas e incertezas. Tudo isso é muito interessante, significando a unidade de um quadro social que sabe corresponder aos seus dirigentes em qualquer momento.

Falou, a seguir, o nosso colega, Antonio Cordeiro, que, em nome da imprensa, congratulou-se com o Vasco pelo acontecimento.

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — A primeira prova ciclista dos "Seis Dias", realizada após a guerra terá lugar no próximo dia 30, no Velódromo de Buenos Aires.

Os participantes estrangeiros que chegaram ontem pelo navio francês "Campana", são os seguintes: Emile Ignat e Gilbert Dore, franceses; Breuskin e Bruneau, belgas; Vanni e Dangelo, italianos.

A equipe francesa tenciona partir da mesma prova, a ser realizada em Nova York.

Escapando da jaula, uma onça alarma Del Castilho, Terra Nova e Maria da Graça

Tratamento benigno para a Itália — Os pontos de vista brasileiros na Conferência da Paz

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

Suplicava, chorando, que lhe poupassem a vida!

COMO SE COMPORTOU MIHAILOVITCH DIANTE DO PELOTÃO DE FUZILAMENTO

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

PROPOSTA DA ARGENTINA AO GOVÊRNO DO BRASIL

Quer fornecer-nos 1.500.000 toneladas de trigo, até junho de 1947 — Mas precisa que lhe sejam entregues 1.828 toneladas de borracha para pneumáticos destinados aos seus caminhões — Declarações, hoje, do embaixador Accame aos jornalistas — Embaixadas artísticas para cimentar a bôa vizinhança — (Texto na 12ª página)

O Sr. Carlos Meinicke falando a A NOITE

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de julho de 1946 — N. 12.315

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

AMEAÇAM PARAR AS FABRICAS DE SABÃO

Paralização total dentro de um mês se não fôr forçada a baixa das matérias primas ou permitida a alta do produto — Escoamento do sêbo para os Estados e exportação dos óleos para os EE. UU. — Alguns tipos de sabão já deixaram de ser fabricados — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Vela do Rio de Janeiro (Texto na 13.ª página)

HÁ EXCESSO DE MOTORISTAS NO RIO

Não procede a alegação da emprêsa da linha 3 (Castelo-Ipanema) — 80 mil chauffeurs para menos de 40 mil carros — A Diretoria do Trânsito é que está retirando os postes de parada das esquinas — Em vigor os 20 % a menos nas corridas dos taximetros vermelhos — Fala a A NOITE o Sr. Edgard Estrela

As alterações nos postes de parada dos bondes está sendo feita não pela Light, como a principio se supunha. Trata-se de medida assentada pelo Serviço de Trânsito da Polícia, no centro urbano e nos locais de muito movimento de veículos, na zona Norte e outros bairros.

O Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito teve oportunidade de fazer os seguintes esclarecimentos a A NOITE:

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Um aspecto do templo durante a missa votiva

A ONDA DE FRIO PERDEU A INTENSIDADE

Geou intensamente nos Estados do sul — Noites frias ainda nesta capital — A temperatura manter-se-á, contudo, estavel

O Rio, apenas ontem, sentiu de modo efetivo os efeitos da onda de frio, proveniente do Sul, a que aludimos. À noite já a temperatura se equilibrou no seu nivel normal e na manhã de hoje, pode-se dizer, não fez frio. Dirigimo-nos, então ao Serviço de Previsão do Tempo, para saber o que ocorria.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Caiu assustadoramente a venda de medicamentos!

Os altos preços dos remédios inspiraram a falsificação — Instalações luxuosas de laboratórios, inacreditavel propaganda e a colossal distribuição de amostra favorecendo os preços fabulosos dos medicamentos e a ação dos falsificadores — "Já não existem nas farmácias os remédios falsificados" — A retração dos compradores e o caso das reduções — Presta o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos oportunas declarações a A NOITE

Ao lado das investigações policiais no sentido de se apurarem com maiores detalhes do caso dos remédios falsificados, nota-se, ultimamente, por parte da população carioca uma sensivel retração à compra de medicamentos, retração essa de facil explicação em vista dos episódios em curso na policia.

As informações que a seguir publicamos, dadas a A NOITE pelo Sr. David Carlos Meinicke, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmaceuticos — esclarece, em muitos pontos, a causa da falsificação, entre os quais os altos preços dos medicamentos, colo-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Pescou... um telefone!

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Eis a jaula de onde desapareceu a onça. Sobre ela, o empregado do circo mostra ao reporter a abertura por onde saiu a fera

O 36° aniversário de A NOITE

A expressiva cerimônia da Igreja de Santo Antonio dos Pobres em homenagem a esta folha

Como vem sucedendo nos últimos anos, a Veneravel Irmandade do Santíssimo Sacramento, Santo Antônio dos Pobres e N. S. dos Prazeres, teve a gentileza de mandar celebrar uma missa solene, hoje, às 10 horas, em seu templo da rua dos Inválidos, para comemorar a passagem de mais um aniversário de A NOITE.

O templo, embora em obras, que inutilizam grande parte da sua nave, exatamente na sua frente, achava-se ornamentado de flôres. A Irmandade, tendo à sua frente o Provedor, major Alberto Herdy Alves, e o vigário, monsenhor Dr. Felicio Magald, recebeu o coronel Leony Machado, superintendente,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Festa da Primavera

Será um grande acontecimento social — Preparativos para a escolha da rainha

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

Quando o almirante Halsey falava a A NOITE

Meio metro de neve nos telhados das casas!

PORTO ALEGRE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Canela, que a cidade amanheceu com os telhados cobertos de neve. Em alguns lugares atingiu a meio metro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Política e políticos

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Quem será o amigo da onça?

A bicha teria sido roubada! — A hipótese da fuga, que é a mais plausivel, alarma Del Castillo, Terra Nova e Maria da Graça — Notada a falta da fera na manhã de hoje — Pertence a um circo que está de mudança da Avenida Suburbana — Provocando urros dos outros animais, a ver se atraem a onça... — O domador em palpos de aranha — Trancafiados em casa as crianças e os animais domésticos — O caso na policia — Fala o aspirante a palhaço — Apelam para o Corpo de Bombeiros os dirigentes do circo

A população de Del Castilho, Terra Nova e Maria da Graça, está alarmada. As crianças são apanhadas por seus pais na rua e metidas dentro de casa. As galinhas, patos, cachorros e outros bichos são tambem trancafiados. Isso tudo porque fugio (ou foi roubada), uma onça do Circo Brasil, que estava localizado no terreno da Avenida Suburbana n. 3.824. O fato é que a fera desapareceu da jaula, que ficava vizinha do leão e do tigre. Imediatamente foram formadas grandes caravanas, do pessoal do Circo, tomando até parte nelo inclusive palhaços, trapezistas e outros artistas. Foram dadas batidas em todos os terrenos e morros das proximidades, mas nada

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

- Logo agora que te dei uma dentadura nova...

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

CASOU-SE MADALENA TAGLIAFERRO

A cerimônia foi realizada em Petrópolis, na residência do casal Pedro Brando

Madalena Tagliaferro, a festejada pianista brasileira, está recebendo muitas felicitações por motivo do seu casamento com o Sr. Victor Khon. Nome glorioso aqui e no estrangeiro, e figura de projeção em nossos altos circulos sociais e no nosso meio artistico, para cuja elevação tanto tem contribuido, como mestre insigne, através dos seus cursos de interpretação e de técnica pianistica, Madalena Tagliaferro escolheu, para o local da celebração do seu casamento, a mesma cidade que lhe serviu de berço: Petrópolis.

A cerimônia se realizou na residência petropolitana do casal Pedro Brando, sendo oficiada por D. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

Halsey fala sôbre a bomba atômica

Um herói que surpreende pela sua simplicidade — O Brasil, os Estados Unidos e as outras nações americanas — Recordando os feitos da FEB — A sua missão — A única transação que pretende fazer: comprar turmalinas — Seus momentos mais criticos no Pacifico contra os japoneses — A bomba atômica, a flexa e o bodoque... — O cavalo branco de Hiroito e uma aposta perdida — O bom humor do almirante Halsey

Quando o jornalista se avistou com William Halsey Junior, o grande almirante norte-americano, herói das mais tremendas batalhas navais do Pacifico, não deixou de ter uma surpresa. O alto dignitário da Armada "yankee" que agora nos visita é uma das figuras mais destacadas da última guerra. Nimitz considerou-o um dos mais completos estrategistas navais dos últimos tempos e, de fato, a sua atuação contra os japoneses foi surpreendente, pois, de todas as investidas que realizou contra o litoral e contra a esquadra do ex-Grande Império nenhuma falhou. Sem exceção desenrolaram-se de acôrdo com os planos previstos, como se usa dizer na linguagem dos comunicados

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

NOVO ATENTADO DOS TERRORISTAS JAPONESES EM SÃO PAULO

TEXTO NA 13.ª PAGINA

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes taxas para as suas compras, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação à vista:

	Cr$
Libra	81,90 30
Peso argentino	4,98 14
Dólar	20,10
Escudo	0,81 71
Peso chileno	0,64 84
Peso boliviano	0,84 84
Coroa sueca	4,70 43
Franco suíço	4,69 36
Peso uruguaio	11,29 81
Peseta	1,83 56

Para compra no mercado livre foram afixadas taxas:

	À vista Cr$
Dólar	19,30
Peso argentino	4,74 78
Peso chileno	0,62 26
Franco suíço	4,50 93
Escudo	0,67 07
Coroa sueca	4,60 35
Libra	77,77 90
Peso uruguaio	10,72 22
Peso boliviano	0,45 50

Para compra no mercado oficial foram afixadas as seguintes taxas:

Peso uruguaio	9,16 07
Dólar	16,50
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,05 90
Libra	66,49 50
Franco suíço	3,85 51
Coroa sueca	3,93 56
Peso chileno	0,53 23

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação, 100 por cento - fob.

Libra	75,52 22
Dólar	18,74
Franco suíço	4,37 85
Escudo	0,76 18
Coroa sueca	4,46 99
Peso argentino	4,61 00
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45

Café

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,50.

Grandes colheitas de milho e arroz em Caxias

CAXIAS (R. G. do Sul), 18 — (Serviço especial de A NOITE) — A colheita de milho neste município foi uma das maiores nestes últimos tempos.

Tambem foi abundante a colheita de arroz produzido pelas seis granjas situadas neste município.

Falências

A. Guimarães & Irmão — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou citar e preparar para julgamento o crédito impugnado do Banco Comercial e Agricola do Brasil S. A., na falência da firma supra.

José Nunes Macias — O juiz da 12.ª Vara Civel mandou o síndico da falência da firma supra, providenciar para julgamento das habilitações de crédito.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 21.º dia útil, a saber: — Montepio da Viação: — 7.925 — M. 7.926 — M. 7.927 — M; 7.928 — M; 7.929 — M; 7.930 — M — N; 7.931 — N — O; 7.932 — O; 7.933 — O — R; 7.934 — R — S; 7.935 — S — V; 7.936 — V — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde; praça Saenz Peña; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Sidônio.

Aposentados compulsoriamente dois professores baianos

SALVADOR, 18 (A. A.) — Os jornais noticiam que o governo federal aposentou compulsoriamente os professores Antonio Inacio Menezes e Mario Leal, ambos da Faculdade de Medicina desta capital.

O professor Inacio regia a cadeira de técnica operatória e cirurgia experimental, e o professor Mario a catedra de psiquiatria.

Regulando a situação dos oficiais da reserva e reformados

Em aviso ao diretor da Intendência, o ministro declarou que os oficiais da reserva remunerada ou reformados, quando designados para exercerem, como se fossem convocados, as substituições, mesmo interinas, que se derem no Corpo, Repartição ou Estabelecimento da Aeronáutica em que servirem.

Não estão sujeitos ao vôo nem a provas aéreas, e como tal, não farão jús à gratificações do serviço aéreo. Seus vencimentos serão iguais aos vencimentos integrais, pela tabela vigente, do posto que tiverem se estes forem superiores aos seus proventos na inatividade.

A Rádio Nacional homenageia A NOITE

O grande programa comemorativo do 35.º aniversário deste vespertino

O 35.º aniversário de A NOITE será, hoje, festivamente comemorado na Rádio Nacional. Numa demonstração de amizade a êste vespertino, a grande emissora preparou para a noite de hoje uma programação especial, que será transmitida para todo o Brasil pelas suas estações de ondas curtas e médias. No programa de homenagem a A NOITE, o qual terá inicio, precisamente, às 22 horas e 5 minutos, desfilarão alguns dos excelentes valores do selecionado "cast" da PRE-8: cantores Ruy Rey, Emilinha Borba, Dick Farney, Nadir de Melo Couto, Abilio Lessa, o humorista Silvino Neto e as orquestras — da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Léo Peracchi, e All Stars, sob a direção do maestro Francisco Sergi.

MODIFICAÇÕES NOS ITINERARIOS DOS BONDES DE NITERÓI

Para maior facilidade de contrôle e flexibilidade do tráfego — Será criada a linha Colégio Salesiano — O bonde de São Francisco não virá mais ao centro da cidade — Desdobramento da linha do Canto do Rio

A administração da C. C. V. F., secção de carris elétricos, procurando atender às necessidades do transporte coletivo, depois de estudar cuidadosamente o assunto, resolveu modificar o itinerário de várias linhas de bondes da capital fluminense, criando, por outro lado, novas linhas. Essa modificação, que vigorará a partir da próxima segunda-feira, 22, afeta apenas as linhas da zona sul.

O ponto de partida dos bondes do Saco de São Francisco será o final da linha Canto do Rio. Assim, os bondes "São Francisco" não circularão pela Praça Martim Afonso, servindo apenas o bairro de São Francisco. Em consequência, a linha Canto do Rio será desdobrada: Canto do Rio-Andrade Neves e Canto do Rio-Miguel de Frias, desaparecendo o Canto do Rio-São Domingos. O bonde Avenida Sete de Setembro continuará com o mesmo itinerário de ida, voltando por Santa Rosa, Paulo Cesar, Marquês do Paraná, Dr. Celestino, Conceição e Barcas, com o ponto de secção na Avenida 7 esquina de Santa Rosa, como atualmente. Será criada a linha Colégio Salesianos, que fará o percurso inverso.

A linha Circular, que liga Icaraí a Gragoatá, terá aumentado o número de carris, deixando de passar pela rua São João, descendo diretamente por Conceição.

A linha Gragoatá terá dois percursos: via São Domingos, passando por Barcas, Visconde do Rio Branco, Praça Leoni Ramos, José Bonifácio, Andrade Neves, 15 de Novembro e Barcas; via Andrade Neves, o mesmo itinerário em sentido inverso.

O bonde da linha Central trafegará num só sentido, com o seguinte itinerário: Visconde do Rio Branco, São João, Marquês de Paraná, Dr. Celestino, Conceição e Praça Martim Afonso, onde fará ponto.

A linha Icaraí será suprimida.

Como se vê, procurou a C. C. V. F. reduzir a extensão das linhas, visando viagens mais rápidas e, consequentemente, mais fáceis de ser controladas.

GREVE INSTIGADA PELOS COMUNISTAS

O inquérito sôbre as ocorrências na Sorocabana

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Concluindo o inquérito sôbre o movimento grevista deflagrado na Estrada de Ferro Sorocabana, em 30 de maio, o delegado da Ordem Social aponta como principais culpados Benedito Francisco Vieira, Hipolito Benjamim Fernandes Blanco, Orlando Carvalho, Maurilio Pereira de Araujo, Luiz Marques dos Santos, Homero Borges, Luiz Segomarchi, Cristino Antonio Murilo, João Batista Ribeiro, Dario Mendes, Tadayuki Umada, Anisio Clarindo dos Santos, José Pinto, José Teixeira Mendes, Carmindo Caramante e Celestino dos Santos. Todos são funcionarios daquela ferrovia e se acham incursos nas penas do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, artigo 3.º.

Num trecho de seu relatório diz a autoridade policial:

"Sem receio de erro, pode-se dizer que a greve da Estrada Sorocabana foi instigada e dirigida por elementos do Partido Comunista, como tem sido igualmente fomentadas e orientadas por tais elementos, todas as greves desta capital e do interior do Estado". O processo, conforme A NOITE já publicou, está distribuido na Justiça Militar, na 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

CHEGOU O "MARINE MARLIA"

180 passageiros para o Rio — Bailarinos para o "Ballet Russe" e dois adidos comerciais para a Embaixada Soviética

Procedente de Nova York, entrou hoje na Guanabara, o navio transporte norte-americano "Marine Marlin", trazendo cerca de 180 passageiros para o Rio e 92 em trânsito para Buenos Aires. O navio, que pertence à Companhia Moore McCormack, vem pela primeira vez ao Brasil depois da guerra. Hoje à tarde o "Marine Marlin" seguirá para Buenos Aires, onde embarcarão muitos alemães que se destinam à Europa. A viagem à Europa tem por finalidade levar centenas de alemães considerados indesejaveis por diversos govêrnos sul-americanos, inclusive o Brasil.

Dentre as pessoas de destaque que vieram no "Marine Marlin" figura o consul americano em São Paulo, Sr. Lynn Webster Meekyn, que viaja em companhia da familia.

Artistas do Ballet Russo

Para incorporar-se ao "Ballet Russo", que já se encontra no Rio, chegou um grupo de artistas, todos bailarinos, que estavam em Nova York aguardando transporte para o Brasil. São os seguintes: Margaret Banks, Millie Serguson, Margaret Tallcheif, Sunn Morris, Wallace Seibert, Regis Pamers, Rolland Sairain.

Vieram também pelo mesmo navio os Srs. Gregori Gorbunov e Ivan Pychnogracy, adidos comerciais à embaixada russa no Rio de Janeiro. Apesar da insistência do reporter para colher algumas informações com qualquer dêles sôbre sua missão no Brasil, nada conseguiu, pois os mesmos declararam não saber falar nem inglês, nem francês, nem espanhol, falando apenas o russo...

Suplicava, chorando, que lhe poupassem a vida

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

BELGRADO, 18 (U. P.) — Uma fonte oficial revelou que o general Mihailovitch se revelou o mais fraco dentre as pessoas que foram fuziladas ontem, depois de terem sido julgadas e condenadas como colaboracionistas dos alemães. Acrescentou que Mihailovitch foi para a morte suplicando e chorando para lhe ser poupada a vida.

TEMEM QUE QUEIRAM DESENTERRAR-LHE O CORPO

BELGRADO, 18 (U. P.) — As autoridades do Ministério da Segurança, recusam-se ainda a dar detalhes sobre a execução do general Mihailovitch, efetuada ontem, porque temem que os elementos "reacionários" tentem desenterrar o corpo daquele militar, como aconteceu com Mussolini na Itália. Também se alega que as execuções militares são habitualmente realizadas privadamente.

CHEGOU O GENERAL ODILIO DENYS

Chegou de Belém, o general Odilio Denys, que acaba de deixar o comando da 8.ª Região Militar, com sede na capital nortista, funções em que será substituido pelo general Ricardo Haskel Hall, que exercia a direção da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

TORONTO, 18 (A. P.) — O Sr. Augusto Frederico Schmidt, industrial brasileiro que aqui se encontra, declarou que o Brasil manifesta um grande interesse pelo Canadá.

O referido industrial veio ao Canadá com a intenção de interessar um grup de industriais canadenses num consórcio de companhias brasileiras que procuram conseguir a exportação de matérias primas e a importação de equipamentos canadenses para a construção de estradas e ferrovias.

O Brahma e a felicidade nos negócios

Em todo o Brasil, e em muitos países do mundo, principalmente neste continente, se conhece o Restaurante Brahma.

Localizado no coração da cidade, já conquistou a simpatia pública graças ao esmero do seu serviço, à gentileza dos seus "garçons" e à incontestável noção de conforto que transmite a todos que ali se servem.

Seus jantares e almoços, feitos sob a orientação de competentes técnicas da arte culinária, já se tornaram famosos.

Uma orquestra selecionada aviva no pensamento dos seus frequentadores a preocupação dos dirigentes do Brahma em proporcionar-lhes um ambiente onde o bom prato seja a culminância do recanto onde se encontram os homens de bom gosto.

O Brahma tem tambem uma caracteristica marcante que não foge à observação do mais distraido. Ali se reunem expressivas personalidades do nosso comércio. Em torno de suas mesas se realizam negócios de vulto, tendo à frente o prato escolhido e delicioso e os acordes de delicada música a coroar a felicidade do negócio.

Sem dúvida, o Brahma é a maior legenda de conforto e bem-estar, que conta o carioca no seu afã diário.

CARIOCA-REPORTER

São os seguintes os prêmios ao "carioca-reporter":

Waldemar Arantes, comunicou o crime de morte no morro Macedo Sobrinho, Largo dos Leões; Braz, o falecimento de um homem após tomar uma injeção, caso registrado na delegacia do 24º distrito; Império, o desastre na rua Barão de Petrópolis, em que um menino ficou imprensado entre dois bondes; João Fernandes, o desastre e morte por ônibus, na Avenida Copacabana.

Todos poderão vir receber o prêmio de 50 cruzeiros.

FÓSFOROS

Bastos Tigre

Os fósforos são assim chamados por não conterem fósforo. O clorato e o bicromato de potassio, de mistura com o bióxido de chumbo, o óxido de ferro e outros temperos, fazem a massa para a cabeça do palito e a superficie de fricção para produzir a chama com que se acendem cigarros e se ateiam incêndios.

Em minha assás, distante meninice, eram eles suecos, como navalhas e a formosa Ingrid Bergmann. Vinham numas caixas iguais às de hoje, e traziam um letreiro que explicava: "Jonkopings tandestickpatent paraffinerad, Och utans plan". Se não era bem isso, era coisa muito parecida. Cada caixa custava um vintém, ou, pela ortografia moderna, dois centavos. Cada caixinha continha sessenta fósforos e cada um deles cumpria conscienciosamente o seu dever de dar chama.

Este meu ligeiro ensáio sobre os fósforos (em idioma brasiliense lumes-prontos em lingua portuguesa), não o estou eu fazendo sem mais nem mais, para encher a linguiça do tempo. É que, tendendo eles a desaparecer completamente do mercado, substituidos pelo isqueiro e pelo acendedor elétrico, é oportuno que sobre o assunto se escreva uma exposição sucinta e clara para elucidação da posteridade.

Dada essa explicação, voltemos aos "matches" dos ingleses, que também se chamaram "lucifers" e "congreves", quando começaram a ser fabricados na Inglaterra em proporções industriais, para uso do público. É digno de especial referência o fato de ter sido o inventor dos fósforos vulgares um Sr. John Walker, homônimo do criador da famosa marca de whisky "still going strong". Afinidades combustivas e explosivas.

O nosso fósforo nacional "Fiat Lux", "marca Olho" e outros — começou a sua decadência quando perdeu o "ph" que lhe dava nobreza. Logo todo mundo entrou a descrer do fósforo com "f". E com razão. Muitos não sabiam para que tinham cabeça: riscavam, mas esterilmente: não davam luz.

As caixas continuam com capacidade para 60 palitos. Mas os fabricantes, querendo dar-lhes mais conforto, foram reduzindo a lotação, que hoje apenas atinge a dois terços, incluindo os microcéfalos e os inteiramente acéfalos.

A atual crise não deve ser atribuida à falta de cloro, nem de bromo, nem de potassio e muito menos de fósforo. O que os fabricantes reclamam é "cobre". E, como o público não o pode fornecer, só há um remédio: munir-se a gente de acendedores elétricos para o fogão e de isqueiros para os cigarros.

Quanto aos fósforos, ou melhor, as suas cabeças, só terão utilidade para suicidios, se é que elas ainda matam. Com a atual praga das falsificações é possivel que nem para isso sirvam...

Como falou o interventor no Maranhão na solenidade do ato de uma rescisão contratual

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE — Realizou-se, ontem, no Palácio do Govêrno, presentes altas autoridades do Estado e representantes de todas as classes, a assinatura do ato de cancelamento das obrigações contratuais que o Estado do Maranhão mantinha com a "Empresa Americana Managemant Company Administração dos Serviços de Água, Luz, Esgotos, Tração e Prensagens de Algodão". Durante o ato, que se revestiu de grande solenidade, falaram o Sr. Jorge Beaumaster, pela referida emprêsa, que recordou fases de sua administração, desde 1926 e o interventor Saturnino Belo expondo os motivos que justificam o respectivo cancelamento e também o apoio que o govêrno teve para levar a efeito essa iniciativa do presidente Gaspar Dutra e do deputado Vitorino Freire.

Fatos diversos

Mandou a roupa para a tinturaria com 1.000 cruzeiros no bolso — Outras notícias

Severino Brandão, proprietário da padaria da rua Engenheiro Paiva, 227, queixou-se ao comissário Milton Sucupira, do 27º distrito, em Bangú, de ter sido furtado em uma carteira de bolso, contendo três letras promissórias do valor de dois mil cruzeiros cada uma, endossadas pela Sra. Edith Miranda; uma carteira de identidade modelo 19, número 53.130 e outros documentos.

Antonio Elias Gonçalves, morador na rua Siqueira Campos, 154, queixou-se ao comissário Antunes, do 2º distrito, de ter sido furtado na bicicleta n. 10.034, do valor de Cr$ 1.500,00, que deixara estacionada em frente ao prédio 255, da rua Barata Ribeiro.

O capitão Sinefo Pires Ferreira, morador na rua Maria Quitéria, 90, queixou-se ao comissário Rubens, de ter esquecido nos bolsos de um terno que mandara levar na tinturaria "Tropical", da rua Montenegro, 129, uma nota de mil cruzeiros.

Dando falta imediatamente da quantia foi ao estabelecimento em questão reclamá-lo. O dono da tinturaria porém, negou tivesse encontrado tal dinheiro.

A policia vai apurar o caso.

O carpinteiro Dermeval Briscola, morador na Avenida Sete de Setembro, 180, em Marechal Hermes, foi preso armado de punhal, no interior do Armazem São Domingos, na rua Paraopeba, 179, quando procurava ferir o dono do mesmo negócio, Domingos da Costa Parente.

Conduzido à delegacia do 25º distrito, Bricola foi autuado por uso de arma pelo comissário Raul de Faria.

O taifeiro naval Helio da Silva, auxiliado por policiais e populares prendeu na r. Carlos Góis, Leopoldo Silvestre Rodrigues, de 27 anos, casado, operário, morador na rua Marquês de São Vicente, 47 o qual naquela via pública, agredira com uma garrafada no frontal, Jael Rocha também operário, de 27 anos, residente no barracão n. 631 da Praia do Pinto. A agressão teve como motivo questões de mulheres. Jael foi medicado no Hospital Miguel Couto e Leopoldo autuado pelo comissário Waldemar Claudino, do 1º distrito.

ANDARAM PELOS TELHADOS E TIROTEARAM COM A POLICIA

Três ladrões, depois de assaltarem uma alfaiataria, no Ipanema, alarmaram um quarteirão inteiro do bairro — E fugiram, afinal, com o roubo, apesar de perseguidos até por populares

Ladrões assaltaram na madrugada de hoje, a Alfaiataria Ipanema, de propriedade do Sr. Antonio de Jesus Gonçalves, na rua Teixeira de Melo, 42-D.

Escalaram muros da vizinhança, andaram pelos telhados e alcançaram, em fim, uma área dos fundos da loja, arrombando, então, a porta que dá para essa dependência.

Uma vez no interior da alfaiataria, roubaram fazendas avaliadas em 10 mil cruzeiros.

Os ladrões eram três.

Quando saiam, carregando o roubo, pela parte dos prédios que dá para a rua Visconde de Pirajá, pois, a saida foi também acidentada, foram pressentidos pelo guarda-municipal 1.810, que passou a persegui-los. Com o alarido, então, da fuga dos ladrões, acudiram populares e foi estabelecida verdadeira correria nas pegadas dos fugitivos.

Houve troca de tiros. Um dos ladrões, às portas do açougue São José, na mesma rua Visconde de Pirajá n. 98, ameaçou, de revolver em punho, o açougueiro João Ferreira da Rocha e seu auxiliar Tomé Vieira dos Santos que acudiram ao alarido. Que o deixasse passar, senão faria fogo! E descarregou, de fato, a sua arma. A bala foi alojar-se no forro do açougue, ao alto do teto.

Apesar da tenaz perseguição aos ladrões, que, como dissemos, pularam muros, andaram pelos telhados, puseram em polvorosa um quarteirão inteiro, não foi possivel efetuar a prisão de nenhum deles.

Esteve no local das ocorrências o comissário Antunes, do 2º distrito policial, que tomou as providências de praxe nessas ocasiões. Na delegacia aludida foi instaurado inquérito.

Um dos filhos do dono da alfaiataria encontrou mais tarde, no telhado da casa um embrulho com cortes de casemira abandonado na fuga pelos ladrões.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CATULO

sua vida e sua obra

amanhã

na edição extraordinária

da

A NOITE ILUSTRADA

ÉCOS E NOVIDADES

Fiscalização do público

QUANDO o govêrno toma medidas para garantir o abastecimento e forçar a volta dos preços ao leito normal, do qual extravasaram mercê de uma série de circunstâncias a que não é alheio o ilícito desejo de enriquecer à custa das dificuldades dos nossos patrícios, não age sòmente em função do seu poder, mas conta com o apôio público, e com sua fiscalização, para atingir os objetivos. O tabelamento é uma medida de exceção que não resolve o problema da exploração se não contar com o auxílio dos interessados, com sua permanente atividade, que reduzida, afinal, em seu próprio benefício. Não há equipe fiscalizadora suficiente que viva, dia e noite, à beira dos balcões examinando o cumprimento das determinações do govêrno. O povo, em si, deve contribuir para que seja conseguido o fim que o tabelamento colima, isto é, regularizar a venda dos produtos essenciais a um nível que permita sua aquisição por todos, indistintamente.

O ambiente de competição de riqueza, de vaidade mundana, que invadiu tôdas as classes, na ânsia de armazenar dinheiro, alterou o conceito de honestidade de tal forma, que hoje em dia não é deshonesto aquilo que o era há alguns anos atrás. E' preciso extirpar essa deformação que vai corroendo o caráter nacional, atingindo principalmente as grandes cidades, onde a vida mundana criou um artificialismo que se move exclusivamente a peso de ouro, com prejuízos sensíveis para a nacionalidade. A ânsia de enriquecer depressa, de fazer negócios mais vultosos do que o amigo, de ser recebido nas rodas sociais como um rápido vencedor da vida que gasta nababescamente, pode ser apontada como causa principal desse ambiente deletério, tão contrastado com a serenidade dos hábitos brasileiros do passado, necessitados de imediata reabilitação.

O primeiro passo para retornar a êsse estado está no cumprimento das medidas de contrôle determinadas pelo govêrno, mas, que para serem executadas, precisam da fiscalização e do estímulo públicos. Muito se terá andado, destruindo o mal pela raiz, se o público colaborar eficiente e efetivamente com as autoridades, denunciando os inescrupulosos, apontando os defraudadores, que assim ficariam conhecidos e desmascarados. Enquanto o nosso notório desenterêsse ou o pendor amigueiro, de que falava Alberto Torres, contribuirem para deixar tudo como está, não castigando os culpados e até lhes incentivando a nefasta atividade, de nada valerão os esforços da administração. Há uma árdua luta a vencer. O govêrno não pode agir exclusivamente com os seus próprios meios. Necessita de colaboração do povo. Apelando para que ela se faça com a firmeza necessária, teremos marchado para frente na extinção dos quistos de exploradores que ainda enodoam o comércio brasileiro.

REAÇÃO COLETIVA

E' uma oportuna e feliz iniciativa, que devia estender-se a todos os centros populosos do país, a criação da "Sociedade dos Vigilantes" da capital paulista, para uma enérgica e intensa campanha contra os exploradores do povo. Trata-se de um organismo em que se admitem pessoas de ambos os sexos, sem distinção de cor ou profissão, nem de credo político ou religioso, tendo além dessa finalidade a de combater a carestia da vida e colaborar no esfôrço do poder público para a melhoria da situação econômica.

Os objetivos da nova associação correspondem duplamente aos que inspiram e orientam a ação governamental a respeito do abastecimento e dos preços das utilidades, sobretudo os gêneros alimentícios. Ela incentivará a propaganda para aumento da produção agrícola e dos meios de transporte e oferecerá sugestões nesse sentido às autoridades competentes — o que sem dúvida, representa uma apreciável contribuição de ordem prática, emanada de elementos que se acham em contacto direto com as realidades e necessidades. E, ademais, manterá uma vasta cadeia de vigilância a mais atenta e severa contra os que transgridem as medidas oficiais ou usam de manobras ilícitas para o escorchamento da população.

Várias vezes temos dito que as providências do govêrno, de repressão aos aproveitadores são as mais adequadas, mas em muitos casos suscetíveis de burla por dois motivos: primeiro, porque não é possível uma fiscalização completa e perfeita, com um fiscal em cada casa do comércio ou colado à aba do casaco de cada indivíduo suspeito de exploração; segundo, porque inúmeros dos próprios consumidores entregam passivamente o pescoço ao cutelo da ganância abstendo-se de denunciar aqueles que os extorquem. E' essa uma questão bem difícil que, em verdade, só se pode resolver com a colaboração das massas interessadas, conforme proclamam as autoridades em insistentes apelos.

A "Sociedade dos Vigilantes", empreendendo um movimento coletivo, animará também o espírito de reação individual, visto que a abstenção de denúncias tem de ordinário como causa o receio de represália da parte dos fornecedores. Ela se destina, portanto, a prestar serviços da maior relevância e por isso mesmo precisa generalizar-se como um verdadeiro exército em batalha contra os inimigos do povo — tanto os que enriquecem com o câmbio negro como os que encarecem e falsificam os produtos.

*

FISCALIZAÇÃO DAS FEIRAS

A Polícia instalou postos nas feiras para fiscalizar diretamente as vendas e, assim, defender a economia popular. Mas, de há muito, os cofres municipais pagam um custoso serviço de fiscalização para o mesmo fim. De duas, uma. Ou tal serviço vinha cumprindo o seu dever, e não é necessária a intervenção da Polícia, ou, vinha faltando ao mesmo, caso em que deve ser suprimido. E' público e notório, porém, que a fiscalização municipal constituia um mito, apesar da mudança de nome e dependência administrativa. Portanto, a alternativa se resolve facilmente, pelo consenso do povo e da autoridade federal que julgou indispensável intervir, imediata e permanentemente, nas feiras livres. Houve reconhecimento oficial da incúria se não causa pior, de um aparelho fiscalizador de braços cruzados diante das audácias impunes da ganância e dos acintes da especulação de costas largas. A autoridade federal agiu bem, restando, agora, que recupera para o bom nome do Estado a confiança e a gratidão do povo. A suprema autoridade do Brasil é encarnada por um homem em quem os próprios amigos reconhecem a probidade exemplar e intransigente. Que sejam dignos dessa tradição viva de honestidade os que falam e agem, nesta hora, em nome do poder público.

CAFÉ PEQUENO por FREI GASPAR

Contra quem?

O nome do Sr. Antonio Carlos acha-se de tal forma vinculado à vida parlamentar brasileira dos últimos anos, que pouca coisa dela se pode referir sem lembrar o saudoso chefe mineiro. Conhecendo, como ninguém, as manobras do Congresso, os recursos dos seus membros, as tricas do regimento e as manhas empregadas para obter êste ou aquele objetivo, o presidente Antonio Carlos elevou e dignificou o Parlamento, moldado à sua poderosa inteligência e à sua notória argúcia política. São contadas por centenas as suas lições na direção da Câmara, quando um outro deputado, pensando enganá-lo, enveredava por sítios proibidos. A finura do seu trato correspondia a um "sense of humour", até agora sem exemplo no cenário da alta administração nacional, e ele sempre o empregava em benefício da Câmara, cujo nível intelectual muito se elevou sob a batuta do grande Andrada, sempre harmoniosa e segura.

Ainda ontem, senadores e deputados comentavam certas passagens do eminente brasileiro que bastariam para encher um volumoso anedotário político. Certa vez, entrando na Câmara, e vendo na tribuna o Sr. Batista Luzardo, a gritar com aquele seu vozeirão que se alteava além do som infernal das campainhas, o Sr. Antonio Carlos sentou-se na bancada do Rio Grande e, apontando para o orador, perguntou ao Sr. João Neves, com um ar de espanto, que resumia toda a finura da sua malícia mineira:

— Contra quem?

Record na torrefação de café

Obtido pelos torrefatores norte-americanos — Dez milhões e 680 mil sacas em seis meses

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Torrefatores de café norte-americanos informam que durante os ultimos seis meses foi estabelecido um novo recorde na torração de café, que abrangeu ...... 10.680.000 sacas, inclusive........ 1.780.000 sacas durante o mês de Junho.

Revelaram tambem que as remessas de café brasileiro, durante a semana que expirou no dia 13 de julho, foram de 250.000 sacas para os Estados Unidos e de 76.000 para a Europa.

O Departamento do Comercio, por sua vez, informou da existência de café crú, indicando que em 30 de julho havia armazenadas 3.870.000 sacas.

Os preços maximos do café se mantêm estaveis, aumentos de preços do café crú facilitaram a entrada de quantidades suficientes para satisfazer a atual procura.

Afirma-se que as futuras remessas de café serão suficientes para atender a procura e que no momento os Estados Unidos contam com reservas suficientes para seis meses.

No local onde S. Bernardo, há oito séculos, pregou a Segunda Cruzada

PARIS, 18 (AFP) — Milhares de peregrinos deverão reunir-se hoje em Vezelay, no local em que há oito séculos São Bernardo pregou a Segunda Cruzada. Quatorze cruzes provindas da França, Bélgica, Inglaterra, Luxemburgo, Suiça e Tirol, conduzidas por peregrinos, ostentando os distintivos dos cruzados, serão mantidas nas elevações que dominam a célebre abadia dos Beneditinos. A grande afluência de crentes determinou o reforço dos meios de comunicação, alojamento e alimentação. Até o dia vinte e dois do corrente, todos os peregrinos, unidos pelos laços da mesma fé farão preces em benefício da paz mundial.

UM ARRANHA-CÉU DE 25 PAVIMENTOS PARA O CLUBE DE ENGENHARIA

Será iniciada segunda-feira a demolição do antigo edifício — Funcionando provisoriamente no Automovel Club

Na próxima segunda-feira, será iniciada a demolição do antigo edifício do Club de Engenharia, à Avenida Rio Branco, 124, esquina da rua Sete de Setembro. A tradicional associação de classe adquiriu um prédio ao lado, para construir sua nova sede, de 25 pavimentos, um majestoso arranha-céu. Esse novo prédio deverá ficar concluído dentro de dois anos, cumprindo assim o programa da administração do Sr. Edison Passos, seu atual presidente.

Todos os departamentos do Club de Engenharia estão funcionando provisoriamente na sede do Automovel Club do Brasil, à rua do Passeio, cedida gentilmente pelo Sr. Carlos Guinle.

A NOITE

SEU 36.º ANIVERSÁRIO

A satisfação com que vemos transcorrer hoje mais um aniversário do aparecimento de A NOITE torna-se cada ano mais legítima, e é maior quando sabemos que dela participa o povo brasileiro, a quem desinteressadamente servimos, numa luta diuturna que atinge, agora, sua 36.ª etapa. Criada para tornar-se uma tribuna das causas populares, nunca desmereceu A NOITE o título de que mais se ufana e que o tempo se encarregou de consolidar, através de campanhas em que as aspirações da cidade e do país encontraram nas colunas dêste jornal o posto avançado dos seus grandes ideais. Se nessa esfera a ação jornalística de A NOITE se estendeu a todos os recantos onde houvesse causa pública a defender, também foi à sombra da iniciativa dêste vespertino que se abriu um novo caminho para a imprensa brasileira. Os métodos — revolucionários para o tempo — que A NOITE lançou no seu aparecimento e nos anos subsequentes, dando vida e intensidade às suas colunas, marcaram o início de uma época de transição para a nossa imprensa, sempre desejosa e pronta a acolher todas as iniciativas que redundassem em melhoramento moral ou material.

A vida brasileira dêste quase meio século está tão ligada à vibração diária dêste jornal, e tão estreita é a intimidade entre os fatos que a agitaram e o seu registro nestas páginas, que será desnecessário lembrar o papel desempenhado pela A NOITE na evolução do Brasil destes dias. O próprio público, que há trinta e seis anos, diariamente, encontra aqui o reflexo de todos os seus interesses, a defesa de todos os seus pontos de vista, é o testemunho mais fiel e valioso com quem contamos para justificar a saudável alegria de que nos encontramos possuídos. Sem falsa modéstia, a efeméride se derrama além dos limites da cidade, para pertencer a toda a população brasileira, a que entregamos, orgulhosos, as galas por ventura conquistadas.

Mas não estacionaremos aí. As simpatias crescentes que nos cercam e que demonstram a vitalidade de uma organização criada e mantida pelo bafejo da amizade popular são estímulo para prosseguir na rota traçada, lembrando quantos já ficaram à beira do caminho, muitas vezes sacrificados ao peso do dever cumprido. Tudo isso é motivo para que, no transcurso de mais uma etapa vencida, nos armemos de renovada fé, para continuar oferecendo aos brasileiros uma tribuna elevada onde, acima de tudo, sejam defendidos, sem temor ou esperança de recompensa, seus mais sagrados interesses.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério São João Batista — Luiz Tavares, travessa Cacilda Rodrigues, 10; Eugenia da Rocha Leão, rua Camuirano, 124; Georgina Vaz Pereira da Silva, rua Stela, 20; José Fernandes, Colônia Juliano Moreira; João de Deus, Necrotério da Polícia.

No cemitério de São Francisco Xavier — Juraci Ribeiro Antunes, rua José de Alencar, 116, casa 4; Otilia da Fonseca, Instituto Anatômico; João Dibo, rua São Francisco Xavier, 146.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MÉXICO, 18 (A. P.) — O sismógrafo de Tacubaya registou às 4,35 horas de ontem, tempo do México, ligeiro tremor de terra na direção sul-oriental.

O FUZILAMENTO DE MIHAILOVITCH

BELGRADO, 18 (A.P.) — As autoridades oficiais se recusam até agora a revelar quaisquer detalhes da execução do general Draha Mihailovitch e dos seus oito companheiros. Essas autoridades nem sequer anunciaram o local exato do fuzilamento.

Fugiu do caminhão que corria a grande velocidade

Trata-se de um perigoso ladrão

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Quando era transportado num caminhão da Penitenciária Agricola de Itamaracá para esta capital, para a Secretaria de Segurança, o perigoso ladrão, José Claudino Filho, conseguindo burlar a vigilância da escolta, pulou do veículo em grande velocidade, conseguindo embrenhar-se na mata. Os responsaveis pela fuga pararam o caminhão e deram uma batida no local, não conseguindo encontrá-lo.

José Claudino Filho cumpriu, já, diversas sentenças por crime de roubo. E' um técnico da fuga, pois duas vezes já conseguira fugir do presidio onde cumpria pena.

Vaifalar o novo presidente do Comité Atômico

O discurso, hoje, do capitão Alvaro Alberto

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Os técnicos da Comissão de Controle sôbre a Energia Atômica iniciaram a discussão sôbre a questão do veto e sôbre o tratado, enquanto o comité prepara-se para se reunir às 14,00 horas de hoje a fim de ouvir o discurso de seu novo presidente, o capitão Alvaro Alberto, do Brasil.

CAMPEÃO DO CRIME

Vigarista, punguista, ladrão e caften — Vai ser expulso do Brasil

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso ontem, após a publicação do decreto de expulsão do território nacional, assinado pelo presidente Dutra, o armênio Agob ou Jacob Atikian, de 24 anos, solteiro.

O detido foi procurado ultimamente pela circular do Departamento Geral de Investigações, tendo a polícia paulista pedido a sua expulsão do território nacional, que acaba de ser assinada pelo presidente da República. Atikian tem um prontuário de cerca de 400 páginas, constando dele numerosas passagens pela polícia como vigarista, punguista, ladrão e explorador do lenocínio. Há mesmo um capítulo interessante em que êle, aos 15 anos de idade, em São Paulo, organizou uma quadrilha de menores, sendo preso pela Polícia e entregue ao Juiz de Menores. Recolhido ao Abrigo de Menores ficou lá um ano, conseguindo fugir.

SOCIEDADE

Os inimigos da mulher

Dona Matilde, a nossa muito querida amiga, festejou ontem, alegremente, o desfiar tranquilo do seu 80º aniversário natalício. Entretanto, é uma senhora jovem, pois possui a verdadeira e única mocidade que existe — a do espírito e da alma. Por isso, a ilustre octogenária conta apenas... 20 anos de idade.

Mais ainda, compreende o "sentido da mocidade", coisa tão rara entre as pessoas que já passaram a "primavera da vida". Um dos traços mais acentuados de sua fisionomia moral consiste na amizade que tem às mulheres, caso quase singular, pois está aceito como axioma que a maior inimiga das mulheres é a própria mulher.

Aliás, essa afirmação já se constituiu em estribilho, que todas as filhas de Eva repetem diariamente.

Mas Dona Matilde não é atingida por esse conceito.

Ainda ontem, quando tivemos o grato ensejo de beber um "arco-iris cocktail" em sua homenagem, colhemos disso uma prova eloquente.

Com simplicidade, sem irritação, ela nos disse:

— Você, que é jornalista, deve promover campanha pelo extermínio de uma "fila" a mais terrível de todas, a dos homens inimigos da mulher. Até hoje, ainda não se cogitou de criar instituição alguma de defesa de minhas irmãs em sexo. E elas precisam tanto de proteção... De proteção, contra todos esses indivíduos que, dizendo-se apaixonados e não logrando êxito, se vingam torpemente, destruindo-lhes a reputação!

— Mas nem todos os homens agem assim... — ousamos interrompê-la, de mansinho.

— De acordo, retrucou, seria o fim do mundo se essa regra geral não apresentasse exceções. Estou me referindo aos inimigos da mulher. Você não se inclui nesse número...

Sorrimos e pedimos a Dona Matilde que prosseguisse. Ela atendeu:

— Há indivíduos — uns pretensiosos! — que, sempre que se enamoram de uma mulher, acham que ela não pode resistir aos seus encantos e deve ceder. Se a criatura não cede, se repele o sedutor (?), este fatalmente começa a assoalhar que foi bem sucedido, que conseguiu o que queria. E quase todo mundo acredita. Sim, quem não acredita quando se diz que uma mulher errou? Só Cristo... Mas a psicologia desses inimigos da mulher é particularmente interessante. Quando eles desejam uma mulher, querem que ela seja toda facilidades, que lhes não ofereça resistência alguma. Quando vencem, exigem dela uma fidelidade mórbida... Você conhece o famoso poema de Soror Joana de la Cruz, "Los hombres nécios"? Pois essa obra, que é a maior sátira que já saiu de pena feminina contra os do "sexo forte", sintetiza admiravelmente o assunto. Mas, afinal, só o homem quer ter o direito de escolha... Já foi o tempo... A mulher, também, conquistou essa prerrogativa. Mais ainda: o direito de mandar passear aqueles que as "caceteiam" com as suas "paixões". Os homens, quando deixam de gostar de uma mulher, não têm cerimônias nem embaraços para liquidar o "caso". E as pobres "liquidadas" não dispõem de nenhum meio de vingança. É que o homem não tem, em matéria de amor, reputação alguma, pelo menos que possa ser destruída... Já nascem sem ela... Evidentemente, as maiores vítimas da "fila dos inimigos da mulher", são as criaturas jovens, formosas, sedutoras. Aliás, ser assim como que constitui um crime que tem de ser resgatado muito caro. Ai daquelas pessoas nessas condições que não aceitem a sorte de tais apaixonados! Têm que sofrer!... Por isso, alimento um verdadeiro culto pelos homens que, repelidos, agem dentro dos cânones do verdadeiro cavalheirismo. Repito, meu amigo, promova uma campanha em defesa da mulher, para acabar com aquela terrível "fila".

E Dona Matilde teve que terminar o seu "speach". Foi atender a um telefonema de felicitações.

Ficamos meditando sobre o assunto...

E aqui transmitimos a todos os homens que não são cavalheiros o apelo da nossa brilhante amiga a "jovem octogenária" Dona Matilde...

DICK.

Augusta Caio, filha da viuva Florentina Caio, que oferecerá uma recepção às amiguinhas.

Fazem anos hoje:

A Sra. Olga de Castro Amaral, esposa do Sr. Enéo Muniz do Amaral; a Srta. Nilda de Castro Fernandes, filha do Sr. Adão Fernandes e da Sra. Alexandrina Neves de Castro.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da interessante garota Norma, filha do Sr. Anisio Caetano Felipe, e da senhora Alzira dos Santos Felipe.

Raul Monteiro Guimarães — Passa, amanhã, o aniversário natalicio do Sr. Raul Monteiro Guimarães, antigo parlamentar português e industrial de alto renome. O ilustre aniversariante, que conquistou largo circulo de amigos e admiradores e que tão assinalados serviços tem prestado ao nosso país, é autor de excelentes sugestões e estudos sobre a cultura do trigo no Brasil e da realização de várias grandes iniciativas industriais. Ausente do Rio, o Sr. Raul Monteiro Guimarães receberá o eco das manifestações de estima e apreço em que é tido.

CASAMENTOS

Senhorita Alayr de Oliveira Cardoso-Pollux Pereira — Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 20, às 18 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Alair de Oliveira Cardoso, filha do Sr. Silvio dos Santos Cardoso, funcionário da Imprensa Nacional, e da senhora Ester Branco de Oliveira Cardoso, com o Sr. Pollux Pereira, do comércio desta praça, filho do Sr. José Luiz Pereira e da senhora Oldemira Lemos Pereira. O ato civil terá lugar na Quinta Circunscrição, na rua D. Manuel, às 9.30 horas. Servirão de padrinhos no ato religioso, o industrial Sr. Onofre Perez Filho e sua esposa, senhora Julieta Fernandes Perez. Testemunharão o ato civil o Sr. Walter dos Santos Cardoso, irmão da noiva, e sua esposa, senhora Arlete Estanislau Cardoso.

NASCIMENTOS

Sergio — Está enriquecido o lar do nosso estimado companheiro de trabalho, Manuel Faulho de Gouveia, e de sua esposa, senhora Zelina Pedro de Gouveia, com o nascimento de um lindo e robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Sergio. O casal tem sido muito felicitado pelo acontecimento.

BODAS DE PRATA

Completarão no dia 21 do corrente o seu 25.º aniversário de casamento, o Sr. Josquim da Silva, conhecido e conceituado comerciante em nossa praça e a senhora Adalgiza Ferreira da Silva. Os filhos do distinto casal, para comemorar a festiva data, mandarão celebrar missa em ação de graças no mesmo dia às 10 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), situada na rua Haddock Lobo.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Sr. W. J. Craig fará uma conferência sobre o tema: "A vida quotidiana em um internato inglês".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Em sua assembléia geral de ontem, o Instituto Brasileiro de Cultura elegeu os seguintes membros de sua diretoria: presidente, Sr. Soares Filho; primeiro vice-presidente, Sr. Heitor Pereira; segundo vice-presidente general Damasceno Vieira; primeiro secretário, professor Ernesto Franciscon) e bibliotecário, Sr. Aleixo de Vasconcelos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo: — Ruy Borba, Jaime Dertes, Nemesio Hensi, José da Silva Prada, Emilio David Zanotti, Pedro Zanotti, Osiris Castiglioni, Gustavo Marquat, Alberto Esper, Alcides Gonçalves da Rocha, João de Oliveira e Silva, João Fortunato, Augusto Souksen.

Para Porto Alegre: — Karl Friedrich Theinert, Alfeu Francisco Maciel Braga, João Batista Crespo de Aquino, Herminio Pena, João Vieira Gomes, José Duan Del Santo, Ary dos Santos Miranda, Ary Rodrigues Alcantara, Wilhelm Martin, Teodor Hansen, Gustavo Hansen, Carlos Queirolo, Jorge Varela.

Para Buenos Aires: — Origenes Lessa, Alfredo Botta, José Coll Mirambell, Silvio Borges Fernandes.

Para Recife: — Arthur Tavares de Moura, Basil Swain, Romero Pessoa de Souza, João Debeux, Jayme Gabriel Augusto, Manoel de Castro.

Para Fortaleza: — Armando Ribeiro Falcão, Jorge de Albuquerque Teófilo, Nilo Leonacio de Macedo, João Bastos.

MISSA VOTIVA

Aproveitando a passagem do aniversário natalicio dos Srs. Alvaro de Barros e Pedro José da Rocha, respectivamente diretor-chefe e gerente do Laboratório Cipan e Industrias Alba Ltd., seus auxiliares vão prestar-lhes significativa homenagem, mandando celebrar no próximo sábado, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição em Niterói, missa votiva em ação de graças.

MISSAS

Os fiscais da Delegacia do Distrito Federal, do Instituto dos Industriários, fizeram rezar missa, hoje, na matriz de Santa Rita, por alma do seu companheiro Antonio Machado Borges.

ANIVERSARIOS

Edna Mara — Faz anos hoje a interessante menina Edna Mara, filha do Sr. Mario Itaipava, funcionário público, e de sua esposa, senhora Dina Itaipava de Miranda.

Sr. Paulo Godoi — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Paulo Godoi, alto funcionário da firma Daudt Oliveira.

O aniversariante é figura muito relacionada nos nossos meios comerciais, onde desfruta de larga estima, dado as suas qualidades de espírito e inteligência. Nesta data, receberá o aniversariante as inequívocas demonstrações de amizade de todo o seu circulo de relações.

Falará o professor Mario de Brito, sobre "Rendimento nos cursos de adultos".

— Assinala-se hoje o aniversário natalicio da distinta senhora Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do nosso confrade Manuel Antonio Gonçalves, redator-secretário de "O Globo".

— Passa, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Maria

A Moda de Paris

Tricô-frente única para o banho de sol de seu filinho

De Alexandra Grimm, da France Presse

Para os belos dias ensolarados de um inverno sem frio, eis aqui uma encantadora frente única, perfeita para o seu filhinho brincar sôbre a areia, que poderá servir também de "maillot" de banho.

As medidas indicadas em centímetros no esquema do molde são as aconselhadas para uma criança de três anos. O modêlo deve ser executado com 100 gramas de lã azul-nattier, 20 gramas de lã branca e duas agulhas de 2 milímetros e 1/2 de diâmetro. O barquinho, cujo desenho está apresentado em tamanho natural, poderá ser tecido, em lã branca, ao mesmo tempo que o "maillot" (cada quadrado representa uma malha), ou bordado em ponto de cruz.

Eis a marcha do trabalho.

FRENTE: — começar pela entreperna. Montar 24 malhas com a lã azul nattier, tecendo-as em ponto de jersey (uma carreira pelo direito, uma pelo avêsso); fazer quatro carreiras e depois, para obter a largura da perna, aumentar dos lados em cada duas carreiras: 6 vezes duas malhas, 4 vezes quatro malhas, até obter 76 malhas. Continuar em linha reta 1 (?) 44 centímetros de altura total, tecer em ponto de gaita dois pontos pelo direito, dois pelo avêsso). As primeiras carreira da gaita devem ser diminuídas 10 malhas em tôda a largura do trabalho. Com as 66 malhas restantes, tecer 3 centímetros da gaita 2.

2.º — Nessa altura, suprimir 12 malhas de cada lado e tecer as 42 restantes em ponto de jersey.

3.º — Tres centímetros acima da cintura, começar o enviesado da frente única, diminuindo de cada lado, de duas em carreiras 13 vezes 1 ponto, 3 vezes 2 pontos e depois os quatro pontos restantes.

COSTAS — Tecer exatamente como a frente, apenas terminando no fim dos três centímetros de gaita que formam a cintura.

FITA DA GOLA: — Montar dez malhas com lã branca e tecê-las em ponto de gaita (um ponto pelo direito, um pelo avêsso) até alcançar 70 centímetros.

TERMINAÇÕES: — Costurar dos lados as costas na frente. Retomar 68 malhas no fim de cada perna e tecê-las em ponto de gaita (dois pontos pelo direito, dois pelo avêsso), fazer quatro carreiras e terminar. Retomar as malhas da frente única e tecê-las em ponto jarreteira (sempre pelo direito) com lã branca. Costurar o meio das pernas. Costurar o meio da fita na ponta da gola.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Recebemos do Sr. A. C. Guimarães a importância de cinquenta cruzeiros para os pobres socorridos por este jornal.

OS TRENS PASSAM, OS PASSAGEIROS FICAM...

Veemente apêlo de Madureira ao diretor da Central do Brasil — Um grande centro de trabalho sem condução necessária

Dentre as estações de todo o perímetro dos subúrbios, Madureira é a que apresenta mais elevada estatistica de passageiros. São, êstes, cêrca de 8 milhões por ano.

A Central do Brasil, por isso mesmo, construiu uma estação ampla, vistosa. E' a maior. E ao fazê-la, certamente, atendeu ao grande movimento, dotando-a de plataformas para as quatro linhas, garantindo a parada da maioria dos trens.

Assim aconteceu até certo tempo. Com surpresa, bem desagradavel, porém, deixaram de parar, se não os de Deodoro. Passam diretos os dos ramais de Santa Cruz e Nova Iguaçú.

E' extranhavel que tal aconteça. Trata-se de um ponto ferroviário de grande população, do mais movimentado comércio. E' um dos distritos da Prefeitura de maior renda. Tem fábricas. Dele baldeiam passageiros para outra linha da Estrada, a Auxiliar. Tem fábricas. No mercado, cujo movimento de vendas só é superado pêlo do Centro, se aprovisionam, de legumes, frutas e aves, familias que residem nos lugares de onde procedem os trens que não param em Madureira.

E' inconcebivel uma só razão que justifique a medida tomada pela seção do Movimento, qual a de privar Madureira de meios de transporte, contra interesses respeitaveis, não só da dêsse subúrbio, mas, de muitas outras populações por ela servidas.

Pela manhã, os que se destinam ao trabalho, — e Madureira é um grande centro de trabalho, — têm de sujeitar-se a tomar dois trens; à tarde, para regresso aos lares, ou fazem a mesma coisa ou esperam tempo infindavel a condução. Os trens que passam, diretos, em Madureira, estão sempre quase vasios. Passam e os passageiros ficam. As plataformas se enchem ao ponto de não se poder uma pessoa se mexer. Uma parada de um minuto não prejudicaria, absolutamente, o serviço de tráfego. Há lugares de sobra.

Madureira vale por uma cidade. Merece melhor atenção dos dirigentes da Central do Brasil.

Os prejudicados, que são milhares e milhares de pessoas, por intermédio de A NOITE fazem um veemente apêlo ao Sr. Renato Feio, diretor, no sentido de dar a Madureira mais um pouco de condução.

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 13 (U.P.) — A Paramount negocia com Claudet Colbert e Gary Cooper para trabalhar no filme "State Of The Union".

Informações de Estocolmo revelam que Greta Garbo tenciona residir na Suécia permanentemente porem deseja viajar frequentemente aos Estados Unidos.

Não irá para a cadeira elétrica se confessar os três assassinatos

CHICAGO, 18 (Por Jack Vincent, do International News Service) — Um médico do cárcere do Condado de Cook disse ontem à noite que William Heirens, o estudante de 17 anos de quem se suspeita seja autor de três assassinios e 32 roubos, fizeram "alguma espécie de confissão a alguém" em relação aos sequestro, assassinio e esquartejamento da menina Suzanne Degnan, de seis anos de idade, em 7 de janeiro passado.

Outros novos aspectos surgidos ontem nêste caso que rapidamente vai se desenvolvendo foram: 1.º, os advogados do Estado e os defensores estão a ponto de chegar a um acôrdo pelo qual se salvará Heirens da cadeira elétrica se o mesmo confessar plenamente os três assassinatos; 2.º, intensificou-se a controvérsia sobre o fato de que Heirens depois de ser preso, foi submetido aos efeitos do chamado sôro da verdade (pentotal de sódio). Esta controvérsia póde converter-se numa das lutas mais famosas na história da moderna medicina e criminologia; 3.º, fizeram-se ontem novas declarações no sentido de que Heirens se considerava a si mesmo como um estudante universitário de dia e como um tal "George Murman", ladrão e assassino, pela noite a fim de satisfazer os impulsos dessa sua segunda personalidade; 4.º o próprio Heirens pediu que se lhe informe se as autoridades "o julgaram um mal passado com o sôro da verdade"; 5.º, o médico que administrou o sôro, Frank L. Fortelka pediu ao promotor do Estado William Tuohy que levante o véu de segredo em que se envolveu a prova do sôro a que se submeteu Heirens.

Casas populares no interior de Minas Gerais

A Prefeitura de Alvinópolis, próspero municipio de Minas Gerais, acaba de dar um passo decisivo para o progresso daquela localidade, doando 100 lotes de terreno à Fundação da Casa Popular, que ali construirá casas residenciais. Com esse objetivo, chegou, hoje, ao Rio, uma comissão daquele municipio integrada pelos Srs. Orlando Rodrigues Sette, prefeito local, Frederico M. Alvares da Silva, presidente da Associação Comercial, Mario França, presidente da Associação Rural de Alvinopólis; José Faustino Gomes, e Benedito Vasconcelos Carvalho, a qual foi recebida, em audiência, à tarde, pelo ministro Otacilio Negrão de Lima.

Na sede da Fundação da Casa Popular, o prefeito Orlando Rodrigues Sette, assinou em nome do municipio, o termo do contrato, e em nome da Fundação da Casa Popular o Sr. Orlando Montenegro.

O municipio de Santa Bárbara, do Estado de Minas Gerais, será tambem aquinhoado com a construção de 100 casas residenciais. O prefeito desse municipio, Sr. Helio Moreira dos Santos, já assinou o respectivo contrato, tendo, a Prefeitura doado, igualmente, terreno necessário.

Fatos diversos

Jorge dos Santos, de 34 anos, solteiro, residente na rua Visconde Niterói, 228, queixou-se ao comissario Giordano, do 19.º distrito, de ter sido agredido a navalha, quando passava as 23 horas de ontem, na ponte Santos Melo, no bairro de Mangueira, pelo individuo Pedro de tal, que fugiu.

Jorge recebeu um ferimento no rosto e foi medicar-se na Assistencia.

Dolores Alves, de 42 anos, viuva, moradora na rua Visconde Niterói, 512, queixou-se à mesma autoridade de haver sido atacada por um grupo de individuos, os quais lhe deram uma navalhada na mão direita.

Dolores foi medicada na Assistencia.

O menor Alcides Barbosa, morador na rua José Eugenio, 34, comunicou ao comissario Ancora da Luz, do 15.º distrito, de que, na rua Ferreira Soares, estava abandonada uma bicicleta quase sem uso.

A policia apreendeu-a e vai apurar quem é o dono e de onde ela foi furtada.

Linda Valença, moradora na avenida Automovel Clube, 2.816, foi assaltada por um individuo, de cor preta, na plataforma da estação Irajá, quando esperava um trem.

O assaltante carregou-lhe a bolça, contendo objetos e a quantia de 180 cruzeiros.

Linda queixou-se ao comissario Magalhães Couto, do 24.º distrito.

Maria José Tavares, casada, moradora na rua Benedito Hipolito 209, queixou-se ao comissario Iolando Pereira, do 13.º distrito, de ter sido agredida por seu amante, o soldado Benjamin Gomes Sales, n.º 23, do 2.º B.C..

Carmen Santos Alves, moradora na rua Benjamin Batista, 34, apartamento n.º 101, queixou-se ao comissario Murillo Barros, do 1.º distrito, de haver sido furtada em jóias que estavam em seu apartamento, avaliadas em Cr$ 3.000,00.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 29 DE JUNHO DE 1946

241 títulos por Cr$ 3.475.000,00
(RECORD) (RECORD)

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

JHI — RZK — MSA — JRZ — TMA — JKS

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

8 TITULOS DE CR$ 100.000,00

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A — Campina Grande — Paraíba
SILVA GOMES & CIA. — Capital Federal
COMPANHIA CORTIDORA PONTAGROSSENSE S. A. — Ponta Grossa — Paraná

8 TITULOS DE Cr$ 50.000,00

CIA. MINEIRA VARIAS INDS. — Cap. Federal
MARIA DE ROSIS — Bebedouro — S. Paulo
NERCIO LEONI — S. Paulo
LAMIN. ARTEFATOS METAIS, S/A. — S. Paulo
CALIL A. MARGE — Oswaldo Cruz — S. Paulo
RUBENS V. MORAES — Angatuba — S. Paulo
SALVADOR AFFANATO — Jacareí — S. Paulo
BESEDE NUNES NASSIF — Jaú — S. Paulo

33 TITULOS DE Cr$ 25.000,00

JOAQUIM E. ANDRADE — Sobral — Ceará
HAIDÉE L. DORE — João Pessôa — Paraíba
MANOEL R. CASTRO — Salvador — Bahia
SEBASTIÃO A. ARAUJO — Fco. Sales — Minas
LAURA M. M. BARROS — Providência — Minas
JOANNINHA RIBEIRO — Belo Horizonte — Minas
ZOROASTRO FREIRE — Campo Belo — Minas
ALZIRA G. MIZIARA — Frutal — Minas
ARMANDO T. MAGALHAES — Niterói — E. Rio
IRMÃS CARNEIRO — Campos — E. Rio
CESAR GEBARA — Cap. Federal
EMMA SA' EARP — Cap. Federal
ALICE MACHADO FERNANDES — Cap. Federal
CESAR GEBARA — Cap. Federal
DOUGLAS JAMES HILLIER — Cap. Federal
ALCINO MOREIRA NETTO — Cap. Federal
DOMINGOS LOPES — Cap. Federal
DR. JOSE' P. RIBEIRO F.º — Cap. Federal
ROBERTO A. TORRES — Cap. Federal
ANTONIO C. MIRANDA — S. Carlos — S. Paulo
GUSTAVO A. LARA — Itapetininga — S. Paulo
SALOMÃO WALDMAN — S. Paulo
MAIR E. OLIVEIRA — S. Paulo
ARTHUR MINNITI — S. Paulo
REYNALDO ROMANO — S. Paulo
DAL COLETTO & CIA. — S. Paulo
BESEDE N. NASSIF — Jaú — S. Paulo
AMELIA SARKIS ETHEL — S. Paulo
JOÃO ARANTES — Borá — S. Paulo
ZILIA GASPARIAN — S. Paulo
BRUNO CASTELLANI — S. Paulo
JOSE' R. MAZZEI — Araçatuba — S. Paulo
GLYCERIO A. MACIEL — S. Paulo

193 TITULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, E. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Oscar A. Portella — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
Manoel Serra — Cap. Federal
Adelina Santos Claro — Cap. Federal
Milton Telles Arruda — Cap. Federal
João Almeida Ponte — Cap. Federal
Cloris M. F. Smith Braz — Cap. Federal
Amarito Sales — Cap. Federal
Antonio Siqueira Campos — Cap. Federal
Albertino Toja Tavares — Cap. Federal
Jacintho A. F. Ritto — Cap. Federal
Eugenio Matarazzo — Cap. Federal
Alfredo Souza Lobo — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/5.º — Cap. Federal
M. B. Silva & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Nelson França — Cap. Federal
José A. Azevedo F.º — Cap. Federal
Dr. Fortunato Azulay — Cap. Federal
Jurancy Almeida — Cap. Federal
Antonio M. S. Tavares — Cap. Federal
Maria C. Trigoso Santos — Cap. Federal
Regina Bensussam — Cap. Federal
Miguel Souza Massa — Cap. Federal
Antoine Rispal Seys — Cap. Federal
Eduardo A. Faustino — Cap. Federal
Amaro Albano Peixoto — Cap. Federal
Jorge A. Motta Fonseca — Cap. Federal
J. Ranzeiro & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Camillo Cuquejo Atanes — Cap. Federal
Joanna M. B. Ribeiro — Cap. Federal
José Dias Corrêa — Cap. Federal
Jeronymo Silva Moraes — Cap. Federal
"A Cinta Moderna Ltda." — Cap. Federal
Jorge Willemsens Jor. — Cap. Federal
J. A. Cost. & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Candido R. Trindade — Cap. Federal
Armando Merconi — Cap. Federal
Antonio Saad — Cap. Federal
Dr. Joaquim R. Moraes — Cap. Federal
Ayres Pinto Reymão Júnior — Cap. Federal
João Jacob Issa — Cap. Federal
Abilio Rocha — Cap. Federal
Irma Binder — Cap. Federal
Antoine Rispal Seys — Cap. Federal
José Alves — Nova Iguaçú — E. Rio
Maria J. F. Gomes — Campos — E. Rio
Ernane Rodrigues & Cia. — Niterói — E. Rio
Francisco C. Duarte — Cantagalo — E. Rio
Sebastião F. Silva — Teresópolis — E. Rio
José A. Ribeiro — Campos — E. Rio
Ademar R. Silva — Cardoso Moreira — E. Rio
Alvaro Almeida — Trajano Moraes — E. Rio
Jayme Guimarães Sob.º — Vila Nova — E. Rio
Pedro J. Weber — Petrópolis — E. Rio
Luiz Botelho Netto — Petrópolis — E. Rio
Alfredo I. Brandão — Magé — E. Rio
Jairo F. Lamas — Sta. Teresa — E. Santo
Manoel V. Martins — Domingos Martins — E. Sto.
João Leite — Afonso Claudio — E. Santo
Orozino Maia — S. João del Rei — Minas
Cleofe Guerra — Ararí — Minas
Raymunda M. Eugenia — Carangola — Minas
José Fco. Pereira — Perdões — Minas
Mario Alves — Belo Horizonte — Minas
Ligia C. Xavier — Itabirito — Minas
Margarida Noronha — Belo Horizonte — Minas
Ida Petri Marques — Uberaba — Minas
Ananias Brandão — Pouso Alegre — Minas
Augusto R. Silva — Gov. Valadares — Minas
Edmundo Barros — Juiz de Fora — Minas
Maria Leopoldo — Juiz de Fora — Minas
Maria S. Miranda — Guiricema — Minas
José Velloso — S. João del Rei — Minas
Maria C. Costa Pereira — Areado — Minas
Sylvio Zebral — Cons. Lafaiete — Minas
Pedro Figueiredo — Pres. Pena — Minas
H. Pioravanti — Varginha — Minas
Silva Irmão — Volta Grande — Minas
Augusto R. Silva — Gov. Valadares — Minas

4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00

Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — Cap. Federal
João Gomes Ribeiro — Cap. Federal
Dr. Mathias Vilhena — Varginha — Minas
João Lamarca — Leopoldina — Minas

Até junho de 1946
Foram amortizados Cr$ 208.570.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

MÚSICA

O concerto da folclorista Nena Machado

Nena Machado

Far-se-á ouvir sábado, 20 de julho, às 16 horas, no salão do Liceu de Artes e Oficios, a virtuose brasileira Nena Machado. Cantora e declamadora de dotes excelentes, Nena Machado tem se revelado figura proeminente entre intérpretes das nossas músicas regionais. Folclorista de admiraveis recursos, há anos atua com brilhantismo na Rádio Difusora São Paulo. Após o recital de sábado, Nena Machado empreenderá uma tournée pelas principais cidades de Minas, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O programa para o recital do próximo dia 20 é o seguinte:

Primeira parte: "Rio Amazonas" — Folclore, criação de Nena Machado — de Orlando Puzone. "Sá Mariquinhas" — Folclore do Ceará — Criação de Nena Machado — Andrade Junior. "Vingança" — Canção sertaneja — de Francisco Matoso. "Uirapurú" — Lenda amazônica — de Valdemar Henrique. "Tacacá" — Batuque do Pará — de Gentil Puget. "Côco de Minha Terra" — Bia-ta-tá — de Hekel Tavares. "Cantiga de Nossa Senhora" — Poema de Luiz Peixoto — Hekel Tavares.

Segunda parte — Declamação: "A Kermesse" — de Olegario Mariano. "O passeio de Santo Antonio" — de Augusto Gil. "Felicidade é coisa que não tem" — de Judas Isgorogota.

Terceira parte — "Quem Sabe?!... — Célebre canção — Letra do Dr. B. Sampaio — de Carlos Gomes. "Canção do índio Paiaguá" — Folclore Cuiabano — Letra de D. Aquino Corrêa — Mary Buarque. "Casa de Caboclo" — Canção sertaneja de Hekel Tavares. "São João de Samangolê" — Cateretê Santista — Poema de Martins Fontes — Mary Buarque. "Caboclo Seja Feliz" — Letra e Música de Nena Machado. "Querer bem não é pecado" — Canção Nordestina — de Osvaldo Souza. "Uiará" — Lenda Amazônica — de Montemór Junior.

A Argentina não pediu materiais bélicos e armamentos à Rússia

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O chanceler Bramuglia desmentiu categoricamente a informação procedente dos Estados Unidos que diz ter a Argentina pedido à União Soviética o fornecimento de materiais bélicos e do armamentos alemães.

O CATARRO ESTÁ OBSTRUINDO O SEU OUVIDO?

Quatro mil casas da Fundação da Casa Popular para a Paraiba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal fez a distribuição de quatro mil casas da Fundação da Casa Popular entre municipios de todo o Estado. O critério da distribuição obedeceu à expressão de economia e de desenvolvimento operários nas regiões, tendo cabido à capital 1.500 casas. A imprensa comenta com simpatia as providências do govêrno federal, dizendo um dos orgãos locais: "Nunca na história administrativa do país o problema da habitação popular foi encarado com essa amplitude e dentro de uma orientação tão segura. E é tanto mais significativo esse modo de agir de vez que não se restringe a impulsionar superficialmente os centros populosos do litoral, mas avança com impeto de uma marcha civilizadora. Vai, desse modo, beneficiar os operários das fábricas e o trabalhador rural, dando-lhes conforto e influência moral do lar próprio."

Colhido e morto por um ônibus

Na rua Sá Freire, em Copacabana

Pierre Cotke, mais conhecido nos meios teatrais por Bill Raone, que foi morto por um ônibus, conforme noticia que damos na

Foi colhido e morto por um ônibus, na rua Sá Ferreira, em Copacabana, o Sr. Pierre Cote, mais conhecido pelo nome de Bill Rauol nos meios teatrais.

Bill Rauol dirigia-se para o Hotel Riviera, estabelecimento situado na Av. Atlântica, 1.046, onde residia há muito. Quando foi atropelado pedalava uma bicicleta. Sofreu morte imediata. Colheu-o um ônibus, passando-lhe as rodas dianteiras sôbre o torax e a cabeça, esmagando-os. O horrivel desastre chamou a atenção de muita gente que a volta do cadaver interrogava-se sobre a identidade da vitima. Esta foi restabelecida com a chegada da polícia, que encontrou nos bolsos do morto um cartão com os dizeres do Hotel Riviera. Tratava-se do técnico de luz do "grill-room" do Copacabana Pálace, Pierre Cote, natural de Gras, na França. Colheu-o e matou-o o ônibus número 8-04-41, da Linha Castelo-Ipanema, pertencente à Emprêsa Limousine Federal, que era dirigido pelo motorista José Silva, o qual fugiu, abandonando o veículo.

Bill Rauol morava no citado hotel, dêsde 1942, quando aqui chegara procedente de sua terra, contratado pelo empresário Duque. Iniciou sua carreira no Cassino Atlântico como bailarino acrobático. Todavia, devido a um grave acidente, Bill Rauol teve de abandonar o bailado, passando, então, a técnico de luz. Contava 38 anos, vivia só, não possuindo parentes nesta Capital.

O corpo foi recolhido ao necrotério depois de examinado no local do desastre pela perícia, que foi requisitada pelo comissário Antunes do 2.º distrito policial.

A NOITE teve aviso do ocorrido pelo "carioca reporter".

Reclamam os moradores da rua Matias Aires

Os moradores da rua Matias Aires, no Engenho Novo, pedem por nosso intermédio ao prefeito Hildebrando Góis, providências para que seja prosseguido o trabalho da colocação de canos para esgotar as águas pluviais naquela via pública do populoso subúrbio, até agora suspenso, o que vem tornando aquele local intransitavel, pelos seus buracos e sujeira acumulada e que provoca grande quantidade de mosquitos. Essa obra — segundo dizem os referidos moradores — está paralisada há mais de três meses.

Urge, pois, uma determinação imediata do prefeito.

Já tem iluminação a rua Verissimo Machado

Por iniciativa do Centro Pró-Melhoramentos de Rocha Miranda, o Departamento de Iluminação Publica mandou iluminar a rua Verissimo Machado, naquele adiantado suburbio da Auxiliar.

O Centro promoveu uma festa publica em regosijo.

A estrela casou-se com um criado de hotel

NOVA YORK, 18 (R.) — Gladys George, estrela teatral e cinematográfica que brilhou no palco e na tela no periodo de 1920-29, contraiu nupcias com Kenneth C. Bradley, um criado de hotel de Los Angeles. Bradley é o quarto consorte de Gladys George.

Isenção para o pirarucú

MANAUS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de atenuar a crise alimentar, o govêrno decretou a isenção de impostos que incidem sôbre o pirarucú, com o objetivo de evitar a evasão do pescado da região paraense.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TEATRO

"DESEJO"

Eugene O'Neill, êsse gênio da literatura mundial, foi representado ontem, no Ginástico, em tradução de Miroel da Silveira.

"Desejo", peça que alcançou o prêmio Nobel de literatura foi grandemente sacrificada pelo desempenho que teve. Obra de fôlego, só pode ser representada por artistas categorizados, para que não se torne enfadonha, como aconteceu ontem no Ginástico. Como representação de artistas, de profissionais não convence. Como récita de amadorismo nem se fala.

O Sr. Ziembinski tem um grave defeito: — querer que os seus comandados representem como êle ensina, isto é, procurando imitá-lo, tanto nas inflexões, como nas atitudes. Resultado: — um Ziembinski mestre, e uma porção de Ziembinskizinhos, discípulos. A peça de O'Neill é forte de mais para rapazes que começam, e que ainda não têm personalidade. Os diversos caracteres, embora nitidamente desenhados, não oferecem margem a interpretações vazias, em que apenas as frases sirvam para ligação da urdidura. Em "Desejo", os cinco principais personagens representam estudo de psicologia avançado. Cada um dêles precisa de relêvo marcante, para que não se amalgamem como aconteceu ontem. As paixões, os instintos parecem os mesmos. O'Neill compôs uma galeria de personagens humanos, movidos, uns pela ambição, outros pela luxúria, etc. Daí com a nota exata, os claros-escuros que faltaram à representação de ontem. O desempenho de uma peça do quilate de "Desejo" deve empolgar da primeira à última cena, e não provocar frouxos de riso, como se verificou. Além disso a representação é em câmara lenta, com pausas desnecessárias. O diálogo, por vezes, parece melopéia. As primeiras cenas do primeiro quadro deram-nos a impressão de que a ação era passada em um manicômio. Gargalhadas estentóricas sem necessidade. A representação sem afinação, ora era baixa, quase imperceptível, ora guindada, sem naturalidade.

O tentame que, por todos os motivos, merece a nossa simpatia não deveria ter sido iniciado com uma peça de tal envergadura. Ela é, segundo a "gíria" teatral, "caldo muito gordo" para neófitos, excluindo, é claro, a Sra. Olga Navarro e os Srs. Ziembinski e Sandro Polonio. O desempenho deixou muito a desejar. A Sra. Olga Navarro depois de alguns anos de ausência, reapareceu interpretando o dificílimo papel de "Abbie", a heroína da peça. Apesar de todo o seu esfôrço e boa vontade esteve distante da perfeição. Por certo, faltou-lhe o tempo necessário para burilar devidamente o seu personagem rico em arestas. "Efraim Cabot" foi o Sr. Ziembinski, que não conseguiu convencer, apesar de possuir grandes predicados histriônicos. Sandro Polonio encarregou-se do "Eben", galã rústico. Não podendo com a carga, por ser pesada demais, deixou-se esmagar por ela. "Pedro" foi o estreante Jardel Filho, filho do saudoso Jardel Jercolis. Tem bonita figura e não é destituído de qualidades. Esperamos vê-lo em outra peça para julgarmos melhor. O "Delegado" foi o Sr. Angelo Labanca que, mais uma vez brindou a platéia com o seu cavanhaque. — L. R.

cena, no Regina, agora completamente reformado, a deliciosa comédia de Genolino Amado "Avatar", que tem como principais intérpretes Dulcina e Odilon e como colaboradores centrais, Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luiza. "Avatar" marca a entrada de Genolino Amado no teatro brasileiro como autor dramático de grande recurso. Evidente, pois o êxito obtido por Dulcina-Odilon.

Hoje em vesperal os aplaudidos artistas oferecerá ao nosso público mais um espetáculo de "Avatar".

Vesperal, hoje, no João Caetano

Mais uma vez Vicente Celestino canta hoje em vesperal a preços reduzidos, no João Caetano a opereta "Coração aterno". A noite o festejado tenor, com a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, repete no teatro da Praça Tiradentes a opereta de sua autoria. Colé continua se apresentando no principal papel cômico da vitoriosa opereta regional.

Delorges em "Pedro" de "De uma mulher livre"

Desde ante-ontem o querido ator Delorges Caminha está interpretando o galã "Pedro", na comédia "Uma mulher livre", substituindo o ator Arthur Costa Filho, que enfermou, embora sem gravidade.

Espetáculo transferido

"Devido à grande montagem da peça "Desejo", de "Os Comediantes" ser irremovivel, a festa do ator J. Ruas que devia realizar-se no Teatro Ginástico, na noite de 22 do corrente, fica transferida para o dia 9 de setembro próximo, sendo validos os bilhetes já adquiridos".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Venha a nós", comédia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Você já passou por isso?", comédia de Mario Nunes, pela companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 21 horas. (Avant-première).

"Alvorada do Brasil", hoje, no República

O "four de ases" que defenderá a parte cômica de "Alvorada do Brasil": Mesquitinha, Modesto de Souza, Manoel Vieira e João Martins

Luiz Peixoto, brilhante revistógrafo, apresentará hoje, no República, a sua grande companhia de revistas e "féeries", à qual denominou de "Babel". E o título não poderia ser melhor — ali o espectador verá desde os mais arrojados quadros de fantasia, emoldurado por Francis e Kuprina com quarenta alucinantes "girls" e dez "boys", até aos quadros ligeiros de comicidade jogados pelos atores cômicos Mesquitinha, Modesto de Souza, Manoel Vieira e João Martins. Luiz Peixoto, diretor artístico da "Babel", e autor da revista "Alvorada do Brasil", afirma que o espetáculo a ser apresentado hoje, em "avant-première", no República, superará em montagem, humorismo e fantasia tudo quanto tem sido apresentado até hoje no Brasil. Os cenários verdadeiramente deslumbrantes são de Souza Mendes e o guarda-roupa obedecendo a figurinos de bom gosto foi executado nos "ateliers" da emprêsa. A orquestra conta com a proficiência de trinta professores, que serão dirigidos pelo maestro Vicente Paiva. A partitura de "Alvorada do Brasil" é de sua autoria, contando com a colaboração de outros musicistas.

"Avatar", hoje, em vesperal no Regina

Plenamente vitoriosa desde a sua estréia quinta-feira da semana passada, encontra-se em

Mais uma interessante peleja de basketball será realizada amanhã, à noite, entre os quadros do Independentes do Realengo x Telefônica A. Club, em continuação do turno do Torneio Anual do Movimento Difusor do Basketball. A direção de basket do grêmio cetebense pede o pontual comparecimento dos seus defensores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Em Belo Horizonte a Missão Militar norte-americana

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital, procedente do interior do Brasil, a Missão Militar Norte-americana, chefiada pelo general G. H. Gerhardt, composta de 10 oficiais, encerrando o longo roteiro através de nossas principais instalações militares, tendo visto a reorganização do Exército Brasileiro. A Missão regressará ao Rio hoje mesmo.

Renunciou o cargo na Executiva do P.S.D.

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que o motivo que levou o jornalista Luiz da Silveira a apresentar renúncia irrevogavel de membro da Comissão Executiva do PSD, foi não ter sido eleito vice-presidente da mesma.

FRUTOS DA BOA COMPREENSÃO ENTRE O COMERCIO E A LAVOURA

Valiosa contribuição de uma firma comercial para o progresso da agricultura

O que representa a operosa ação construtiva do senhor Antonio Pereira dos Santos, em benefício do abastecimento da cidade

Lavoura, Indústria e Comércio são forças que se completam. Da harmonia de interesses entre as mesmas, depende a grandeza e a felicidade dos povos. As duas primeiras representam as classes produtoras, e a outra, a imprescindível alavanca que impulsiona o progresso dessas classes, distribuindo os produtos e levando o estímulo criador de riquezas a todos os setores de atividade.

A elevada compreensão dessas três forças quando conjugadas, amparando-se mutuamente pela reciprocidade de interesses existentes nestas atividades, produz os mais benéficos frutos.

Essas considerações nos vieram à mente, ao visitarmos, no Mercado Municipal, o estabelecimento comercial, "Casa Rio Douro do Mercado", localizado à Rua 10, números 13 e 15 e de propriedade da firma A. P. Santos, a cuja frente se encontra o Sr. Antonio Pereira dos Santos.

Auxiliando pequenas lavouras em diversas localidades do Estado de Minas, como sejam: São Geraldo, Diamante, Sobral Pinto e Ubá, e Guararema, no Estado de São Paulo, êsse comerciante tem todas as suas pequenas economias invertidas em financiamentos a esses lavradores, que lutando com a falta de crédito agrícola, pouco poderiam produzir, se não fôra essa elevada compreensão de comerciantes progressistas como o mencionado cidadão.

Releva notar ainda que esses financiamentos são feitos sem juros, ou outras garantias que não sejam as problemáticas colheitas, sujeitas às influências climáticas, pragas e doenças que periodicamente destroem as plantações e muitos outros fatores adversos que tornam a atividade do lavrador, um trabalho penoso.

Essa é a atividade bem nobre de um comerciante que sabe compreender a realidade dos problemas agrícolas e a avaliar a necessidade que existe do amparo mútuo entre a lavoura, a indústria e o comércio, pois nenhum desses três setores da atividade humana poderá preencher suas verdadeiras finalidades criadoras sem a imprescindível colaboração e elevada compreensão que deve existir entre os que se dedicam a essas atividades.

O Sr. Antonio Pereira dos Santos desenvolve sua atividade no Mercado Municipal, há mais de vinte anos. É natural da cidade do Porto, aqui chegando em 1920. Figura estimadíssima neste principal centro distribuidor e em todas as camadas sociais onde goza de elevado conceito pelos seus dotes de espírito e coração, tem a auxiliá-lo em seu trabalho, como um dos mais esforçados colaboradores do abastecimento da cidade, o seu jovem e inteligente filho, Antonio Pereira dos Santos Jr., a quem está entregue a gerência do estabelecimento e êsse jovem entusiasta, tem correspondido plenamente aos cuidados de seu estremoso pai com a sua educação, pois terminará, êsse ano, seu curso de contador, como aplicado aluno da Escola Técnica de Comércio "Carvalho de Mendonça".

Pela Pan American World Airways regressou dos Estados Unidos o Sr. Fernando Chinaglia, representante geral de "Seleções" para todo o Brasil. O Sr. Chinaglia, que percorreu todos os países da América do Sul e da América Central, visitando os diferentes escritórios do "Reader's Digest" no continente, esteve também nos escritórios centrais da revista em Nova York e Pleasantville.

Abriu os pacotes de registrados e furtou três cortes de casimira

Foi remetido à polícia do 7.º distrito, pelo Sr. Heitor de Almeida Lopes, diretor regional dos Correios e Telégrafos, o resultado do ligeiro inquérito administrativo procedido naquela repartição contra o servente Octavio Gomes de Albuquerque. No inquérito ficou provado que o servente furtara do pacotes confiados aos Correios, pela casa intitulada Empório das Casimiras, para despachos devidos, 3 cortes de casimira, que os vendeu depois por 550 cruzeiros num café da praça Mauá, a pessoas que ali se encontravam.

Junto ao ofício referente ao apurado pelo inquérito, há a confissão do criminoso.

A polícia vai proceder como de lei, para que seja processado agora criminalmente o servente em questão, já a estas horas afastado das suas funções nos Correios e Telégrafos.

Intimou o arrendatário e derrubou-lhe a casa a golpes de machado

O Supremo Tribunal Federal vai dizer da competência para julgar o processo

Adalberto Ramos, residente em Andradina, no Estado de São Paulo, não querendo mais admitir como seu arrendatário Adão Ferreira, que levantara um rancho em terras de sua propriedade, intimou-o a retirar-se. Como Adão não o fizesse, o dono das terras derrubou-lhe a casa a golpes de machado.

Por esse fato, Adalberto foi denunciado ao extinto Tribunal de Segurança, que se deu por incompetente para tomar conhecimento do fato e julgá-lo.

Remetidos os autos à Justiça Comum, esta procedeu da mesma forma, vencendo, então, conflito de jurisdição, que o Supremo Tribunal irá decidir.

Notícias de Portugal

William Walsh vai escrever sobre os milagres de Fátima — A beatificação de frei Bartolomeu dos Mártires — A última bandeira real italiana

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) O Dr. William Walsh, grande escritor norte-americano autor dos livros "Filipe II" e "Santa Teresa" vem documentar-se para escrever um livro sôbre as aparições de Fátima.

——Em tôdas as igrejas portuguesas começou a novena em louvor do venerável Bartolomeu dos Mártires, aguardando-se que surja o necessário para a sua beatificação o que constituirá uma glória para Portugal.

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — D. Fernanda Capice Minutolo de Miranda, descendente dos duques de Miranda, veio propositadamente a Portugal, entregar a última bandeira real italiana hasteada em Roma ao ex-rei da Itália. D. Fernanda Miranda já regressou ao seu país, tendo ido apresentar-lhe cumprimentos de despedida o rei Humberto II.

Distinguida a A NOITE como orgão oficial da Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

O Sr. Ormindo Miranda, presidente da Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré, enviou-nos amavel ofício, comunicando ter sido A NOITE, designada, por unanimidade, órgão oficial daquela Associação, em sessão realizada em 22 de junho último.

11.00 — A Filha Adotiva, novela.
11.15 — Músicas variadas.
12.25 — Além do Horizonte . . O Céu, novela.
12.55 — Reporter Esso.
13.00 — Músicas variadas.
13.30 — A voz da beleza.
14.30 — Músicas variadas.
17.30 — O homem pássaro.
17.45 — Lidia Bastiani.
18.00 — Haroldo Eiras.
18.15 — Esmeralda do Vale das Sombras, novela.
18.30 — Ana Maria, novela.
18.45 — Arsene Lupin, novela.
19.00 — A Voz da R. C. A.
19.15 — A Esposa do Sol, novela.
19.30 — Noticiário do D. N. I.
20.00 — Recital Johnson, apresentando "Rádio Melodias Pond's" com Nilo Sergio, Ruy Rey e orquestra All Stars, sob a direção de Francisco Sergi.
20.25 — Reporter Esso.
20.30 — Fantasias Coty.
21.00 — Cinema do Sertão.
21.30 — Toque de sentido.
21.35 — Obrigado, Doutor.
22.05 — Programa em homenagem ao 35.º aniversário de A NOITE.
22.15 — Noticiário da Assembléia Constituinte.
22.35 — Reporter Esso.
23.00 — A NOITE informa.
23.30 — Encerramento.

Rádio NACIONAL

cinema

A MENINA DA RADIO — Classe "C"

De forma alguma. Este não é o cinema português, que já se havia imposto ao conceito geral. Também o foi "A vizinha do lado". Contudo, os intuitos são faceis de compreender. Cinema é uma arte grandiosa, mas vinculada a motivos de indústria e comércio. Em todos os países do mundo, os cinegrafistas procuram contacto com motivos populares. Satisfazendo o grande público, melhoram também as rendas do estúdio e estabelecem condições financeiras que permitam as filmagens de obras artísticas ou espetaculares. A estimação da nação amiga é aquela que nos brindou com "As pupilas do Sr. Reitor", "Aldeia da roupa branca", "Fátima, terra de fé", etc. Todas as evocações meritórias estão ligadas a motivos regionais ou históricos. A simplicidade da vida dos campos ou o interesse das reconstituições. Mas o público necessita uma vez por outra de diversão. Duas horas dedicadas aos olhos e ouvidos. Apenas os dois sentidos. Nada de trabalho cerebral. O sucesso de "Escola de sereias" — film americano — "O cantor de Leningrado" — origem russa — ou mesmo da produção brasileira "Segura esta mulher" constituem exemplos recentes e bem elucidativos.

"A menina da rádio" representa outra concessão popular. Superior à "Vizinha do lado" em desenvolvimento cinematográfico do cenário, sonoridade e fotografia. O argumento de ambos revela alguns pontos semelhantes. O herói namora a "vizinha". O progenitor da "Garota da rádio" revive um romance bem parecido com o da comédia de André Brum. Não faltam canções ritmadas nem retratos dos parentes falecidos. Até mesmo ressurge o velho gracejo da pintura obter configuração humana e pilheriar com o público, detalhe que parece ter sido utilizado pela primeira vez por Lubitsch. Como idem, o setor de Cupido obedece diretriz muito conhecida. Entretanto, os objetivos gerais se desviam em caminhos completamente diferentes. O roteiro do film português exibido há poucas semanas no próprio Odeon era tipicamente da ribalta. Divertido em vários diálogos, mas simples teatro filmado. Agora, o seguimento é visual. Sob o ponto de vista humorístico o outro foi superior. Na parte técnica, conforme especificação acima, a ascendência da atual é nítida, insofismável. Os diálogos, facilmente perceptíveis. Mas a parte musical deixa a desejar. Não resta dúvida que algumas composições são elogiosas. O conjunto não satisfaz principalmente por não se fixar na música regional. A direção de Arthur Duarte possui quedas e ascensões. Não chega a aborrecer.

A idéia da inclusão de "fados" e outros ritmos não parece acertado. O confronto das interpretações com as dos países de origem é lógico e desfavorável. É o mesmo circunstância quando os americanos procuram os motivos sonoros da Terra de Camões. Não faz muito tempo a conhecida canção brasileira "Maringá" foi cantada, em film da Warners, por faditta luxo, nas ruas de Lisboa. Durante o transcurso deste film é abordado em uma cena, o samba de Ary Barroso, muito popular em Portugal. Finalizando consideremos os intérpretes. Antonio Silva é um ator experimentado e conserva no Lopes. Circunstância inversa sucede com Fernando Ribeiro, que desperdiçada romo galã. As duas principais figuras femininas estão perfeitamente razoáveis. Tanto a veterana Maria Matos, quanto a estreante Maria Eugenia, figurinha interessante e fotogênica. Dos coadjuvantes, o melhor é Fernando Ribeiro. Os mais, entre regulares e sofríveis. Oscar de Lemos, Teresa Cabral, etc. (Realização C. F. P., em cartaz no Odeon).

O BANQUETE DA MORTE — Classe "D"

(STRANGE AFFAIR)

Os casais sofisticados e metidos a detetives são originários da idéia de Daniel Hashmell, há cerca de doze anos atrás, com o famoso "Ceia dos acusados". Se a própria Metro ainda não desistiu do assunto, é fácil calcular que muito menos as outras produtoras. Este ocorre com a Columbia no presente film. O nome de Allyn Joslyn. A história é de uma debilidade simplesmente incrível. O assunto só pode ser encarado como pretexto para a mistura de farsa e comédia. Acontece que a narrativa está mal dirigida por Alfred E. Green. Desnecessário, a feitura do film ir os intuitos idealizados. Nada se salva. Não existe tensão e o humorismo é, em geral, decepcionante. Allyn Joslyn continua um dos exemplos mais frisantes da crise de galãs que Hollywood passa durante o recente conflito. O film foi estreado nos Estados Unidos há cerca de dois anos atrás. Joslyn e um dos maiores canastrões da história do cinema. Não acreditamos que, com a volta dos mocinhos, possa continuar a ser aproveitado. Evelyn Keys é apenas uma lourа bonita. Marguerite Chapman e Nina Foch — que figuram em papéis inferiores — são muito superiores como atrizes. Desta vez não têm oportunidade. A mediocridade está presente nos coadjuvantes: Edgar Buchanan, Hugo Haas, Shemp Howard, Frank Jenks, Erwin Kaiser, etc. Os trailers apreciam documentários podem ver "A verdadeira glória". Convém tomar cuidado com este complemento. Indaguem o horário, pois este banquete é muito indigesto. (Film Columbia em cartaz, em programa duplo, no Rex).

JONALD.

"AMAR FOI MINHA RUINA", versão cinematográfica da conhecida novela de Ben Ames Williams, será um dos lançamentos da 20th Century-Fox na temporada deste ano. Filmado em tecnicolor, é uma realização do cinema moderno. História forte, intensa, onde aparecem Gene Tierney e Cornel Wilde, e ainda Jeanne Crain e Vincent Price. O diretor foi John M. Stahl.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e REX — "Tanger", com Maria Montez, Robert Paige e Preston Foster. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

RIAN — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Prince. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO (2ª semana) — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie e Robert Hutton. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ODEON — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Maria Mattos. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "A verdadeira glória", com o general Eisenhower, e "Banquete da morte", com Allyn Joslyn. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Choque", com Vincent Prince. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

AMÉRICA — "A menina da rádio", com Maria Eugenia — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 3ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Hiena dos Mares" com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper. — a partir das 14 horas.

COLONIAL — "A Tomada de Berlim" e "Martírio de Médica". — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Idílio na Selva", com Dorothy Lamour e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Stella Dallas", com Barbara Stanwyck. — Sessões a partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "Do Mundo Nada se Leva" — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Amor à Terra" — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Valsa Nasceu em Viena" com Carol Raye.

Um telegrama do general José Pessoa ao Grêmio Acadêmico Militar

"O Grêmio Acadêmico Militar (GAM) instituição cuja finalidade precípua é unir fraternalmente os acadêmicos militares das Escolas de Aeronáutica, Militar e Naval, e êstes aos acadêmicos civis, a fim de que, num clima de compreensão e camaradagem possamos melhor cumprir a nossa missão de bem servir à Pátria, recebeu de S. Excia. o general José Pessoa, atual adido militar brasileiro em Londres, o seguinte cartão:

"Cadetes de Terra, Mar e Ar. Grêmio Acadêmico Militar. Ao chegar em terra americana envio à mocidade estudiosa de meu país meu afetuoso abraço." — (A.) general José Pessoa.

Pedimos-lhe, outrossim, publicar o seguinte telegrama de agradecimentos enviado ao Exmo. Sr. general Salvador Cesar de Obino, presidente do Club Militar:

"O Grêmio Acadêmico Militar (GAM) agradece patrióticas palavras apoio e encorajamento nossa iniciativa proferidas por V. Excia. representantes GAM ocasião festa posse nova diretoria Club Militar e faz votos feliz gestão frente destinos prestigioso Club Militar."

NOTÍCIAS DE MINAS

ITABIRITO, Minas (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurado o "Estádio Alberto Woods Soares" do União Sport Club, que completa 25 anos de existência. Seu patrono é figura de representação no cenário político-econômico nacional. O estádio está orçado em mais de quinhentos mil cruzeiros tendo sido construído, por subscrição, entre os sócios do club. Na festa da inauguração, jogaram o União e o Vila Nova, tendo havido um empate de dois tentos a dois.

—— Presidida pelo Sr. Janot Pacheco, esteve na cidade a comissão de engenharia da Fundação da Casa Popular, que foi recepcionada na Confederação Católica do Trabalho de Itabirito. Em virtude da doação feita pelo Sr. Alberto Woods Soares, Cia. Itabirito Industrial e Usina Queiroz Junior Limitada, o Sr. Janot Pacheco resolveu aumentar de trezentas para quatrocentas os números de casas populares destinadas a esta cidade.

—— Acaba de ser fundada na cidade a S. A. Manufatura Itabiritense de Tecidos de Algodão, com um capital de doze milhões de cruzeiros, tendo sido subscritos imediatamente dez milhões de cruzeiros de ações.

Pretendem instalar uma grande indústria de deshidratação de alimentos

PELOTAS (R. G. do Sul) 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta cidade os industrialistas uruguaios Carlos Candenazzi e Beltran Lazalde, que estudarão a possibilidade da instalação aqui de uma grande indústria de deshidratação de alimento, especialmente de ovos para serem industrializados no Uruguai.

Já visitaram a Associação Comercial de Pelotas e, tambem, as principais organizações industriais da cidade.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santuário de Nossa Senhora da Pena (Jacarepaguá)

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena prestará expressivo preito à memória da princesa Isabel, comemorando, a 28 do corrente, o centenário do nascimento da Redentora. A mesa administrativa fará celebrar, nesse dia às 10 horas, no Santuário de Jacarepaguá, missa em sufrágio da alma da extinta princesa à qual comparecerá, revestida de sua insígnias.

O santo sacrifício será celebrado pelo padre Ambrósio Mouteni, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Loreto executando o coro seleta parte musical, sob a regência da professora Amelia Menezes.

Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo

O Conselho Geral fará realizar, amanhã, 19, dia de São Vicente de Paulo, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, a reunião anual da Associação das Senhoras de Caridade comemorativa do Jubileu de ouro da instituição.

O programa é o seguinte: Leitura do resumo do relatório, pelo padre Afonso Germe. Piano — Lubelia Brandão. Poesia — Maria Elisa Pinto Lopes. O Jubileu das Senhoras de Caridade — monsenhor Henrique de Magalhães. Canto — Adjaldina Fontenelle. Quadro vivo — "Te Deum".

RÁDIO

DE NOVA YORK PARA O RIO

Beatriz Schaffran, aquela encantadora curitibana que falava para o Brasil, em ondas curtas, pela Columbia Broadcasting System, nos programas de rádio-teatro da secção brasileira do Office of Inter-American Affairs, esteve no Rio alguns meses. A imprensa radiofônica ouviu suas impressões e divulgou-as com simpatia. Segundo seu depoimento, foi grandioso o trabalho da turma do Brasil ao microfone da C.B.S., principalmente nos anos cruentos da guerra. O que viu e observou em Nova York — atividades radiofônicas, teatrais e cinematográficas — deu assunto para várias entrevistas substanciosas. Era seu desejo trabalhar aqui, desde que lhe dessem uma oportunidade. Entretanto, a oportunidade veio tarde: quando a Atlântida foi convidá-la para filmar, soube que Beatriz já estava a caminho de Nova York... Agora, lá da grande metrópole "yankee", a gentil brasileirinha teve a lembrança de escrever-nos. E, na sua carta, há novidades que interessam aos fans... Daremos algumas, prometendo outras para mais tarde: Beatriz está hospedada no Hotel Century, onde moram duzentos brasileiros, e que, por isso mesmo, já é chamado pelos americanos "o hotel do Brasil"... Fernando Lobo, rádio-autor que dirigia a Tamoio, revelou-se cantor em Nova York... Gaspar Coelho, o marido de Olga Praguer, narrador dos cine-jornais da Universal, deixou a C.B.S., em cujos programas para o Brasil atuava como locutor... Fernando Alvares, que cantou muito tempo na Mayrink Veiga, e que está agora na N.B.C., casou com uma linda "girl" do "Copacabana", famoso "night-club" de Nova York, onde cantava o marido e onde atua, ainda, o Russo do Pandeiro... Como vêem os rádio-ouvintes, são novidades curiosas. Mas há outras muito mais curiosas, que ficam para depois.

ALZIRO ZARUR

4 Azes e um Coringa

Beatriz Schaffran

*

DOIS LIVROS DE CELSO GUIMARÃES

Como sabem os rádio-ouvintes, leitores de A NOITE, Celso Guimarães esteve em Nova York, a convite do Coordinator of Inter-American Affairs. Foi como representante da Rádio Nacional, e trouxe para a PRE-8 duas novidades absolutas no "broadcasting" brasileiro: filtro e câmara de éco — instrumentos que vieram aprimorar os recursos técnicos do rádio-teatro de Vitor Costa. Pois bem: Celso tem, em preparo, dois livros, em que expande suas impressões de Nova York: "Um Sonho" (a cidade e suas atrações) e "Alô, Rádio-Ouvintes!" (o rádio por dentro). Tenham paciência...

*

4 AZES E 1 CORINGA VÃO VIAJAR

Amanhã, segundo nos informaram, os Quatro Azes e um Coringa seguirão para o Chile. Daí, partirão para a Argentina, Uruguai, etc. Trata-se da anunciada "tournée" do popular conjunto da Nacional a vários países sul-americanos. Esperamos que o festejado quinteto honre as côres da música popular brasileira... Os falsos cartazes brasileiros abundam por lá.

*

DIALOGO ENTRE CANTORES

— Você esteve em Caxambú?

— Passei as férias lá.

— Ouviu os meus recitais pelas ondas curtas?

— Infelizmente, não pude ouvir, por causa da estatística... (A pessoa que ouviu o diálogo ficou estática).

*

"MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS"

O célebre livro de Manoel Antônio de Almeida está sendo radiofonizado pela Sra. Carmen Nicia De Lemoine para a PRA-2, do Ministério da Educação. O que motiva esta referência é a honestidade da adaptadora do romance: em geral, os radiofonizadores suprimem, sem nenhuma cerimônia o nome do autor da obra aproveitada... A Sra. De Lemoine começou mantendo o título e o nome do escritor na sua rádio-adaptação. Que a semente germine...

"BERENICE" NA RÁDIO GLOBO

O "Teatro Eucalol" da PRE-3 apresentou, terça-feira última, a grande peça de Roberto Gomes — "Berenice". Zezé Fonseca, na protagonista, esteve à altura do papel. E declarou ao cronista que foi êsse o maior papel da sua carreira de rádio-atriz... Peças como "Berenice" merecem difusão constante, porque sempre contribuem para a educação do gôsto popular. Palmas para o "Teatro Eucalol".

*

SA' ZEFERINA E "ALMA DO SERTÃO"

Leticia Flora, "Sá Zeferina"

Na série "Alma do Sertão", a vitoriosa criação de Renato Murce, Leticia Flora tem um papel que veio a calhar para a sua especialidade de rádio-atriz: Sá Zeferina. Hoje, ao microfone da PRE-8, a endiabrada criatura comparecerá com as suas trapalhadas... Leticia Flora, que tem sido, também, a preta velha de tantas novelas de sucesso, é uma artista apreciável no seu gênero.

*

RADIO GUANABARA

Terminando, a 30 do corrente, o acôrdo entre Nacional e Guanabara, a PRC-8 estará, automaticamente, desligada da PRE-8. Ficará, então, sob a responsabilidade do seu proprietário, Sr. Jorge de Mattos.

*

CORRESPONDÊNCIA

MÁRIO S. DE CASTRO — (São Paulo) — Marília Baptista abandonou, definitivamente, o rádio. Sabe que ela está casada?

HILDA FERREIRA — (Rio) — O coronel Hermenegildo Portocarrero, diretor da Rádio Nacional, é o mesmo catedrático da Escola Militar a que se refere o seu primo. E, a propósito, o novo diretor da PRE-8 conquistou a todos com a fidalguia do seu trato. Não estranha, pois, que o tenha conseguido no magistério.

ELZA VIANA — (Rio) — O verdadeiro nome de Alda Verona é Celeste Brandão. Confirmada a informação. O de Lúcia Helena é Izilda Rodrigues Alves. Não tem, portanto, parentesco nenhum com Maria Helena, da PRA-9...

AOS RÁDIO-OUVINTES

Tôdas as perguntas de interêsse para os fans serão respondidas nestas colunas. Cartas para — Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra recebeu, em seu gabinete, o almirante William Halsey, comandante da Frota Americana do Pacífico.

ATENAS, 18 (A. P.) — O Ministério da Ordem Pública anuncia que um bando de comunistas atacou uma aldeia perto de Odessa matando quatro direitistas.

Casa ou Apartamento

Casal estrangeiro procura, mobiliado e com geladeira, casa ou apartamento moderno, tendo 4 a 6 dependências, próximo ao mar, de preferência na Avenida Atlântica, estando disposto a assinar um contrato por 3 a 4 anos. Cartas para êste jornal Caixa número 24086.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

SERVINDO ÀS CLASSES QUE REPRESENTA

Longa lista de benefícios à lavoura, à indústria e ao comércio — Ação patriótica do C. L. C. I.

Entre as associações representativas das classes conservadoras nos subúrbios, vem se sobressaindo o Centro de Lavoura, Comércio e Indústria, com sede em Madureira. E' longa a lista de benefícios que vem realizando, animando todas as campanhas em prol do progresso do maior centro comercial dos subúrbios. Ainda agora é objeto de cogitação do Centro a ampliação do mercado local, cuja área é assás pequena para o movimento de vendas de produtos de pequena lavoura.

Há um decreto, aliás, de 1939, desapropriando prédios necessários para a obra, tendo a Prefeitura mandando pagar as respectivas indenizações aos proprietários. Mas, inexplicavelmente, a obra então julgada urgente, não se realizou, já não ha lugar no recinto do mercado. Daí ficarem na parte exterior muitos expositores causando atravancamento do tráfego, de constante movimento na praça.

O prestigioso grêmio tem, ainda no seu programa solenizar as datas pátrias e homenagear vultos proeminentes de nossa história. Mantem amplos serviços gratuitos para os sócios, jurídicos e administrativos. Instalados em 19 de junho de 1932; logo nos primeiros anos de existência, foi reconhecido de utilidade pública pela sua patriótica colaboração com os poderes públicos.

Presentemente dirigem o C. L. C. I. os seguintes comerciantes: José Costa, presidente; Dario Franco de Medeiros, secretário, Antonio Pereira, procurador e Alfredo Pinheiro Porto, tesoureiro.

Três freiras condenadas à morte

LONDRES, 18 (R.) — A rádio do Vaticano anunciou que um tribunal iugoslavo condenou à morte três freiras acusadas de terem entregue às forças "quislings" croatas, em setembro de 1943, o hospital em que atendiam a 20 guerrilheiros feridos, os quais foram assassinados pelos "ustachis".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

TRABALHO

Pessoa honesta e de confiança, ativa e trabalhadora, dispondo de algum capital e as melhores referências, oferece-se para cargo de direção ou responsabilidade, com modestas pretensões. — Telefonar 26-5263, para o Sr. Antonio.

Interditados todos os aparelhos do Aero Clube de Pelotas

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram nesta cidade, o tenente aviador José Silva, chefe da Sub-Diretoria da Aeronáutica e um sargento aviador, os quais examinaram todos os aparelhos do Aero Club local que estavam há longo tempo parados.

Todos esses aparelhos foram interditados para vôo. São esperados dois mecânicos da FAB afim de que em breve reentre em atividade a Escola de Pilotagem do Aero Club desta cidade.

Duelo a pau e a faca

Prostrados ambos, gravemente feridos

Maceió, 18 (Serviço especial de A NOITE) — No deposito da Cooperativa de Laticínios em Jacaré dos Homens, situado na rua Barão de Atalaia, José da Silva e Antonio Oliveira, ali empregados, travaram duelo a bala e a pau, ficando, ambos, prostrados e gravemente feridos.

Perdeu no jogo e ainda o agrediram

Foi medicado na Assistência, por estar ferido a bala no ombro direito, o operário Tino de Andrade, residente em Volta Redonda, onde trabalha.

Depois de medicado, retirou-se. Tino declarou ter sido alvejado numa banca de jogo, no morro de Sto. Antonio, onde, além de perder 1 200 cruzeiros, foi agredido.

A polícia do 8.º distrito teve conhecimento do fato.

MANTEIGA PARA O RIO

Sessenta mil quilos na estação de Belo Horizonte, prontos para embarque — Trinta por cento da produção mineira ficarão no Estado; os demais setenta por cento virão para esta capital — O açucar — Ordem de reabertura a cerca de dez usinas que se achavam paradas — Sob pena de desapropriação

BELO HORIZONTE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — O tenente-coronel Manoel Aarão Gonçalves, chefe do serviço de subsistência da 4ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, e que veio a esta capital estudar o caso da manteiga e do açucar, declarou que está o mesmo resolvido, 30 % da produção de manteiga passará a ser, obrigatoriamente, enviada para a capital da República.

Os 70 % restantes não poderão sair do Estado, onde serão consumidos. 60 mil quilos de manteiga já se acham na "gare" à espera de embarque para o Rio.

No que concerne ao problema do açucar, verificou o tenente coronel Aarão Gonçalves que a produção do Estado é insuficiente para o seu próprio consumo. Por isso serão importadas várias toneladas de açucar de Pernambuco e de Campos. Cerca de 10 usinas que se achavam paradas por motivo de obras, em todo o Estado de Minas, já tiveram ordem de restabelecer o funcionamento normal sob pena de desapropriação.

Alguem indagou, então, do tenente-coronel Aarão Gonçalves se estudára, igualmente o problema dos transportes. Em resposta, aquele militar disse que não era de sua atribuição aquele setor, mas que podia informar com segurança, que chegarão breve cincoenta novos auto-caminhões que seriam vendidos aos produtores, agricultores e industriais, ao preço de 53 mil cruzeiros cada um, com a cláusula de intransferiveis para evitar especulações.

POLITICA E POLITICOS

A CONSTITUIÇÃO

A Constituinte iniciou a tarefa que lhe cabe para estabelecer o desejado clima de harmonia no ambiente político nacional. A Grande Comissão reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, distribuindo-se a tarefa dos seus membros e de cada sub-comissão. Enquanto isso, volta-se a falar num trabalho de conjunto de elementos destacados do P.S.D. e da U.D.N., que estariam preparando a redação de um substitutivo ao projeto.

A marcha da votação em plenário vai demorar. Parece que seria abreviada se fôsse aceita a sugestão do Sr. Plinio Barreto para que se votasse capítulo a capítulo. Assim, concluido o estudo do primeiro pela Comissão, iria o mesmo, independentemente dos outros, à discussão e votação no recinto. Com isso se ganharia tempo.

De tudo isso há quem conclua que parece impossível a promulgação da Carta Magna para 7 de setembro. Fala-se agora em tornar duplamente histórica outra data, 12 de outubro.

O ACÔRDO P. T. B. x P. R.

O P.T.B. e o P.R. acertaram seus relógios em S. Paulo. Embora pareça que os acordos são regionais, visando a sucessão presidencial das províncias interessadas, S. Paulo e Minas, há elementos do P.R. que não estariam concordes com a marcha dos acontecimentos. Entre eles, figura o Sr. Amando Fontes, eleito pelo P.R. de Sergipe, e a quem coube tratar, no Congresso, do chamado escândalo do algodão. O Sr. Altino Arantes também teria manifestado seu descontentamento. Parece, contudo, que se o acôrdo visar apenas a estrategia partidária dos Estados para a sucessão local, não terá maiores influências no cenário nacional.

SUCESSÃO PAULISTA

O nome do Sr. Ademar de Barros volta à tona da política paulista, apontado como um dos candidatos ao govêrno daquêe Estado. Ainda agora dizem telegramas dali que elementos do Partido Democrata Cristão estariam tratando de apoiar aquela candidatura, unindo-se ao P.S.P. Também em Ribeirão Preto estaria em formação um movimento em favor do nome do antigo interventor paulista, à frente do qual se encontrariam os Srs. Renato Meireles Paiva e Orlando Sampaio, do P.S.D.

A REUNIÃO MINISTERIAL

As reuniões coletivas do Ministério, sob a presidência do chefe do govêrno, despertaram uma viva curiosidade no público.

No propósito de coordenar e melhor esclarecer o conjunto das atividades administrativas do Estado, o presidente Dutra vem amiudando esses encontros de seus auxiliares imediatos, por maneira a convertê-los numa excelente prática de govêrno digna de todos os aplausos.

Assim é que na última assentada ministerial, ontem, o chanceler João Neves expôs minuciosamente e com invulgar lucidez as diretivas de nossa política externa no que concerne aos problemas do após-guerra, das reparações reivindicadas por nosso país e outras questões de igual relêvo.

O ministro interino da Viação, Sr. Luiz Vieira, fez um relatório sôbre a produção carbonífera no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Vae do Rio Peixe, e as correlativas questões do seu transporte para garantir o funcionamento da "coquerie" de Volta Redonda e a fabricação de trilhos, a iniciar-se até o fim do ano corrente na aciaria da grande usina.

Outro importante assunto discutido foi o prêço do açúcar. Como se sabe, o Nordeste, produtor de cinco milhões de sacas, está reclamando uma equiparação de preços aos níveis usufruidos pela produção paulista. Há ainda a questão das quotas para cada região açucareira. Oportunamente, o presidente decidirá sôbre o conflito das várias teses apresentadas.

Na reunião ministerial, ao que estamos informados, não se cogitou de política interna.

Reune-se a Comissão da U. D. N. de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de chefes políticos e representações de todos os municípios do Estado de Santa Catarina, reune-se, hoje, às 20 horas a Convenção da União Democrática Nacional, que será presidida pelo Sr. Adolfo Konder, ex-governador do Estado e senador da República.

O governo constitucional de Alagoas

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da candidatura do deputado Silvestre Pericles à presidência constitucional do Estado das Alagoas, o Sr. Baltazar Mendonça acaba de conceder uma entrevista coletiva à imprensa, da qual se destacam os seguintes trechos: "... a candidatura do deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro, ao governo constitucional de Alagoas, desde agora poderá ser tida como fato consumado. Certo é que ainda a respeito não se pronunciou o orgão político competente, que é a Convenção do PSD. Entretanto, a confiança e o apreço desfrutados pelo lider da bancada majoritária do Estado e entre todos os diretórios do mesmo partido nos diversos municípios, não deixam dúvida de que o sufrágio do seu nome alcançará a unanimidade de sufrágios convencionais, vencendo qualquer competidor nas urnas. No momento — prossegue o entrevistado — já não é segredo para ninguém que o nosso digno patrício conta com a solidariedade absoluta do Partido Trabalhista Brasileiro, do qual é presidente de honra. As classes proletárias arregimentar-se-ão no momento oportuno em apoio ao novo candidato, querendo, assim, oferecer provas de que os humildes sabem ser gratos àqueles que não lhes negam assistência nas horas difíceis. É que Silvestre, em toda a sua vida pública jamais esqueceu de ir ao encontro dos desfavorecidos da sorte, patrocinando-lhes direitos ameaçados, embora muitas vezes tivesse de enfrentar interesses contrários. As virtudes cívicas e morais do candidato constitucional ao governo de Alagoas, são proclamadas por todos os seus conterrâneos, inclusive adversários políticos. Por isso mesmo, eles o habilitaram à magistratura suprema da sua terra..."

Ainda a propósito do assunto, causaram grande entusiasmo em todas as rodas políticas, no seio do povo, as declarações do senador Ismar Góis Monteiro, referentes à indicação do nome do deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro, para o governo constitucional do Estado.

Reuniu-se o P.S.D. de Alagoas

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se a Comissão Executiva do Partido Social Democrático (sede de Alagoas), tendo autorizado o senador Ismar Góis Monteiro, que presidiu a reunião, o deputado Medeiros Netto, vice-presidente; Baltazar Mendonça, secretário, e Afranio Jorge, a tomar várias resoluções.

Foi votada uma moção de solidariedade ao interventor Guedes de Miranda, pela maneira com que vem agindo no governo do Estado.

O Diretório Municipal do Partido Social Democrático dirigiu ao deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro, o seguinte telegrama: "Associando-se ao forte rezozijo do povo alagoano patriótico movimento vem se verificando em todo o Estado, em torno de sua candidatura ao governo constitucional, antecipo irrestrita solidariedade. (a.) — Luiz Silveira, membro Conselho Administrativo e suplente de deputado à Assembléia Constituinte."

Regressou o deputado Medeiros Neto

MACEIÓ, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para o Rio, após uma estada de alguns dias, nesta capital, o deputado Medeiros Netto.

96% DO TOMATE CONSUMIDO NO RIO E' DE PROCEDENCIA PAULISTA!

VISITANDO O MERCADO MUNICIPAL — A LUTA PELO ABASTECIMENTO DA NOSSA CAPITAL — DE SÃO PAULO VEM A MAIOR PARTE DOS LEGUMES E VERDURAS QUE O CARIOCA CONSOME — A FIRMA J. ALABARCE & CASTRO E SUAS ATIVIDADES AGRÁRIAS — SABAUNA, O MUNICIPIO PAULISTA ONDE SE CULTIVA EM GRANDE ESCALA BATATAS E OUTROS LEGUMES

TODOS conhecem a significação econômica do Estado de São Paulo nas estatísticas brasileiras. Centro ardente de trabalho, tornou-se o maior parque industrial da América Latina, orgulho da capacidade realizadora do paulista. As suas indústrias, com gigantescas chaminés fumegantes, lançam para o firmamento, para o mundo, a mensagem de um povo que trabalha e que [illegible] seguro das suas conquistas industriais.

Mas, São Paulo não é apenas o parque industrial que tantos louvores tem merecido. E' também o Estado onde a agricultura atingiu elevado índice de adiantamento. Seus campos recebem anualmente a visita vivificadora do disco dos arados, do bico das carpideiras, que abrem os sulcos que abrigarão o adubo necessário ao descanso da terra, à sua fertilização. Terra de cafezais verdejantes, tornou-se, no momento necessário, o Estado de maior produção do ouro branco. São Paulo se assemelha, para quem queira analisar sem paixão a sua grandiosidade, a uma magnífica e opulenta fita em tecnicolor.

Primeiro o desfile das indústrias, a seguir o verde estridente dos cafezais e das suas matas; as suas roças com o milharal encachoado; a sua pecuária, os campos cobertos com a neve do algodão; as culturas de amendoim, de hortelã, de uva, das frutas, em geral, e por fim o mais positivo argumento da sua abastança: as verduras os legumes e os cereais

Como concorre para o abastecimento da capital

Para que melhor se possa julgar de como São Paulo coopera para o abastecimento do Rio de Janeiro, é necessário que se faça uma visita ao Mercado Municipal. Fomos visitá-lo e constatamos a veracidade das afirmativas. E mais: 96% dos tomates consumidos no Distrito Federal são de procedência paulista. E mesmo com referência às frutas e aos legumes a maior parte do consumo carioca também procede da terra bandeirante.

Percorremos várias casas estabelecidas no Mercado. Entre elas nos detivemos na da firma J. Alabarce & Castro, à rua X, ns. 64 e 68. Seus proprietários, os Srs. José Alabarce, seus irmãos Antonio e Henrique e o Sr. Afonso Castro, são lavradores e portanto amantes das lides agrárias. Naturais de Sabauna, localidade paulista onde a cultura de verduras e legumes atingiu alto grau de desenvolvimento, são verdadeiros baluartes do abastecimento da nossa cidade.

Progressistas e dinâmicos, tudo fazem para melhorar as suas terras. Adubam-nas e empregam todas as providências técnicas capazes de assegurar maior produção sem ocasionar o esgotamento da terra. Seus parentes, o irmão Rafael Alabarce e o cunhado Sebastião Garcia, seguindo a vocação familiar, são também prósperos agricultores em Mogi das Cruzes, com grande cultura de batatas e demais cereais que fazem a riqueza da pequena lavoura.

O registro que aqui fica é mais uma homenagem aos pequenos lavradores e aos modestos comerciantes do Mercado Municipal. São os anônimos construtores das maiores facilidades para o abastecimento da nossa cidade.

Aqui também fica consignado um louvor aos lavradores de Sabauna, tão magnificamente representados no Mercado Municipal do Rio de Janeiro, pelos Srs. José Alabarce e Afonso Castro, verdadeiros batalhadores pelo progresso e incremento da lavoura de verduras, legumes e frutas no país

A lavoura é o seu mundo

Dedicou toda a sua vida aos trabalhos do campo — O comerciante completa o fazendeiro — Lutando para a melhoria do abastecimento da nossa capital

RODRIGO MONTEIRO, cidadão português, nascido na província de Traz-os-Montes, chegou ao Brasil no dia 30 de julho de 1912. Trazia nos olhos a nostalgia dos que partem da terra natal em busca de novos e mais largos horizontes em terras de um novo continente, de um novo mundo. Trazia, porém, a vontade forte de lutar, de cooperar para o engrandecimento da terra maravilhosa e fertil que seria o cenário e o campo das suas atividades.

Rodrigo Monteiro chegou, viu e venceu. Atualmente, é o chefe de uma das mais conceituadas firmas do Mercado Municipal, a Rodrigo Monteiro & Cia. Ltda., estabelecida no Pavilhão n.º 2. Tem cinco filhos brasileiros: Silvio, Marilia Hélio, Jaime e Manoel. Sua esposa D. Idalina Abrunhosa Monteiro foi a sua principal animadora desde que iniciou as suas atividades.

O Sr. Rodrigo Monteiro foi, por duas vezes diretor da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro e atualmente é membro do Conselho Deliberativo da mesma associação de classe.

Fazendeiro em Itaguaí conhecedor profundo dos problemas que se relacionam com as atividades da produção e do consumo é o Sr. Rodrigo Monteiro também um dos mais fervorosos colaboradores do progresso daquela localidade fluminense.

Homem de grande atividade e visão entregou a gerência do seu estabelecimento no Mercado Municipal a seu filho Silvio para melhor cuidar da produção da sua fazenda — a Fazenda do Monteiro como é conhecida — que é, inegavelmente, uma das maiores fontes produtoras de legumes e verduras do município de Itaguaí.

O Sr. Rodrigo Monteiro, nascido na longínqua província portuguesa, habituou-se, desde criança, a amar o amanho da terra. Daí o fato de haver invertido em suas atividades agrárias todas as suas economias. Homens assim é que decretam a fartura de gêneros alimentícios. Para o Sr. Rodrigo Monteiro a lavoura é o seu mundo.

Sebastião Pereira, lavrador estabelecido no Mercado Municipal, à rua XIV, n°s. 25 e 27, felicita A NOITE e agradece o interesse demonstrado por êsse grande vespertino em estudar os problemas relativos ao abastecimento da cidade.

COMO A FIRMA GIUSEPE DELIA, DO MERCADO MUNICIPAL, CONTRIBUE PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Levando ao campo o incentivo e o amparo financeiro para a melhoria da produção — Crédito agrícola, pedra angular do desenvolvimento agrário

Da esquerda para a direita Rafael, operoso gerente do estabelecimento comercial, e seus irmãos, Antonio, Rogerio, Guérino e Floramanto, todos eficientes colaboradores de seu pai, o Sr. Giusepe Delia

A questão do crédito agrícola no Brasil, está ainda na fase inicial. Tão restrita é a sua ação benéfica, que pouco repercute nas atividades do campo. O pequeno lavrador, sem crédito, sem recursos financeiros, agiganta-se nos seus esforços e torna-se um verdadeiro herói desconhecido.

O que o salva, o que realmente lhe leva incentivo, parte de raros particulares que compreendem a ação estimulante que o crédito significa para as atividades básicas do progresso da nação. Daí é que melhor se pode julgar a ação construtiva da firma Giusepe Délia, estabelecida à rua 10, nrs. 59 e 63 no Mercado Municipal. Todo o seu capital está invertido nas atividades agrárias. Enfrentando as contingências ingratas das intempéries, presta a maior assistência possivel aos produtores. Fornece adubos, caixas para acondicionamento da produção e ainda adianta dinheiro sem juros; tudo de maneira a permitir ao lavrador as maiores facilidades para o árduo, porém feliz, amanho da terra. Por ocasião da colheita, então, os lavradores saldam o seu débito com a firma, enviando mercadorias, ou melhor, o produto do seu trabalho. E' uma verdadeira permuta de interesses que facilita o desenvolvimento do comércio de ambas as partes.

Dirige a firma Giusepe Delia o seu fundador, que dá nome à firma. E' de nacionalidade italiana e reside no Brasil há mais de quarenta anos. Só no Mercado Municipal está estabelecido há trinta anos. Dos seus nove filhos, todos brasileiros, cinco trabalham sob sua orientação no estabelecimento, que não tem outros empregados.

Cabe aqui, para encerrar êste comentário, um registro que merece ser mostrado ao público. O Mercado Municipal não é, como se propala, um centro de exploradores do lavrador e do público. Não; a própria notícia que damos acima, da atividade incentivadora da firma Giusepe Delia, desmente categoricamente tal afirmativa. No Mercado Municipal, além de negociantes que são lavradores, existem homens que prestam aos homens do campo a maior cooperação. O que narramos acima, é eloquente e consagra a atividade de um filho da terra de Dante, que escolheu a nossa pátria para berço dos seus filhos e centro do seu trabalho construtivo.

CASA FERREIRA

Grande empório de gêneros alimentícios e sua contribuição para o abastecimento da cidade

Em visita ao Mercado Municipal, tivemos o prazer de visitar a Casa Ferreira, importante empório de gêneros alimentícios, localizado à rua X, ns. 98 e 100, telefone 42-3998 e de propriedade do Sr. Sebastião Ferreira Salvador, operoso comerciante, ali estabelecido desde 1930.

A Casa Ferreira, importa gêneros alimentícios de tôdas as procedências. Como outras ali estabelecidas, coopera eficientemente para o abastecimento da nossa Capital e muito contribui para o progresso de nossa lavoura, pois as relações que mantem diretamente com os seus fornecedores é feita em bases plenamente compensadoras para os agricultores, o que serve de incentivo para êles produzirem sempre mais.

O Sr. Sebastião Ferreira Salvador é português e como a maioria de seus patrícios que aqui aportam, não mede esforços no sentido de cooperar conosco, para o progresso de nossa pátria.

Está há muitos anos no Brasil, aqui chegando em 1912.

Constituiu família, é pai de três filhos brasileiros e na palestra que manteve com o nosso representante, demonstrou muito estimar a nossa terra, o que para nós não constitui surpresa, pois Portugal e Brasil são duas nações ligadas pelo mesmo afeto; dois povos unidos pela tradição e pelas influências do sangue, pois é o mesmo o que circula nas veias dos portuguêses e brasileiros, em sua maioria, seus descendentes.

À

A NOITE

na data de seu 35º aniversário, homenagem de José Pereira Ribeiro, Presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro e lavrador em Mogi das Cruzes

CASA VITÓRIA

As atividades do Sr. Domenico Colonese para a melhoria do abastecimento do Rio de Janeiro — Comerciante, tornou-se recentemente, também, sitiante — Do campo diretamente para a CASA VITORIA

DOMENICO Colonese, moço ainda, trocou a romântica beleza da sua pátria, a gloriosa Itália, pelos novos contornos de um país que se apresentava com amplas possibilidades. Veio para o Brasil, aqui chegando em 1905. Trabalhou, em diversas atividades até que, tendo feito uma pequena economia, se fixou definitivamente como comerciante no Mercado Municipal. Toda a sua existência então, passou a ser dedicada ao abastecimento da cidade.

Chefe de numerosa família, tem oito filhos, todos portadores do diploma do curso secundário e um dêles, o engenheiro Carlo Colonese, é figura de reconhecidos méritos no seio de sua classe.

O Sr. Domenico Colonese, tendo fundado a Casa Vitória, sediada à rua XII n. 75, com telefone 42-0315, tornou-se um dos grandes fornecedores de frutas, legumes e verduras para os principais hotéis, casas de saude e restaurantes desta capital, alem de fornecer para muitos navios que aportam nesta cidade.

Preocupado em ampliar as suas atividades, buscando soluções adequadas para o problema do abastecimento do Rio de Janeiro, o Sr. Domenico Colonese acaba de adquirir uma propriedade rural no município de Itaboraí, onde iniciará o cultivo em larga escala de frutas, legumes e verduras. Será, sem dúvida, mais um motivo de confiança pública para a melhoria do abastecimento da cidade. Homem experimentado nas lides comerciais, tem no entanto, a perfeita vocação para os trabalhos do campo. Com esse ato, o Sr. Domenico Colonese se inscreve entre os mais fervorosos batalhadores para a solução do abastecimento, que tanto preocupa as nossas autoridades.

HA MAIS DE VINTE ANOS A FAMILIA NÃO SABE DO SEU CHEFE

De Portugal para o Brasil — Um interessante caso para o carioca-reporter solucionar

Francisco Martins Palmeira

Eis aí um caso idêntico a muitos outros que o "Carioca-reporter" tem desvendado, dado completa solução. E a ele, o prestimoso, ativo auxiliar de A NOITE que se dirige o apelo de uma familia toda para rever seu chefe, que, há mais de vinte anos, deixou de se corresponder. O caso é o seguinte:

Em 1920, Francisco Martins Palmeira natural de Fão Esposenda, Provincia do Minho, deixou seu Portugal e veio para o Brasil. Lá ficou a familia. Mais tarde ele pretendeu que ela viesse para Brasil. Mas havia a circunstância de estar estudando para se ordenar padre, um filho, o jovem Manoel. Não podia interromper os estudos. Era impossivel, assim, a familia vir ao encontro de Francisco Martins Palmeira. E êste aqui ficou sózinho. Cartas eram trocadas entre a familia e o seu chefe, estando este, conforme dizia, morando em Niterói, na rua Barão de Amazonas, 219. Manoel ordena-se padre. Continuou com os seus, na sua cidade. Mas, eis que, sem saber porque, Francisco Martins Palmeira deixa de se corresponder com a familia. Corria o ano de 1927.

Por que? Não houvera razão. As cartas que iam para Portugal sempre eram as mesmas, cheias de interesse da parte de Francisco. Todos os meios de se saber do paradeiro deste foram baldados.

Acontece que, agora, na última viagem do "Serpa Pinto" para o Brasil, aqui chegaram duas pessoas amigas da familia Martins Palmeira, com a incumbência de saber, onde está Francisco, por intermédio de A NOITE.

Aí está o caso relatado singelamente, o que não exclui o natural interesse que lhe há-de dar o "carioca-reporter" para solucioná-lo. Há exemplos de tantos e tantos outros e mesmo alguns casos fora do país, resolvidos com o mais pleno êxito.

SOLTANDO BALÃO FORA DE TEMPO

Um acontecimento na Casa Gentil, do Meyer — Todos participam da grande festa

Soltar balão e queimar fogos constitui a festa que marca o mês de junho. As bolas de papel fino iluminadas, multicôres, a quererem chegar até as estrelas, fogueiras ardendo por todos os lugares, bombas a estourar, eis o espetáculo que todos nós gostamos, a começar de menino até chegar a homem.

As batatas, a mandioca assada na brasa, têm sabor todo especial. Também um cafèzinho para esquentar. Mas, junho, o mês dessas festas tão do nosso agrado, já se foi. Agora só para o ano, que vem, dirão. Mas, aí está o grande engano. Sim, porque a festa continua, mesmo fora de tempo. E' que ela é tão boa, tão do agrado de muita gente, que dela tem gozado delícias, que não sofreu a mínima alteração o programa. Essa grande festa permanece na Gentil do Meyer, a conhecida loja de calçados, da rua Vinte e Quatro de Maio, número 1.341.

A queima é completa. Os balões continuam a subir. Uma fogueira enorme, cujo calor enche lindissimo e enorme balão de côres variadas que lá está, no centro da loja e que monopoliza no grande subúrbio-cidade toda a simpatia popular. E' a delícia da petizada que não se cansa de admirar.

E a fogueira não se apagou. E uma queima geral. Mas, nada de fogo falhado. Tudo novo, variado, atraente, quer seja para senhoras e cavalheiros, quer para crianças, para que dispõe, sempre, de renovado estoque vindo diretamente das fábricas. Preços que desafiam competição, assim como na qualidade.

A Casa Gentil do Meyer honra o título que tem. Todos os clientes são recebidos e servidos com a máxima e merecida atenção, uma das causas da preferência das familias do Meyer e lugares próximos e distantes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Levará para a Alemanha centenas de nazistas considerados indesejaveis

Na Guanabara o "Marine Marlin"

Amanheceu na Guanabara, procedente de Nova York e escalas, o transporte norte-americano "Marine Marlin", o qual, conforme noticiamos, irá à Europa levar grande número de alemães que desembarcarão no porto de Bremenhaven. Considerados elementos indesejaveis por vários governos sul-americanos, serão agora recambiados para seu país. As despesas de passagens correm por conta do govêrno norte-americano, em cumprimento do que foi estabelecido na Ata de Chapultepec.

O "Marine Marlin", que pertence à companhia Moore McCormack, vem ao Brasil pela primeira vez depois da guerra e tem capacidade para mil passageiros. Hoje mesmo, à tarde, o navio partirá para Buenos Aires, onde embarcarão inúmeros alemães a serem recambiados, devendo regressar ao Rio, no próximo dia 28, prosseguindo, então, à viagem rumo à Europa, com a seguinte escala: Trinidad, La Guaira, Barranquilha (Colômbia), Vera Cruz (México), Havana (Cuba) e Bremenhaven.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

REGRESSO DE D. JAYME CAMARA

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando de automovel, seguirá hoje, para Florianopolis, o cardeal D. Jayme Câmara, partindo dali para o Rio.

RESOLVERAM SUSPENDER O CORTE DA CANA

A deliberação dos lavradores de Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realizou-se a assembléia geral no Sindicato Agricola foi debatida a questão do preço do carro de canas. Depois de acalorada discussão, 9 mil fornecedores e 50 mil trabalhadores resolveram a "chomage" suspendendo o corte de canas.

O prefeito Ferreira Paes, que presidiu a sessão, manifestou-se contrário a tão grave resolução, porquanto havia convidado o general Scarcela Portela a vir a Campos, a fim de apreciar "in loco" a justiça das aspirações de canaicultores e, com eles, resolver o caso. O general Portela prometera responder até ontem, à noite. Por isso aconselhava os presentes a aguardarem a resposta.

O Sr. Helio Peixoto, em aparte, declarou:

"Estamos cansados de esperar. Esperaremos porém, pacientemente, mas com os cortes de cana paralisados. Se o prefeito ficar fiador do general Scarcela e se comprometer a obter desse oficial resolução favoravel às nossas pretensões, não concretizaremos o objetivo que temos em vista."

O Sr. Ferreira Paes respondeu que não era possivel assumir essa responsabilidade. O que poderia afirmar era que o general Scarcela tem a melhor boa vontade para com os lavradores. E acrescentou que o governo dispõe de elementos, contando com estoque de açucar já fabricado para servir ao mercado durante 60 dias. Qualquer ato desesperado ou violento poderia trazer sérios embaraços aos agricultores.

A assistência prorrompeu em apartes, dizendo: — Resistiremos 90 ou 120 dias sem cortar canas.

Posta em votação, por grande maioria, a assembléia resolveu aprovar a proposta suspendendo os cortes de cana.

O ladrão conhece o hábito dos motoristas

Queixaram-se ao comissário Yolando, do 13.º distrito policial, de terem sido furtados em dinheiro guardado nos bolsos de seus respectivos paletós, os quais haviam deixado no interior dos seus automoveis, Xisto Rodrigues Silva e João Luiz, condutores, respectivamente dos automoveis ns. 6-28-32 e 6-32-57, aquele estacionado na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana e este na mesma Avenida, esquina de Machado Coelho.

Ao que parece, o mesmo ladrão valeu-se, para furtá-los, do hábito que têm os motoristas de assim proceder, afastando-se dos autos estacionados nos pontos respectivos, deixando no seu interior dinheiro e documentos.

Fatos diversos

Tentou suicidar-se, Malvina Epstein, de 65 anos, viuva, residente na rua Maia Lacerda, 12. Para tal, golpeou os pulsos com uma lâmina de barbear e trancando-se no banheiro abriu o gás do aquecedor. Pessoas da casa pressentiram seu trágico designio.

Foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo internada, em estado grave, no H. P. S.

Foram assaltados na tarde de ontem, dois marinheiros, tripulantes do navio "Nortemenger", que se encontra atracado no Cais do Porto, Teodor Gustav, que conta 28 anos, e Helze Vikam, de 24 anos. Passavam na Av. Niemeier, quando em frente ao Hotel Mar, ali situado no número 210, foram inopinadamente assaltados por três individuos, que, descendo de um auto, exigiram dinheiro.

Suspenso um atleta universitário

Tendo recebido uma comunicação da Associação Atlética da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na qual é cientificada dos motivos que levaram aquela entidade a punir o atleta acadêmico Helio Amorim Ferreira da Rocha, a presidente da Federação Atlética de Estudantes resolveu referendar a resolução da sua filiada, suspendendo o referido universitário pelo prazo de sessenta dias, a contar do dia 25 de junho próximo passado.

Os assaltantes, que eram de cor preta, vendo frustrado o assalto, passaram a agredir os marujos, que reagiram e os puseram em fuga.

Do caso cientificou-se a policia do 1º distrito.

Receberam a medalha de guerra

Dois companheiros de A NOITE

Por decreto do presidente da Republica, acabam de ser distinguidos com a medalha de guerra, entre outros jornalistas, os nossos companheiros de redação Osmundo Pimentel e Hugolino Mendonça.

Essa alta distinção foi-lhes conferida nos termos do Decreto-lei 16.821, de 13-10-1944, por serviços que prestaram, com outros militares e civis, na organização e preparo da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A mesma medalha foi conferida aos nossos confrades.

Dois mortos e 18 feridos

O desastre ocorrido em Itabirito

ITABIRITO, (Minas) 18 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão conduzindo os "torcedores" que tinham assistido a um jogo de futebol na localidade de "Usina Wigg" chegando a São Julião, virou matando Lindomar Pereira Carvalho, solteiro, de 15 anos, Izobel Roberto Moreno, solteiro, de 18 anos e ferindo 18 pessoas, seis das quais gravemente.

Os tijucanos venceram

O match amistoso com os oficiais norte-americanos

Como havíamos anunciado, um five constituido de oficiais norte-americanos, jogaram ontem contra o Tijuca. O embate foi equilibrado e, terminou com a vitória do Tijuca por 38 x 32.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

LUIZ ABRANTES

(MISSA DE 6.º MÊS)

Irene de Miranda Abrantes, filhos e genro convidam seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa que será rezada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 8.30, em sufrágio da alma de seu querido esposo, pai e sogro. Antecipadamente agradecem

José Maria da Costa

(4.º ANIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa amanhã, sexta-feira, 19, às 9½ horas no altar-mor da Igreja de São José.

OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SA'

Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa Maria Cecilia Tinoco de Sá, filha e demais parentes comunicam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SÁ, cujo enterro será realizado hoje, dia 18, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Almirante Cockrane n. 95.

VESPASIANO PACHECO DE MAGALHAES

ZIZITO

(Missa de 7º dia)

Antonio José Magalhães, senhora, filhas, genros e neto agradecem sensibilizados a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio VESPASIANO PACHECO DE MAGALHAES, e ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa do sétimo dia que farão celebrar, sexta-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

1.º TENENTE AGENOR BRITO

(2.º ANIVERSÁRIO)

Dr. Waldemar da Cunha Brito, senhora e filha convidam os parentes, amigos e colegas de seu muito querido filho e irmão AGENOR, desaparecido no torpedeamento do navio "Vital de Oliveira", para assistir à missa que será celebrada no altar-mór da Igreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

SENADOR ESMARAGDO DE FREITAS

Cleonice de Freitas agradece, profundamente, sensibilizada todas as demonstrações de pesar que recebeu pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, e convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no dia 19, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. (Rua 1.º de Março).

EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA

(7º DIA)

Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora, Floreal Durante, senhora e filhos, Trajano Medella e familia, Octavio Gomes Medella e familia, agradecem, penhorados as manifestações de pezar pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó, EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada, sexta-feira, 19 de julho, às 10 horas e 30 minutos no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que tiverem a gentileza de comparecer.

Carlos Ricardo Machado

5.º ANIVERSARIO

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, dia 19, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, expressando desde já sua gratidão.

Rosalina Martins Moreira

Dr. Rubem Moreira e filhos; Armando Martini, senhora filhos e nora; Dr. Walcreuse Moreira e familia penhorados agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e amadissima esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, ROSALINA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa que, pelo descanso de sua bonissima alma será celebrada sábado, dia 20, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração, na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente (Botafogo). Pede-se dispensa de pêzames.

Graciema Freire dos Santos

Filho, mãe, irmãs, sógra, cunhados, sobrinhos e primos agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pezar pelo falecimento da querida GRACIEMA e convidam, parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será rezada amanhã, sexta-feira, dia 19, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

Antecipadamente agradecem.

AMPARANDO A PEQUENA LAVOURA

As atividades da firma MARTINS & IRMÃO — Uma das principais casas do Mercado Municipal — Financiamento da pequena lavoura, anualmente, sem nenhum onus para os agricultores — A obra grandiosa desempenhada pelos Irmão Martins

Sr. Daniel Martins

ANTONIO e Daniel Martins nasceram numa longínqua e feliz província portuguesa. Moços, com os cérebros povoados de sonhos, sentiram os mesmos anseios que lançaram ao mar, em busca de novas terras, de novos mares, os seus antepassados, os heróicos navegadores portugueses. Antonio e Daniel Martins, conversando com os amigos mais experientes, ouviram falar da grande pátria que Pedro Alves Cabral havia descoberto. Souberam das suas riquezas, da fertilidade do seu solo, da sua necessidade de braços estrangeiros que ali aportassem para trabalhar, para construir o seu progresso. Decidiram partir. Viriam para o Brasil.

Certa manhã, uma daquelas maravilhosas manhãs de Portugal, Antonio e Daniel partiram. Deixaram para trás a doce poesia da sua terra natal. Lá ficaram, gemendo nas tardes tranquilas, as buzinas dos pastores reunindo as suas ovelhas.

Depois o navio largando. A esteira branca das águas do Atlântico se assemelhavam a um gigantesco lenço acenando um adeus ao querido Portugal.

Antonio e Daniel Martins chegaram ao Rio de Janeiro há mais de 30 anos. Vivem felizes e prósperos, têm filhos brasileiros, amam o Brasil, mas, como bons filhos de Portugal, não se esquecem nunca da velha e pacata província da Beira-Alta.

A firma Martins & Irmãos

Hoje os Srs. Antonio e Daniel Martins são os chefes da firma Martins & Irmãos, que mantem uma das principais casas do Mercado Municipal. Progressistas, devotados ao problema do abastecimento, todas as suas atividades são em prol do incentivo à pequena lavoura, à fruticultura e consequentemente à fartura de gêneros em nossa cidade.

Financiam os pequenos lavradores, sem nenhum onus para estes, tendo somente como garantia os produtos da colheita, quando o tempo favorece. Levam aos pequenos lavradores de várias regiões, entre elas a de Mogi das Cruzes, Guararema, em São Paulo; Teresópolis, Cascatinha, Pedro do Rio, no Estado fluminense; Ubá, São Geraldo e Tocantins, do Estado de Minas, regiões estas onde a cultura do tomante toma impulso francamente animador, o seu amparo e estímulo.

Os irmãos Martins, profundamente humanos, compreendem as necessidades da pequena lavoura e tudo fazem para auxiliá-la. Daí o conceito largamente lisongeiro que desfrutam nos meios produtores, entre os pequenos agricultores.

Homens assim, progressistas e amantes do trabalho, é que ajudam a construir uma nação. Assim é o Mercado Municipal.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DIAS ÚTEIS — Janeiro a Março — PARTIDAS

	COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS
	6.20	—	7.30
	8.00	—	8.30
X	9.00 *	9.55	10.10
X X	10.30	11.30	12.35
X	12.00 *	12.55	13.35
	13.00 *	—	13.30
X X	14.00	15.10	15.40
X	15.00 *	16.30	17.00
X X	16.00	17.00	18.00
X	17.30 *	18.30	19.00
	18.30	—	19.00
	19.30	—	20.00
X	20.30 *	—	21.30
	22.00 *	—	22.30

DOMINGOS e FERIADOS — PARTIDAS

	COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS
	8.00	—	8.30
	8.30 *	—	9.30
X X	9.00 *	10.00	10.30
X X	10.00	11.00	11.30
X X	11.00	12.00	12.30
X X	12.00	13.00	13.30
X X	13.00	14.00	14.30
X X	14.00	15.00	15.30
X X	15.00	16.00	16.30
X X	16.00	17.00	17.30
X X	17.00	18.00	18.30
	19.00	—	19.30
	20.00	—	20.30
	21.00 *	—	
	22.00 *	—	22.30

DIAS ÚTEIS — Abril a Dezembro — PARTIDAS

	COSME VELHO	CORCOVADO	PAINEIRAS
	6.30	—	7.30
	8.00	—	8.30
X	9.00 *	9.55	10.10
X X	10.30	11.30	12.35
X	12.00 *	12.55	13.35
	13.00 *	—	13.30
X X	14.00	15.10	16.00
X	15.30 *	16.30	17.00
X X	16.30 *	17.30	18.00
X	17.30 *	18.30	19.00
	18.30	—	19.00
	19.30	—	20.00
	20.30 *	—	21.00
	22.00 *	—	22.30

X Indica que êstes trens vão ao Alto, caso haja 10 passageiros.
XX Indica que êstes trens vão ao Alto, caso não chova.
Todos os demais trens vão somente até Paineiras.
* Indica trens extraordinários, cujas viagens são facultativas.

710 METROS DE ALTITUDE — CORCOVADO — Light

Estação inicial: Rua Cosme Velho, 151 - LARANJEIRAS - Bonde: N.º 3 Linha de Águas Férreas. Para informações precisas e detalhadas: Tels.: 25-0016, 43-0237 e 22-5170 - Ônibus: N.º 45, da Viação Excelsior.

Dos painéis de azulejos coloniais aos painéis decorativos "Weiss"

NINGUEM poderá olvidar ou desconhecer o grande progresso que a indústria da cerâmica decorativa atingiu no Brasil, nestes últimos anos. Entre todas as cerâmicas brasileiras, especializadas em peças decorativas e de adorno, alcançou lugar preponderante, pela ótima qualidade da sua louça e também pela beleza e riqueza policrômica do colorido, da pintura à mão, de todas as suas jarras, pratos de parede e esculturas, a Cerâmica Weiss, de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Os seus desenhos originais e a pureza da sua metalização a ouro, platina, bronze e paládio, vivo ou foscado, tornaram conhecidas e reputadas não só no nosso país, como em outros países latino-americanos e na própria América do Norte, as peças de adorno "Weiss".

Entretanto, sempre houve uma lacuna na arte da cerâmica. O Brasil, que possue notáveis painéis de azulejos coloniais, a maioria em azul cobalto, como os famosos da igreja da Glória, e não menos renomados, incluidos entre as relíquias da Baía, como os da Santa Casa da Misericórdia, do Convento de São Francisco, do Convento de Santa Teresa, da Ermida de Santo Antonio da Mouraria, da Matriz de Cachoeira e também o que reveste o famoso obelisco da velha terra de Ruy Barbosa; não tinha uma grande organização de cerâmica artistica que se especializasse na confecção de painéis de azulejos em azul cobalto ou mesmo policrômos, como os do Solar do Conde dos Arcos.

Pois é essa a novidade, muito agradavel para todos os que possam necessitar para decoração de seus lares, de pequenos e grandes painéis de azulejos artisticamente decorados, que nos foi relatada pelo Sr. Djalma De Vincenzi, estabelecido à rua 24 de Maio, 1330, no Meyer, com o telefone 29-4769, a quem os interessados podem se dirigir pedindo a sua visita para estudo do assunto e orçamentos.

O Sr. Djalma De Vincenzi, que representa os "Painéis Decorativos Weiss", como artista-ceramista que é, está habilitado a resolver e tudo facilitar aos Srs. Construtores e Proprietários.

Registro de diplomas de atuários, guarda-livros, contadores e perito condutores

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes atuários, guarda-livros, contadores e perito-contadores: Osmar Barbosa, Manoel Assunpção Oliveira, Heliophilo Ortega Terra, Waldemito Camargo Mariano, Ilka Soares Pacheco, Anselmo Pereira de Araujo Junior, Avedis Tchalochian, Rita de Cassia Pires, Antonio Schrega, José Esperidião Novaes Neto, Antonio Rosselini, Euripedes Carrasmaschi, Herminio Pires Junior, Hernane Borelli, Mario Cansian, Rubens Ferreira, Ruy Carrasmaschi, Wilso Tubero, Clodoaldo Giraldes, Estevam Lamana, Lia Todoverto, Luiz Bissau Braga, Emanoel Pochaczevsky, Alfredo Rego Caldas, Natal Tañesi, Arsenio Ferreira Gomes, Helcio da Silva Porto, Edesio Moura Miranda Cardinwald Novaes Almada, Rubem Mendes da Silva Maria Rita Guerra, Cyro Leal Neto Antonio e Jesus Fialgo, Armando Paca, Antonio Palacio, Mauricio Dutra Macco, Julio Jorge de Magalhães, Jayme Loyola Junior, Armando Capebianco Aparecida Antonioli, José Ayres Tosta, Carlos Marchesini, Abdahã Kalil, Acisio Guimarães Garrof Weigert, Yolanda Moreira, Abrahão Kalil, Acrisio Guimarães Filho, Alceu Perelles, Alexandre Sferelli, Alvaro de Souza, Anatalina Fuscolin, Ary Pereira da Silva, Berbardo Sulecinoski, Bogmil Izidoro Ziolkowski, Celso Luck Curt Friedlera, Darcy Carollo, Daniel Aloysio Kesikouski, Danilo Alceu Blitzkow, Enio Mario Marim, Francisco Palmeiro, Herberto Zieku:, José Kalil Mahafud, Juracdi Antonio Pereira, Osvaldo Francisco Gasparin, Renato Amo.r Pires Thá, Rolf Werner Derdes, Wilson Conceição Machado, Renato de Oliveira Carneiro, Vasco Ricardo Martins, Ernesto Novae Vilela, Antonio Kulevicz, Saul Medeiros, Lauro José Weiber, Fernando Vitor Brandão, Antonio de Oliveira Castro, Mauro Bacan, Iran Costa Lopes, Delcides de Almeida Pinto, Adhemar Gonçalves Peres, Maria José Borges, Antonio Hermelino da Rocha, Jandira de Oliveira, Alfredo Breuing, Isabel Neura Rodrigues, Faud Abdalla, Sam Jubram, Beno Henrique Doetzer, Ary Gomes Leal, Vasco Piva, José Avelino da Paixão e Angelo Guersoni.

Trieste, a cidade cubiçada por italianos e iugoslavos tem sido teatro de sangrentos conflitos entre elementos da sua população pró e contra a dominação da mesma pela Itália ou pela Iugoslávia. Vê-se, na gravura, uma forte patrulha norte-americana, conduzindo presos alguns dos manifestantes, que de modo tão ruidoso se pronunciaram nas ruas da velha cidade no dia 4 do corrente. (Foto da A. P. Wirefoto, especial para A NOITE).

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Tuberculose

Acham-se abertas, até o dia 25 do corrente mês, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização de Tuberculose, a realizar-se no Distrito Federal (de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n.º 9.288, de 13 de maio de 1942 e alterado pelo Decreto n.º 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues à praça Marechal Ancora (Séde dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos: a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental pelo Serviço de Biometria Médica do M.E.S.; c) prova de identidade.

O Curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de contratados, nas Delegacias de Saúde do Departamento Nacional de Saúde, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

O Curso terá três mêses de duração e começará a 15 de agosto de 1946, tendo sido fixado em 30 o limite de matriculas, das quais 16 se acham destinadas a médicos estaduais.

Poderá haver prova de seleção para a matricula, versando sôbre os seguintes assuntos abaixo relacionados: 1 — Noções gerais sôbre a etiologia e profilaxia das doenças transmissiveis 2 — Noções de anatomia e fisiologia do aparelho respiratório. 3 — Noções gerais sôbre a semiologia e a clinica das doenças pulmonares. 3 — Noções gerais sôbre a semiologia e a clinica das doenças pulmonares. 4 — Noções de etiopatogenia da tuberculose — germen da tuberculose — fonte de infecção — contágio — imunidade e alergia.

São dispensados da prova de seleção os candidatos que possuirem certificado do Curso regular de Saúde Pública ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saúde, realizados em colaboração com o D. N. S., e os médicos que provarem exercer a especialização de tisiologia em serviços de saúde e hospitais.

Havendo número superior a 30 de candidatos será respeitada a ordem de inscrição ou classificação da prova de seleção, se fôr realizada esta prova.

Uma nos revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Amparando a maternidade e a infância

A Casa de Saude e Maternidade São José e sua série de ambulatórios — Benemérita cruzada pelas mães pobres e crianças abandonadas

O padre José Galvão quando falava a A NOITE, tendo ao lado seu irmão

Vista lateral da Casa de Saude e Maternidade S. José, de Pocinhos

Em companhia de seu irmão, Sr. Armando Galvão, advogado em Pernambuco, encontra-se no Rio, hospedado na casa paroquial da matriz do Engenho de Dentro, o padre José Galvão, sacerdote e apostólico vigário de Pocinhos, Paraiba do Norte, que vem desenvolvendo intensa ação social em sua paróquia.

Novamente nesta capital, o padre Galvão, procurado pelo reporter, prontificou-se a falar-nos da sua cruzada de amor ao próximo.

— A cota da Igreja — disse-nos — no progresso do nosso Estado é uma das mais notaveis contribuições que o historiador do futuro tem a registrar, quando se pretender balancear os fatores da nossa prosperidade. E' no nosso "hinterland", nas tarefas anônimas de cada dia, que a ação da Igreja, como fato social insubstituivel, aparece ora orientando ou desenvolvendo a instrução, ora auxiliando o Estado nas campanhas civicas na propaganda do ruralismo ou então nas iniciativas pela saúde popular. Estamos na hora presente diante de uma iniciativa em favor dos problemas sanitarios que a Igreja em Pocinhos, por intermédio deste seu humilde vigário está realizando e que merece a maior divulgação para a ajuda de todos os paraibanos, brasileiros e de todas as almas de eleição.

Pobres mães e crianças!

— E o que o levou a tomar, com tanto empenho, essa iniciativa?

— O meu dever de pároco e brasileiro, o qual me antecipou, como a outros abnegados vigários, a visão bendita dos momentosos e tão oportunos manifestos do Episcopado Nacional. Condoeu-se-me o coração, em minhas visitas paroquiais, ante o espetáculo de tantos organismos enfermos e debilitados e, notadamente, das mães pobres, parturientes, e de seus filhinhos, necessitados de socorros médicos, higiénicos e de recursos.

Pretendo inaugurar a Casa de Saúde e Maternidade S. José, de Pocinhos, destinada a socorrer as paróquias, municipios vizinhos e todo o interior, em fins do corrente ano. Aliás, senhoras pobres, prestes a ser mães, serão recolhidas, e seus rebentos cuidados com todo o conforto e carinho, em "creches" apropriadas. Desejo salvar as almas, salvando, também, os corpos, numa cruzada que unicamente poderei levar avante com a cooperação e a caridade dos homens por seus irmãos em Cristo.

A série de ambulatórios já se acha iniciada, mas para os mesmos e toda a Casa de Saúde e Maternidade S. José ainda falta o aparelhamento indispensavel e mais recursos. Aceito, pois, quaisquer ofertas e óbulos, fazendo um veemente apêlo aos poderes públicos, à Legião Brasileira de Assistência, aos homens aquinhoados pela Divina Providência com os bens de fortuna e a todos os corações bem formados.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
11,00 — SESSÃO DAS ONZE — Apresentando solo de piano.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
11,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL, com Mauro Pérez.
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MÊS.
16,30 — A MUSICA DOS TRÓPICOS
16,55 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
17,00 — CARNET FEMININO (Com Yole Amato).
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
18,15 — JÓIAS MUSICAIS.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA (Com Antonio Cordeiro).
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE STUDIO.
22,25 — RÁDIO JORNAL CRUZLAR.
22,15 — CASSINO GUANABARA (Com Abelardo Barbosa).
23,30 — ENCERRAMENTO.

Escassez de farinha de mandioca devido à exportação

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foram embarcados para Nova York 22.900 sacos de farinha de mandioca. Ha, entretanto, escassez do produto, no interior e o preço porque é vendido tanto aqui como fóra da capital é quasi inacessivel a bolsa do consumidor.

Caiu assustadoramente a venda de medicamentos!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cando, por outro lado, a questão em suas justas proporções.

Fala-nos o presidente do Sindicato dos Farmacêuticos

Em demorado encontro com a nossa reportagem, o Sr. David Carlos Meinicke, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, teve ocasião de abordar minuciosamente, o caso dos medicamentos falsificados.

Preliminarmente, alude à larga repercussão do caso e afirma:

— O caso dos remédios falsificados foi tomado casas proporções por mal-entendidos. Sendo vejamos. O alto preço dos medicamentos — para que os fabricantes possam compensar as despesas excessivas das instalações luxuosas, o custo quase inacreditável da propaganda, da distribuição em quantidades imensas de amostras grátis, a possibilidade de venda pessoal de medicamentos que se destinam a moléstias raras — foi que inspirou aos malfeitores a idéia de falsificação.

É isso se prova fàcilmente, desde que fizermos que, para proveito mesmo dessa fabricação clandestina, era necessário que a falsificação recaisse sôbre artigos mais reputados em qualidade e preço e, alem disso, de maior venda. Foram escolhidos pelos falsificadores — segundo noticiaram os jornais e declarações policiais — os seguintes artigos: "Betabion" e "Cebion", do Laboratório Merck; "Redoxon-forte" de Roche e "Pyramidon" de Olba. O "Redoxon-fraco", por exemplo, sendo de preço muito mais baixo que o "forte", não foi falsificado.

Cumpre notar que não foram além os trabalhos dos falsificadores pela vigilância constante exercida pelos fabricantes e representantes dêsses produtos através de exames técnicos da conservação dos remédios colocados na praça e contrôle de numeração comercial, que permitiram aos laboratórios a rápida identificação das falsificações.

A ação da polícia

A seguir, o Sr. David Meinicke focaliza as medidas policiais:

— A ação da polícia foi imediata e eficaz. Agentes policiais percorreram os estabelecimentos farmacêuticos e apreenderam os produtos clandestinos.

Atualmente, já não existem nesses estabelecimentos os remédios falsificados e os fabricantes, por sua conveniente parte, mandam seus agentes, em repetidos exames, a todas as farmácias.

Cai a venda de remédios

— Pela publicação nos jornais dêsse fato escandaloso e alarmante — continua o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos — deu-se, infelizmente, a retração dos habitantes da cidade na compra de seus medicamentos.

A venda diária das farmácias, notadamente do centro e da zona sul, caiu assustadoramente, logo após a divulgação do caso das falsificações, sendo que, em Copacabana, alguns estabelecimentos estão vendendo, hoje em dia, a metade do que vendiam anteriormente.

A própria clínica médica tem sido menos procurada. Contudo, os falsificadores já se encontram devidamente presos e estando destruído o laboratório clandestino, acho perfeitamente infundado o receio dos compradores. Já se pode, hoje em dia, comprar remédios sem receios de falsificação.

Pequeno derrame

— Além disso — acentuou o Sr. David Meinick — o derrame de medicamentos falsos foi pequeno na praça.

O fabrico clandestino de qualquer produto é sempre feito em reclusão e geralmente pelo próprio responsável pela fabricação, sem pessoal numeroso e sem muitos ajudantes. A venda às farmácias dêsses produtos falsificados, apesar de criminosa, não passou de um ensaio por parte dos meliantes, ensaio êsse para a elaboração futura de maiores quantidades, e que a intervenção da Polícia e da Saúde Pública fizeram prontamente cessar. Eis por que foi pequeno o derrame dos remédios falsificados nas farmácias. Agora esses produtos clandestinos já foram apreendidos pelas autoridades competentes. As farmácias do Rio de Janeiro podem oferecer ao público a confiança de retomar seus hábitos antigos e comprar os medicamentos necessários à sua saúde.

As acusações às farmácias

— Algumas acusações foram levantadas contra as farmácias por comprar esses remédios falsos. Entretanto, isso fàcilmente se explica: enquanto as drogarias adquirem o produto diretamente dos fabricantes ou de seus depósitos, as farmácias compram, em geral, à vista, dessas mesmas drogarias ou de revendedores, não sendo raro que esses ofereçam, às vezes, determinadas quantidades de medicamentos por preços inferiores ao do fabricante. Isso foi o que aconteceu.

Não tendo os proprietários de farmácias fornecedores certos, foram enganados pelos falsificadores, no que não tiveram a menor culpa.

Nota-se que apenas quatro farmácias foram citadas como possuindo estoques de artigos falsificados, sendo que uma delas, localizada à rua Francisco de Sá, não havia comprado uma só caixa de produto clandestino: aconteceu, somente, que um seu empregado, havia deixado a casa para se dedicar ao negócio de falsificação.

A redução

Finalizando suas declarações a A NOITE, o Sr. David Meinick nos afirma:

— Indevidamente, estão ligando ao caso das falsificações uma insuficiência do teor das bases indicadas nos rótulos de determinados produtos. Esse caso, porém, tem, muitas vezes, explicações técnicas até favoráveis, pois que a experiência do uso de um medicamento pode determinar a conveniência da alteração das fórmulas. O fato, em si, é que a Saúde Pública examina esses remédios e os declara insuficientes. Essa insuficiência, todavia, não deve ser apontada como falsificação por parte dos laboratórios — como já frisei anteriormente — uma conveniência de ordem puramente técnica.

O carioca-repórter e A NOITE

Magnífica instituição de inteligência e atividade

Quando A NOITE completa mais um ano de existência, tôda dedicada aos interesses populares, que marcam a sua fôlha de serviços a tôdas as classes, jamais poderíamos esquecer do "carioca-repórter". Essa magnífica instituição de inteligência e atividade, já, agora, integra, nos hábitos dos nossos trabalhos, todo o maior movimento do nosso noticiário quotidiano. Está em toda a parte, procura saber de tudo, para comunicar à A NOITE, em ato de cooperação que serve à sua cidade, no importante setor da informação.

[illegible], por que, neste dia, de [illegible] à A NOITE, [illegible] com o nosso [illegible] e o nosso entusiasmo, o orgulho e bem imprescindível da certeza do nosso dever cumprido.

Há excesso de motoristas no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— É o Serviço de Trânsito que está revisando as paradas dos ônibus, em benefício do tráfego e dos motoristas, cumprindo disposições do Conselho Nacional de Trânsito. Estamos recuando algumas postas das esquinas, no centro da cidade, Botafogo, Bairros da zona norte, etc., a fim de evitar infrações dos motoristas, que nêsses locais se vêm forçados a passar pela contramão quando um elétrico está parado. Trata-se de medida para descongestionar o trânsito e torná-lo mais rápido.

Há 80 mil motoristas no Rio

Referimo-nos à paralisação da linha de ônibus n. 3, (Castelo-Ipanema), sob a alegação da emprêsa de falta de motoristas e o Sr. Edgard Estrela diz:

— No Rio há pletora de motoristas. Temos 80 mil motoristas para menos de 40 mil carros. Não procede, portanto, a alegação de falta de motoristas. Há é excesso de motoristas, no Distrito Federal.

20 por cento a menos nos carros de taxímetros vermelhos

O diretor do Serviço de Trânsito a outra pergunta, diz:

— Fizemos mais algumas apreensões de carros que apresentavam vícios nos taxímetros. Alguns estavam desligados e vamos acabar com essas burlas de maus elementos que comprometem a classe dos motoristas cariocas. A tabela em vigor é a do Conselho Nacional de Trânsito, aprovada pelo ex-chefe de Polícia, desembargador Ribeiro da Costa. Os passageiros dos carros de taxímetros vermelhos devem pagar as corridas com o abatimento de 20 %. Os preços vigentes, são os da tabela dos taxímetros brancos.

Pagam 50 ou 60 cruzeiros por dia

Pelos esclarecimentos que nos foram prestados pelo Sr. Edgard Estrela apuramos que não há, realmente, falta de motoristas no Rio. O que há é o seguinte, segundo versão corrente nos círculos ligados às emprêsas de ônibus: estas companhias alegam que somente podem pagar aos chauffeurs, 50 ou 60 cruzeiros diários. Nos taxis, nos [illegible] e em outras emprêsas de transportes de carga, esses profissionais conseguem melhor remuneração.

Negado o "habeas corpus" impetrado pelos organizadores da greve na Light

O Supremo Tribunal Militar julgou "habeas-corpus" impetrado em favor dos organizadores da greve da Light, que se encontram detidos preventivamente, em virtude de decisão da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar. Esse julgamento, que se estava esperando com justificável interesse nos meios forenses, foi assistido por numeroso público. Rebatendo demoradamente a argumentação da defesa, articulada pelo advogado Evandro Lins e Silva, o ministro procurador, Sr. Valdomiro Gomes Ferreira mostrou que a prisão decretada em face da legislação vigente. Feita a votação, o "habeas", verificou-se inteira unanimidade da colenda Côrte, que, assim, manteve a decisão da referida Auditoria, denegando o remédio legal impetrado pelos presos.

O advogado da defesa, não se conformando com essa denegação, apelará para o Supremo Tribunal Federal.

A ONDA DE FRIO PERDEU A INTENSIDADE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ali nos informaram que a onda de frio prevista foi amplamente confirmada. [illegible] logo naquela região, verificando-se ainda no sul do país os seus efeitos.

Ocorreu intensamente em várias localidades do interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, tendo a temperatura, nesses lugares, descido abaixo de zero.

— E aqui? — interrogamos.

— [illegible] baixará mais. Manter-se-á nos níveis atuais. As noites ainda serão frias, não excepcionalmente frias, [illegible].

— E a onda de frio? — quisemos saber.

— E a onda de frio perdeu a sua intensidade ao aproximar-se desta Capital.

Monsenhor Felicio Magaldi, vigário da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, proferindo a sua oração em homenagem a A NOITE

O 36º ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

os diretores, redatores e funcionários de A NOITE numa demonstração de gentileza, que a todos penhorou. A banda de música do Corpo de Bombeiros, sob a regência do contra-mestre Ezequiel da Silva Marques, tocou fora e, depois, dentro do templo, ao levantar da hóstia. Presentes ainda se achavam o coronel Afonso Romano e os Srs. Ercilia Campos e Fortunato Marques, categorizados membros da Irmandade e que cumularam de amabilidades o pessoal de A NOITE e as outras pessoas presentes à cerimônia.

Fizeram-se representar, entre outros: o diretor do "Correio da Noite", Sr. Mário Magalhães; a Obra de Assistência dos Portugueses Desamparados; a Sociedade Cultural Catulo da Paixão Cearense, por todos os seus diretores; a Emprêsa Pascoal Segreto, pelos Srs. Domingos Segreto e Afonso Segreto Sobrinho; a Escola Maria Raythe; a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres; o Sr. Otto Barreto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, pelo Sr. Guilherme de Souza; o Bureau Estadual de Imprensa, por seu diretor, nosso confrade Ivo Arruda. Presentes, viam-se numerosos e distintos amigos de A NOITE, representantes do comércio, da indústria e das classes trabalhistas, admiradores e leitores deste jornal; igualmente estiveram presentes todos os diretores e chefes de serviços de tôdas as seções de A NOITE e das demais publicações da emprêsa e da Rádio Nacional.

A missa foi celebrada por Monsenhor Felicio Magaldi, acompanhada por um coro organizado pelo soprano senhorita Maria de Castro, tendo o soprano Almerinda Castellar cantado o "Panis Angelicus" [illegible]. Terminado o ofício religioso, Monsenhor Magaldi, em rápida e eloquente prática, salientou a alta significação daquela cerimônia, que reunia tantos católicos para agradecer a Deus a passagem de mais um aniversário de A NOITE, órgão eminentemente popular, criado e sustentado pelo povo, do qual é sempre o defensor em tôdas as horas e situações. Realçou Monsenhor Magaldi a elevação moral em que êste jornal sempre se colocou, o seu espírito sadio, o seu patriotismo e a defesa que sempre fez da ordem, dos sentimentos cristãos, da fé e da tranquilidade do povo brasileiro. [illegible] a prosperidade crescente de A NOITE.

Mais tarde, na sacristia, reuniram-se os membros da Irmandade, as representações e o pessoal de A NOITE. O nosso companheiro Gil Pereira, em rápidas palavras, agradeceu as expressivas homenagens prestadas à A NOITE e aos seus empregados. Voltou então a falar monsenhor Felicio Magaldi, que repetiu muitas das suas anteriores palavras tão amáveis e elogiosas para A NOITE e para quantos aqui trabalham.

Proposta da Argentina ao govêrno do Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

O embaixador da Argentina, general Nicolás Accame, reuniu, hoje, na sede da Embaixada, os representantes da imprensa carioca, aos quais concedeu importante entrevista coletiva, sobre assuntos que interessam aos dois grandes países sul-americanos.

Inicialmente, falou o representante do govêrno argentino sôbre a grande satisfação que causou na sua pátria a embaixada brasileira que foi especialmente a Buenos Aires, a fim de assistir à posse do presidente Perón. O gesto do govêrno do Brasil falou profundamente ao coração dos seus compatriotas, que não cessaram de cumular a todos os componentes da embaixada das maiores atenções, sucedendo-se as homenagens em todos os lugares onde compareciam os seus componentes. Falou depois S. Ex. sôbre o gesto de solidariedade dos países ibero-americanos, no sentido de que seja dada à Itália, país ao qual todos se acham vinculados por laços de ordem vária, uma paz justa, equitativa e honrosa. Nesse sentido, a Argentina houve por bem aproveitar o oferecimento do Brasil para que a representasse, bem como às demais nações sul-americanas, na Conferência de Paris, visto que era, dentre estas, o nosso país, o único a tomar assento na referida assembléia.

O caso do trigo — Importantes revelações

Sobre o caso do trigo, que o representante do govêrno argentino passou a falar em seguida, convergiu a atenção de todos os jornalistas presentes, dada a magnitude do assunto, de interesse vital para a população brasileira.

Antes de fazer importantes revelações no tocante ao fornecimento do trigo pela nação irmã, disse o general Accame que, a propósito daquele cereal, não houve pròpriamente acordos oficiais anteriores, mas simples entendimentos. Mas acredita que o assunto tome a forma de um convênio, que está sendo já estudado pelas autoridades interessadas. Assim é que, ao regressar de Buenos Aires, trouxe um oferecimento do presidente Perón para o general Eurico Dutra, no sentido de serem entregues pela Argentina ao Brasil nada menos de 1.500.000 toneladas de trigo até 30 de junho do ano próximo, devendo serem os fornecimentos feitos mais ou menos na seguinte base: 30 toneladas até novembro 100 em dezembro, sendo de janeiro a junho, 150 a 200 toneladas cada mês, aumento este operado em virtude da nova colheita. As quotas de julho a novembro, de 30 toneladas mensais poderão, talvez ser elevadas para 50 toneladas. Nesse sentido estão sendo envidados esforços, dado o desejo que tem o govêrno argentino de auxiliar, quanto possível o nosso país na solução do problema do trigo.

Para que possamos, porém, receber milhão e meio de tonelada de trigo, descontadas as remessas até agora já feitas, torna-se preciso que forneçamos 1.828 toneladas de borracha virgem, para que sejam transformados em pneumáticos. Quanto a pneus espera também a Argentina que lhe sejam remetidos os que faltam para completar os 10.000 que lhe havíamos combinado fornecer e dos quais já foram entregues 6.000.

O general Accame esclarece que, felizmente, é possível agora a remessa de borracha para a Argentina, em virtude da concessão feita pela instituição americana que controla os negócios da borracha brasileira, tanto assim que das 1.828 toneladas pedidas, o Brasil já forneceu 578. O embaixador argentino teve também a satisfação de revelar que o presidente Dutra ofereceu ao govêrno do seu país o excedente, durante três anos, da produção da borracha brasileira. Essa oferta está sendo examinada pelos técnicos platinos.

Disse, por fim, o general Accame, sôbre o caso do trigo, que o preço para êsse produto, o de 35 pesos por quintal, foi fixado no mercado internacional e que, apesar de pedidos de inúmeros países, que pagariam o que lhes fosse pedido, a Argentina não desfalcará a quota destinada ao nosso país, que tem preferência na aquisição do mencionado cereal.

Esgotado o caso do trigo, esclarecidas inúmeras perguntas, o embaixador Accame, que é, além de diplomata, um intelectual, diz, com um sorriso, aos jornalistas:

— Bem. Nem só de trigo vive o homem, mas também de poesia, de sonho, de arte.

E, logo em seguida, passa a falar sobre um plano seu, que está sendo levado a efeito pelo atual govêrno de sua pátria: a vinda ao Brasil de artistas portenhos, que aqui darão audições públicas, no sentido de uma aproximação mais sólida por meio da arte. O primeiro recital será no próximo sábado às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, sendo interpretados pela pianista argentina Lia Cimaglia Espinosa, vários números de compositores clássicos e outros de sua autoria. O soprano Clara Oyuela, do Teatro Colon, de Buenos Aires, também se fará ouvir na Embaixada, devendo realizar-se no Municipal um grande espetáculo, pelo Quarteto Clássico de Cordas "Pessina", sendo essa audição absolutamente popular. Também na sede da A.B.I., no dia 24, haverá uma interessante hora de arte proporcionando ao público brasileiro pelos artistas argentinos.

— Finalmente, quero anunciar-lhes — diz o embaixador Accame — que no dia 22 deste mês chegará ao Rio o cruzador-escola "Argentina", no qual os cadetes da Escola Naval Argentina fazem seu cruzeiro de instrução, devendo realizar-se à sua chegada recepções a bordo e várias festas.

Ao despedir-se dos jornalistas, que tiveram oportunidade de ouvir, no salão da Embaixada alguns excelentes números do repertório da pianista Lia Cimaglia Espinosa e do Quarteto de Cordas "Passina", o general Accame dá-lhes notícia de que estão sendo organizadas comissões tanto na Argentina, como no Brasil, a fim de se erigirem monumentos de Caxias e San Martin, este no Rio e aquele no país amigo.

PELOTAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Em um cargueiro argentino chegaram 500 toneladas de trigo destinadas ao consumo da população local. Esta quota corresponde ao mês de junho.

Halsey fala sobre a bomba atômica

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

oficiais. Imperturbável diante do perigo, seguro e preciso na execução das suas tarefas e confiante em si mesmo, Halsey conquistou para a Marinha de Guerra do seu país vitórias retumbantes, porque, como bem poucos, sabe como e quando empregar com precisão infalível todo o poderio e toda a capacidade combativa da fôrça entregue ao seu comando.

Pois, apesar de todo êsse "cartaz", o almirante Halsey é um homem simples, desprovido de vaidade e, por isso, atendeu os que o cercaram, hoje pela manhã, para uma entrevista coletiva como se fossem velhos conhecidos. Daí a surprêsa do jornalista.

A entrevista, aliás, perdeu desde logo o seu caráter protocolar e acabou transformando-se numa agradável palestra que o entrevistado soube valorizar ainda mais com constantes demonstrações do seu bom humor.

Fala Halsey

Iniciando sua conversa com os representantes da imprensa declarou o almirante Halsey que era enorme a sua satisfação em vir a conhecer de perto as belezas da capital brasileira e a hospitalidade do seu povo. Indo adiante, elogiou a atuação do nosso país como membro ativo das Nações Unidas mostrando-se conhecedor da atuação da FEB na Itália. Acentuou que a colaboração que se estreitou entre o Brasil e os Estados Unidos durante e por causa da guerra deve prosseguir sem interrupção e cada vez mais sólida daqui para o futuro, desde que êsse entendimento é uma imposição dos mútuos interesses que enlaçam esses dois países numa perfeita afinidade de ordem moral, social e econômica. E acrescentou:

— Entendo que essa amizade entre o meu país e o Brasil e entre as demais nações sul-americanas deve ser alimentada dentro de um espírito da mais ampla boa vontade e cooperação e, isso, sem, propósitos de liderança porque êsse, pelo menos, nunca foi nem será o propósito dos Estados Unidos.

Missão de boa vontade

Em seguida o almirante Halsey fala sôbre a sua vinda ao nosso país dizendo que aqui se encontra em missão de amizade e boa vontade. Um jornalista pergunta então se não seria cogitado agora, com a sua presença, da questão da cessão ou venda de unidades navais norte-americanas à Marinha de Guerra do Brasil. O almirante sorri e responde:

— Nada posso dizer sôbre isso. Confesso que não vim comprar ou vender oficialmente coisa alguma. Agora, eu, pessoalmente, não deixarei de comprar algumas turmalinas e outras pedras preciosas que só no Brasil se encontram iguais... Esse é o único negócio que pretendo fazer.

A bomba atômica, a flexa e o bodoque

Vem à baila agora a bomba atômica. Perguntam ao almirante se ele concordava com as declarações veiculadas a respeito do poderio desse novo engenho, se, pelo menos, era possível que uma bomba apenas destruísse uma esquadra inteira.

Halsey sorri de novo.

— A bomba atômica é, de fato, uma arma poderosíssima, uma criação científica que leva o poderio de quem a possui aos píncaros da capacidade destruidora. Essa capacidade, contudo, não transpõe as fronteiras da lógica e devemos considerá-la como uma potência que se colocou em nível com a evolução das coisas. A bomba atômica, no terreno dos engenhos de guerra, representa essa evolução. Estará, quando muito, de acordo com o presente.

— Mas todo o mundo afirma que se trata de algo extraordinário...

— E não deixa de sê-lo — responde o almirante a essa nova pergunta para valer-se, em seguida, de uma oportuna comparação:

— Os senhores sabem que toda vez que surge uma arma nova, a tendência é julgá-la a mais poderosa de tôdas. É ordem natural das coisas e corresponde aos impulsos da fantasia humana. Quando as guerras se limitavam a socos, sopapos e pedradas deve ter sido uma coisa espantosa a aparição das flexas e dos bodoques...

A luta no Japão

A palestra muda de rumo e o almirante Halsey, respondendo a novas perguntas, fala sobre a sua atuação contra os japoneses. Relembra episódios diversos, desde as lutas sucessivas em torno das ilhas do Pacífico até o cêrco final dos japoneses.

— Meu pior momento — acrescenta — foi em Santa Cruz onde me vi cercado por poderosa formação naval inimiga. Em determinado instante só possuía sob o meu comando meia dúzia de unidades e um único porta-aviões. Foram ensejos dos mais críticos onde um recuo significa uma derrota sem esperanças próximas de recuperação. Por isso não recuei e mantive as minhas unidades em combate na esperança de que chegasse a tempo o reforço reclamado. E fiz bem. A luta continuou, e, graças a isso, proporcionamos à esquadra nipônica um dos maiores desastres da história. Mandamos muitos japoneses para os seus ancestrais.

O cavalo branco do imperador

Falando sobre a ocupação do Japão disse o almirante que tudo foi muito simples e como lhe perguntassem sobre a situação atual dessa ocupação, precisou:

— Deixei o Japão a 20 de setembro e sobre a sua situação atual como país ocupado nada posso dizer. Sei apenas o que tenho lido sobre o assunto nos jornais e que a obra que ali vem realizando o meu grande amigo, general MacArthur, é magnífica e, alem disso, humanitária.

— E sobre o cavalo branco do imperador? O senhor fez uma aposta, não foi? — pergunta um jornalista provocando com isso novos instantes de bom humor. Respondendo o almirante Halsey confirma que perdeu mesmo e conta como tudo se passou:

— Certa vez, numa entrevista coletiva em Washington, perguntou-me um jornalista se o Palácio Imperial de Tóquio podia ser admitido como alvo regular dos aviões de bombardeio. Respondi que não, mas esclareci que não era mui possível torná-lo isento de uma bomba desgarrada, porque os aviões, voando sobre os objetivos, soltam suas bombas a esmo e daí infelizmente, houve mesmo algumas que caíram sobre o palácio residencial do Filho do Sol.

O almirante Halsey faz uma pausa, sorri e continua:

— Mas, como sempre acontece, eu às vezes falo demais, e, lamentando o fato, declarei aos meus entrevistadores: "Tomara que nenhuma tenha caído sobre as cavalariças porque eu pretendo montar no cavalo branco do Hiroito". Os rapazes aproveitaram o momento e duvidaram de minha proesa para uma aposta. Aceitei o negócio porque, no momento, esqueci-me de uma coisa: de dizer aos rapazes que eu nunca havia montado. E foi assim que eles ganharam.

— E as selas que o senhor ganhou de presente? — lembrou outro jornalista.

— Dei-as ao museu da Academia Naval de Anapolis.

E aqui, depois de outros assuntos de menor importância, terminou a entrevista do almirante Halsey que muito gentilmente se despediu dos jornalistas e agradeceu ainda a contribuição do seu intérprete que foi o senhor Herbert Moses.

O almirante Halsey na Escola Naval

O almirante Halsey visitará às 15 horas, a Escola Naval, na ilha de Vilegaignon.

O ilustre marinheiro será recebido naquele estabelecimento de ensino da Armada com todas as honras.

O almirante Braz Veloso, comandante da Escola Naval, prestará em nome da Marinha, significativa homenagem ao almirante Halsey.

Moradores das vizinhanças do circo, quando falavam à A NOITE

QUEM SERÁ O AMIGO DA ONÇA?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de encontrarem a susuarana. Provocaram, então, as feras para que urrassem, a fim de ver se assim a onça desaparecida voltava à jaula... Mas tudo foi inútil.

Arrombada a jaula da onça

A reportagem de A NOITE esteve no Circo Brasil. Está esse circo mudando-se para Bonsucesso, completamente desarmado. No fim do terreno há um grande caminhão com três jaulas. Em uma delas estava a onça. Na manhã de hoje foi notada a falta da fera, seguindo-se com er anatural o alarma.

Os artistas que fazem parte da Companhia vieram todos de São Paulo, mas até agora não puderam apresentar-se em público. As autoridades acharam que o terreno que escolheram na Avenida Suburbana, não oferecia segurança e daí estarem eles procurando outro local até hoje. Desde que apareceu a Companhia ali, e principalmente quando chegaram as feras, os garotos não abandonaram mais o circo, assistindo à alimentação dos bichos e dos preparativos.

As feras vieram de Natal, viajando em caminhão, dirigido pelo empregado Jofre da Rocha. Foi êle próprio quem deu por falta da sussuarana. A jaula estava arrombada por cima. Em ligeira palestra que mantiveram conosco, os artistas estão mais inclinados a acreditar no roubo da fera, que, na sua fuga.

— Mas, quem iria roubar uma fera? — indagamos de Lidia Rocha, cantora dramática, que também se exibe no arame.

— Quem? Pergunto eu...

E, depois:

— A onça era muito bonita e custou vinte mil cruzeiros. Há muita gente ruim, por aí...

Dora Buck, esposa do trapezista, que é igualmente cantora, também acha que roubaram a fera.

O aspirante a palhaço, José Vieira, garante ao repórter que, na rua, é que ela não anda...

O domador

É domador do circo, Oswaldo Batista. Ninguém sabe dele. Desde pela manhã, está subindo os morros, como se fosse cabrito. Tem que encontrar a onça, de qualquer maneira, viva ou morta, pois é o responsavel pelo animal.

Seus colegas contam que êle está alucidado, e que ainda não encontrou o rastro do animal.

Nas imediações do circo

As crianças, como dissemos acima, estão sendo recolhidas às suas residências. Alguns garotos mais audaciosos, armaram-se de paus, a fim de enfrentar o animal... Acompanham todos os movimentos.

Falamos a um menino, que chefiava uma turma de cinco. Estão indignados com o que aconteceu, pois ainda tinham uma esperança do circo poder funcionar ali. Entram pelo meio do mato, ao mesmo tempo que vão gritando:

— Olha a onça! Cuidado com a onça...

Queixa à polícia

A turma do circo, é toda ela "amiga da onça". Daí ser escalado um seu representante para apresentar queixa às autoridades, do desaparecimento da onça. Possivelmente, a polícia agirá com rapidez, pois não é amiga da onça...

Apelam para o Corpo de Bombeiros

Os dirigentes do circo, à hora em que escrevemos, estão se encaminhando para o Corpo de Bombeiros, a fim de apelarem para a benemérita corporação no sentido de auxiliá-los na captura da fera.

Para intensificar a sindicalização no norte do país

De volta de sua viagem, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho dá as suas impressões — A obra social do brigadeiro Dias da Costa

O Sr. Astolfo Serra, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção que efetuou aos órgãos do Ministério do Trabalho no Norte e Nordeste do país, fez hoje declarações à imprensa sôbre as suas atividades e observações. Teve também oportunidade de abordar a questão da sindicalização e das determinações especiais que nêsse sentido recebeu do ministro do Trabalho. Iniciando a sua palestra, o Sr. Astolfo Serra, declarou:

"A minha viagem não teve objetivos políticos. Fui examinar "in-loco" os problemas que afligem os trabalhadores nordestinos, missão essa que me foi confiada pelo ministro Otacilio Negrão de Lima. Verifiquei o baixo nível de sindicalização e por isso está o Ministério do Trabalho empenhado em intensificar essa campanha, que será desenvolvida em todo o país, através das Delegacias Regionais e das condições de orientação sindical.

Deficiência de pessoal

Abordando essa parte afirma o diretor do Departamento Nacional do Trabalho: Verifiquei a deficiência de pessoal nas delegacias que visitei. No Amazonas, por exemplo, há apenas um fiscal para todo o Estado. Por outro lado, as normas burocráticas vigentes vêm dificultando o rápido andamento dos papéis. O ministro do Trabalho, empenhado em melhorar os serviços do seu Ministério em benefício das classes interessadas, principalmente dos trabalhadores, mandou proceder à elaboração de um plano de reestruturação das Delegacias Regionais.

O Sr. Astolfo Serra informou ainda que observou nos Estados de Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas, o que também possivelmente ocorre no resto do país, um baixo índice de sindicalização de trabalhadores. Participou também que expôs êsse fato ao ministro do Trabalho e recebeu de S. Excia. instruções para elaborar uma campanha no sentido de intensificar a sindicalização em todo o país.

Concluindo as suas declarações, o Sr. Astolfo Serra referiu-se à benemérita ação social que vem desenvolvendo o brigadeiro Dias Costa, comandante da base aérea de Belém. Esse oficial faz chegar às mais distantes localidades da amazônia, médicos, enfermeiros e medicamentos para socorrer às populações do interior".

844 muares serão enviados à Grécia pelo Brasil

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A UNRRA anunciou que a remessa de 844 muares procedentes do Brasil foi recebida com grande entusiasmo, na Grécia. Tal remessa constitui a primeira parte de um carregamento de 17.000 animais de origem brasileira a serem embarcados para a Grécia e a Iugoslávia.

Pescou... um telefone!

A mais miraculosa pescaria dos nossos tempos

Notícia sensacional deu-nos, hoje, uma gentil "carioca-repórter". Anotamos seu nome e sua residência. A notícia, sem mais preâmbulos, foi simplesmente esta:

Certo jovem seu conhecido, que estava pescando na enseada do Flamengo, pescou... um telefone!

— Um telefone? — interrogamos surpresos, julgando termos ouvido mal.

— Sim, um telefone. Um aparelho telefônico, desses da Light, de cima de mesa...

Adiantou a "carioca-repórter", que o ponto exato em que estava o excepcional pescador, era a amurada do Flamengo, próximo à amendoeira que se encontra no começo da avenida Ligação.

Um telefone!... Nesta época! Realmente, o caso importa em todo o seus mistério, de não se saber como o telefone foi parar no mar, na pescaria mais miraculosa dos nossos tempos...

Não quis vender fósforos

E tinha 71 caixas no varejo — Preso em flagrante um negociante da "gare" D. Pedro II

O Guarda Civil 65, do contingente especial de serviço na "gare" da estação D. Pedro II, prendeu em flagrante no sub-solo daquele edifício, Portugal de Oliveira, gerente do varejo de cigarros ali existente, de 32 anos, casado, e morador na rua Ferreira de Almeida, 666, c. 1, por haver o mesmo se recusado a vender uma caixa com fósforos, ao cabo do Exército, Paulo Euzebio Henrique. Dada uma busca na charutaria foram encontradas 71 caixas de fósforos que estão apreendidas.

O comissário Waldemar Gomes de Castro do 13º distrito, fez atuar o gerente Portugal, por sonegação de mercadoria de consumo do público.

O TEMPO

Máxima: 22.2 — Mínima: 16.4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável; noite fria.

VENTOS — De Oéste a Sul frescos.

Pão a oito cruzeiros!

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — A polícia local aplicou uma multa de trinta mil cruzeiros ao proprietário da padaria Pacini por vender pão a Cr$ 8.00 o quilo.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário do "Diário Carioca"

Os nossos prezados confrades do "Diário Carioca" festejaram ontem a passagem do 18.º aniversário. Fundado pelo Sr. José Eduardo de Macedo Soares, o "Diário Carioca", desde o início, apresentou-se na arena como órgão combatente dos mais ardorosos, pugnando pelas causas do povo, interpretando o pensamento das massas democráticas, defendendo os bons princípios — tudo de acôrdo com os pendores pessoais do seu diretor, que, ainda hoje colaborador do jornal, continua com o mesmo brilho e a mesma tenacidade nessas campanhas que lhe deram nome e popularidade.

A NOITE felicita o brilhante colega, desejando-lhe todas as prosperidades.

Foi concertar o "aquecedor" e fez uma "limpeza"

O Sr. Barkarmilo Daniel, morador na rua Alegria 22, apartamento 302, quixou-se ao comissário Carlos Brodo, do 16.º distrito, de que um indivíduo de 25 anos pressumíveis, foi a sua casa hoje, às 10 horas, dizendo-se ser enviado do senhorio do predio, concertar o aquecedor do banheiro. A uma distração das pessoas da casa, o homem que fingiu estar "concertando" o aquecedor, furtou um anel de ouro com brilhantes, um relogio pulseira de senhora e cinco valvulas de um aparelho de radio que estavam dentro de um movel, no quarto do apartamento. Quando procuraram o "operario" ele já estava longe...

O lesado avalia o seu prejuizo em 2.500 cruzeiros.

Visitando a Penitenciária de Bangú

O professor de Direito Judiciário Penal da Faculdade Nacional de Direito, Benjamin de Morais, que vem visitando, com seus alunos, os presídios do Rio, esteve, hoje, na Penitenciária de Bangu.

O conhecido deucador deu, ali, aos seus ediscípulos interessante lição sobre os diferentes regimens penitenciários, mostrando, como já tem feito aliás, em outras ocasiões e sobre diversos assuntos, à ciência do direito, grande erudição.

Pascoal Carlos Magno partirá para o Rio no dia 28

LONDRES, 18 (A. F. P.) — O escritor e diplomata brasileiro, Pascoal Carlos Magno seguirá para Paris amanh. Seu livro "Sol sobre as palmeiras", será publicado dentro de algumas semanas na capital frnaceesa, em tradução.

De Paris Pascoal Carlos Magno seguirá para o Brasil, ou talvez ainda volte a Londres, praa seguir no dia 26 do corente para o Rio, pelo avião regular da British Soukth American Airways.

Encontrada morta Evelyn Eagan

HOLLYWOOD, 18 (A. P.) — Foi encontrada morta a atinga artista de cinema Evelyn Eagan, de 38 anos de idade.

Aparentemente, Evelyn Eagen morreu de morte natural.

FATOS DIVERSOS

Foi preso em flagrante, no largo do Machado, envergando indevidamente uniforme de soldado do Exército, o servente de pedreiro Vitalino Fernandes Coelho, de residência ignorada.

Foi autuado pelo comissário Lirio Junionr, do 4.º distrito policial.

Os bombeiros acudiram, na manhã de hoje um princípio de incêndio, sem maiores consequências, na Companhia Industrial Delfos S. A., à rua Rodrigo Santos, 324.

Queixou-se à polícia do 11.º distrito, ouvindo-a o comissário Sady Caldas, Esmeralda de Paiva, residente à rua Cardoso Marinho, 356, de ter sido agredida a socos pelo estivador Oswaldo Silva, mais conhecido poh "Vadinho".

Esmeralda foi depois pensar-se no Posto Central de Assistência.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter, 23-4099
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses CR$ 65,00 — 12 meses CR$ 115,00
Outros países: 6 meses CR$ 110,00 — 12 meses CR$ 200,00

O Brasil na Conferência da Paz

Partirá quarta-feira, em avião militar, o chefe da delegação brasileira, o embaixador João Neves — Tratamento benigno à Itália — O Trabalho preparatório dos Três Grandes — Por uma paz duradoura — Reunião, hoje, dos delegados brasileiros que se acham no Rio

Está marcada para a próxima quarta-feira, 24, a partida do ministro João Neves da Fontoura, a caminho de Paris, onde irá tomar assento na Conferência da Paz como chefe da delegação do governo brasileiro, àquele conclave internacional da máxima importância.

Os pontos de vista dos brasileiros

O Brasil leva para a Conferência da Paz pontos de vista assentados sobre os vários problemas a serem abordados, todos tomados sob o aspecto da fundação de uma paz duradoura e em nome dos princípios da tradição americana.

As dificuldades à Conferência da Paz sabe-se foram previamente aplainadas quer por alguns entendimentos de governo a governo, quer mediante reuniões dos Três Grandes.

A Itália e suas colônias

O destino das colônias italianas foi um capítulo difícil destas negociações, e o convite final para a reunião da Conferência é sinal promissor de bonança sobre este e alguns outros difíceis assuntos da agenda.

"Uma paz suave para a Itália" parece ouvir, finalmente, a maioria.

O pensamento do govêrno brasileiro, tudo indica, advoga decididamente esta fórmula e chegará ao ponto de procurar influir sôbre o reconhecimento de não poder, a Itália, resgatar as pesadas dívidas de guerra.

As tradições de amizade e política, entre Itália e Brasil, a incessante corrente imigratória, a contribuição de cultura, trabalho, capitais e braços, que vinculam a Península à nossa história e ao nosso momento político e econômico, não são estranhas a esta deliberação.

E' de se recordar nesse instante em que parte a missão brasileira que estes avisados conceitos foram expedidos pelo chanceler João Neves, há pouco tempo, em entrevista coletiva, quando versava o problema do trigo, abordado que fora por jornalistas presentes, sobre o Brasil e a Conferência de Paris.

Avião militar norte-americano

A delegação brasileira seguirá sob a chefia do chanceler João Neves, em missão de embaixador, no avião militar norte-americano DC-4.

O ministro João Neves reune os delegados para lhes expor as diretrizes

O chanceler João Neves convocou para hoje, às 15 horas, no Itamarati, os delegados que se encontram nesta capital e que o acompanharão a Paris para representar o Brasil na Conferência da Paz. Nessa reunião, o Sr. João Neves, como fez ontem perante o Ministério, fará uma exposição sôbre as diretrizes que seguirá a delegação do Brasil na discussão e solução dos problemas apresentados à Conferência da Paz.

Foram convidados os Srs. embaixador Hildebrando Acioli, embaixador Freitas Vale, embaixador Souza Dantas, Srs. Raul Fernandes e Euvaldo Lodi.

DE QUEM E' A MALA?

Não se assuste o leitor. O caso é de mala, mas, não tem mistério... Foi o caso que o operário Casemiro de Souza, residente em Magalhães Bastos, à rua S. José n.º 41, no dia 9 do corrente apanhou, na estação de Itaboraí, por engano, a mala de outro passageiro, que, certamente, teria levado a sua também por engano. Para que tudo fique em seu lugar, isto é, cada qual com o que é seu, veio o Sr. Casemiro de Souza à redação de A NOITE avisar o cavalheiro dono da mala que está a sua disposição.

Rádio e barcos de patrulha para combater o contrabando na Colômbia

NOVA ORLEANS, Louisiana, 18 (A. P.) — O Sr. Carlos Bermudez, diretor da Alfândega de Bogotá, disse que veio aos Estados Unidos comprar barcos de patrulha e equipamento de rádio a fim de combater a entrada de contrabando na Colômbia.

Comunicados fúnebres

BILLIY RAOUL
(FALECIMENTO)

Jean Manzon e família, Frederico Chateaubriand, Franklin d'Oliveira, David Nasser, Ovidio Grottera, participam aos seus amigos o falecimento de seu grande amigo BILLIY RAOUL, diretor técnico do Cassino Copacabana e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje às 16,30 horas no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela principal do mesmo cemitério.

BILLIY RAOUL
(FALECIMENTO)

O Cassino de Copacabana participa aos seus amigos o falecimento de seu antigo técnico BILLIY RAOUL e convida seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16,30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal do mesmo cemitério.

Tenentes Agenor Brito e Milton Jansen de Faria

A turma de Guardas-Marinha de 1943 convida os parentes, colegas e amigos dos inesquecíveis BRITO e JANSEN para assistirem à missa em sufrágio de suas almas que será celebrada, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,00 horas do dia 19, sexta-feira.

MARIA DE JESUS
(FALECIDA EM PORTUGAL)

João Monteiro da Fonseca, Armando Monteiro da Fonseca, Raul Monteiro da Fonseca e Alda Rodrigues da Fonseca convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, avó e sogra, MARIA DE JESUS, amanhã, sexta-feira, dia 19 de julho, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santana, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse piedoso ato.

Christiana Soares Brandão
(7.º DIA)

A família de CHRISTIANA SOARES BRANDÃO convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia [illegible]

Duhalde vai desincompatibilizar-se amanhã

SANTIAGO, 18 (A.F.P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que o Sr. Alfredo Duhalde, vice-presidente da República, apresentará amanhã a sua renúncia, para [illegible] pelo Senador [illegible] presidente da República.

A MAÇONARIA DE PEDRO I, JOSE' BONIFACIO, DO DUQUE DE CAXIAS E DE RIO BRANCO

O ANTIGO TEMPLO DE 1822 E O FUTURO PALACIO DE 1946

O Palácio da Maçonaria, em construção no Bairro de Fátima

A Maçonaria tem sofrido entre nós, como em todos os países onde floresceu como símbolo de redenção dos povos escravizados, alguns ataques que nem o seu passado impoluto, nem as suas atitudes do presente, justificam ou absolvem. Ela surgiu num mundo avassalado pelo mais feroz despotismo, e bateu-se heróica e denodadamente contra os tiranos, proclamando o direito humano quando a Grande Revolução Francesa estava ainda a séculos de distância. Surgiu, não para destruir as fronteiras políticas dos povos, mas para estender e liberalizar os laços da solidariedade humana a todos os que sofriam e tinham fome e sede de justiça. E se há doutrina que não envelhece, porque é sempre oportuna e atual, essa doutrina é a que constitui a base ideológica da milenar instituição maçônica. "Um por todos e todos por um". Muitos séculos rolaram já sôbre a declaração dos princípios maçônicos dos antigos artífices da fraternidade humana, e nada existe a alterar, nada é preciso rever, nada é preciso renovar! Maçonaria e Cristianismo, na pureza do seu ideal humano, mantem-se na plenitude da sua evangelização jovial.

No Brasil, a Maçonaria teve um papel de relêvo em todos os acontecimentos históricos. Ela esteve nos pródromos da independência nacional com os movimentos revolucionários do nordeste e do centro do país. Esteve nas margens do Ipiranga com D. Pedro, nas campanhas da Abolição e na proclamação da República com os homens que sonhavam uma pátria livre constituída por homens livres. Pode orgulhar-se de ter recebido em seus templos sacerdotes dos mais ilustres, heróis de uma valentia inexcedível e estadistas que o seriam em qualquer parte do mundo, pelo seu saber, pelos seus méritos e pelo seu patriotismo acendrado.

Nunca combateu a Igreja no que ela tem de mais nobre e belo; mas jamais pactuou com os vendilhões do templo, com os que deformavam a pura essência do Cristianismo. E nem de outra forma podia ser, aliás, sabido como é que os Maçons ostentam em seus altares, ao lado da Lei Maçônica, a Bíblia, que é a Lei suprema do Cristianismo.

O atual edifício à rua do Lavradio, onde hoje funciona a Maçonaria

Vem isto a propósito da edificação majestosa que se projeta para a nova sede do Grande Oriente do Brasil, e cuja pedra fundamental foi solenemente lançada em 23 de junho dêste ano, véspera do dia em que os maçons festejam o padroeiro da Maçonaria Universal, São João — "o Evangelista". O projeto, tanto pelo seu porte como pelas linhas arquitetônicas de que se reveste, dá-nos a impressão de estarmos no limiar de uma nova época, de uma época de renovação que reflete a fôrça indesfalecível dos velhos pedreiros livres, tão excelentes obreiros de uma fraternidade até então desconhecida quanto caluniados em suas magníficas intenções.

De uma fôrça indesfalecível que simboliza o poder de uma convicção que pode ser discutida — e qual o ideal humano que não teve os seus opositores? — mas que não pode ser amesquinhada ou diminuída. Ao ver-se o entusiasmo com que os velhos maçons acodem aos seus templos, em saudação às energias que despertam e cerrando fileiras em torno dos que simbolizam o rejuvenescimento da Ordem sem outro fito que não seja restituir à instituição nacional a sua primitiva pureza, a gente — os profanos — que é como os maçons nos chamam, sente que há realmente muito de novo na vida atual da Maçonaria Brasileira. Que há um espírito jovem, estuante de vitalidade, a desmentir o "De Profundis" dos que julgavam a secular agremiação semi-morta, ou, quando menos, envelhecida. O Grande Oriente do Brasil remoça e levanta-se à tôda a altura do seu brilhante passado histórico. Os homens do presente não desmerecem dos gigantes de outros tempos. Não há, é certo, um José Bonifácio, um Gonçalves Ledo, um Januario da Cunha Barbosa, nem um duque de Caxias, um Rio Branco ou um marechal Deodoro. A época atual não os possue, nem na política, nem na religião, nem nas armas; mas a fé e as convicções são as mesmas, e ninguem dirá que não são os mortos — os grandes mortos — que continuam a governar os vivos.

Festa da Primavera

(Títulos principais na 1ª página)

A Festa da Primavera dêste ano promete revestir-se de brilho invulgar. A escolha da rainha constituirá um acontecimento que desperta antecipadamente o interesse dos nossos círculos sociais, principalmente porque reunirá na elegante competição os nomes de mais evidência das classes estudantis e da sociedade carioca. Os grêmios escolares e esportivos, que elegerão as candidatas entre as quais será escolhida a Rainha da Primavera dedicam-se com afinco aos preparativos do interessante pleito.

Colaborando na bela iniciativa da Casa do Estudante, a A NOITE empresta seu concurso ao grande certame que é motivo para estreitar ainda mais os laços que unem a juventude das nossas escolas.

O grande baile de coroamento da Rainha da Primavera vai constituir um acontecimento social dos mais destacados, e para êle se voltam, desde já, as atenções da nossa alta sociedade, interessada em prestigiar a elegante festa que marcará a nota dominante da estação.

Os preparativos para a escolha prévia das candidatas que concorrerão ao título de Rainha da Primavera vão adiantados, e a A NOITE, à medida que forem concluídas as providências preliminares, noticiará a marcha do pleito e a maneira pela qual se fará a escolha da senhorita que ostentará o gracioso título.

Novo atentado terrorista

GRAVEMENTE FERIDOS UM INFLUENTE JAPONÊS E SUA ESPOSA

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguem os atentados da Shindo Rommei no interior do Estado. Depois de perpetrados cinco bárbaros assassinios pelos remanescentes da terrível sociedade, incusive o de um menor de 11 anos de idade, conforme A NOITE divulgou ontem em primeira mão, os criminosos resolveram agir, de novo, na cidade de Bastos. E o Sr. Yamanaka era o elemento que devia morrer.

Figura de grande influência e prestigio na zona, sendo gerente da filial do Banco da América do Sul, homem inteligente e esclarecido, Yamanaka tem procurado explicar aos trabalhadores agrícolas nipônicos, que ignoram os acontecimentos políticos que vão pelo mundo, que o Japão foi derrotado, pedindo-lhes obediência aos termos impostos pela Nações Unidas ao Micado. E por essa razão mesmo é que os fanáticos decidiram que êle devia morrer.

O atentado de ante-ontem

Assim, ante-ontem, às 20 horas, quando estava em sua casa, Yamanaka recebeu a visita inesperada de dois membros da "Tokko-Tai". Sem discussão, apesar de tentar defender-se, Yamanaka foi atingido pelos fanáticos, recebendo uma bala nas costas e outra no ombro. Também a esposa, que estava ao seu lado, foi gravemente ferida por uma bala. Ambos foram hospitalizados, conseguindo fugir os criminosos.

Nenhum assassino preso

Embora a polícia tenha enviado um número elevado de investigadores para a zona da Alta Noroeste, onde os terroristas estão agindo com audácia incrível, segundo apurou a reportagem de A NOITE, não havia sido efetuada até às 23 horas de ontem a prisão de nenhum dos fanáticos que participaram dos vários atentados. Entretanto, o Sr. Geraldo Cardoso, chefe do Serviço Secreto da Ordem Política, acredita que os policiais acabarão levando a bom têrmo a missão, de que foram encarregados.

Japoneses suspeitos em São Paulo

Também apurou a reportagem de A NOITE que já foram vistos numerosos japoneses suspeitos nas ruas desta capital. Parece que já começam a chegar do interior do Estado, entusiasmados com a sua rearticulação e o sucesso dos bárbaros atentados que realizaram. Os policiais já viram vários desses suspeitos, sendo seus passos seguidos de manhã até à noite, pois existe o receio de que venham a agir, de novo, em nossa capital, visando elementos de prestigio no seio da colônia. Aliás, dezenas de japoneses importantes estão com as suas residências protegidas diante da ameaça dos terroristas da Shindo Rommei.

-Logo agora que te dei uma dentadura nova...

A amargura do ladrão ao ver sua amante guiar a polícia à sua casa — Três audaciosas quadrilhas apanhadas pelas autoridades — Eram tão bem organizados que tinham "escala de serviço" e direito a descanso depois do "trabalho"...

As autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações, sob a direção do delegado Francisco Paula Pinto, acabam de prender três perigosas quadrilhas, de elementos novos no crime, ocupando-se uns de assaltos à mão armada, outros de venderem o produto dos roubos aos "intrujões" e ainda outros de agir nas residências familiares, inclusive com o auxílio de mulheres.

Há muito tempo vinha o comissário Armando Ferreira, chefe do setor norte, recebendo queixas de furtos, assaltos e roubos, nos bairros de Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, São Francisco Xavier. Imediatamente aquela autoridade reuniu os chefes de turmas e com eles traçou um programa de ação que resultou na prisão das quadrilhas.

Em um barracão num lugar ermo e acidentado de São Cristovão

O detetive Marques conseguiu localizar a quadrilha num terreno baldio e acidentado de São Cristovão. Foi então feita a diligência. Os policiais chegaram ao local altas horas da madrugada. No interior de um barracão, construido pelos próprios ladrões, estavam todos reunidos. A polícia fez o cêrco. Ouviu-se então, de um deles, o grito de alarma:

— Aí está a "Dona Justa"! ("dona Justa" é o nome que os ladrões dão à polícia).

Grande balbúrdia se estabeleceu. Uns procuravam fugir pela janela, outros pela porta. Enquanto isto apertava-se o cêrco. Um dos larápios saiu correndo. Foi-lhe no encalço o detetive Marques. Em dado momento cai e fratura o nariz, mas mesmo assim consegue apanhar o ladrão.

Assaltavam à mão armada

Levados para a delegacia, foram identificados. Parte do grupo se dedicava a assaltos à mão armada, enquanto outros preferiam o furto.

Os ladrões presos foram os seguintes: Durval Rodrigues dos Santos, vulgo "Mulato"; Elias Gomes de Oliveira, vulgo "Beiçola"; Moacir Alves de Souza, vulgo "Ciganinho", este com dez entradas na Polícia e condenações; Roberto dos Santos, vulgo "Mulatinho"; Jorge Salustiano de Jesus, vulgo Jorginho", e João Batista de Oliveira. Na delegacia confessaram alguns assaltos e roubos de valor superior a cem mil cruzeiros, o que não representa, contudo, a terça parte dos assaltos e furtos cometidos, pois sobe a mais de meio milhão de cruzeiros o total dos "serviços" que fizeram.

Intermediários entre ladrões e intrujões

A quadrilha era bem organizada. Basta dizer que, se os larápios fizessem um assalto num sábado, tinham um descanso reparador no domingo, e não podiam aparecer na sede da quadrilha, ficando geralmente na casa das amantes, situadas no morro. Mas recebiam imediatamente sua parte em dinheiro. Depois eram chamados, sempre por outro componente da quadrilha, quando seus nomes estavam inscritos na "escala de serviço".

Tinham ainda os ladrões outros cuidados. Nunca apareciam para vender o produto do roubo. Disto se incumbiam outros ladrões, já sem muita ação, mas conhecedores dos compradores de roubo da cidade. E foi assim que a polícia descobriu tambem os intermediários dos assaltantes e "intrujões". Uma vez conhecidos seus nomes, não foi difícil prendê-los. São eles Dolcemiro Macieira da Silva e Jardim Ribeiro da Silva. Os "intrujões", compradores dos furtos, encontram-se desaparecidos.

Traido pela amante

Tudo ia muito bem, quando o chefe da quadrilha, Walter Tristão, mais conhecido pelo vulgo de "Murilinho", desapareceu. Seus companheiros recusaram-se a dar seu endereço. Mas, houve um que indicou a residência de sua amante, Orsemina Fonseca.

Sairam então os policiais para o endereço indicado. Orsemina não teve a menor cerimônia em revelar o local onde se encontrava Walter. E saiu em companhia dos investigadores. Walter Tristão foi encontrado quando dormia, altas horas da noite. Estava sem camisa, aparecendo o busto completamente tatuado. No peito, bem sôbre o coração, está gravado o nome de sua amante, Orsemina...

Walter não resistiu. Olhou para a mulher, mirou os policiais e exclamou:

— Tiveram sorte. Eu estava dormindo. Senão, reagia a bala. E quanto a você, Orsemina, só o dia em que sair, hei de abrir grandes avenidas na tua cara. E logo agora que te dei uma dentadura nova! Mas não há de ser nada...

"Murilinho" e sua quadrilha estão agora confessando os assaltos e roubos que efetuaram.

Roubavam gêneros alimentícios para vender no mercado negro

Uma outra quadrilha foi descoberta e presa pelas mesmas autoridades que trabalham sob a orientação do delegado Paula Pinto. Esta se "especializara" em roubar gêneros alimentícios, nos armazens, para vendê-los depois no "mercado negro". Era composta dos seguintes larápios: José Antonio, vulgo "Gatinho", José Alves, vulgo "50", Corintho Amadeu Cardoso, vulgo "Agrião", José Gonçalves Ferreira e Isidro da Silva. Agiam na jurisdição do 13º distrito. Seu "trabalho" era penoso, pois varias vezes tiveram que carregar grandes sacos de arroz, feijão e até mantas de carne-seca.

Os gêneros roubados eram vendidos muitas vezes em casas do mesmo artigo, a preço muito acima da tabela.

As mulheres — "Pisa Macio", a rainha do roubo

A turma de vigilância do 18.º distrito, sob a chefia do investigador Atico, vinha tendo dor de cabeça, pois todos os dias apareciam na delegacia queixas de furtos, praticados por empregadas de residências familiares, que logo depois desapareciam.

Entrando em ação, conseguiram os policiais prender várias empregadas, todas autoras de furtos em casas dos patrões. São elas: Isabel Ribeiro dos Santos, Eunice Maria da Conceição, Maria Aparecida da Silva e Leda Ligia do Carmo.

Todas tinham ligação entre si e uma indicava à outra a casa em que havia facilidade de emprego.

No meio delas decobriu a polícia Isabel Pinheiro dos Santos, conhecida pelo vulgo de "Pisa Macio", considerada a "rainha" do roubo, pois do seu "cartaz" consta a entrada na casa do Sr. Ebit dos Santos, pela janela da casa, o que demonstrou muita "coragem", pois são raras as ladras que se arriscam a tais aventuras.

Confessaram as ladras uma série de furtos e, depois de processadas, irão descansar na Colônia.

Ameaçam parar as fábricas de sabão

(Títulos principais na 1ª página)

Dia a dia, aumentam as dificuldades de vida para o carioca. Gêneros de primeira necessidade faltam e os preços alcançam cifras astronômicas. O govêrno toma providências — as mais enérgicas e as mais aconselhaveis.

Todavia, há como que uma resistência aos bons propósitos do govêrno para aliviar o povo da carestia de tudo e da falta dos produtos de primeira necessidade.

Depois da manteiga, da banha, do leite, do café e mais recentemente do fósforo — além de vários outros artigos de necessidade imediata — paira agora sôbre as fábricas de sabão uma terrivel ameaça: a paralisação de suas atividades, dentro de um mês — ou, talvez, um espaço de tempo menor — se medidas imediatas não forem adotadas, no que diz respeito ao fornecimento de matérias primas aos produtores.

Paralisação total

— As vinte e cinco fábricas de sabão do Rio de Janeiro estão ameaçadas de total paralisação, nessas próximas semanas, caso a Comissão Central de Preços não adote, o quanto antes, providências enérgicas no sentido de baratear a matéria prima ou, então, baixar nova tabela para o produto manufaturado. Foram essas as primeiras declarações que nos prestou o Sr. Clovis dos Santos Bicalho, presidente do Sindicato da Indústria de Sabão e Vela, ao ser abordado, hoje, pela nossa reportagem. E continua:

— Ninguém pode comprar uma mercadoria por um preço "x" e vendê-la por "x-1". Essa é, em resumo, a nossa situação atual. Tôdas as matérias primas necessárias à fabricação do sabão, de maio de 1945 — quando o produto foi tabelado — até essa data subiram assustadoramente: algumas até de 100 por cento, como por exemplo a soda cáustica. O sebo, por sua vez, passou de Cr$ 4,60 para Cr$ 7,20. O óleo de coco falta. A caixaria também foi majorada. Os salários dos operários, idem. Tudo foi elevado de tal ordem que, se comprando atualmente as matérias primas pelos preços vigorantes, teremos, não uma reduzida compensação, mas um brutal prejuizo na fabricação do sabão.

Falta óleo e sebo

— Na praça está faltando óleo e sêbo. Êsse último por um motivo muito simples: desde que nós fabricantes não o podemos comprar por sete cruzeiros o quilo — que é o preço pedido pelos revendedores — os negociantes do ramo procuram novos mercados que o podem adquirir por aquela importância. Em consequência, verifica-se o seu escoamento para os Estados, onde aliás, o sabão é vendido por preço superior ao do Rio de Janeiro. Quanto ao óleo — além das dificuldades de transporte e de seu preço proibitivo para nós fabricantes, — notadamente o de coco, está sendo exportado, em escala bruta, para os Estados Unidos da América do Norte, embora o govêrno não permita essa exportação.

Alguns tipos já desapareceram

— No dia 23 de maio dêste ano — prosegue o Sr. Clovis Bicalho — concedi a A NOITE uma entrevista na qual afirmava que não faltaria sabão. Ao lado disso, pedia à C. C. P. que tomasse medidas a fim de que o preço das matérias primas não fôsse aumentado. Todavia, nada foi feito nesse sentido. Conforme acentuei anteriormente essas mesmas matérias primas subiram assustadoramente e continuam a subir. Alguns tipos de sabão — como o "especial refinado" — já deixaram de ser fabricados. O mesmo acontecerá com os demais.

— E por que? perguntará o senhor. Eu lhe respondo: pela simples razão de não podermos cumprir a atual tabela de preços. Estamos trabalhando, no momento, com os reduzidos estoques de matérias primas que possuimos. Renovar êsses estoques se torna impossivel, em vista dos preços incriveis que alcançaram ultimamente. Resta-nos, então, esgotadas as reservas, paralizarmos nossos trabalhos. E isso acontecerá fatalmente se a Comissão Central de Preços não agir. Fechadas as fábricas, o Rio ficará sem sabão, pois que não existe grande quantidade do produto armazenado nem o Distrito Federal poderá importar a mercadoria dos Estados; primeiro porque o que os Estados produzem é insuficiente para seu consumo, comprando grandes partidas de nossas fábricas; segundo, porque no interior o preço é muito melhor do que no Rio.

Baratear a matéria prima ou elevar o preço

Finalizando o Sr. Clovis Bicalho acentua:

— Nós, fabricantes de sabão, jamais entraremos no "mercado negro" e isso porque somos uma indústria perfeitamente organizada, cujos fregueses são em largo número e compram sempre pequenas quantidades. Continuar fabricando apenas para a exportação não nos será permitido pela Prefeitura, quando o produto faltar na Capital. Continuar comprando a matéria prima por preço mais alto do que o do produto manufaturado nos dará, é evidente, prejuizos incalculáveis. Mas, tudo poderá ser facilmente resolvido pela C. C. P.: forçar a baixa do preço da matéria prima aos níveis de princípios de 1945 — quando foi decretada a atual tabela — ou, então, elevar o preço do produto. Para os fabricantes qualquer das duas soluções é indiferente, pois que — devo dizer — nós não estamos pedindo uma majoração para aumentar nossos lucros, mas, tão somente, para fazer face ao custo do sêbo, do óleo, da soda cáustica, das anilinas e dos demais ingredientes indispensáveis à fabricação do sabão.

Médicos assassinos!

VIENA, 18 (A. F. P.) — O processo dos médicos que, sob o regime nazista assassinaram mais de 250 crianças internadas num asilo para crianças anormais de Steinhof, suscitou cenas lancinantes durante o depoimento das testemunhas.

Uma mãe que, em 1942 tivera que confiar seu filhinho doente ao asilo Steinhof, conseguiu, depois de inauditos esforços que a criança lhe fosse restituida. Mas estava num estado horrivel e morreu cinco dias depois.

Mais dramático ainda, foi o depoimento de outra mãe, a Sra. Ana Noedl. Tendo sabido que seu filho doente ia ser enviado para a Alemanha e adivinhando o destino que o aguardava, usou de todos os recursos e acabou indo pessoalmente à chancelaria em Berlim.

O funcionário da chancelaria, Sr. Linden, lhe disse: "Seu filho tem que morrer. Já que gosta tanto de crianças, por que não procura ter outras?" Acrescentou que punha à sua disposição um dos homens da SS, para esse fim e que o govêrno a auxiliaria a criar o filho.

Como protestasse indignada, Lindem replicou cinicamente: "Agora, já não matamos os anormais por meio de injeções, matamo-los em massa, nas câmaras de gás".

Todas as testemunhas são acordes em atestar a incrivel selvageria e ferocidade sem limites dos assassinios diplomados pela Medicina nazista.

A contribuição do Brasil à UNRRA

WASHINGTON, 18 (Por Leslie Highley, da A. P.) — Um funcionário da UNRRA disse que a UNRRA tem 50 mil toneladas de trigo na Argentina, para enviar a Europa e Asia, bais grandes quantidades de nitratos no Chile, e café e algodão no Brasil.

Declarou que as compras do trigo argentino somam cerca de 5 milhões de dólares e que é de aproximadamente 3 milhões de dólares o valor das 78 mil toneladas de nitratos comprados no Chile. Acrescentou que o Brasil concordou em fazer um balanço de suas contribuições à UNRRA, de cerca de 20 milhões de dólares em café e algodão, que serão enviados à Europa e Asia.

Opinou que as compras nos países latino-americanos continuarão provavelmente até 30 de junho de 1947, embora, ao que se espera, muitas operações da UNRRA na Europa devam terminar até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

AMANHÃ DAS 14 ÀS 16 HORAS TREINARÃO OS VOLANTES QUE DISPUTARÃO O "CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA"

Bangú e Fluminense em São Januário -

Concordou, afinal, o tricolor, com a proposta banguense de jogar no campo do Vasco, domingo, à tarde, a peleja número um da rodada. — Hoje dará entrada na F. M. F. o ofício pedindo a transferência

Crise no football paulista

Ameaça o Palmeiras não enfrentar o S. Paulo

Por causa da suspensão de Oswaldo

Reunião extraordinária do C. Deliberativo do alvi-verde - Considerada faciosa e política a punição

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Agita-se novamente o football paulista, agora na iminência de um sensacional caso que poderá provocar séria crise no seio da Federação Paulista de Football. A questão em apreço, pela gravidade que assume, está causando a mais intensa repercussão nos círculos esportivos da paulicéia.

O "pivot" de tudo é o seguinte: há algum tempo, no jogo com o Jabaquara, pelo campeonato, o zagueiro Osvaldo, do Palmeiras agrediu um adversário, em consequência de um desentendimento com o mesmo. O caso foi para a entidade, para apreciação e julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva. Todavia o órgão judiciário da entidade não se manifestou sôbre o assunto apesar de já haver decorrido certo tempo. Eis que ante-ontem surgiu a notícia sensacional de que o player Osvaldo havia sido suspenso por 30 dias, de acôrdo com o parecer do juiz Antonio Vasconcelos.

Reunida até a madrugada a diretoria do Palmeiras

Imediatamente a diretoria do Palmeiras, resolveu apreciar o assunto, condenando severamente a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva por julgá-la facciosa e política. E' que, como se sabe, o Palmeiras terá que jogar domingo próximo contra o São Paulo, numa partida decisiva para as suas aspirações no certame e, desta modo sofrerá importante desfalque na sua equipe.

Para estudar a posição do club em face da decisão citada, a diretoria do Palmeiras esteve reunida ontem, à noite, até a madrugada de hoje. Foi debatida a questão, e por fim ficou assentada a convocação do Conselho Deliberativo do Palmeiras para hoje, à noite, a fim de tomar uma resolução oficial.

Não jogaria com o São Paulo

Embora a atitude do grêmio alvi-verde somente seja tomada após a reunião do Conselho Deliberativo, esta noite, sabe-se que está em cogitações até mesmo uma medida extrema, como a ausência do quadro na partida de domingo com o São Paulo. Vários elementos de prestígio do Palmeiras preferem adotar essa medida enérgica e radical.

Cortando o pano...

A nau do Almirante voltou a navegar em mar bonançoso... Vencidas as "ondas" encapeladas que o envolveram, o barco continuará, serenamente, a rota interrompida pela tempestade, em busca de seu destino glorioso. Terminada a procela, o Almirante, com aquela bonhomia natural dos fortes, há de estar intimamente pensando: — "estes meninos parecem marinheiros de primeira viagem. Tomaram a nuvem por Juno e quase me fazem naufragar..."

Felizmente, tudo está em ordem e portanto de parabens a família vascaina e, com ela, os sports da cidade.

ALFAIATE

COISAS DO GENTIL...

Negou-se a dar informes sôbre o treino desta manhã

A reportagem até a hora de encerrarmos nossos trabalhos procurou indagar o resultado do treino do Fluminense. No entanto não podemos revelar detalhes a respeito uma vez que a direção técnica tricolor negou-se a fornecer qualquer informação, naturalmente receiosa de que chegasse até Bangú esclarecimentos sôbre uma parte que possivelmente não correspondeu à expectativa do técnico Gentil Cardoso.

NOTA: — Devido ao prestimoso "carioca-reporter" sempre amigo de A NOITE conseguimos obter o resultado do exercício tricolor: 9 x 8 para os titulares, goals de Ademir, 4, Juvenal, 2, e Simões. Para os efetivos: Toninho, 3, Enguiça, 3, Rui e Jayme.

Robertinho, arqueiro banguense que está confiante na situação do seu team frente ao esquadrão do Fluminense

No Flamengo é assim...

Calango e Lauro, negócio feito sob medida para o rubro-negro — O Siderúrgica vai acabar com a sua secção de profissionais — Não fizeram exigências e vão treinar amanhã

Muita gente não acreditou que tivessem chegado ao Rio dois jogadores de Minas para o Flamengo. A primeira notícia a respeito correu em forma de boato e o presidente do Flamengo apressou-se em desmentir uma vez que o regime de economia e das aperturas continuava a vigorar no grêmio rubro-negro. Entretanto, os dois jogadores chegaram. Ninguém os esperava na gare Pedro II. Êles foram com as suas pernas até a Gávea. Lá chegaram e se apresentaram ao treinador do club. Queriam fazer uma experiência no Flamengo. E como uma experiência não custava dinheiro...

Vieram por conta própria...

A história de Calango e Lauro é simples. Pertencem ao Siderúrgica onde se tornaram os craks de maior evidência, sendo que Calango foi no último campeonato brasileiro o reserva de juvenal contando apenas 20 anos de idade. Lauro apareceu êste ano na meia direita e revelou-se um jogador de futuro. Tendo o Siderúrgica resolvido extinguir a sua secção de profissionais, Calango e Lauro pediram licença para vir ao Rio e fazer uma prova na Gávea. Obtiveram a licença e ontem chegaram ao estádio rubro-negro. A viagem foi feita por conta própria e os dois players mineiros não fizeram qualquer exigência ao Flamengo. Aí está um negócio feito sob medida para a atual administração do tricampeão. Enquanto outros clubs como o Vasco e o Fluminense dispendem fabulosas importâncias para reforçar e ajustar as suas equipes, o Flamengo encontra valores novos que viajam por conta própria com destino à Gávea...

Vão treinar amanhã

Calango e Mauro que se acham hospedados na Gávea participarão do "apronto" de amanhã onde farão o primeiro "test". Se agradarem o Flamengo consultará o Siderúrgica a fim de negociar a transferência dos dois jogadores mineiros.

DESPISTARAM O "OLHEIRO"...

Confusão na rua Ferrer durante o treino do Bangú — O observador de Gentil Cardoso confessou a sua missão e acabou sem saber qual o quadro para domingo...

O campo da rua Ferrer apresentou ontem um aspecto festivo. Numeroso público compareceu à antiga praça de sports do Bangú para assistir o ensaio dos vencedores do Vasco. A torcida suburbana, entusiasmada ante a performance do quadro sábado último em São Januário, foi ver de perto Menezes, Antero, Julinho e outros novos que brilharam contra os vascaínos. O treino começou normalmente, mas em meio da prática surgiu a novidade de que estava presente um "olheiro" do Fluminense.

Troca de camisa e jogadores machucados...

Quando foi confirmada a presença do observador tricolor, ante a sua própria confissão, a direção de football do Bangú tomou várias providências havendo uma transformação quase que completa no panorama do exercício. Jogadores do Ramos F. C., que estavam ensaiando contra o quadro, passaram a camisa do Bangú. Menezes começou a capengar mostrando-se "visivelmente" contundido e outras modificações foram feitas na equipe suburbana. Resultado: o observador confundiu-se nas suas anotações e não pode chegar a uma conclusão no final da prática.

Apenas Cardoso na ponta direita

O quadro do Bangú para enfrentar o Fluminense será o mesmo que venceu o Vasco. Não haverá alterações salvo na ponta direita que poderá contar com Cardoso no lugar de Tião. Isso porque Cardoso tem mais condição física para enfrentar Bigode pela frente, o que não acontece com Tião, garoto ainda que pode se deixar envolver pelo médio tricolor.

O novo trio atacante do Vasco, composto por Lelé, Dimas e Jair no qual os vascainos depositam suas melhores esperanças

Nos certames de basket

Os clubs dividiram os triunfos

Oito clubes estiveram ontem em atividade, disputando os compeonatos da 2.ª Divisão e de Aspirantes. Estes foram os resultados:

OLÍMPICO X SAMPAIO
2.ª Divisão — Olímpico 33x29.
Aspirantes — Sampaio 30x20.

S. CRISTOVÃO X GRAJAÚ
2.ª Divisão — Grajaú 37x27.
Aspirantes — Grajaú 53x14.

ATLÉTICA X MACKENZIE
2.ª Divisão — Mackenzie 33x23
Aspirantes — Atlética 18x12.

BOTAFOGO X AMÉRICA
Resultado final: — Botafogo 29x23.

Não há "mascaras" em Bangú

A vitória sôbre o Vasco da Gama não provocou a menor alteração no ânimo dos jogadores — Atenta a direção técnica — Robertinho diz que o Fluminense terá que fazer muita força...

Não resta dúvida que a vitória do Bangú sobre o Vasco foi a maior surpresa futebolística do ano, até êste momento. E' o feito dos suburbanos ganhou maior repercussão ainda pelo fato de ter a contagem subido até a casa dos 6 x 2. É claro que antes do prélio, quando o favoritismo dos cruzmaltinos se impunha forçosamente, quem arriscasse um prognóstico favoravel aos banguenses seria aconselhado a submeter-se a um exame de sanidade mental, tão em moda ultimamente...

Mas o Bangú não se atemorizou com o cartaz dos cruzmaltinos e conquistou tão espetacular vitória.

AGORA TODOS OS ESFORÇOS PARA NOVOS FEITOS

Ao contrário do que poderia acontecer, os banguenses não alteraram o seu procedimento, não houve margem para criação de "máscaras". Tudo como dantes. Afinal a direção técnica fez ver aos jogadores que agora se tornava necessário o máximo cuidado para não desmerecer o triunfo de sábado.

Os players estão convencidos de que, sem máscara, mas com muita disposição, poderão brilhar nos futuros compromissos. A propósito o arqueiro Robertinho declarou-nos:

— Vamos enfrentar domingo o Fluminense com os mesmos propósitos que alimentavamos há uma semana. Não prometemos vitória, que seria muito, talvez, mas asseguro que o tricolor para nos vencer terá que fazer muita força. Se não...

Irá a São Paulo

um diretor do Flamengo para trazer Yezzo

Ontem, em sua edição final, A NOITE noticiou em primeira mão a possibilidade de Yezzo, meia sampaulino, vir para o Flamengo. A direção técnica rubro-negra considera o jovem atacante do tricolor bandeirante como um elemento capaz de resolver o problema criado com a saída de Zizinho do quadro e encara com simpatia a aquisição da revelação paulista de 45. Hoje, num encontro casual com o diretor de esportes amadores do Flamengo que foi encarregado por Hilton Santos da tarefa de ir a São Paulo tratar do caso, tivemos oportunidade de ouví-lo a respeito.

Yezzo descontente com o São Paulo

— Como amigo particular de Yezzo recebi do mesmo um telegrama no qual êle se punha à disposição do Flamengo para cobrir a lacuna deixada por Zizinho. É que no S. Paulo Yezzo não tem oportunidade, uma vez que Sastre mesmo jogando mal como vem acontecendo atualmente, continúa como titular. A própria imprensa paulista — continúa Maripoza — tem extranhado a não inclusão de Yezzo no quadro principal. Por esta razão é que Yezzo se mostra resolvido a deixar o tricolor bandeirante.

Está suspenso

Atualmente — declara ainda o diretor de esportes amadores — Yezzo se encontra suspenso. É que no domingo passado devia jogar contra o Santos porque Sastre estava contundido. No entando Yezzo não apareceu nem deu satisfação justamente para que todos compreendessem que não deseja continuar no São Paulo. Como consequência do seu gesto foi suspenso pela diretoria do club.

De club para club

Devo embarcar para São Paulo a fim de resolver a situação hoje à tarde ou amanhã pela manhã. Fui encarregado pelo Sr. Hilton Santos de conversar com o presidente do São Paulo consultando-o sob a possibilidade de Yezzo ser cedido por empréstimo até o fim dêste campeonato. Penso que não haverá dificuldade, uma vez que a situação entre Yezzo e o São Paulo é delicada. Tudo farei para traze-lo comigo porque êle é um "crack". O próprio Flávio mostra-se interessadissimo na conquista do meia paulista e pensa que êle resolverá o problema do Flamengo até o retorno de Zizinho.

O Mackenzie passou invicto

O S. C. Mackenzie atravessa uma fase das mais felizes e profícuas, tanto no terreno social quanto no plano esportivo. E, nenhum mackenzista desconhece que isso deve-se em parte, ao trabalho desenvolvido pelo vice-presidente do Departamento de Desportos, Sr. Rubem Camara — que tem dado grande assistência ao basquetebol, e ao voleibol. Ainda agora, ao disputar o turno do campeonato da 2.ª divisão (série B), da F.M.B., o Mackenzie manteve-se invicto. O "five" mackenzista jogou e venceu seis, conseguindo as seguintes performances:

Pontos: — pró 154; contra 120 saldo 34.

Amadores que atuaram por número de jogos disputados: — Mozart, Mucio, Mainenti, Tulio, J. Matos 6 jogos; Lecir 5; Mário Gouveia 3 e Hélio 2.

Os "cestinhas": — Mozart 48; Mainenti 36; Tulio 24; Lecir 22; J. Matos 17; Mucio 6; Helio 1 e Mario 0.

DIMAS CONFIRMOU

A sua boa classe como centro-avante — Detalhes do ensaio de ontem, em São Januário

Parecia um dia de jogo a parte social do C. R. Vasco da Gama. Grande número de adeptos do grêmio cruzmaltino compareceu ao estádio de São Januário, todos ansiosos em presenciar a exibição de Dimas no seu primeiro ensaio de conjunto. Também vários diretores, inclusive o presidente Jayme Guedes tiveram no estádio, tendo presenciado um tempo do ensaio.

Falando sôbre a exibição do ensaio de Dimas temos a dizer que o antigo centro-avante do Tupi faz jus à fortuna que o Vasco despendeu para conquistá-lo. Controla bem a pelota e atira com perfeição. Formou no primeiro tempo entre os titulares, tendo Lélé e Jair como meias e, no segundo período, entre os suplentes, com Manéca e Ipojucan nas meias. Apesar de leve o exercicio, Dimas demonstrou que poderá ser um elemento utilissimo ao Vasco. Jovem e possuidor de bom físico. Maneca voltou a impressionar com um jogo vistoso. E' outro elemento que será uma "atração" nos gramados cariocas.

VANTAGEM PARA OS TITULARES

O ensaio terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 6x1, goals de Santo Cristo (2), Lélé (2), Jair e Djalma. Assinalou o único ponto dos reservas o player Ipojucan.

O trabalho da ofensiva com a inclusão de Djalma melhorou consideravelmente a pontaria.

OS QUADROS

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

TITULARES — Barbosa; Barbosa; Berascochea, Danilo (Eli) e Jorge; Santo Cristo, Lélé, Dimas (Djalma), Jair e Djalma (Friaça).

ASPIRANTES — Barcheta; Ananias, Haroldo; Alcides, Moacir e Vitorino; Friaça (Cococo), França (Maneca), Elgem, Ipojucan e Mario.

Os artífices da vitória

Não foram esquecidos pela Federação Metropolitana de Basketball

O triunfo indiscutível porém, difícil, conquistado pela seleção Juvenil Carioca, no I Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil, não foi produto da chance.

Refletiu apenas um trabalho dedicado e bem norteado de um grupo de desportistas ligados ao referido sport. Não deixa, por isso, de ser oportuna a deliberação da Federação Metropolitana de Basketball, louvando em nota oficial a cooperação dos desportistas José Pimenta, Miranda, Helio e Andrade Leite. Mas a entidade campeã não esqueceu também os seus jovens campeões Roberto de Castro, Haroldo, Newton, João Franco, Cesar, Haroldo, Carlos, Alfeu, José P. Vasconcellos, Waldemar, Ramiro, Angelo e H. Baungarten, elegendo-os sócios eméritos da F. M. B.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Aliados x Tijuca e América x Vasco

São os jogos marcados para hoje, nos campeonatos de aspirantes e 2.ª Divisão

Os campeonatos de basketball da 2ª Divisão de Aspirantes apresentarão hoje uma rodada atraente. Além dos encontros Aliados x Tijuca e América x Vasco, clubs que ostentam as melhores colocações haverá um Fla-Flu. Para os jogos desta noite foram designados os seguintes oficiais:

Aliados x Tijuca

Quadra da rua Campos Sales. Campo Grande:

Mario de Almeida Santos e Sebastião S. Marinho, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador e Antonio Felix da Silva, delegado.

América x Vasco da Gama

Quadra da rua Campos Sales: Aladino Astuto e Florivaldo Bandeira, juiz; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Guló S. Filho, apontador e José Palazo Filho, delegado.

Fluminense x Flamengo

Ginásio da rua Alvaro Chaves: Alberto Ehrlich e João Lopes Coelho, juizes; Armando Coelho, cronometrista, José Machado Gital, apontador e Paulino Lima, delegado.

Competição internacional na Suiça

BERNA, 18 (AFP) — Atletas americanos, italianos e suiços participaram duma grande reunião nesta capital. O americano Ewell ganhou os 100 metros em 10 segundos e 6 décimos e os 200 em 21 segundos e 5 décimos e o seu compatriota Fulton, vencedor dos 800 metros em 1 minuto e 52 segundos e 8 décimos, conseguiram resultados melhores, assim como o italiano Consolini que lançou o disco a 52 metros e 4 centímetros. Por outro lado, o italiano Paterlini correu os 400 metros em 49 segundos e 7 décimos; o suiço Christen fez os 110 barreiras em 15 segundos e 3 décimos, e o italiano saltou 1 metro e 85 em altura.

Punjab tirou prova para o «G. P. Brasil»

Crônica de Turf

A PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

O programa de domingo, praticamente, contém três clássicos, o que é uma novidade em nosso turf: o clássico do calendário, destinado a potros de três anos, o "handicap" especial, verdadeiro "test" para os concorrentes ao "G. P. Brasil", e a prova especial de éguas, "Prêmio Carlos Coutinho", a quarta competição do gênero dêste ano.

Como devem estar lembrados os leitores, as três primeiras provas especiais de éguas foram vencidas por Flossy, Diana e Lobuna. E algumas das concorrentes que intervieram nelas estão de novo a postos para a competição de domingo, cujo campo se mostra bastante equilibrado, não havendo, propriamente, fôrças a destacar.

A um primeiro golpe de vista, Francesca, Gravana, Remolacha e Kiss parecem reunir maiores possibilidades de vitória. Aquela defensora das côres dos Seabras estreou sábado com uma "performance" regular, chegando a cabeça de Simpona, numa carreira que não lhe foi favorável. Tende a melhorar, e como já conhece a grama de San Isidro, não servirá de óbice ao seu triunfo esta espécie de pista. Terá mesmo no último páreo de domingo uma oportunidade para revelar suas aptidões. Gravana acaba de segundar Finesse numa prova clássica, depois de fazer um "train" violento, vencendo a Grey Lady no olho mecânico. Se correr de ponta, não cremos em seu êxito. Mas se o Ullôa dosar bem suas energias, é certo que no final estará com os primeiros. Remolacha, depois de duas vitórias seguidas, secundou a Kiss na areia, também numa carreira desfavorável. Como já ganhou na grama, em bom estilo e tempo, pode ganhar sem surpreender. Kiss é a grande incógnita. Estreando na areia, ganhou um páreo comum em "canter". Tornou a vencer nessa pista, mas ao disputar a terceira prova especial de éguas, nada fez, chegando em último para Lobuna, Diana, Grisette e outras. Voltou à areia e derrotou Remolacha, sem as mesmas "sobras". Terá ogerisa pela pista gramada? Ou repetirá agora suas esplêndidas carreiras comuns? E' o que veremos...

Das outras concorrentes, ainda podem aspirar a qualquer coisa a Ladyship, a Igara II e a Gitanita. A representante do Sr. Roger Guitman não tem sido muito feliz ultimamente, mas já correu em turmas bem melhores. Igara II fez um "forfait" na última reunião, quando era apontada como "fôrça" no páreo vencido por Itamonte. Também já produziu bons corridas em clássicos e vai bem no gramado. E Gitanita, depositária de muitas esperanças na estréia, nada fez, mas tem produzido bons exercícios, podendo surpreender.

Um verdadeiro clássico, repetiremos, é o que nos será dado assistir no domingo. Mas se chover... bem, nesse caso, fica o dito por não dito nestas observações.

DIAS

FEZ 3.040 METROS EM 209

chegando em ótimas condições

Trabalhou sob as vistas de Salvati, o treinador que chegou da Argentina

Entre os concorrentes ao grande prêmio "Brasil", encontra-se o cavalo Punjab que há cerca de dois meses se acha na Gávea.

Bom corredor em San Isidro onde figurava como sendo dos melhores, o bonito alazão nunca desmentiu a confiança de Zorro, que por ele foi amplamente apresentado várias vezes e por si se tem um ponto para avaliar o seu valor.

Punjab está sendo preparado com carinho e vem aos poucos sendo mais ativado o seu entrainement, havendo na semana passada feito uma partida de 1.000 metros em 62.

Com a chegada do tratador Salvati, que veio acabar de prepará-lo, Punjab fez ontem o seu primeiro exercício mais largo, pois passou a distância de 3040 metros, montado por Salustiano.

Saindo dos 1.000 metros o representante do turf argentino chegou com pouco mais nos 1.600, sendo esperado nos 1.200 por Gortiza, que não deu para acompanhá-lo.

Punjab fez o percurso total em 209, sendo a última milha em 108 e os 1.200 em 78, tendo chegado com muitas sobras e agradado bastante.

Pelo pano de amostra será um fortíssimo concorrente aos 500...

Duvidosa a presença de Water Street

Segundo tudo indica, o inglês Water Street que venceu disparado a única prova que disputou na Cidade Jardim e que estava sendo considerado um dos papaveis no "handicap" de domingo não será apresentado.

Hoje chegou de S. Paulo um lote de sete animais, e Water Street não veio, sendo dificílimo que possa chegar amanhã, porquanto o vagão para cavalos somente logo à tarde regressará aquela cidade.

O cavalo Miralumo que vem de perder para Grey Lady e Tupy não será uma presa fácil no handicap de domingo, no qual vai encontrar vários cracks.

Preparando-se para esse compromisso, o filho de Stayer fez hoje um excelente exercício, que lhe dá acentuada chance se fôr confirmado.

Montado por Salustiano, que será o seu piloto, Miralumo trabalhou 2.400 metros em 157, fazendo os últimos 1.600 em 104, tendo chegado inteiro, isto é, correndo muito.

Várias deserções para sábado e domingo

Ao que apuramos esta manhã no hipódromo, não serão apresentados nas próximas reuniões, os animais El Bolero, Ancito, Grey Lady, Neblina e Kiss, estas duas no prêmio "Carlos Coutinho".

Urucungo não será também levado à pista, por falta de piloto, pois sendo o páreo reservado aos aprendizes de 2ª e terceiras categorias os melhores já estão ocupados.

Outrossim, se chover, não correrá Sanguenolth.

Parece mentira, mas é pura verdade.

O matungo Scorpion está sendo trabalhado para disputar o grande prêmio "Brasil" e para cúmulo dizem que vai dar o que fazer aos cracks.

José Nascimento o seu tratador figura entre os esperançosos de vê-lo figurar na grande competição e tão crente está que já fez algumas apostas.

A nosso ver, Scorpion deverá até ser proibido de comparecer à fita com os cracks, pois só vai atrapalhar a saída.

Gravana, a defensora do Stud Lineu de Paula Machado que provavelmente será a favorita da 4ª Prova Especial de Éguas, no próximo domingo, quando combaterá com Francesca, Remolacha, Kiss e outras

BARTALI VENCEU

O V Circuito Ciclístico da Suiça

ZURICH, 18 (U. P.) — Após o quinto circuito ciclístico da Suiça, a classificação dos concorrentes é a seguinte:

1.º — Bartali, italiano, com 33 horas, 45 minutos e 9 segundos.
2.º — Engleis, belga.
3.º — Vietto, francês.
4.º — Ronconi, italiano.
5.º — Wagner, suiço.
6.º — Naef, suiço.
7.º — Callens, francês.
8.º — Berrendero, espanhol.
9.º — Lang, suiço.
10.º — Kern, suiço.

Aprontos desta manhã na Gávea

Dentre os vários aprontos feitos esta manhã, na Gávea, foram anotados pelo nosso representante os seguintes:

D. Pedro (Ullôa), 600 em 38.
Mio (Domingos), 600 em 36 4/5.
Branubio (Mesquita), 700 em 45.
Informada (Coelho), 500 em 31.
Relincho (Fontes), 360 em 23.
Eléa (Olavo), 360 em 23 1/5.
Feliz (Fecuzino), 600 em 37.
Ancito (Steyka), 360 em 24 3/5.
Cayrú (Reyes), 600 em 38 3/5.
Horus (Armando), 700 em 45.
Flavia (J. R. Santos), 600 em 37.
Con Piernas (Red. Filho), 700 em 44 2/5.
Triuta e Tres (Greme), 700 em 44.
Olman (Espartim), 600 em 38.
Hesperia (Ignacio), 360 em 23.
Mexicana (Castillo), 600 em 37 2/5.
Cangica (Mesquita), 600 em 38 4/5.
Paraguaia (Ullôa), 600 em 37 4/5.
Sanguenolth (Leighton), 600 em 37 2/5.
Calita (Mesquita), 600 em 38.
Granfiaste (Ullôa), 600 em 36 1/5.
Alvinópolis (Ullôa), 700 em 44 2/5.
Tuin (Waldir), 700 em 45.
Triuna (Geraldo), 600 em 37 2/5.
Kiss (Mesquita) e Metódico (Tad), 600 em 35, venceu a égua.
Uruna (Osmani), e Pongahy (L. Benitez), 800 em 52. Venceu Pongahy.

Reaparecem os "ases" e as "estrelas"

Domingo, as eliminatórias para o Segundo Concurso Aquático — 189 nadadores inscritos entre os oito clubs

O 2.º Concurso Aquático, a ser realizado no próximo dia 28 do corrente, marcará o reaparecimento de vários dos nossos mais destacados "ases" e "estrelas" da nossas piscinas. Será êsse certame o primeiro da temporada destinado à classe de adultos e embora em pleno inverno é de se esperar que as provas ofereçam transcurso atraente, com alguns duelos interessantes.

As eliminatórias para o 2.º Concurso Aquático terão lugar domingo próximo, na piscina do Tijuca, club patrocinador da competição.

Estão alistados oito clubs, com um total de 189 nadadores. O Fluminense foi o club que mais nadadores inscreveu, 50, seguido do Botafogo, 47; Guanabara, 23 e Tijuca, 22.

Quem irá buscar a flâmula do C. E. R. J. no topo do mais alto dos Três Picos de Friburgo ?

O Departamento Técnico do Club Excursionista Rio de Janeiro está à espera que alpinistas de sociedades congêneres escalem o mais alto dos Três Picos de Friburgo, pelo C. E. R. J. conquistado, e do seu cimo retire a sua flâmula trazendo-a de volta à sua séde.

Se dentro de 60 dias tal não fôr executado, montanhistas do próprio Club Excursionista Rio de Janeiro escalarão, novamente, o mais alto dos Três Picos e de lá retirarão a flâmula, marco glorioso de uma sensacional vitória alpinística.

"COPA DAVIS"

VARBERG, 18 (A.F.P.) — Resultados dos matches de tennis da "Copa Davis" realizados ontem.

Simples de cavalheiros: Johansson (Suécia) venceu Pallada (Iugoslávia) por 6x3, 6x4 e 6x4; Bergelin (Suécia) venceu Mitic (Iugoslávia) por 5x7, 3x6, 6x3, 6x2 e 10x8.

Dessa forma, a Suécia ganhou a final européia da "Copa", batendo a Iugoslávia por três vitórias a duas.

FOOTBALL NOS JOGOS OLIMPICOS

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — No decorrer da reunião efetuada pelo Conselho Diretor da Associação de Football Argentino, e de acordo com o que expressou a Comissão de Relações Exteriores da AFA, foi resolvido comunicar à Confederação Argentina de Desportos a decisão de propôr a inclusão do futebol no programa dos próximos Jogos Olímpicos a serem realizados em Londres em 1948.

NOVOS RUMOS PARA O TIRO AO ALVO

Fundada há pouco a Federação Mineira

Recentemente, como já foi noticiado, os clubs desta capital e de São Paulo, que se achavam ligados aos desportistas de tiro ao alvo, civis e militares, fundaram as federações, Paulista e Metropolitana. A iniciativa que aliás encontrara pleno apoio no brilhante parecer n. 331, aprovado unanimemente pelo Conselho Nacional de Desportos, visa a criação de uma Confederação que trate exclusivamente dêsse desporto, entidade esta, que uma vez reconhecida pelo Conselho, terá a sua diretoria, formada por legítimos representantes do tiro ao alvo. Estaria, assim, êste patriótico desporto perfeitamente amparado e em condições de sair do ostracismo em que há longos anos se encontra, razão por que deixou de dar sinais de vida, pois na realidade a Confederação de Caça e Tiro, somente este ano voltou as suas vistas para o Tiro ao Alvo premida pela vigorosa representação apresentada ao C. N. D. e que contou com a assinatura de 67 atiradores desta capital e ainda com numerosas outras, dos desportistas de São Paulo, Minas, Paraná, e R. G. do Sul, representando um protesto geral contra o abandono desse desporto pela entidade de Caça.

Coadjuvando esforços e prestigiando a iniciativa tomada pelos atiradores e clubs dos demais Estados, os desportistas mineiros ligados aos clubs de Belo Horizonte e Juiz de Fora, e que já cumpriram brilhantes feitos nos Campeonato Brasileiro, acabam de fundar solenemente a Federação Mineira de Tiro ao Alvo, que ficou constituida pelas associações desportivas mais importantes do Estado de Minas, pois dela fazem parte o Club A. Mineiro, Sete de Setembro F. R., Cruzeiro E. Club, Minas Tenis Club, E. C. Paissandú, E. Club Juiz de Fora e América E. C. Estes clubs ligados a prestigiosa diretoria que foi eleita muito poderão fazer pelo desporto de tiro ao alvo de tão grande utilidade para a juventude brasileira.

E a seguinte a diretoria eleita para dirigir os destinos da Federação Mineira de Tiro ao Alvo:

Presidente, Coronel Candido Saraiva da Silva; vice-presidente, major Egidio Benicio de Abreu; secretário, Sr. Alberto Loiola Miranda; tesoureiro, Sr. Domingos D'Angelo; diretor técnico, capitão Oswaldo Heliodoro dos Santos.

Conselho Fiscal:

Coronel Euripides Dias, major José Lopes Bragança e capitão Roberto Gonçalves.

Suplentes: Sr. Ivo Melo, tenente coronel Nestor de Oliveira e Sr. Sandoval de Castro.

Sensacionais lutas no Campeonato de Stars

Promovido pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro

A Flotilha de Star Rio de Janeiro, realizou sua primeira regata das 5 em que será disputado o II Campeonato e direito de representação no 21.º Campeonato Mundial de Star, a se realizar em Cuba.

Um sudoeste de fôrça 2 muito auxiliou os concorrentes que fizeram reunidíssimos "matchs" para melhor se classificarem.

Antes da saída um lamentável abalroamento inutilizou o Star "Leilá" dos futuros e jovens Andral Braga e Sergio Dourado.

Já na saída desenhou-se luta entre Toró, Xodó e Tiguenta da qual Toró levou a melhor. Carlos Sansoldo que em nova flotilha cumpriu ótima performance, obtendo um lindo segundo lugar, depois de tremenda luta com o Star Xodó. Vários aspectos interessantes houve nesta regata, e entre as 10 melhores tripulações da flotilha que se habilitaram ao certame se classificaram os 5 primeiros postos as seguintes:

1.º — Toró — Comandante Ernani Simões; proeiro, Antônio Simões.

2.º — Li — Comandante, Carlos Sansoldo; proeiro, Tibiriçá Amorim.

3.º — Xodó — Comandante, Hélio Santi; proeiro, Leal de Carvalho.

5.º — Dureza — Comandante Martinho Segreto; proeiro, Paulo C. Rosa.

Resultados estes que se acham pendentes devido a vários protestos apresentados à Comissão de Regatas.

A TEMPORADA DE HIPISMO

O Campeonato de Altura será realizado com a presença de cavaleiros de grande número de Estados — Marcado para o dia 3 de agosto próximo o início do Campeonato Brasileiro

Dentro de semanas, assistirá o Distrito Federal a mais uma empolgante temporada de hipismo com as provas promovidas pela Confederação Brasileira de Hipismo em combinação com a Federação Hípica Metropolitana.

Já se acham a caminho do Rio, as delegações dos Estados, particularmente a do Rio Grande do Sul cuja cavalhada, recentemente preparada, promete marcar destacada performance.

... que domingo ... Apolo marcou excelente performance na prova Antenor Rezende. Na gravura o referido cavaleiro está montando o cavalo Conde

De São Paulo virão civis e militares, cavaleiros todos de grande prestígio e renome. Concorrentes do Estado de Minas e Santa Catarina, formarão por fim com os do Rio, o magnífico quadro de disputantes da grande prova que se anuncia.

O Campeonato Brasileiro

Ao programa das próximas atividades regionais e interestaduais que A NOITE teve oportunidade de divulgar deve se acrescentar o Campeonato Brasileiro de Altura marcado para o dia 10 de agosto, esperando-se resultados excepcionais a julgar pelo estado de preparo de cotados parelheiro. As provas dos próximos grandes concursos terão início a 3 de agosto próximo na pista da rua Jardim Botânico.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM NITERÓI

Sábado, à noite, Barroso x Humaitá

A melhor peleja da rodada vindoura será travada entre os quadros do Humaitá e do Barroso. Por isso mesmo os dois clubs concordaram em antecipar o encontro para sábado à noite, providência essa acertada, pois assim o público poderá assistir o principal encontro do campeonato niteroiense e, no domingo, presenciar a peleja entre o Canto do Rio e o Vasco, ambas no Caio Martins.

BOX

O espetáculo do Humaitá

O Humaitá fará interessante espetáculo pugilístico, no qual tomarão parte os amadores do C. R. Flamengo. O programa que ...mente constará de várias ... nele tomarão parte os ... destacados pugilistas niteroienses e rubro negros. Por outro lado a competição do Humaitá servirá de "test" para os pugilistas do alvi-negro que tomarão parte no campeonato niteroiense de box que será realizado brevemente.

EM SÃO GONÇALO

O Tamoio distanciou-se — Domingo próximo o líder enfrentará o Gradim

Com os resultados de domingo o Tamoio subiu mais um ponto na taboa de colocações. Agora o líder está separado dos segundos colocados com a diferença de 5 pontos. Está portanto, há um passo do título o simpático grêmio, tudo dependendo dos seus próximos jogos. Domingo, por exemplo, o Tamoio terá um adversário forte e combativo e que poderá fazer alguma surprêsa. Trata-se do Gradim, um dos fortes quadros do campeonato.

Por isso mesmo o Tamoio tomou todas as precauções e entrará em campo disposto a não perder nenhum ponto. Quem lucrará com isso será o público esportivo que terá, assim oportunidade de assistir a um grande jogo.

CARTAZ SUBURBANO

Brilhante "performance" do Cima — O Atilia venceu o Irapoa — O Agricultura venceu com dificuldades — Maxwell x Silva Teles — A situação dos clubs no certame classista — Bento Gonçalves x Alfredo Maia — Outras notícias

O Atilia venceu o Irapoa

Com a presença de numerosa legião de "fans" bateram-se no domingo que passou no campo da praça do Carmo, as aguerridas equipes do Irapoa, daquela localidade suburbana e do Atilia do bairro de Santo Cristo. Depois de uma disputa deveras movimentada em que os pelejadores se equivaleram, o marcador acusou a vitória do bando atiliense pela mínima contagem, cujo tento foi assinalado por Jaime, aos quinze minutos do segundo tempo. O quadro vencedor foi o seguinte: Armando; Mario e Salame — Manoel, Flores e Joaquim — Geninho, Adão, Jaime, Edgar e Nilo. O Atilia venceu também a preliminar entre os aspirantes por 3x1.

Vitória difícil do Agricultura

Uma peleja movimentada, com ações interessantes promovidas pelos dois bandos e a projeção entusiástica dos "players" foi a que o Agricultura F. C., de Niterói, versus E. C. Cadetes desta cidade, ofereceram à apreciável assistência que compareceu para assistir à luta.

Embora sem atingir um nível técnico elevado, foi um encontro que agradou, pelo ímpeto, com que se empenharam os dois esquadrões, notadamente na etapa final, quando procuravam a todo transe o tento da vitória.

Confirmando o seu favoritismo, o Agricultura logrou levar a melhor, triunfando por 3x2.

Mas, como este resultado mesmo indica, não foi fácil a tarefa dos campeões das repartições. Ao contrario tiveram, mesmo, que lutar muito e, até o último momento estiveram com sua vitória ameaçada pelo brio e espírito de luta dos alvos.

A primeira fase do prélio terminou com o marcador acusando dois tentos para cada bando, "goals" de Sérgio e Omar para os locais e de Evandro para os visitantes.

No segundo período, após uma boa manobra da ofensiva alviverde, Sérgio recebendo uma bola cruzada da esquerda marca de cabeça, de forma sensacional, o tento da vitória.

Na preliminar os aspirantes do Agricultura após uma soberba exibição também triunfaram pela contagem de 3x2. Marcaram os tentos para o vencedor, Firão e Miltinho 2, sendo um de penalidade máxima.

O Agricultura atuou com as seguintes constituições:

Aspirantes: — Luiz; Aroldo e João Batista — Hélio, Arizio e Miltinho — Edgar, Antonio Geraldo, Firão, Helio e Jóca.

Efetivos: — Moacir; Marcos e Lagoeiro; Valdir, Ramon e Arizio (Omar); Omar (Antonio Geraldo) Mariosinho, Viana, Sérgio e Henrique.

BRILHANTE VITÓRIA DO CIMA

O Cima F. Club no momento é o club que melhor figura vem cumprindo no "sport menor". Ainda domingo último, atuando destacadamente, o conjunto preparado pelo técnico Dimonte levou de vencida a equipe do Unidos do Vasco, pela contagem de 4 x 2. A partida teve um transcurso movimentado. Os goals do quadro vencedor foram consignados por Cicero (2) Leleco e Caxangá. Estava assim formada a equipe do Cima:

Sidney; Vicente e Norival; Careca, Joca e Albano. Japonês, Leleco, Cicero, Aloisio e Caxangá

Na partida dos segundos quadros, venceu também o Cima, pelo score de 3 x 1.

Maxwell F. C. x Silva Teles F. C.

Realizar-se-á domingo, no gramado do Confiança A. C., o sensacional encontro entre as equipes acima.

A equipe do Silva Telles é favorita por ter em seu quadro vários jogadores de cartaz.

Mas a turma maxwelense garante fazer uma boa partida sôbre o seu forte adversário.

Para êste jogo Jorge Wantuil convoca os seguintes jogadores, às 8 horas na séde: Luiz, Zuza, Dirceu, Alberto, João, Ivan, Vavá, Biguá, Gelson, China, Athaide, Abel, Manuelzinho, Eno e José.

A situação dos clubs classistas

Situação dos clubes disputantes do Campeonato Classista, por pontos perdidos, ao terminar a décima rodada:

Clube	Pontos perdidos
Dias Garcia e Scott Eno	3
Standard Eletric	4
Janér	6
Brahma e Esso	7
Clube G. E.	8
Moinho Fluminense	10
Sul América	10
Moinho Inglês, Arp. L. Martins Panair	11
Equitativa	14
C. V. B.	16
Estacas Franqui	17

A defesa menos vasada, é a do Dias Garcia com 16 "goals", vindo em 2ª a do Scott Eno e Standard Electric com 17; o ataque mais positivo é o do Brahma com 65 "goals", vindo em 2º a do Scott Eno com 38 "goals". O maior saldo de "goals", é do Brahma com 36 "goals", vindo em 2ª a do Scott Eno com 21 "goals".

Treina o Astória

Preparando-se para o encontro do próximo domingo, com a A. A. Portuguesa, o Departamento Esportivo do Astoria levará a efeito hoje, à noite, no campo do C. F. L. R. J. um adestramento entre os seus defensores, para o qual convida todos os inscritos na F. M. F.

Venceu o Lozango Azul

O Lozango Azul, que por motivos de força maior estava afastado das lides do nosso football independente, no qual, em virtude de suas atuações eficientes e da excelente conduta disciplinar de seus players deixara uma lacuna com sua ausência, fez um auspicioso reaparecimento, vencendo o Silva Araujo S. F. F. C., pela elevada contagem de 7 x 3, que deixa bem claro o seu poderio atual. Fizeram seis tentos: Mineiro (3), Rubens, Jaime, Délio e Ari, e sua equipe formou assim organizada: Ezio; Tião e Paulo; Mario, Hugo e Rubens; Bira, Mineiro, Jaime, Delio e Ari.

Bento Gonçalves x Alfredo Maia

No campo do Bento Gonçalves, preliaram na tarde de domingo, o quadro local e o do Alfredo Maia, saindo vencedor o primeiro, pela contagem de 5 x 3. Botinho (2), Nero (2) e Bibi, fizeram os tentos do vencedor, cuja equipe autuou assim constituida: Piranha; Milton e 700; Altair I, Olacilio e Altair II; Ari, Botinho, Nero e Alvarino.

Horizonte x Ubá

Em seus domínios, domingo último, o Horizonte deu combate ao Ubá, ao qual logrou abater pela contagem de 5 x 3, após movimentada luta. Na preliminar, travada entre os quadros de aspirantes dos dois clubes, o marcador acusou um justo empate de 3 tentos.

Vitorioso o Calçados Gêmeas

No campo do Engenho Novo, realizou-se, na tarde de, sábado último, um encontro entre os aguerridos conjuntos do Calçados Gêmeas e Casa Turuna, cabendo sair vitorioso o primeiro, pela contagem de 4 x 1. Ari (2), Bide e Merola foram os autores dos tentos do vencedor, cuja turma atuou assim constituida: Afonso; Hildebrando e Orlando, Santos, Vavau e Nico; Novo, Bonitão, Bide, Merola e Ari.

O Amantes venceu o Francisco Muratori

Travou-se, na tarde de domingo último, no gramado do Torres Homem, uma peleja entre as equipes do Amantes e Francisco Muratori, conseguindo levar a melhor a primeira, pela expressiva contagem de 3x1. Nando, Pente-Fino e Morais foram os autores dos goals do vencedor, cuja turma atuou assim constituida: Barriga; Fidelis e Nozinho; Caixa, Paulo e Guto; Nando, Lobo, Morais, Pente-Fino e Isaac.

Na preliminar, travada entre os quadros de aspirantes do Platense e Amantes, o marcador acusou um justo empate de dois tentos.

Borges Monteiro x Sumaré

Conforme divulgamos pela manhã de domingo, mediram-se no campo do Goiás F. C., em Quintino Bocaiuva, as equipes juvenis do Borges Monteiro e do Sumaré. Os comandados de Helio demonstrando melhor classe saíram-se vitoriosos por seis a um.

O quadro vencedor foi o seguinte: Valter; Eustaquio e Marreco; Agenor, Celso e Arnaldo; Gil, Zezinho, Helio e Cicinho.

Marcaram os tentos Helio, três; Zezinho, Moisés e Cicinho.

Humaitá x Brilhante

Na praça de desportos do 21 Maio, travou-se, na tarde do último domingo uma peleja interessante, disputada com muito ardor e entusiasmo, entre o Humaitá e o Brilhante, acusando o marcador um justo honroso empate de dois tentos.

Vitorioso o Maravilha de Quintino

Mais um expressivo triunfo alcançou o Maravilha de Quintino ao defrontar-se com o Souza Barros, no gramado deste, pois conseguiu abatê-lo, numa luta farta de lances interessantes, movimentada e atraente, pela expressiva contagem de 2x0. Jair consignou os 2 tentos do vencedor, cuja equipe atuou assim organizada: Didi; Toninho e Esquerdinha; Cunhado, Rafael e Bandeirante: Renato, Marreco, Jair, Cid e Guará.

Na preliminar defrontaram-se os quadros de aspirantes dos dois clubs, saindo vitorioso o de Souza Barros, por 2x0.

Facil vitória do S. Club América

Em sua praça de desportos, na tarde do último domingo, o E. C. América mediu forças com o Az de Ouro, sobre o qual levou a melhor, sem grande trabalho, pela elevada contagem de 3x0.

Pacifico x Fenix

Na tarde de domingo último, preliaram no gramado do Pacifico o grêmio local e o Fenix, registrando o marcador um justo empate de 1 tento, após uma luta equilibrada e renhida, que agradou, em cheio.

Triunfou o Estrela do Engenho de Dentro

No campo da rua Souza Barros defrontaram-se na tarde de domingo último, os conjuntos do Estrela do Engenho de Dentro e Gallitos, cabendo a vitória ao primeiro pela expressiva contagem de 4x0.

21 de Abril x Brasil-Portugal

Realizou-se, no campo do 21 de abril, na tarde de domingo último, um encontro entre as equipes do 21 de Abril e Brasil-Portugal, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 5x2.

Como um russo vê o Brasil

Um russo no Rio, via Paris — eis o triângulo internacional que representa o Sr. Wladimir Krivoitz, que ora expõe no Copacabana Palace uma curiosa coleção de trabalhos entre retratos, flores e paisagens.

Russo de origem, nascido na antiga capital da Rússia, é uma legítima expressão de seu grande povo, cuja contribuição às artes tem sido das melhores. Especialmente em pintura, os russos, que se espalharam por todos os quadrantes da terra, inclusive no Brasil, deram mostras admiráveis de sua sensibilidade rica e de ótimas condições de colorido. Radicado desde a juventude na França, incorporou a essa privilegiada sensibilidade de nascimento o acervo poderoso, decisivo e fecundo da arte francesa. Toda a arte do mundo gravita — não há exagero em dizer-se — em torno de Paris e todos os valores do planeta ali vão ter, mais cedo mais tarde, para receber o batismo artístico. Convergência de tantas tendências, na multiplicidade dos ateliers, que representam a arte viva, e na seriedade dos museus, que condensam o gênio humano, a cidade oferece condições as mais completas para a formação e o aperfeiçoamento dos grandes artistas. Foi nessa cidade que o emigrado da Rússia viu resplandecer as suas condições de pintor.

Herdeiro de uma alma mística e tendo em seus sentidos a alegria das côres, trilhou, desde logo, dois caminhos, afins: o da pintura, pela emoção direta da natureza, e o da decoração, pela atração dos cenários e do palco, inclusive para os ballets de Pavlowa. E, assim, preso ao mundo pelo imediatismo das formas na pintura, dele se afastava mais quando se deixava levar pela liberdade da criação imaginativa. Hoje nas pinturas que apresenta, sem desdouro, mas como enriquecimento, sentimos a confluência dêsses dois caminhos.

De um lado, estão os quadros mais serenos, disciplinados pela forma, comuns das coisas, fazendo nascer a paisagem e dos próprios motivos, na sua caracterização objetiva: dir-se-ia um observador minucioso, paciente, bebendo na paisagem o que ela tem de mais bonito, de mais sóbrio, de mais elegante. De outro, o pintor ardoroso, dominado pela influência das côres buscando nas flores o pretexto para o seu jogo livre de composição. Entre um e outro, o retratista, que vai do desenho leve e superficial até a figura pastosa e forte. Em conjunto, revela uma técnica com sensíveis influências, que, se podem atestar uma certa frivolidade, confirmam, contudo as possibilidades do artista, isto é, suas excelentes condições de pintor.

Há uma paisagem feita no Rio de Janeiro. Sempre é interessante verificar como os artistas estrangeiros vêem a nossa terra. Há quem fale da luz, ou das côres, ou da exuberância da natureza. A paisagem carioca de Krivoitz é uma nota diferente em toda sua exposição. Sentimo-lo um tanto aturdido no quadro. Seria resultado da não adaptação ainda ao ambiente, ou consequência da própria natureza desordenada e agreste, levando o pintor para o delírio das formas e das côres?

Eis as últimas impressões dêsse artista que nos visita e procurou, desde logo, integrar-se na nossa paisagem e nos nossos meios artísticos e intelectuais.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Every life at an english boarding school", pelo Sr. W. J. Craig, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17 horas. "Recreação das crianças nos internatos", pela miss Dorothéa Sullivan, no Departamento Nacional da Criança, às 16 horas. "Os primeiros tempos do movimento esperantista no Brasil", pelo professor Everardo Backeuser, dia 20, na sede da Liga Esperantista Brasileira, às 16 horas.

— Realiza-se no próximo sábado, às 16 horas, no salão de honra do Liceu Literário Português, a 7.ª Conferência da série organizada pelo Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, a cargo do professor Mário de Brito, que discorrerá sôbre "Rendimento nos cursos de adultos".

ACADEMIA BRASILEIRA — Duas sessões públicas realizará a Academia Brasileira de Letras, uma a 20 do corrente, às 17 horas, em continuação do ciclo comemorativo do 50.º aniversário de sua fundação, e outra a 25 para recepção do novo acadêmico Sr. Peregrino Junior.

Na primeira falará o Sr. João Luso, nosso companheiro de redação sôbre o tema "Raimundo Corrêa, visto de perto" — e na segunda o novo acadêmico, e o Sr. Manoel Bandeira, que o receberá.

INAUGURAÇÃO — Inaugura-se no dia 22 a exposição de Lula Cardoso Aires no edifício do Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antônio Parreira, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Escola de Paris e Dança moderna, no Ministério da Educação; 3. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 4. Exposição de arte e de livros raros, da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 6. Artistas americanos, no saguão da Biblioteca Nacional; 6. José Jardim de Cerqueira, na Associação Cristã de Moços; 7. Edmond Roustan, na Associação Brasileira de Imprensa; 8. Wladimir Kricoutz, no Copacabana Palace.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Guillaume Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

A NOITE — 5.ª-feira, 18/7/46 — N. 12.315

SETE FORMOSURAS! — Estas sete alucinantes garotas de São Petersburg, Florida, tomaram parte num "test" para "girls" de Hollywood. Jane Ruth, a da extrema-esquerda, foi classificada como a de número um, da lista que irá à "Cidade do Film". —(Foto da International News)

SEMEADORES DA MORTE

A polícia prossegue em diligências em tôrno do rumoroso caso da falsificação de drogas medicamentosas, que assumiu, como se vem constatando, impressionantes proporções na sua gravidade criminosa. Os falsificadores distenderam o seu mercado por quase todos os Estados do Brasil.

O Sr. Darci Fróis da Cruz, delegado que preside o inquérito policial, embarcará hoje para Campos, acompanhado de seus auxiliares imediatos, distendendo até o Estado do Rio o seu campo de ação.

Aquela autoridade apurou já que um dos implicados nas falsificações, Altair Pereira da Silva, vendera à firma J. Cameli & Cia. Ltda., com escritórios à rua do Rosário 129, grande partida de drogas falsificadas e o Sr. Paulo Cameli não negou a compra, declarando ainda que distribuíra as drogas pelos mercados daquela cidade fluminense. Daí, a partida, hoje, ao meio dia, do delegado Fróis da Cruz para Campos.

No inquérito policial as diligências empenham-se também em deixar bem clara as condições de responsabilidade criminal não só dos falsificadores, mas também daqueles que lhe compravam os produtos medicamentosos, por preço muito abaixo do custo normal, fato que os devia alertar quanto à procedência ilegítima dos remédios e a sua autenticidade e pureza. Esses indivíduos não poderão fugir às sanções da lei, nem apresentar razões justificativas de um procedimento regular, lícito, quanto à aquisição em tais circunstâncias.

A boa fé em casos semelhantes não pode ser estimada, mesmo quanto ao comprador, por ser hipótese absurda.

O Sr. Darci Fróis da Cruz não poupará, dessa forma, seja quem fôr, em caso tão grave onde se encontra em jogo um dos mais sérios aspectos dos crimes contra a saúde pública.

Aleman obteve quase um milhão e meio de votos a mais do que Padilla

MÉXICO, 18 (U. P.) — De acôrdo com os últimos dados sôbre as eleições, fornecidos pelo Partido Revolucionário Institucionalista, o presidente eleito, Sr. Miguel Alemán, obteve 1.800.829 votos, e Ezequiel Padilha, 431.847.

ROMA, 18 (A.P.) — Vitor Mussolini, sobrinho do ex-Duce e antigo diretor do "Poppolo D'Itália", foi perdoado da pena de 14 anos de prisão a que o condenou o tribunal de Milão, de acôrdo com os termos da anistia política geral decretada pela República.

A ordem para a sua libertação foi enviada à ilha de Procida, onde Vito Mussolini se encontrava detido.

A atriz Rita Hayworth, da Columbia Pictures Corporation, experimentando chapéus, especialmente trazidos de Paris pelo técnico em modas Jean Louis, que veio recentemente da capital francesa para chefiar por sete anos uma campanha tendente ao uso do chapéu pelas mulheres. (Foto da International News).

A TRAGÉDIA DO POVO CHINÊS — Após a praga das invasões nipônicas, a peste. Esta jovem mãe, Chang Lin, de 29 anos, refugiada do campo de concentração de Chiangiang, onde esteve dois meses, trouxe seu filhinho de 4 anos, para Iang-Chon, atacado de varíola, a fim de submetê-lo a tratamento nos hospitais de isolamento mantidos pela UNRRA, criados pelo Sr. Fiorelo La Guardia, presidente da instituição. — (Foto da International News)

Condenado à prisão perpétua o ex-ministro do Trabalho de Vichy

LONDRES, 18 (U. P.) — O Supremo Tribunal condenou à prisão perpétua, com trabalhos forçados, o Sr. Hubert La Gardelle, ministro do Trabalho do extinto govêrno de Vichy.

Por efeito da lei francesa, a sentença foi comutada automaticamente em prisão perpétua, sem trabalhos forçados, uma vez que La Gardelle conta com 71 anos de idade.

Os pobres de A NOITE e a caridade pública

Uma iniciativa deste jornal, que tem vivido do apôio e da generosidade dos seus leitores

NA data em que A NOITE entra no seu trigésimo sexto ano de existência, — tôda ela votada às causas populares e ao bem público, — não podemos deixar de exprimir os nossos agradecimentos aos nossos amigos e leitores, que durante êsse tempo espontaneamente concorreram para a manutenção da caixa de donativos destinada a socorrer os nossos pobres. Essa caixa, que nunca cessou de distribuir benefícios, teria esgotado os seus recursos se não fossem as novas e incessantes demonstrações de filantropia dos nossos leitores, que nos têm enviado donativos em memória de seus entes queridos, em sinal de regosijo por datas íntimas de grande significação, pela feliz solução de negócios e por muitos outros motivos, entre os quais também o de pura e simplesmente concorrer para dar um pouco de lenitivo às dores e às misérias de nossos semelhantes. A todos êsses espíritos humanitários e generosos, que vêm em socorro de nossa caixa de esmolas nos momentos em que seus recursos parecem ameaçados de crise, queremos transmitir não sòmente os nossos agradecimentos, mas igualmente o nosso apêlo para que não nos faltem com as suas contribuições, daqui por diante, pois algumas dezenas de necessitados dependem daqueles que nos incumbem de fazer a distribuição de suas esmolas. A NOITE é também uma contribuinte dessa caixa, quando há crises ocasionais, e pode dar o seu testemunho de que tôdas as contribuições enviadas são distribuídas a pessoas realmente necessitadas, para as quais êsse auxílio representa uma graça de inestimável valia.

Duas expressões eloquentes, a do menino "colored" e a do cãozinho branco de Pittsburgh, U. S. A. Ambos são vítimas da falta de leite e de açúcar suficientes para o grande apetite e as "posses" de ambos. Esta interessante fotografia foi obtida pelo fotógrafo Morris Bermann, da International News Foto.

Um homem choca um ovo...

A excentricidade de Tin Moram — Ficará 73 dias no ninho, chocando um ovo de avestruz — Uma capa de penas para conservar o calor — Recebeu o correspondente com uma metralhadora na mão

HOLLYWOOD, 18 (R.) — Jim Moran, um excêntrico que reside na Cidade do Cinema, resolveu satisfazer a ambição máxima de sua vida: tentar chocar um ôvo avestruz! Para alcançar tão estranho objetivo, Moran construiu com suas próprias mãos um "ninho de incubação", numa fazenda de Mission Valley, a cerca de trinta milhas de Los Angeles, instalando até um telefone perto do ninho. Ao deixar o conforto de seu lar, declarou enfaticamente, que, durante os próximos setenta e três dias, desempenharia o interessante papel de "mãe" do filho de suas elocubrações. Ao receber a visita de Lucian Saucage, correspondente da Reuters, Moran, que serviu no Exército durante a guerra, estava dormitando placidamente, vestido com uma espécie de capa de penas de avestruz, a fim de conservar o calor. Quando Saucage lhe tocou amigavelmente o ombro, Moran ficou "feroz", levando a mão ao flanco e sacando de uma metralhadora em miniatura, mas ainda assim impressionante, e firmando o indicador na tecla do gatilho, declarou que faria fogo ao primeiro movimento suspeito do correspondente.

— Não sou da polícia —disse o precavido correspondente.

— Isto não é um estardalhaço de publicidade — respondeu por sua vez o homem-avestruz, que é agente de publicidade de uma companhia cinematográfica, e acrescentou: "Sempre foi meu desejo ter um avestruz. Quando a mãe deste aqui o abandonou há poucos dias (indicou o ôvo), achei que era a minha "chance". São precisas apenas setenta e três dias para se chocar um ôvo de avestruz, e estou decidido a incubá-lo a qualquer preço.

Durante essa visita do jornalista, Moran estava no seu décimo quarto dia de "guarda-ninho" e declarou que engordara sete libras desde o início do "chôco". E não abandona o ninho nem de dia nem de noite! Fá-lo apenas para se alimentar, e mesmo nessas ocasiões deixa um substituto assentado no ôvo. Na área sueste da fazenda, Moran fez construir uma "capoeira", para si, e o local é guardado rigorosamente por um cordão policial, que mantém ao largo toda uma avalanche de curiosos.

Durante a maior parte do dia o homem-avestruz usa um grande guarda-chuva branco, a fim de se resguardar do sol escaldante. A temperatura acusa por vezes mais de cento e cinco graus Fahrenheit à sombra, na região do vale.

Os avestruzes, num cercado próximo passam por sua vez, o dia contemplando Moran com ares de dúvida e espanto, pois que não se assentam nos próprios ovos para chocá-los, abandonando-os de ordinário na areia quente do deserto, onde o sol faz o papel de incubadora e a mãe-natureza faz o resto. Com esse processo não há ôvo que gore e a raça dos avestruzes vai aumentando espantosamente de ano para ano.

Moran terá de contar, por certo, com êsse fenômeno natural para conseguir êxito, mas, por via das dúvidas continua chocando, deitando e incubando...

O Brasil fez um pedido de 15 mil telefones

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi revelado que o Brasil e o Uruguai fizeram um pedido de quinze mil telefones, cada, às fábricas da General Electric, de Coventry.

Não será renovado o pacto Roca-Runciman

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O pacto Roca-Runciman, entre a Argentina e a Grã-Bretanha não será renovado, afirmou o presidente Perón, em declarações na Câmara dos Deputados, onde tomou parte do almoço que lhe foi oferecido pelos senadores.

Afirmou Perón que, no momento em que vencer o acordo — à meia noite — as cabeças de gado argentinas valerão o mesmo que as americanas, que são vendidas a seiscentos pesos, ao passo que no referido pacto somos obrigados a vendê-las a duzentos pesos."

Em seguida, Perón disse que serão defendidas, encarniçadamente, as finanças do país e que não serão outorgados privilégios aos países compradores, bem como não serão utilizados fundos congelados para a aquisição de material usado

Acredite ou não... De Ripley

"Barracas" da polícia nas feiras

Inaugurado o novo serviço — Presente o chefe de Polícia à instalação da que funcionará no Largo da Glória

O chefe de Polícia em fotografia colhida na feira da Glória

A NOITE noticiou a deliberação da Delegacia de Economia Popular de mandar instalar nas feiras livres barracas da Polícia.

Já começaram a funcionar essas barracas, servidas cada qual por três investigadores daquela delegacia. A inauguração da primeira teve a presença do chefe de Polícia. Às 8 horas de hoje, o Sr. Pereira Lira, em companhia do Sr. Sabino Besouro Cintra, delegado de Economia Popular e introdutor da inovação, compareceu à feira do Largo da Glória, dando por encetados os serviços.

À mesma hora, em diversos pontos da cidade, onde havia feiras, eram também inauguradas outras barracas, em número de nove. Foram estas as seguintes ruas: Benedito Hipolito, Silva Rebelo, Nicaragua, Afonso Pena, Junqueira, em Realengo, Figueiras Lima, Riachuelo, Praça Cardial Arcoverde e Bartolomeu Mitre, no Leblon.

Os casos em que o feirante infrinja as tabelas oficiais determinadas pela polícia, deverão ser levados pelo prejudicado ao conhecimento da polícia, instalada dentro da própria feira.

Presos os faltosos serão autuados na Delegacia de Economia Popular ou no distrito mais próximo.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres